O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom, passando a instavel com chuvas no fim do período. Temperatura — Estavel. Ventos — Do quadrante sul, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Gávea, 30,2-22,8; Bonsucesso, 29,4-23,0; Ipanema, 27,0-…; Jardim Botânico, 27,0-20,6; Meier, 32,0-22,6; Pão de Açucar, 26,6-19,4; Penha, 29,3-22,9; Praça 15, 26,0-21,6; Praça Barão de Taquara, 29,0-21,8; Saenz Peña, 30,6-22-5 e Santa Cruz, 30,2-21,5.

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 17 de Novembro de 1946

Fundado em 1930 - Ano XVII - N.º 7383

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º - T. 2-1512

ED. DE HOJE, 5 SECÇÕES, 36 PAGS. — Cr$ 0,50

# Decidirão os cinco grandes sobre o direito de veto

## Depois de três dias de intensos debates no Comitê Político, tornou-se patente que a moção cubana encaminha-se para tremenda derrota

### Apresentadas inúmeras emendas e propostas no sentido de ser restringido o privilegio

LAKE SUCCESS, 16 (A. P.) — Circulos britânicos dizem que as consultas entre as cinco grandes potencias sobre o direito de veto terão inicio na próxima segunda-feira.

Todas as grandes potencias concordaram em participar dessas discussões.

### Perdurará por 10 anos

NOVA ORLEANS, 16 (A. P.) — Varios diplomatas latino-americanos encontram-se nesta cidade, para participarem das comemorações da Semana Internacional e todos eles foram interrogados pelos jornalistas locais, manifestando-se todos otimistas quanto ao sucesso futuro da UN, embora cada um tenha feito as suas reservas de opinião em certos pontos.

Numa media geral das opiniões expendidas, acham esses diplomatas latino-americanos que o direito de "veto", por parte dos Cinco Grandes, ainda perdurará por uns 10 anos, e que o desarmamento geral, sob um controle internacional pode vir a ser uma realidade.

### Três dias de debates

LAKE SUCCESS, 16 (U. P.) — Após três dias de intensos debates no Comitê Politico da Assembléia Geral, no curso dos quais falou a maioria dos delegados, tornou-se patente que a moção cubana destinada a eliminar o direito de veto da Carta das Nações Unidas se encaminha para tremenda derrota.

Apenas dois delegados se pronunciaram a favor da convocação, conforme sugere a delegação cubana, de uma conferencia geral especial, que deveria se realizar a revisão da Carta e a eliminação do direito de veto.

Não obstante esta opinião, a moção cubana apresentada pelo sr. Guillermo Belt teve a virtude de estimular novamente o interesse das nações a respeito do privilegio que têm os Cinco Grandes de implantar seu veto, sem restrição, a qualquer projeto que se lhes apresente. O resultado foi que grande maioria dos delegados está convencida de que há falta de algo para restringir o uso desse privilegio, dando-se já como certo que a Assembléia aprovará alguma medida nesse sentido, pois o Comitê foi acossado por inúmeras emendas e moções destinadas todas a restringir o veto dos Cinco Grandes. Algumas sugerem que comitês mistos da Assembléia e do Conselho estudem o assunto e elaborem a norma de processo no uso do veto. Outras, como a do Perú, sugerem como maneira de restrição que os Cinco Grandes exponham detalhadamente seus motivos, cada vez que desejem empregar o veto. Outras tambem contentam-se em fazer um apelo aos Cinco Grandes para que, voluntariamente, limitem o veto.

### Caminho a tomar

Foi tal o ambiente criado pela moção cubana, nos últimos dias, que se espera que os Cinco Grandes celebrem uma reunião para decidir o caminho a tomar. O Comitê Politico aguarda com interesse o resultado dessa reunião, que será fator decisivo na moção a ser aprovada, finalmente, pela Assembléia.

### Incidente diplomático

LAKE SUCCESS, 16 (U. P.) — A insistencia do delegado cubano em afirmar que o Chile apoiou sob coação, em São Francisco, o direito de veto, provocou um incidente diplomático entre os delegados de ambos os paises na sessão de hoje da Assembléia Geral.

Durante o discurso pronunciado na sessão de hoje o delegado chileno Del Rio assegurou que o Chile não foi coagido por ninguem em São Francisco e que se absteve de votar a favor do veto de acordo com um criterio formado livremente.

Ao terminar a sessão Belt pediu a palavra para uma afirmação pessoal, destacando:

— "Ontem assegurei e hoje repito e ratifico que em São Francisco as grandes potencias exerceram coação sobre alguns dos pequenos paises para conseguir a aprovação do veto''.

Recorda-se que segundo Belt, o delegado chileno Joaquim Fernandez lhe teria assegurado que votaria contra o veto, o que não se verificou durante a votação, da qual se absteve. Dessa forma apenas Cuba e a Colombia votaram contra o veto em São Francisco.

Belt reafirmou que houve coação sobre o Chile, destacando que os proprios delegados cubanos foram alvos tambem dessa coação mas "que em nosso caso não teve êxito''.

### Resposta do delegado chileno

O delegado chileno Nieto Del Rio aparteou, afirmando:

— "Conhecendo a personalidade integra do sr. Fernandez, posso assegurar que em nenhum momento o mesmo pode ter feito a promessa, a que se refere o embaixador Belt, de votar contra o veto. Posso provar tal coisa com um telegrama a Fernandez, mas acredito que a declaração de Belt deve-se a qualquer malentendido.

Acredito que na Assembléia Geral ninguem deveria personalizar os debates porque isso poderia fazer com que chegássemos a extremos indesejaveis. Espero que o cavalheirismo do embaixador Belt o levará a não insistir mais no assunto''.

Belt confirmou que não mais trataria do caso, sendo então suspensa a sessão até às 15 horas.

### A posição do Chile

LAKE SUCCESS, 16 (De James Canel, correspondente da U. P.) — O delegado chileno Felix Nieto del Rio uniu-se aos Cinco Grandes, em oposição à campanha dos pequenos paises contra o direito de veto, reafirmando sua confiança nas grandes potencias e pedindo uma mutua compreensão e boa vontade para sair das dificuldades em que a ONU se encontra. Fez uma declaração categórica no discurso pronunciado no Comitê Politico da Assembléia Geral.

Dizendo que embora exista igualdade politica os pequenos paises devem compreender a realidade, agindo de acordo com a mesma. Desde São Francisco, disse, o Chile não perdeu a confiança nos processos e intenções das Grandes Potencias, que são as principais responsaveis pela manutenção da paz e por esse motivo o Chile acha que deve ser mantido o texto da Carta e tambem considera inoportuno exigir-se dos membros permanentes do Conselho uma declaração sobre determinada politica ou uma promessa concreta, quanto ao uso que farão no futuro do direito de veto. Desta maneira, destacou, o Chile colocou-se abertamente contra as três propostas existentes em relação ao veto. A primeira proposta, que é a cubana, destina-se a convocar uma conferencia especial com o fim de eliminar o direito de veto. A segunda proposta, da Australia, pede ao Conselho que restrinja o uso do veto a casos determinados na Carta. Finalmente, a terceira proposta, das Filipinas, sugere que o veto seja novamente tratado e votado pelas Nações Unidas.



# Contrario o Brasil à revisão da Carta das Nações Unidas

## Eleições, terça-feira, na Rumania

### Segundo declarações do ministro do Interior, a propaganda não foi dificultada durante a campanha eleitoral

BUCAREST, 15 (Retardado) — (A. P.) — O ministro do Interior, em entrevista concedida aos jornalistas estrangeiros, declarou que a propaganda e a imprensa não foram açambarcadas na campanha para as eleições parlamentares da próxima terça-feira, acrecentando que as eleições em si mesmas serão livres.

Segundo disse o ministro, 7.968.714 pessoas foram registradas para as eleições, nas quais as mulheres votarão pela primeira vez no país.

O ministro admitiu que o governo está levando a cabo buscas de armas e que já prendeu mais de 200 lideres do partido da oposição. Todavia, declarou que as prisões se justificam, desde que os detidos possuiam armas ilegalmente e infringiram outras leis. Acrecentou que tinha ordem para libertar todos os detidos, exceto aqueles que aguardam julgamento militar.

Disse que os partidos da oposição continham elementos democráticos mas que estes eram esmagados pelos reacionarios.

Finalmente, o ministro acusou o Partido Agrario de estar planejando desordens para o dia das eleições.

## Bombas-foguetes fabricadas na Argentina

### Assistiu às experiencias o ministro da Guerra

*BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — O ministro da Guerra, general Sosa Molina, assistiu, em companhia de outras altas autoridades argentinas, as experiencias que hoje se realizaram com as bombas-foguetes fabricadas aqui. Disse que as provas coroaram-se de êxito.*

## DECLARAÇÃO DO SR. LEÃO VELOSO AO VOTAR CONTRA O PROJETO DA DELEGAÇÃO CUBANA

### Oferece a Carta, na sua forma atual, bases sólidas para a cooperação internacional imediata

LAKE SUCCESS, 16 (A. P.) — O delegado brasileiro Leão Veloso declarou que o Brasil, no momento, não vê motivos para uma revisão da Carta das Nações Unidas:

"Pensamos que a Carta, na sua forma atual, oferece bases sólidas para a cooperação internacional imediata, capaz de assegurar a unidade entre as nações e uma paz duradoura. Achamos que é necessario ter paciencia. Afinal de contas, as Nações Unidas nasceram somente ontem. Não se deve esquecer que o seu nascimento foi um ato de fé por parte daqueles que tinham confiança — em meio a um mundo sumido no odio e no mal — na cooperação entre os povos. Há apenas dez meses se reuniu a primeira Assembléia Geral e começaram a funcionar os Conselhos. Como esperar, pois, nesse curto periodo de tempo, mesmo antes que a paz — o nosso principal objetivo — tenha sido assinada, que as Nações Unidas possam funcionar sem tropeços? Ainda mais, como pretender que durante dez meses de marcha incerta tenhamos podido adquirir conhecimentos e experiencia para discernir entre o que é justo e não a fim de distinguir os defeitos e virtudes da Carta?

### Oposição ao direito de veto

"OBrasil manifestou em San Francisco a sua oposição ao direito de veto do ponto de vista abstrato e doutrinario, tal como foi apresentado aqui, ontem, nos debates deste Comitê. Falo com a imparcialidade de representante de uma nação que não é membro permanente do Conselho de Segurança. O fato é que o Brasil tem algumas dúvidas sobre a necessidade imperiosa de revisão imediata da Carta, como tambem tem dúvidas sobre o resultado prático — no momento — da proposta cubana.

"O principio da revisão da Carta não admite discussão. E' sadio e justo, sem a menor dúvida. Como expliquei, lutamos por ele em San Francisco. Mas achamos que não deve ser empregado levianamente, como se se tratasse de um palliativo, que muitas vezes não é mais do que uma simples irritação epidérmica. Pelo contrario, a revisão da Carta deve ser considerada como medicamento heroico, a ser aplicado com arrojo.

"Pelos motivos que acabo de expor, sinto muito não poder votar a favor do projeto de resolução da delegação cubana. Mas, ao lhe negar o meu voto, devo render homenagem ao eloquente discurso pronunciado aqui pelo seu distinto autor, com um tributo muito sincero à sua constante preocupação, demonstrada tanto aqui cor em San Francisco, pelos direitos dos pequenos paises".



# SOB O CONTROLE DO GOVERNO TODO O CARVÃO DISPONIVEL

## Contribuirão os Estados Unidos com uma terça parte das despesas da U. N.

### Em principio concordou o sr. Trygve Lie com a objeção do senador Vandenberg

LAKE SUCCESS, 16 (A. P.) — O secretario-geral da O. N. U., Trigve Lie, declarou concordar em principio com a objeção feita pelo senador Vandenberg, republicano do Michigan, no sentido de que os Estados Unidos não deveriam arcar sozinhos com a responsabilidade do pagamento de metade das despesas administrativas das Nações Unidas.

Falando perante o Comitê do Orçamento, ao qual Vandenberg afirmou duas vezes que os Estados Unidos não poderiam pagar mais de uma terça parte

(Conclue na 8.ª coluna da quarta página.)

## Medida de precauções, nos Estados Unidos, ante a ameaça de nova greve por parte dos mineiros

### Pleiteiam a semana de 40 horas com o mesmo salario atual de 54 horas

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O governo decretou a "imobilização" de todo o carvão nas minas, em trânsito ou em mãos dos distribuidores, diante da ameaça dos mineiros de irem a nova greve na próxima quinta-feira.

Funcionarios oficiais disseram que a ordem federal pode ser interpretada como que ficarão suspensos todos os embarques, que estão pendentes de entrega. Não obstante, a ordem não diz respeito à antracite, referindo-se unicamente à hulha.

O secretario do Interior, sr. J. A. Krug, firmou um decreto que "entrou em vigor imediatamente", como "precaução essencial". Explicou ter assinado o decreto "em vista da renuncia do presidente do Sindicato dos Mineiros, sr. John Lewis, ter acedido ao pedido do presidente de reconsiderar a proposta do governo para chegar a um acordo sobre o carvão".

Entrementes, aumentam as divergencias, considerando-se como certo que o governo está disposto a lutar no caso em que os mineiros assim o decidam. O lider dos mineiros, não obstante, mantem-se firme dentro de sua comunicação, feita ontem, de que considera terminado seu contrato com os governos à meia noite de quarta-feira.

### Semana de 40 horas

Os mineiros pediram ao governo a semana de quarenta horas com o mesmo salario equivalente ao trabalho atual de 54 horas. Alega Krug que a exigencia representa um aumento de 50 % nos salarios e que a mesma deve ser apresentada às empresas, agora que o governo aboliu o controle dos salarios e dos preços.

O decreto, assinado por Krug, autoriza o governo a controlar as entregas futuras de carvão e a dirigi-las para zonas e industrias onde sejam mais necessarias. Embora o decreto siga a orientação dos anteriores, assinados durante outras greves, apresenta-se de forma mais drástica, entrando em vigor sem dar qualquer prazo. Ao mesmo tempo a "imobilização" aplica-se ao carvão nos portos de embarque, à espera de transbordo, o que acontece pela primeira vez na historia dos Estados Unidos. Acredita-se que ficarão imobilizadas, entre hoje e quarta-feira, mais de 8 milhões de toneladas de carvão, no caso em que a produção continue se desenvolvendo em seu ritmo normal.

## *Tropas soviéticas fora da Russia*

### Retiradas as forças da Noruega, de Barholm, Iran, Mandchuria, Tchecoslovaquia e Iugoslavia

LONDRES, 16 (A. P.) — Mikhail Mikhalovi, comentarista da emisora de Moscou, declarou ontem que "não existe um único soldado russo fora da URSS, exceto os que pertencem às tropas de ocupação dos antigos paises inimigos e de um certo número de homens mantidos ainda na Polonia para a garantia das linhas de comunicações daquelas tropas".

Todavia, Mikhailov não citou os efetivos das forças que se encontram fora da Russia. "O governo soviético — disse ele — retirou as suas tropas da Noruega, de Boholm, do Iran, da Mandchuria, da Tchecoslovaquia e da Iugoslavia. No entanto, existem ainda tropas britânicas na Birmania, na Grecia, no Egito, na Palestina, no Iraq e na Indonesia, bem como contingentes americanos na Islandia, Philipinas e China".



## Partiu de Marrocos o general Juin

### Em sua companhia viajam os generais Carpentier e Michel

PARIS, 16 (A. P.) — Anuncia-se que o general Alphonse Juin, convidado oficial do governo brasileiro, partiu de Rabat (Marrocos), esta manhã, para o Rio de Janeiro, em companhia dos generais Carpentier e Michel.

# Ação conjunta para solucionar a questão espanhola

## Objetivo da proposta apresentada pela delegação cubana às Nações Unidas

### Giral procura apoio para as sugestões da Polonia e Russia Branca

LAKE SUCCESS, 16 (Por Carlos Escudero, da A. P.) — A proposta cubana para solucionar a questão espanhola através de uma ação conjunta das Repúblicas Latino-Americanas parece estar tendo aceitação entre as delegações das Nações Unidas.

O embaixador Belt tem uma "fórmula fluida" que inclue um plebiscito supervisionado pela imprensa. A fórmula tem pelo menos quatro outros aspectos, os quais o sr. Belt não deseja discutir publicamente no momento.

O delegado cubano tem entrado em contacto com varios chefes de delegação, inclusive Bevin, procurando apoio para sua fórmula, quando e se ela chegar à Assembléia Geral.

O objetivo de Belt seria o de monopolizar a resolução polonesa que pede o rompimento de relações de Franco e a proposta da Russia Branca para um rompimento diplomático, econômico e comercial com a Espanha franquista.

A proposta de Belt se basela no fato de que ela não constitue uma intervenção — contra que Cuba tem-se manifestado — e de que seria apresentada a Franco como o resultado de uma ação do povo e não dos governos das Nações Unidas. O plano da sucessão espanhola seria apresentado a Franco em nome das Repúblicas que já foram colonias da Espanha.

Entre os elegiveis estariam todos os espanhóis exilados agora na França, México e outros paises.

Giral, que está procurando apoio para as propostas da Polonia e Russia Branca, nada vê no plano de Belt. Giral disse que o plano de Belt se parece com a velha fórmula de plebiscito rejeitada advogada por Indalecio Prieto.

Paradi, da França, declarou que não viu o plano, mas que um plebiscito sob as vistas da imprensa mundial não é o suficiente.

Ricardo Alfaro, do Panamá, disse que o plano de Belt constituiria uma intervenção, ao passo que uma rutura não significaria intervenção.

## Preparam-se para defender sua capital

### Transferiram os comunistas chineses mulheres e crianças de Yennan, aguardando a ofensiva dos nacionalistas

YENNAN, China, 14 — (Retardado) — (De John Roderick, da Associated Press) — Os comunistas chineses transferiram mulheres e crianças para as colinas e se preparam para defender a sua capital até a morte contra a ofensiva das tropas nacionalistas, que prognosticam para dentro de 10 a 14 dias.

Ao chegar de Peiping, a bordo de um transporte do Exército americano, as sirenes de alarme anti-aéreo soaram, na suposição de que se tratasse dos aviões de reconhecimento P-38 Lightning do governo Chiang, que metodicamente circulam sobre a cidade.

As autoridades do governo de Nankin têm desmentido repetidamente a existencia de planos de ataque a Yennan, mas um porta-voz dos comunistas disse que o generalissimo Chiang está concentrando grandes efetivos militares para um iminente ataque, em quatro direções, que assinalará uma crise na guerra civil.

Esse porta-voz — Yang Shah-Kun, secretario geral do Exercito comunista, — disse que entre 100 e 150.000 das melhores tropas nacionalistas estão colocando em posição de ataque, entre 100 e 150 quilometros de Yennan.

## *Condenado o "astro" Robert Le Vigan*

### Dez anos de trabalhos forçados por ter colaborado com os alemães

PARIS, 16 (A. P.) — Robert Coquillard, conhecido dos "fans" do cinema como Robert Le Vigan, foi condenado a 10 anos de trabalhos forçados por colaboração com os alemães durante a ocupação da França.

Le Vigan trabalhou num filme sob controle alemão e cantou no radio de Paris em programas dirigidos pelos alemães.

# Suecia, um país onde não há mendigos, filas, nem mercado negro

**Informações de um industrial que regressou da Europa — Limpeza absoluta nas ruas das cidades — Chegaram ontem os navios "Brasil" e "Molda" — Vem com crianças e ex-combatentes o "Alcântara"**

Procedente de Gotemburgo chegou, ontem, à Guanabara, o navio misto sueco "Brasil", a cujo bordo viajaram 24 passageiros, sendo dez para o Rio e 14 em trânsito para os portos do sul. A carga do "Brasil" para esta capital foi constituida de 14 caminhões, papel para a imprensa e polpa de madeira.

PAIS SEM MENDIGOS E SEM MERCADO NEGRO

Entre os passageiros que vieram com destino ao Rio, viajou o sr. Alberto Amaral, industrial brasileiro que regressa da Europa, onde visitou a Suecia, a Dinamarca, a França, a Suiça e a Italia, trazendo dos primeiros paises magnificas impressões, segundo declarações feitas à reportagem.

A respeito da Suecia, o sr. Alberto Amaral fez especiais referencias, afirmando que é aquele um país onde reina absoluta ordem. As ruas da cidades são de uma limpesa absoluta, porque o povo é educado e colabora com as autoridades, não havendo quem seja capaz de atirar, sequer, uma ponta de cigarro ao chão, o mesmo se observando nos veiculos coletivos.

Prosseguindo, disse ter ficado admirado ao saber que na Suecia só existem cinco mendigos autorizados a esmolar e assim mesmo para prover a propria subsistencia, porque não podem trabalhar, em virtude de defeitos fisicos. Dois deles estão em Estocolmo e três no interior mas embora autorizados a recorrer à caridade pública moram em casas pagas pelo Estado. Na Suecia não são vistos ebrios pelas ruas porque não há bares espalhados em cada esquina e o povo é essencialmente trabalhador, apesar da vida noturna, quando há noites, ser bastante intensa. E o sr. Alberto Amaral esclareceu que há meses durante os quais o sol não chega a desaparecer do horizonte, devido a posição do país em face dos movimentos de rotação e translação da Terra no seu sistema solar.

Concluido suas declarações o industrial disse que na Suecia não há filas, apesar de haver, ainda, racionamento da carne, do pão e do açucar, não havendo tambem mercado negro, porque não há negociante que por isto ... Concluindo suas declarações o ... leis em vigor. Quanto à produção de papel para a imprensa, automoveis e caminhões, está toda ela já vendida até o ano de 1948.

MAIS FARINHA DE TRIGO

Vindo de Nova York entrou na Guanabara o navio norueguês "Molda", trazendo quatro passageiros para o Rio e 1.800 toneladas de carga geral, destacando-se trigo, automoveis, caminhões, radios e refrigeradores, alem de grande quantidade de produtos quimicos e farmacêuticos.

VEM COM CRIANÇAS E EX-COMBATENTES O "ALCANTARA"

No proximo dia 21 do corrente deverá chegar à Guanabara o transatlântico da Marinha Real Inglesa "Alcântara", que agora faz a sua primeira viagem à América do Sul depois da guerra. O referido transatlântico, que serviu durante muitos anos na linha Liverpool-Buenos Aires, foi requisitado pelo Almirantado Britânico para tarefas de guerra, servindo, durante todo o conflito como cruzador auxiliar e navio-transporte. Agora, voltando aos estaleiros, entrou em trabalhos de reconversão para fins comerciais, de modo a tornar-se, novamente, no "liner" de passageiros que, tantas vezes aportou à Guanabara.

Pelo "Alcântara" viajam para esta capital 218 passageiros, entre os quais 43 crianças e muitos ex-combatentes sulamericanos que serviram junto às forças armadas britânicas durante os anos da conflagração. Para Montevidéo e Buenos Aires leva cerca de 400 passageiros, na sua maioria ex-combatentes.

## Fixadas as diarias dos membros da Corte Internacional de Justiça

LAKE SUCCESS, 16 (A. P.) — O sub-comitê conjunto da Comissão Legal e de Finanças, da UN, aprovou hoje as condições pelas quais os membros da Corte Internacional de Justiça e seus auxiliares terão suas despesas de viagem devidamente garantidas por aquele organismo.

Assim, o presidente da Corte receberá uma diaria de 25 dólares, os juizes e os auxiliares que viajarem em sua companhia receberão 20 dólares, ou, quando viajarem sozinhos, 15 dólares.

# Substituição da UNRRA por um Comitê da UN

**Proposta conciliatoria do delegado francês — Considera a Russia um erro grave o abandono dos trabalhos de socorro**

LAKE SUCCESS, 16 (De Marc Purdue, da A. P.) — O delegado francês Jacques Rueff propôs ao Comitê Economico da UN um meio termo entre a proposta de La Guardia, diretor da UNRRA, no sentido de que a UN assuma as funções dessa organização de socorro, e o ponto de vista da delegação americana, de que os socorros futuros sejam arranjados por meio de acordos bilaterais entre as nações contribuintes da UNRRA.

Rueff sugeriu o estabelecimento de um Comitê da UN, que não seria o organismo executivo proposto por La Guardia, mas que recolheria informes sobre as necessidades de socorro e as reservas disponiveis e recomendaria aos contribuintes como dispor dos seus donativos.

A proposta francesa teve logo o apoio da Australia.

A delegação soviética ignorou tanto a sugestão americana como a proposta francesa.

O seu representante A. M. Arutinian declarou que a União Soviética considerava o abandono do trabalho da UNRRA "um erro grave", pois o seu trabalho não estava terminado e havia necessidade de novos socorros em 1947, pelo que pedia a sua continuação por mais um ano.

Paul Matin, do Canadá, advertiu que o seu país, o terceiro entre os maiores contribuintes da UNRRA, talvez não pudesse manter em alto nivel os seus donativos no ano proximo, especialmente em cereais, e indicou que há no Canadá crescente oposição à grande quantidade de auxilio do país à UNRRA.

O delegado iugoslavo Ljubo Leontich insistiu pela continuação do socorro em base internacional, dizendo que o relatorio de La Guardia sobre as necessidades da Europa era "muito otimista".

# CONTRARIA À CARTA DAS NAÇÕES UNIDAS

**Pela emissora de Moscou foi criticada a politica britânica na Palestina**

LONDRES, 16 (U. P.) — A emissora de Moscou acusou hoje a politica britânica na Palestina de violar a Carta das Nações Unidas. Repetindo trecho de um artigo do escritor Yearmashev, a emissora disse: "As potencias que tem mandatos, inclusive a Palestina, não mostram pressa em submetê-los à Organização Mundial das Nações Unidas, pois não estão ansiosas por ver aquela entidade de cooperação internacional estabelecida em seus territorios".

"Quanto à Grã-Bretanha, não somente deixou de dar a independencia da Palestina, como tambem leva a efeito uma politica, naquele país, contraria à Carta das Nações Unidas. A delegação soviética, entretanto, está servindo à causa da paz e da democracia, em sua luta para que sejam preenchidas as obrigações com aquelas nações".

O articulista diz ainda: "A Grã-Bretanha prometeu a independencia da Transjordania, mas todos sabem que aquele territorio se transformou numa poderosa base britânica, no Oriente Próximo".

## Condenados à morte 8 pro-nazistas franceses

LYON, 16 (A. P.) — A Corte de Justiça condenou à morte oito antigos membros do Partido Popular Francês de Jacques Doriot, partido pró-nazista, depois de julgá-los culpados de assassinios e torturas.

# VARIAS OCORRENCIAS

**Desastres — Atropelamentos — Acidentes — Agressões — Roubos e furtos — Baleado — Suicidios — Falecimento — Seis mortos e onze feridos**

Registraram-se, ontem, nesta capital e em São Gonçalo, entre outras, as seguintes ocorrencias:

### Desastres

*José Carlos Medeiros da Fonseca*, com 21 anos, estudante, residente na avenida Rainha Elisabeth, 284, transportando-se em uma motocicleta, a mesma chocou-se com o caminhão n. 7-19-70, dirigido pelo motorista Mario da Costa Carvalho. O jovem sofreu fratura do cranio e foi transportado para o Hospital Miguel Couto no caminhão que o atropelou. Depois de receber curativos de urgencia a vitima foi internada na Casa de Saude Leblon, em estado grave. Tomou conhecimento do fato a policia do 3.º distrito.

* * *

*Na rua Conde de Bomfim*, em frente ao predio n. 34, o caminhão n. 7-07-12, conduzido pelo motorista Milton Santana, chocou-se com o automovel número 4-49-46, dirigido pelo motorista José Gonçalves Sousa, atirando esse veiculo sobre o carro lotação n. 4-64-96, que tinha ao volante José da Costa. No desastre ficaram feridos os seguintes passageiros do lotação: José Queiroz de Vasconcelos, de 32 anos, advogado, residente na rua Alfredo Chaves, 65, com ferimento no frontal, e Osvaldo Colombini, de 30 anos, tambem advogado, morador na rua Guaperí, 60, com ferimento no frontal.

O motorista José Gonçalves de Sousa, com 37 anos e reside na rua Emilia n. 92, sofreu contusões no nariz e escoriações diversas. As vitimas receberam curativos na Assistencia e retiraram-se.

Tomou conhecimento do fato a policia do 17.º distrito.

### Atropelamentos

*Na rua Joaquim Palhares* um automovel atropelou o carregador João Rego com 56 anos, morador na mesma rua n.º 171, causando-lhe ferimento no frontal.

O motorista fugiu e a vitima foi internada no Hospital de Pronto Socorro. O fato ocorreu em frente ao predio número 728.

* * *

*Alfredo Guimarães Fonseca*, com 40 anos, comerciario, residente na rua São Rafael, 122, foi atropelado por um automovel na rua Visconde do Rio Branco esquina da rua Tomé de Sousa, sofrendo fratura da perna esquerda e contusões diversas.

Foi internado no Hospital de Pronto Socorro, depois de receber curativos de urgencia na Assistencia.

* * *

*Na rua Clarimundo de Melo*, em frente ao predio n. 272, um caminhão atropelou o guieiro Teodoro Gomes de Oliveira, com 35 anos, morador na rua Almerinda Nogueira, 17, causando-lhe graves ferimentos e contusões. Depois de receber os primeiros curativos na Assistencia do Méier, foi transportado para o Hospital de Pronto Socorro, falecendo na ambulancia. O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal. A policia do 20.º distrito tomou conhecimento do fato.

### Acidentes

*Antonio Barbosa*, com 40 anos, operario, foi vitima de uma queda em sua residencia, na rua dos Invalidos, 137, sofrendo fratura da bacia e da perna esquerda. Depois de receber curativos na Assistencia foi internado no Instituto Médico da Praça da Bandeira.

* * *

*Na estação do Riachuelo*, um menor de 15 presumiveis, viajando do lado de fora da porta de um trem eletrico, bateu com a cabeça em um poste, ... Recebeu curativos de urgencia na Assistencia do Méier e foi internado em estado desesperador no Hospital de Pronto Socorro.

### Agressões

*Na rua General Pedra*, esquina da rua Marquês de Sapucaí, o ajudante de motorista Geraldo Cantanlino, com 26 anos, residente na segunda rua referida n. 171, discutiu com um desconhecido e foi por ele agredido a tiros, sofrendo ferimentos penetrantes na região glutea e na coxa direita. O agressor fugiu e a vitima recebeu curativos de urgencia na Assistencia, sendo, em seguida, internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

*José Ribeiro do Nascimento*, com 40 anos, operario, morador na rua Silva Vale, 250, foi agredido por um desafeto na rua Itaocara, em frente ao predio n. 98, a faca, ficando ferido na região costal direita, na coxa esquerda e no queixo. O agressor fugiu e Nascimento foi internado no Hospital de Pronto Socorro, depois de receber os primeiros curativos na Assistencia do Méier. Tomou conhecimento do fato a policia do 23.º distrito.

### Roubos e furtos

*Miguel Ovanov*, residente no Hotel Santos Dumont, na rua Bento Ribeiro, 13, queixou-se à policia do 11.º distrito de haver desaparecido de seu quarto a importancia de 35 mil cruzeiros, suspeitando do empregado da casa Eldi Pereira da Silva Lima. Este, chamado ao referido distrito, alegou haver ganho grande soma no "jogo do bicho", ... Foi aberto inquérito.

* * *

*Na rua Samuel Guimarães*, os ladrões penetraram pelo telhado no Bazar Pena Verde, de Hugo Ferreira Carneiro, estabelecido no predio n. 4 e roubaram mercadorias no valor de 5 mil cruzeiros. O lesado apresentou queixa à policia do 18.º distrito.

### Baleado

*No Café Primavera*, sito na avenida João Ribeiro, o comerciario Massim Jamiki, com 19 anos, morador na rua Dois, n. 284, promoveu desordem e ao resistir à prisão, foi baleado na perna esquerda pelo soldado que o foi deter. A vitima recebeu curativos na Assistencia do Méier e a policia tomou conhecimento do fato.

### Suicidios

*Ontem à tarde, Alice Ferreira*, viuva, de 42 anos, moradora na rua Juramil, 159, em São Gonçalo, Estado do Rio, suicidou-se com a ingestão de violento tóxico. Consta que foram motivos intimos a razão do suicidio.

A policia local, registrando a ocorrencia, mandou remover o corpo para o necroterio.

— Ainda no municipio de São Gonçalo, suicidou-se, enforcando-se, o carregador Inacio Nogueira Filho, de 34 anos. Ignora-se o motivo. Com guia da policia, foi o corpo removido para o necroterio.

— *No Bar e Café Monte Castelo*, na estrada do Monteiro, 1004, em Campo Grande, o soldado do Exército José Francisco de Sousa, com 22 anos, procurou o suicidio ingerindo um tóxico. A policia do 28.º distrito fez remover o corpo para o necroterio do Instituto Médico Legal.

### Falecimento

*No Hospital de Pronto Socorro*, faleceu ontem, Carlota da Silveira Martins, de 68 anos, com graves queimaduras pelo corpo. O cadaver foi transportado para o necroterio do Instituto Médico Legal.

### Cadaver no mar

*Próximo à ilha Seca*, flutuou no mar um cadaver, que foi transportado para terra por uma lancha da Policia Maritima. Presume a autoridade tratar-se de uma das vitimas da explosão da lancha "Charles Hue", ocorrida recentemente, como noticiamos.

## Vem ao Rio uma missão comercial da Venezuela

CARACAS, 16 (A. P.) — A Câmara de Comercio Venezuelano-Brasileira ofereceu um "cock-tail" de despedida aos membros da missão que deve partir a 19 do corrente para o Brasil, a fim de negociar ante as autoridades brasileiras a suspensão da medida que proibe a exportação de tecidos para a Venezuela. Depois da sua visita ao Brasil a referida missão seguirá para a Argentina.

## Em alta os preços do algodão sul-africano

PORT ELISABETH, Africa do Sul 16 (A. P.) — Os preços cotados nas transações de ontem para o algodão sulafricano foram os mais altos jamais alcançados nesta temporada. O preço mais alto registrado alcançou 37 pences e meio — pago por 20 fardos de algodão Wilton Clip, de Somerset East.

## Adiadas as negociações anglo-egipcias

CAIRO, 16 (U. P.) — Os representantes egipcios nas negociações com os ingleses sobre o tratado entre os dois paises, depois de três horas de sessão, adiaram as decisões finais por tempo indeterminado. A delegação egipcia reuniu-se para examinar o entendimento estabelecido em Londres entre o ministro do Exterior Ernest Bevin e o primeiro ministro Sidky Pasha.

Fontes fidedignas declararam que o principal motivo do retardamento do acordo foi a chegada tardia, de Nova York, de Hussein Heikel Pasha, lider do Partido Constitucional Liberal, que ainda não teve tempo de estudar as novas propostas.

# "Conservem-se prontos para defender a paz mundial"

**Recomendação de Truman aos cadetes da Escola Naval de Annapolis**

ANAPOLIS, 16 (A. P.) — A bordo do iate presidencial "Williamsburg", chegou o presidente Truman, que veio em visita à Academia Naval, devendo assistir mais tarde ao jogo de futebol entre a Marinha e o Estado de Pennsylvania.

Falando aos cadetes, no salão de refeições, o presidente Truman recomendou ... se conservem sempre prontos para, "em qualquer emergencia, defenderem a paz mundial".

Em seu discurso, Truman ... que o governo dos Estados Unidos deve ser dirigido "em prol do bem estar do mundo, e não de uma ... egoistica" e advertiu os futuros chefes e oficiais da Marinha de Guerra dos Estados Unidos de que, se eles proprios não ... rem manter a paz, "não poderá haver paz no mundo".

Essas palavras do presidente foram, em linhas gerais, as mesmas que ele pronunciou perante os cadetes do Exército, em West Point.

## Remoção completa das industrias de guerra

SOLICITAÇÃO DO COMISSARIO DAS REPARAÇÕES E DO PRESIDENTE TRUMAN COM REFERENCIA AO JAPÃO

WASHINGTON, 16 (A. P.) — O comissario das Reparações, Edwin Pauley, concitou o presidente Truman a autorizar a completa remoção de todas as industrias de guerra do Japão — inclusive as fábricas de borracha, aluminio e magnesio — permitindo alem disso "remoções substanciais" em outras onze categorias de empresas da economia japonesa.

Pauley solicitou ao presidente que permita aos japoneses manter dezoito das suas industrias, cabendo aos aliados determinar posteriormente qual o destino a ser dado às fábricas de tecidos, de máquinas, de fibras sintéticas, de algodão e de polpa de madeira. Alem disso, Pauley sugeriu a máxima pressa nessa medida em consequencia "da rápida deterioração de grande parte dos materiais industriais atualmente existentes no Japão, devido à sua exposição ao tempo e às dificuldades existentes para o seu acondicionamento".

## Há 20 dias em greve de fome

**Quer o reconhecimento do Sindicato dos Trabalhadores nos Correios e Telégrafos**

BUENOS AIRES, 16 — (U. P.) — O carteiro Julio Ern... Ruiz está fazendo uma greve de fome há 20 dias em virtude de ter o governo se recusado a reconhecer o Sindicato dos Trabalhadores nos Correios e Telégrafos, do qual é secretário.

## Congresso Sionista Mundial

**Vai reunir-se na Suiça, em dezembro**

LONDRES, 16 — (Por Edward V. Roberts, da United Press) — Trezentos delegados representando mais de um milhão de judeus de 15 paises se reunirão na cidade de Basilea, Suiça, em 3 de dezembro vindouro, a fim de formular a politica da organização mundial sionista quanto ao futuro da Palestina.

O conclave, que é denominado Congresso Sionista Mundial, segundo se espera, concederá um mandato à Agencia Judaica para fazer pressão no sentido de uma breve divisão da Terra Santa em dois Estados separados autônomos — o judaico e o árabe, com autoridade para "ilimitada" imigração para o Estado Judaico.

Esse é o ponto de vista ... "moderado". Os sionistas ... trema insistem em que a declaração de Balfour garantiu que a Palestina se tornaria um Estado Judaico autonomo, e que ... está pronta para lutar para ver essa meta atingida.



## Vítima de acidente no trabalho, a familia não foi indenizada

Esteve, ontem, em nossa redação o sr. Jumí Bezerra Cavalcanti, domiciliado na rua das Laranjeiras n. 5, para nos declarar o seguinte:

"No dia 14 do corrente, o operador da Radio Internacional do Brasil, Fernando Nogueira do Sá sofreu um acidente de trabalho, vindo a falecer. A aludida companhia removeu o corpo para Itaguaí, no Estado do Rio, fato inexplicavel, uma vez que o malogrado operario trabalhava e morava com seu irmão nesta capital, no mesmo endereço do sr. Bezerra Cavalcanti, que nos disse, ainda, ter a companhia assim procedido, segundo tudo indica, para livrar-se do pagamento da indenização a que tem direito a familia do desditoso operario. Percebendo, então, a intenção da empresa, trouxe de volta o corpo de seu amigo para o Rio e, às suas expensas, realizou os funerais."

— "Alem disso — terminou o sr. Cavalcanti — a companhia não providenciou, como era seu dever, a fim de que fosse feito o necessario exame médico legal para verificar a "causa-mortis"".

## Um milhão de deslocados

WASHINGTON, 16 (U. P.) — George Warren, conselheiro do Departamento de Estado, revelou que restam ainda a ser repatriados da Europa, 1.000.000 de pessoas deslocadas pela guerra, entre as quais .... 200.000 judeus na Alemanha e Austria.

## Temem novo terremoto

TOKIO, 16 (U. P.) — Os sismógrafos do Observatorio Meteorológico Central estão alarmados com uma serie de tremores assinalada nestes últimos dias, que tem semelhança com o que se verificou em 1923. O povo está sendo instruido de como deve agir no caso de repetição da tremenda hecatombe registrada há 23 anos.

# Não reclamaram os Estados Unidos territorios antárticos

**Declarações do almirante Richard Byrd a propósito da nova expedição organizada pela Marinha norte-americana**

**Limitou-se o Departamento de Estado a fazer alusão à publicações anteriormente feitas**

WASHINGTON, 16 — (U. P.) Os Estados Unidos evitaram cuidadosamente que qualquer assunto politico fosse relacionado com os planos da Marinha para a expedição antartica, mas a reação diplomatica à noticia daquela expedição prenuncia grande interesse mundial relativamente aos territorios mais meridionais do continente.

O vice-almirante Richard Bird, diretor técnico da expedição, declarou entretanto, que os Estados Unidos não haviam reclamado os territorios antárticos. Por outro lado, o Departamento de Estado se limitou a fazer alusão às publicações dos anos anteriores relativamente aos pontos de vista dos Estados Unidos com relação à Antartica. Em poucas palavras, os Estados Unidos mantiveram a tese de que a organização real das terras descobertas constitui requisito previo de soberania e que em virtude da ausencia de habitantes não se chegara ainda a determinar a soberania dos recéridos territorios.

Não obstante, os Estados Unidos se reservaram o direito de certas prerrogativas que poderão se originar como resultado do descobrimento de novas terras ou ainda como resultado de reclamações territoriais por parte de cidadãos norte-americanos.

As expedições antárticas realizadas anteriormente pelo almirante Byrd deram como resultado um intercambio de pontos de vista diplomáticos entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, bem como entre os Estados Unidos e a Noruega.

Segundo fontes bem informadas, não se pode predizer se a projetada expedição antártica por parte da Armada norte-americana venha a resultar numa nova troca de correspondencia internacional sobre aquelas geladas terras. A propósito, o reinicio da pesca da baleia em aguas do Antártico, que se acha sujeita a acordos internacionais, dá valor positivo à futura soberania litoral das terras antárticas.

## Bispos católicos americanos contra "o totalitarismo soviético"

WASHINGTON, 16 (A. P.) — Os bispos católicos dos Estados Unidos encerraram a sua reunião anual com uma declaração denunciando "o totalitarismo soviético" e "a agressão". Esse documento foi assinado em nome daqueles bispos pela Junta Administrativa da Conferencia Católica do Bem-Estar Nacional, chefiada pelo cardeal Strictch, arcebispo de Chicago, como presidente, e pelo cardeal Spellman, arcebispo de Nova York, como secretario.

A declaração dos prelados acentua a necessidade de que os tratados de paz "garantam aos homens, por toda parte, o gozo dos seus direitos naturais, para que isso se transforme no inicio da paz e para que os receios da guerra sejam banidos de uma vez por todas do pensamento humano".

## Voltou à prisão o colaboracionista negro

**Havia sido condenado a 5 anos o chefe zumbi e "marabout" dos senegaleses**

PARIS, 16 (U. P.) — Mamadou Kane, chefe dos zumbis e "marrabout" dos negros senegaleses voltou hoje à prisão de Fresnes. O monarca zumbú, que durante a ocupação lograra convencer os nazistas de que detinha a realidade das tropas senegalesas, conseguindo viver luxuosamente com limousines para transportar a sua cabeça de turbante, foi condenado a cinco anos de prisão, há alguns meses, sob acusação de colaboração com o inimigo.

Mamadou Kane apareceu novamente perante o tribunal, ontem, usando ainda o seu grande turbante, mas desta vez no papel de uma vitima queixosa.

Em determinado momento o colaboracionista declarou dramaticamente ao juiz: "Tenho minha cabeça erguida e digo: Viva a França!" Em seguida dispensou, seu advodgado, tentando se dirigir diretamente ao juiz. O magistrado, porem, respondeu-lhe simplesmente: "Cale a boca!" Mamadon Kane sentiu a resposta do juiz como uma vergastada em suadignidade e brandiu o seu bastão na direção do mesmo, atitude que lhe valeu sumaria e imediata expulsão do recinto.

## Violação da independencia nacional

**Como os líderes da oposição no Iraque, consideram a presença de tropas britânicas no país**

MOSCOU, 16 (A. P.) — O radio de Moscou informa que os lideres da oposição no Iraque consideram a presença de tropas britânicas no país como uma violação da independencia nacional.

Em transmissão que faz luz sobre a demissão do gabinete iraqui, anunciada em despachos retardados de Bagdad, o radio de Moscou diz que Mohamed Masdikuba, lider do Partido El Istiklal, declarou, em reunião recente, que "estão em curso preparativos para a realização de um plano pelo qual o Iraque e as nações Arabes serão levadas a participar de conflitos internacionais, com a sua sorte ligada à politica imperialista".

# Hitler confiou até à última hora

**Segundo uma testemunha, o Fuehrer ordenara se suicidassem todos os que o acompanhavam**

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O Departamento da Guerra deu a conhecer a declaração prestada por Hanna Reitsch, na qual afirma que Hitler ordenou aos que o acompanhavam durante as últimas horas de resistencia alemã que se suicidassem.

A declaração de Hanna Reitsch adianta que Hitler lhe entregou um frasco de veneno e disse: "Hanna, sois dos que morrerão comigo. Cada um de nós tem um frasquinho de veneno como este", acrescentando que não queria que nenhum deles fosse feito prisioneiro pelos russos nem que estes encontrassem seus cadáveres.

Hanna Reitsch revelou tambem que Hitler confiava ate a última hora que o exército do general Wenck pudesse conter os russos o suficiente para poder salvar-se com os sitiados de Berlim, e declarou que entre os acompanhantes de Hitler figuravam o tenente-general Ritter Von Greim, a esposa de Goebbels e seus seis filhos, o secretario Evado Martin Bormann, Eva Braun, o médico de Hitler, dr. Stumpfecker, e outros. Disse tambem que Eva Braun passava o tempo a insultar os inimigos de Hitler, polindo as unhas, trocando as vestes e se enfeitando.

## Seria elevado ao Cardinalato o arcebispo Stepinac

LONDRES, 16 (A. P.) — A radio de Moscou, citando "circulos jornalisticos de Roma", disse que o Papa pretende elevar ao cardinelato o arcebispo Alojoise Stepinac, da Iugoslavia, em Consistorio especial de Natal.

O arcebispo Stepinac foi condenado pela Corte Iugoslava, no mês passado, por "crimes contra o povo", tendo sido sentenciado a 16 anos de prisão com trabalhos forçados.

A radio de Moscou declarou: — "Soube-se apenas recentemente que o Papa decidiu confortar o bispo Stepinac, que foi condenado pela Corte Iugoslava por traição e conspiração contra o povo. Revelou-se nos circulos jornalisticos de Roma que o Papa pretende reunir o Consistorio no Natal, a fim de nomear cinco novos cardeais. Entre estes está o antigo bispo de Zagreb, Stepinac, que foi sentenciado a 16 anos de prisão pelo Tribunal Iugoslavo por ter colaborado com o regime de Pavelic.

"O Vaticano institue justa recompensa para seus filhos por façanhas nos negocios seculares, adornando com o chapéu cardinalicio as cabeças que se inclinaram cordialmente ante os invasores alemães".

## Em greve os jornaleiros de Lisboa

**Vigorosamente apoiados pelo público**

LISBOA, 16 — (U. P.) — A greve dos jornaleiros, vigorosamente apoiada pelo público, deixou editores de Lisboa em situação insustentavel e nem mesmo um decreto do governo conseguiu forçar os grevistas a abrandar as demandas por uma redução maior nos preços de venda dos jornais.

A greve começou no dia 1º deste mês, depois que os proprietarios, com exceção de apenas um, elevaram os preços, mas não aumentaram a percentagem dos jornaleiros. Os jornais eram vendidos a 50 centavos e os jornaleiros percebiam quinze, mas, depois do aumento, exigiram vinte centavos.



# Segundo Congresso Interamericano de Radiologia

**Será instalado, hoje, em Havana**

HAVANA, 16 (A. P.) — Com assistencia de mais de 800 delegados de 18 nações, celebrar-se-á em Havana, de 17 a 22 do corrente, o Segundo Congresso Interamericano de Radiologia, durante o qual serão apresentados estudos sobre o cancer.

O primeiro congresso foi realizado em Buenos Aires, em 1943.

Foi anunciada a assistencia de 250 delegados norte-americanos entre eles a radiologista Edith Quimby, que apresentará suas experiencias sobre a energia atômica na medicina.

Foi, tambem, anunciada a assistencia de 14 radiologistas argentinos, 25 brasileiros, 13 chilenos, nove colombianos, oito canadenses, um equatoriano, 20 mexicanos, um nicaraguense, quatro portoriquenhos, um peruano, um paraguaio, um panamenho, dois dominicanos, dois salvadorenhos, três uruguaios, três venezuelanos e um guatemalteco.

## Aprovada a greve geral nas Filipinas

MANILHA, 16 (A. P.) — Manuel ..., secretario da Organização Trabalhista Central, disse que a greve geral nas Filipinas, em sinal de simpatia aos grevistas municipais de Manilha, foi aprovada e que "a greve não pode isolar as Filipinas do resto do mundo".

Não foi revelada a data em que começará a greve geral.

## Homenagem à República junto aos túmulos dos heróis da FEB

ROMA, 16 (A. P.) — A agencia ANSA anunciou que o embaixador do Brasil, Pedro de Morais Barros, presidiu às cerimonias realizadas no cemiterio brasileiro de San Rocco, em Pistóia, ontem, para comemorar mais um aniversario da Proclamação da Republica. Mais tarde, o embaixador Morais Barros foi homenageado pela Associação dos Amigos do Brasil com uma recepção levada a efeito em Florença.

## Proclamaram os guerrilheiros um Estado autônomo

**Chamados às armas os jovens de 1939 a 1945**

ATENAS, 16 — (U. P.) — Anuncia-se que os chefes de guerrilheiros proclamaram um Estado Autônomo nas montanhas de Flambo, a oeste de Grevena, e chamaram às armas os jovens das classes de 1939 a 1945.

Os chefes de guerrilheiros ordenaram a reabertura de todas as escolas, mas proibiram o ensino da religião.

## Renunciou o "premier" do Iraq

BAGDAD, 16 (U. P.) — O principe herdeiro Abdul Illah, regente do Iraq, aceitou hoje a renuncia do primeiro ministro Arshad Elumari que continuará ocupando interinamente o cargo até a formação do novo governo.

## Falará o Papa aos Estados Unidos

CIDADE DO VATICANO, 16 (A. P.) — Uma fonte autorizada da Santa Sé revelou que Pio XII pretende falar pelo radio para os EE. UU., às 12,30 horas do próximo dia 24, por ocasião da comemoração do tricentenario dos mártires americanos.

## Novamente chamado a serviço os "Royal Observer Corps"

PARIS, 16 (U. P.) — A imprensa vespertina informou hoje sobre as atividades de "um bando Robin Hood", operando na floresta de Fontainebleau, e que roubou um alto oficial do Ministerio da Guerra da França, após amarrá-lo a uma árvore. Jean Jacques Bros, chefe do gabinete do ministro da Guerra, Edmond Michelet foi uma das cinco vitimas do bando, na noite passada, de acordo com os jornais, embora os funcionarios do Ministerio acentuassem nada saber sobre o assunto.

## Condenado a dez anos

**Robert Le Vigan tentava desmoralizar Churchil e De Gaulle**

PARIS, 16 (U. P.) — Robert Le Vigan — o "papel carbono" de Churchill e de Gaulle, do radio de Vichi, durante a ocupação nazista da França — foi sentenciado pela Corte de Justiça a dez anos de prisão com trabalhos forçados e à degradação nacional perpetua por colaboração com os invasores de sua patria.

Le Vigan disse que concordou em trabalhar para os nazistas porque andava sem dinheiro.

Depois da libertação, acompanhou os ministros de Vichy na retirada para a Alemanha. "Partistes para o Reich para salvar a pele?" — perguntou-lhe o juiz, ao que replicou o acusado: "Eu não diria que sou um francês modelo".

# A chegada amanhã a esta capital do repre-sentante do Exército da França

**O general Juin que será hóspede do nosso Exército vem a convite do Go-ve[illegible] - Grandes manifestações de apreço estão preparadas em honra do ilustre militar**

[Es]perado amanhã, nesta capital, [o ge]neral Alfonse Juin, grande figu[ra] do Exército da França, que vem [a]o Brasil a convite do governo, feito pelo embaixador João Neves da Fontoura, quando nosso representante na Conferencia da Paz. O ilustre chefe do Estado Maior do Exército francês, que vem acompanhado da senhora Alfonsine Juin, do general Carpenter e dos comandantes Bernede e Bonheur, ambos de seu gabinete, será festivamente recebido pelos chefes militares brasileiros, tocando na ocasião do desembarque no Aeroporto "Santos Dumont" uma banda de música. Por um destacamento ser-lhe-ão prestadas as honras militares a que tem direito. A Embaixada e a colonia francesas aqui radicadas comparecerão ao desembarque a fim de, em companhia do nosso povo, prestarem as maiores demonstrações de apreço ao antigo e bravo auxiliar do general Giraud, na segunda grande guerra mundial.

A sua disposição e à dos membros de sua comitiva foram postos pelo nosso Exército o general Zeno Estillac Leal, o tenente-coronel Hugo Napascô Alvim e o capitão Hugo Manhães Bethlem, oficiais de relevo de nossas forças armadas de terra.

Em homenagem ao general Juin, que está viajando a bordo do avião "Halifax", pilotado por um "ás" francês, foi organizado um esmerado programa de recepção pela Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, do qual constam visitas oficiais ao presidente da República possivelmente no dia da chegada; aos principais estabelecimentos de ensino do Exército e a alguns quartéis, alem de um grande desfile que será levado a efeito na guarnição da Vila Militar e Deodoro pela tropa alí aquartelada.

O Exército oferecerá ao ilustre visitante, antes de deixar o Brasil, no Palacio da Praça da República, uma recepção, para a qual serão convidados não só os oficiais das forças de terra, mar e ar, como a sociedade carioca.

O general Juin, que possue uma fé de oficio das mais brilhantes e já conhecida no Brasil, é condecorado por diversos países pelos relevantes serviços prestados aos Grandes Aliados na última guerra, como a propria França. Nascido em Bone, no dia 16 de dezembro de 1888, Juin, após ingressar na carreira das armas, ocupou, em todo o escalão militar, postos dos mais honrosos, quer em campanha, quer em gabinetes. Em todos esses postos os seus assentamentos registram elogios dos grandes chefes franceses. Das suas condecorações destacam-se: Cavalheiro da Ordem do Banho, que lhe foi conferida por proposta de Paton; "Distinguised Service Medal", dos Estados Unidos, colocada no seu peito pelo general Marshall, chefe do Estado Maior Geral; "Grande Oficial da Legião de Honra", entregue por De Gaulle por ocasião do Desfile da Vitoria, em junho de 1945; "Grã Cruz da Legião de Honra" e a Medalha Militar, distinções supremas só concedidas aos oficiais generais. Finalmente, o atual chefe do Estado Maior Geral da Defesa Nacional possue ainda a "Grã Cruz da Ordem do Banho", que lhe foi conferida pela Inglaterra e entregue pessoalmente por S. M. o rei Jorge VI. Alem do marechal Foch, é Juin o único oficial francês que foi elevado a esta alta dignidade.

A COMITIVA DO GENERAL JUIN

A comitiva do general Juin é a seguinte: senhora Alfonse Pierre Juin, generais Marcel Maurice Carpenter e René Michel, comandantes de Bernede, Bonhoure, Demazure e cattellat,

(Conclue na 4.ª página)



# Conferencia dos secretarios de Agricultura

## A reunião de ontem, presidida pelo ministro Daniel de Carvalho

Os secretarios de Agricultura realizaram, ontem, duas reuniões, uma, pela manhã, para constituição das comissões e sub-comissões de estudos, e outra, à tarde, esta sob a presidencia do ministro da Agricultura, para exposição de assuntos relativos à organização e atividades dos orgãos estaduais.

Dando inicio aos trabalhos, o ministro Daniel de Carvalho expôs bases para deliberações em torno de um plano de instalação de postos agropecuarios, com o objetivo de levar assistencia direta aos produtores nas zonas rurais, conjugando esforços da União, dos Estados e dos Municipios. Tais postos seriam instalados nos estabelecimentos agricolas ou pastoris já existentes, nas escolas de agricultura e nos lugares que forem cedidos, por doação, pelos municipios. Sua localização seria na zona rural e, eventualmente, na suburbana, em terreno adequado, com acesso facil para os produtores. Os postos contariam com galpões para depósito de máquinas, ferramentas e oficina de consertos, estábulos, pocilgas e galinheiros rusticos, posto meteorologico, residencia rústica para os empregados, cercas, currais, etc., devidamente equipados com material e pessoal prático.

Sobre o assunto, falaram os representantes de São Paulo, de Minas e do Rio Grande do Sul, expondo a organização dos serviços das respectivas secretarias de agricultura.

FALA O PROF. RAYTHE

Tambem o prof. Valdemar Raythe, diretor geral do CNEPA, falou sobre a exequibilidade do plano. O referido técnico, no seu entender, achou que o posto agro-pecuario deve ter esfera de ação estritamente municipal, não convindo que seja repartição pública. Como não há função sem orgão e como esse orgão é de ação puramente municipal, — acrescentou — seus agentes devem ser os proprios produtores rurais, reunidos em uma associação municipal de classe. Os orgãos federais e estaduais de fomento emprestariam um concurso técnico e econômico de que disposessem, mediante subvenção, auxilio, acordo ou convenio para fim determinado às associações municipais ou à federação estadual ou, ainda, ao orgão municipal de fomento que existir ou a ser criado. Dentro desse critério, o professor Raythe julga que o posto agro-pecuario teria a maleabilidade suficiente para uma ação rápida.

A ORGANIZAÇÃO DA SECRETARIA DE AGRICULTURA GAUCHA

O sr. Desiderio Finamor, secretario de Agricultura do Rio Grande do Sul, fez uma exposição sobre a organização dos serviços subordinados àquela Secretaria, focalizando, especialmente, os referentes às diretorias da Produção Vegetal, Animal, Terras e Colonização, Industria e Comercio. Estações experimentais, campos de multiplicação de sementes e de cooperação, alem do nucleo colonial de Passo Novo, em Alegrete, compõem a rede através da qual a Secretaria promove os trabalhos de seleção, experimentação, multiplicação e fomento da produção vegetal. Com relação à produção animal, informou que o Estado mantem três postos zootécnicos, destinados à seleção e criação das raças bovinas, de corte e de leite, de ovinos e suinos, alem de cerca de 30 inspetorias veterinarias, que fazem o serviço de defesa sanitaria animal. Existe ainda uma estação de agrostologia, para estudo e melhoria das pastagens. A Diretoria de Terras e Colonização, possue, nas areas devolutas, os serviços de colonização e distribuição de lotes coloniais. A de Industria e Comercio, desempenhando o convenio com o Governo Federal, está realizando, entre outras atribuições, a organização das Cooperativas, a classificação e fiscalização dos produtos, mantendo, para tanto, uma rede de entrepostos e laboratorios, onde se realizam os exames e a classificação dos referidos produtos.

A CAMPANHA DO GAFANHOTO

O ministro Daniel de Carvalho abordou a questão do gafanhoto, indagando, dos secretarios de agricultura dos Estados atingidos, da extensão da calamidade e dos trabalhos desenvolvidos para o combate à praga. Os representantes do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina, do Paraná e de São Paulo expuseram a situação em que se encontram em face da praga. O presidente da Comissão de Combate ao Gafanhoto, por solicitação do ministro, relatou o plano desenvolvido pelo Ministerio no sentido de mobilizar todos os recursos disponiveis e de enviar o máximo de material para as zonas assoladas. Ficou evidenciada a atuação decisiva do ministro Daniel de Carvalho à frente da campanha contra os gafanhotos, principalmente afastando dificuldades e coordenando todos os elementos para a consecução daquele objetivo.

A COLABORAÇÃO DA CONFEDERAÇÃO RURAL BRASILEIRA

A Confederação Rural Brasileira foi convidada, pelo ministro de Agricultura, para colaborar nos trabalhos da Reunião dos Secretarios de Agricultura. Ontem, aquela entidade se fez representar pelos srs. Artur Torres Filho e Edgar Teixeira Leite.

# Contrario o ministro da Fazenda ao "abono de Natal" ao funcionalismo

Os jornalistas que trabalham no gabinete do ministro da Fazenda, interpelaram ontem S. Excia. sobre o projeto de lei ora apresentado à Câmara, mandando dar ao funcionalismo público um "abono de Natal". O sr. Correia e Castro foi peremptorio nas suas declarações.

"Sou contrário à concessão desse favor, que viria agravar a situação deficitária do orçamento. A verdade é que não temos a quantia necessária ao pagamento desse abono. Teriamos de emitir 300 milhões de cruzeiros, aumentando assim a inflação que tanto nos degrada. O governo e todos os bons brasileiros estão empenhados no combate enérgico à inflação, que é a causa da vida cara. E o projetado abono coincide justamente com três medidas, em sentido oposto, solicitadas pelo Governo ao Congresso: — aumento de imposto de renda de 8 para 23 por cento a ser pago pelas pessoas juridicas, e de 4 a 8 por cento pelas sociedades civis; encampação de mais de 2 bilhões de cruzeiros emitidos pela Carteira de Redesconto do Banco do Brasil, a fim de economizar mais de 140 milhões de cruzeiros relativos a juros a que estava sujeito anualmente o Tesouro; autorização para efetuar operações de crédito, a fim de ocorrer à liquidação do "deficit" orçamentário, cujo montante ainda não pode ser calculado exatamente, porque o exercicio ainda não terminou, havendo despesas a efetuar e rendas a arrecadar. Desde já, porém, se pode presumir que esse "deficit" atingirá a cerca de 2 bilhões de cruzeiros, o que corresponde, justamente, ao aumento dos vencimentos do funcionalismo público, concedido sem previsão orçamentária.

Assim, quando estamos solicitando tão rigorosas medidas, quando estamos impondo pesados sacrificios às classes produtoras, como poderiamos lançar em circulação tamanha soma de papel-moeda?

Ninguém melhor do que eu conhece o devotamento ao serviço do Brasil, do funcionalismo público, a cuja classe muito me orgulho de ter pertencido; mas o momento é de renúncias, e não acredito que o funcionalismo esteja a exigir semelhante abono, porque precisamente os funcionários públicos são os que mais conhecem a nossa verdadeira situação econômica."

# Reforma de militares por motivos políticos

**TENCIONA O PRESIDENTE DA REPUBLICA ENVIAR AO CONGRESSO UM PROJETO DE LEI**

Recebemos da Agencia Nacional:

"A propósito de uma noticia publicada na imprensa desta capital, soubemos, no gabinete do ministro da Justiça, que o presidente da República tenciona remeter ao Congresso um projeto de lei relativo à reforma dos oficiais, aspirantes, guardas-marinha e outros oficiais subalternos, inclusive sargentos, não só do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, como da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros, do Distrito Federal, quando pertencentes a partidos politicos contrarios ao regime democrático. Vê-se, dessa forma, que o ato governamental é mais amplo do que se noticiou e não visa, diretamente, os membros do Partido Comunista".



SEMANA PARLAMENTAR E POLITICA

# PARA A FRENTE!

E. G. DA MATA-MACHADO

*Num Estado totalitario, as crises econômicas só se transformam em crises politicas sob a forma de explosões incomportaveis. Rompe-se o dique e as aguas inundam; o vulcão aparentemente extinto entra em ebulição e é tudo fogo e lavas. A crise politica põe abaixo o Estado totalitario, a menos que lhe reste outro recurso tão extremo quanto a morte ou suicidio: a guerra. Não é uma tese a ser demonstrada. Estamos em presença de coisas acontecidas aos nossos olhos.*

*Em um recente discurso, este fascista céptico e inteligente que é Oliveira Salazar exclamou, numa frase muito bem construida: "Já nem mesmo se sabe o que há de entender-se por democracia". Depois de duas dezenas de Estado Forte é normal que um ditador não saiba o que há de entender por democracia. Começa que, numa ditadura, logo se perde o "sentimento da democracia". E a verdade é que não se entende democracia. Democracia sente-se. O "estado de espirito democrático" é mais importante do que qualquer definição de democracia.*

*Ora, muito depressa nos esquecemos de que o Brasil mal se libertou de uma ditadura e, constitucionalizado o país democraticamente, na órbita federal, ainda vivem todos os Estados sob regime discricionario. Apenas começamos a refazer, a retomar um "estado de espirito democrático", recalcado durante oito anos de experiencia fascista e mais sete anteriores de amolecimento pre-fascista.*

*Esse dado histórico deve ser lido em conta, quando se analisa a presente crise nacional. Seu carater especifico está, desde logo, em que se trata de uma crise da democracia e não de uma crise totalitaria. Aí uma diferença que há de escapar ao entender de todos os salazares. A nossa crise econômica tem, como reflexo imediato, uma crise politica. Então, o problema não é derrubar o Estado. E', simplesmente, vencer a crise. Se alguns partidos parecem desfazer-se ou se desfazem mesmo, enquanto outros adquirem força maior ou vão tomando feição, como é o caso, por exemplo, da Esquerda Democrática, a explicação inicial do fenômeno é encontrada nesta observação por si mesma evidente, inconcebivel, entretanto, num regime totalitario: os partidos existem. O que não existe não pode entrar em crise... Já é, pois, alguma coisa de positivo, de saudavel até, o fato de vivermos, neste periodo post-constitucional e pré-eleitoral, numa crise de democracia. Há uma democracia, de novo, no Brasil, eis a conclusão imediata.*

* * *

A crise da UDN é um aspecto, dentro da crise nacional. E ao apresentar-se como o *aspecto* mais evi-

(Conclue na 4.ª página)



# Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comercio

# CONVITE AOS COMERCIARIOS

**A CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS EMPREGADOS NO COMERCIO, cuja primeira Diretoria, recem-eleita, será empossada no próximo dia 19 do corrente, às 20.30 horas, no Liceu Literario Português, em presença das altas autoridades do país, tem o prazer de convidar a todos os exercentes de atividades comerciais, nesta capital, a comparecerem ao ato solene dessa investidura.**

**Espera que todos quantos integram a grande classe, de que é a mais alta expressão representativa, prestigiem com a sua presença a cerimonia da posse dos seus integrantes, assim demonstrando a sua coesão e propósitos de colaboração dominantes no novo organismo, em face dos problemas do Estado.**

**Convoca-os, pois, com o maior empenho, a fim de que, reunidos nesse culminante acontecimento para a vida da classe dos comerciarios, possam dar ao país mais uma prova de patriotismo, solidariedade e espírito de harmonia.**

**Rio de Janeiro, 16 de Novembro de 1946.**

**São os seguintes os diretores e conselheiros fiscais eleitos com os respectivos suplentes:**

| Diretoria | Federações Representadas |
|---|---|
| Presidente : *Sr. Calixto Ribeiro Duarte* | dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro; |
| 1.º Secretario : *Paulo Baeta Neves* | dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro; |
| 2.º Secretario : *Lamartine de Holanda Cavalcanti* | dos Empregados no Comercio do Norte e do Nordeste; |
| 1.º Tesoureiro : *Angelo Parmigiani* | dos Empregados no Comercio do Estado de São Paulo; |
| 2.º Tesoureiro : *Luiz Augusto da França* | Nacional dos Empregados no Comercio Hoteleiro. |
| **SUPLENTES** | |
| *Cid Cabral de Melo* | dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro; |
| *Oscar Butarelli* | dos Empregados no Comercio do Rio Grande do Sul; |
| *Antenor Vale de Lima* | dos Empregados no Comercio do Norte e do Nordeste; |
| **CONSELHO FISCAL** | |
| **Membros Efetivos:** | |
| *Darcy Gross* | dos Empregados no Comercio do Rio Grande do Sul; |
| *Alvaro Lopes da Silva* | dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro; |
| *René Veiga* | dos Empregados no Comercio do Estado de São Paulo; |
| **Suplentes:** | |
| *Manoel Candido Rodrigues* | dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro; |
| *Amadeu Danilo Munhoz* | dos Empregados no Comercio do Estado de São Paulo; |
| *Felipe Marçal Weimann* | dos Empregados no Comercio do Rio Grande do Sul. |

(ass) *Calixto Ribeiro Duarte*
(Presidente).

Diario de Noticias
DIRETOR: O. R. DANTAS

## PARA TODOS

— Recompensa ao trabalho
— Elgar e Menuhin

*RECOMPENSA AO TRABALHO — Os pontos básicos do regime individualista são três: a propriedade é uma recompensa ao trabalho; o trabalhador pode tornar-se patrão, perspectiva que o fará trabalhar com mais afinco; a concorrencia da produção de certos artigos baixa os respectivos preços, aumentando o consumo e permitindo aumentar cada vez mais a produção. Logo, a propriedade está ao alcance de todos, como recompensa do esforço proprio — diz Pedro Rache, no livro "O problema social-econômico do Brasil". Estabelece-se pois uma igualdade teórica, de que esforços iguais terão recompensas iguais, o que nos levaria a um nivel de vida idêntico para todos. Entretanto, na prática, acrescenta Pedro Rache, "nem sempre a propriedade é recompensa do trabalho. A herança é uma instituição que permite a vida à larga, sem a minima preocupação de trabalho. As especulações são operações licitas e facilitam enriquecimentos rápidos... Daí a origem do moderno conceito de propriedade, que a admite como destinada a realizar uma função social. O conceito de propriedade vem se alterando ao influxo das necessidades gerais, o que legitima a asserção de que ela é destinada a preencher uma necessidade coletiva e modifica-lhe inteiramente o carater individualista".*

* * *

*ELGAR E MENUHIN* — A recente temporada de concertos ao ar livre, realizada na Inglaterra, incluiu a apresentação da "Sinfonia do Mar" de Vaugham Williams, estreada em 1910, no Festival de Leeds, e do Concerto para violino de Elgar, executado por Yehudi Menuhin. Menuhin tocou-o pela primeira vez em 1932, aos 15 anos de idade, tendo à frente da orquestra o proprio Elgar. No ano seguinte, o jovem violinista propunha-se apresentar o Concerto em Paris. Edward Elgar, embora tendo admirado a interpretação de Menuhin, tentou dissuadi-lo. Parecia-lhe que os franceses não apreciavam a sua música e não queria que, apresentando o seu Concerto, o jovem artista se prejudicasse. Menuhin, porem, manteve-se firme no seu propósito. O Concerto agradou plenamente ao público francês e Elgar fez a sua única viagem aerea para assistir à apresentação da sua obra em Paris.

## A chegada amanhã..

(Conclusão da 3.ª página)

capitão Plagnard, tenente de Noblet e ajudante Chatain, alem de 4 sub-oficiais e um mordomo.

Hoje, o ilustre viajante chegará às 17 horas, no Recife, onde pernoitará. Amanhã, voará para esta capital, onde deverá chegar às 16 horas, desembarcando no aeroporto da Panair.

AVISO AOS OFICIAIS PARA A RECEPÇÃO DO DIA 20

No próximo dia 20, a partir das 19 horas, será oferecida pelo ministro da Guerra e senhora Anadina Pereira da Costa uma recepção no Palacio do Exército em honra do chefe do Estado Maior Geral da Defesa Nacional, e senhora general Alfonse Juin. Os oficiais e suas familias que desejarem comparecer deverão procurar os respectivos convites na Secretaria Geral do Ministerio da Guerra. O uniforme para os oficiais é o 1.º bis, com passadeiras. "Smoking" para os civis e "toilette" de rigor para as senhoras.

A referida Secretaria solicita, por nosso intermedio, que os convidados civis e militares apresentem seus convites, por ocasião da entrada no saguão do Palacio da Praça da República.

Para a recepção na Embaixada a França, no dia 21 do corrente, o uniforme será: 1.º bis, com condecorações; nas demais homenagens a serem prestadas àquele chefe militar, será observado o de túnica branca e calça cinza.

INSTRUÇÕES REGULADORAS DO MOVIMENTO DE AUTOMOVEIS

1 — O acesso dos convidados ao Palacio do Exército se fará pela entrada normal do Edificio (lado do Itamarati), devendo os senhores convidados desembarcar defronte do portão principal do Edificio (ao centro).

2 — Os portões laterais (das sentinelas) estarão impedidos ao acesso para o patio central.

3 — Livres os veiculos de seus passageiros, receberão seus condutores de acordo com o Serviço do Tráfego do Departamento Federal de Segurança Pública, um cartão numerado e irão estacionar seus carros na praça fronteira ao Edificio, obedecendo à seguinte distribuição:

a) em torno do abrigo de pedestres, do lado da Escola Rivadavia Correia, autos do Corpo Diplomático e dos membros do Congresso Nacional;

b) em torno do Monumento a Benjamim Constant, os autos dos srs. ministros de Estado, ministros dos Tribunais, prefeito do Distrito Federal e do chefe de Policia, membros da Casa Civil e Militar da Previdencia da República;

c) em torno do abrigo de pedestres, do lado da E. F. C. B. e ao longo da Avenida Getulio Vargas, em toda a extensão fronteira ao Palacio do Exército, os autos particulares;

d) os autos do Ministerio da Guerra ficarão no patio central do Edificio, entrando pelo portão da rua Marcilio Dias, lado da contra-mão e saindo pelo portão comum;

e) um serviço de alto-falantes auxiliará a chamada dos autos, pelos respectivos números. O microfone estará colocado junto da saida principal e os alto-falantes aos lados do Edificio.

SAUDAÇÃO DA A.B.I.

A A.B.I. dirigiu ao general francês Alphonse Juin a seguinte saudação: — "A Associação Brasileira de Imprensa leva ao eminente militar que tão alto soube manter as glorias de sua Patria na segunda guerra mundial esta mensagem de boas vindas. O general Alphonse Juin é uma gloria da França e um amigo provado do Brasil. A sua visita ao nosso país servirá para estreitar os laços seculares que unem franceses e brasileiros e que a luta comum contra o nazi-fascismo ampliou de forma expressiva. Saudações atenciosas. (a.) HERBERT MOSES".

# A LINHA DA U.D.N.

Prossegue a realização, nos Estados, das convenções das secções locais da União Democrática Nacional, para o lançamento das candidaturas ao governo e às assembléias constituintes.

Seria excusado acentuar a significação desses acontecimentos se, em parte por erro de perspectiva em relação às realidades politicas do país, não sofresse a direção do partido criticas desconfianças de correligionarios e de orgãos da opinião pública.

A experiencia udenista é, sem contestação possivel, verdadeiramente inédita em nosso país. E inédita não apenas quanto à tentativa de organização nacional, realmente democrática e popular, mas sobretudo pela vitalidade com que permaneceu em campo, após o pleito para o qual se organizara, prosseguindo na sua marcha rumo ao poder — objetivo lógico de toda agremiação partidaria.

As assembléias que se estão realizando, das quais participam representantes de todos os municipios, provam bem mais do que a subsistencia da U. D. N. o que não seria pouco. Havendo comparecido às urnas, a 2 de dezembro, ao calor de um grande movimento cívico, seus adversarios não cansaram de dizer que apenas explorava ela a legenda de uma grande figura de patriota e de soldado, o brigadeiro Eduardo Gomes. Seu candidato não foi eleito, e, não sendo um politico militante, não se conservou na chefia ativa da entidade, emprestando-lhe diretamente o mesmo prestigio da campanha. O que teria ocorrido, normalmente, na conformidade de nossos costumes politicos teria sido a diluição das hostes udenistas no seio da corrente vitoriosa.

Quem conhece as condições em que se processa a atividade politica no interior do nosso país, onde a ausencia de educação democrática foi agravada pelo longo periodo ditatorial, sabe muito bem que não é facil manter uma estrutura partidaria nacional, como a que as convenções estaduais da U. D. N. apresentam, sem os recursos do poder.

A existencia e o funcionamento dessa estrutura representam, para o homem do interior, sacrificios consideraveis que ele não se disporia a sofrer sem uma grande dose de confiança nos dirigentes de seu partido, nos direitos conquistados e nas possibilidades de vitoria.

E é à luz desses fatos, especialmente, que deve ser julgada a conduta do presidente Otavio Mangabeira.

De certo há muitas e diferentes formas de bem servir à democracia.

Impetuosas, serenas, oportunistas, quixotescas, ardilosas, diretas, sinuosas, objetivas, idealisticas.

Umas se mostram mais sedutoras à apreciação geral, a outras somente se fará a devida justiça à vista de resultados conhecidos.

Não se pode admitir dúvida sobre o fato de que o sr. Otavio Mangabeira usa uma daquelas formas com o mais acendrado patriotismo, a maior firmeza e sinceridade.

Talvez não se afigure, a todos os que a observam e julgam, ser ela a mais acertada nem evidente a pureza e segurança dos proveitos auferidos. Mas, se considerarmos que não se trata de um inexperto, de um ambicioso nem de um neo-convicto, mas de grande, velho e apaixonado lutador, impõe-se-nos a expectativa confiante no timoneiro leal.

Mais do que o seu partido, a Nação lhe reconhece o decisivo serviço prestado à reconstitucionalização do país. Com o Estatuto de 18 de setembro, porem ainda não se extinguiu de todo o poder pessoal, incompativel com o normal funcionamento da democracia, pois os governos de todos os Estados ainda continuam a ser ocupados por livre nomeação do presidente. A circunstancia de não emanar do povo a autoridade desses governantes e de seus atos não receberem a colaboração e a fiscalização do poder politico local, cria, à disputa nas urnas, condições diversas das de uma fase ordinaria, exigindo, portanto, dos homens dotados de senso realista, o uso de estrategia adequada a essas peculiaridades da luta.

Eis o que não pode ser esquecido, ao proclamar-se, como é imperioso que se faça, terem as verdadeiras correntes democráticas do país o seu legitimo partido na U. D. N., exclusivamente.

## Convocação extraordinaria

**Tem sido longa, na Câmara, a discussão do requerimento do lider da maioria, mandando que seja ouvida a Comissão de Constituição e Justiça sobre a convocação extraordinaria do Congresso feita por um terço dos deputados. Está em jogo o parágrafo único do art. 39 da Constituição, que assim dispõe: "O Congresso Nacional só poderá ser convocado extraordinariamente pelo presidente da República ou por iniciativa de um terço de uma das Câmaras".**

**Pretende-se argumentar, na base desse texto, que a convocação feita pelo terço de uma das câmaras não é automática, devendo, portanto, ser submetida à apreciação do plenario. Outros dizem que a convocação pelo terço seria automática se o Congresso não estivesse funcionando.**

**A boa doutrina está com aqueles que dizem ser a convocação, feita pelo terço de qualquer das Câmaras, automática. Basta acentuar que, ao discutir-se na Comissão Constitucional a materia, rejeitou-se emenda mandando que o plenario fosse ouvido sobre a convocação, quando de iniciativa de um terço. A Constituição quis exatamente assegurar esse direito à minoria, pois entendeu que o funcionamento do Congresso poderia importar numa garantia às liberdades e à vida representativa. A Constituição criou essa válvula de segurança, e colocou seu manejo nas mãos de um "quorum" qualificado, sem dúvida, como é o "quorum" de um terço, porem fora do controle partidario da maioria.**

**O argumento de que a convocação requerida por um terço só seria automática, no caso de não se achar reunido o Congresso, é uma pilheria. A prevalecer esse argumento, a convocação não seria automática no dia 15 de dezembro, último dia do funcionamento ordinario do Congresso, mas sê-lo-ia no dia 16, primeiro dia do recesso do Parlamento.**

**Considerar-se a convocação extraordinaria do Congresso como ato de hostilidade ao presidente da República denota, por sua vez, um vicio antigo do pensamento politico presidencialista brasileiro, segundo o qual o presidente da República é algo de sagrado, contra quem nem por pensamento se deve pecar.**

**O requerimento do lider da maioria, sugerindo que o ato da convocação extraordinaria seja enviado à Comissão de Constituição, não tem justificativa, pois um terço dos deputados usou do direito que a Constituição lhes assegura, como "quorum" expressivamente qualificado para exercê-lo, independente de aprovação do plenario. Naturalmente, por se tratar de um determinado número de representantes, o texto constitucional usou a palavra "iniciativa", como desejando significar, desde aí, que se tratava de uma manifestação coletiva.**

## O acordo ortográfico

**Foi oferecido à consideração da Câmara dos Deputados e já obteve parecer favoravel do respectivo relator, na Comissão de Educação e Cultura, um projeto de lei declarando sem efeito o último acordo ortográfico negociado em Lisboa, entre representantes da Academia Brasileira de Letras e da Academia de Ciencias de Portugal.**

**Não há como deixar de reconhecer os bons fundamentos dessa iniciativa.**

**E' certo que o decreto-lei n.º 8.286, de 5 de dezembro de 1945, ao aprovar tal acordo, subordinou sua execução a providencias complementares, da parte do Ministerio da Educação e da Academia de Letras; bastando, portanto, que essas providencias não fossem tomadas para que o ato da chamada Conferencia Inter-Acadêmica de Lisboa ficasse como inexistente. E é de admitir, em nossos meios oficiais, o pensamento de proceder dessa forma.**

**Entretanto, se o acordo é reconhecidamente inaceitavel, mais vale pô-lo abaixo. Quaisquer considerações de melindres pessoais devem ceder lugar às do interesse nacional e estas repudiam o convenio ortográfico como atentatorio da indole do idioma que falamos no Brasil, já tão caracterizadamente distante de suas origens portuguesas.**

**Um exemplo. Segundo o acordo, seria substituido por um acento agudo o circunflexo das palavras "acadêmico", "edênico", "anatômico", "fenômeno", vocábulos para os quais os brasileiros teriam de dar a pronuncia portuguesa de "acadèmico", "edènico", "anatómico", "fenómeno"...**

**Por outro lado, subverter-se-iam as regras da simplificação ortográfica já em uso: "ator", "adotivo", "fratura", passariam a ser "actor", "adoptivo", "fractura", etc... Lá se iria por agua abaixo todo o trabalho até agora executado no sentido de difundir a simplificação.**

**O projeto de lei terá o mérito, pelo menos, de proporcionar oportunidade para um debate parlamentar sobre tais absurdos.**

# Bevin exigiu um voto de confiança

## Será debatida, amanhã, no Parlamento, a emenda da ala rebelde do Partido Trabalhista

### Admite-se que os conservadores apoiarão o Governo para demonstrar que a Grã-Bretanha está unida nos assuntos externos

LONDRES, 16 — (De Homer Jenks, correspondente da United Press) — Fontes fidedignas declararam hoje que o ministro do Exterior britânico, Ernest Bevin, exigiu urgentemente um voto de confiança do Parlamento, segunda-feira, quando será debatida a emenda da ala rebelde trabalhista que exige uma revisão da politica externa.

A demanda de Bevin foi feita durante outra conversação telefônica com o primeiro ministro Attlee e, em consequencia, o governo transformará a "crise", provocada pelos membros novos da bancada trabalhista, numa questão de confiança da Câmara do governo, como um todo.

O pedido do voto de confiança não somente colocará em foco os 54 rebeldes, cujos nomes aparecem na lista, mas provavelmente impedirá que grande número deles se abstenha, desaparecendo pelos vestibulos pouco antes da votação. Não há dúvida quanto aos resultados: a única questão versa sobre o número de votos em favor do governo e se este usará uma nova tática para desintegrar o bloco rebelde. Nenhum dos dissidentes desejará votar contra o governo trabalhista, ao lado do qual se acham no poder há mais de um ano.

### Os conservadores apoiaram Bevin

Em menor grau, a manobra colocaria tambem em fogo a minoria conservadora chefiada por Winston Churchill. Os conservadores, normalmente, votariam contra o governo no caso do voto de confiança, mas exceto certos pontos na politica exterior, apoiam consistentemente Ernest Bevin, cuja politica em grande parte foi um legado de Anthony Eden e de Churchill.

Assim, os conservadores talvez se resolvam a apoiar o governo, para demonstrar ao mundo que a Grã Bretanha está unida nos assuntos exteriores. Todavia, há quem afirme que os liderados de Churchill se absterão, sob o pretexto de que se trata de uma rixa no proprio mundo trabalhista. A primeira alternativa, não obstante, parece mais provavel.

Embora um voto de confiança por maioria esmagadora da Câmara possa ser usado para reforçar a posição de Bevin em Nova York, os seus efeitos sobre os correligionarios de Attlee, na Câmara, seriam menos felizes. Em condições normais, um governo sólido se ressente quando os seus membros exigem votos de confiança que são reservados para os periodos de crise real. E' ainda possivel que Attlee e Herbert Morrison, lider da Câmara, evitem a concretização do pedido de Bevin, porque o seu efeito psicológico em Westminster será quase o oposto do que causará no estrangeiro. Evitando a votação, Attlee faria um real sacrificio politico, admitindo perante os seus correligionarios o aparecimento de uma dissidencia na bancada parlamentar trabalhista.

## Dissidencia do P.T.B.

SÃO LUIZ, 16 (Asapress) — Entre as fileiras do Partido Trabalhista Brasileiro surgiram varias dissidencias, provocadas pela intromissão do ex-delegado do Ministerio do Trabalho, sr. Alcemiro Saint Clair, que pretende elevar para trinta o número de membros da Comissão Executiva.

## Pagamento no Tesouro

[illegible]

## Vigiando os céus da Grã-Bretanha

LONDRES, 16 (U. P.) — O Ministerio da Aeronáutica anunciou hoje que os Royal Observer Corps estão sendo novamente chamados a serviço, devendo após certa reorganização operar em tarefas de identificação de qualquer aparelho que sobrevôe a Grã-Bretanha. Durante a Batalha da Grã-Bretanha os Royal Observers Corps desempenharam importantissimo papel.

## Renunciou em protesto

HAIA, 16 (U. P.) — O ministro das Obras Públicas e Reconstrução, dr. J. A. Ringers, renunciou hoje, em protesto contra a politica seguida pelo governo holandês, em relação à Indonésia. O dr. Ringers não tem filiação politico-partidaria formal.

## A Convenção da U.D.N. espirotossantense

VITORIA, 16 (Asapress) — Instala-se amanhã, nesta capital, a Convenção Estadual da União Democrática Nacional, para a escolha de seus candidatos a governador, terceiro senador e deputados estaduais. Nesta capital já se encontram varios convencionais, inclusive o sr. Evaldo Gomes, membro da direção nacional do partido, e estão chegando as delegações municipais.

## No Itamaratí o sr. Nelson Rockfeller

Esteve, ontem, no Itamaratí, em visita ao ministro das Relações Exteriores, o sr. Nelson Rockfeller, que ora se encontra novamente entre nós, estudando as possibilidades de se criarem companhias experimentais para auxiliar o desenvolvimento de nossa agricultura.

O ilustre financista e homem público norte-americano foi recebido pelo embaixador Sousa Leão Gracie, titular interino daquela pasta, com quem manteve animada palestra.

## Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA E DA AGRICULTURA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

*Na pasta da Justiça:*

Nomeando Agnelo Ferreira de Araujo, Antonio Moreira Pacheco, Armando Costa, Altemiro Alves Malheiro, Antonio Fernando de Almeida Porto, Cicero Cantidio de Barros, Ismar Bonifacio de Azevedo, José Aredes Rego, Justino Pereira de Arruda, Joaquim Antonio da Silva Filho, João Ricardo, Laurico Fernandes da Silva, Moacir Viana, Mario Pinto da Rocha, Manuel Antonio Pompeu, Nelson Pontes Alves, Odilon Duque da Silva e Péricles Gomes de Almeida, guarda civil, classe F.

Indultando do resto de sua pena o sentenciado José de Sousa.

Concedendo naturalização: a Avram Menahem Guéron, natural da Bulgaria; a Alexandre Kotokak, natural da Rumania; a Irene Bottego Pavesi, natural da Italia; a José da Cunha, natural de Portugal; a Nicolas Goldberger, natural da Hungria; e a Norberto Scheidegger, natural da Argentina.

*Na pasta da Agricultura:*

Nomeando: Ernani Valente, veterinario, classe J; Rita de Cassia Rangel de Lacerda, agrônomo, classe K, para exercer o cargo de Agrônomo Fitossaniratista, classe L; Deblangy Machado de Almeida, assistente de ensino, referencia XXI, da Escola Nacional de Agronomia, para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de Professor Catedrático, padrão M, da referida Escola; e Ialdo da Cunha Andrade, interinamente, agrônomo, classe J.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou João Barrison Vilares, técnico em agricultura, padrão L.

Concedendo exoneração a Zenith Reis, de observador meteorológico, classe B.

## A situação no Ceará

UMA DECLARAÇÃO EM NOME DA ALA DISSIDENTE DO P.S.D.

FORTALEZA, 16 (Asapress) — O ex-interventor federal dr. Acrisio Moreira, pertencente a ala dissidente do P.S.D., chefiada pelo deputado Moreira da Rocha, declarou: "A ala democrática do P.S.D., que obedece à orientação do deputado Moreira da Rocha não acompanhará, de maneira alguma, a orientação do P.S.D. local na presente nem em futuras emergencias. O deputado Moreira da Rocha dirigirá a secção do P.R. do Ceará, apoiando o presidente Dutra e a candidatura Faustino Albuquerque. A estas horas o chefe do Governo está ciente de nossa atitude e de pleno acordo com a mesma". Disse-nos ainda o sr. Acrisio que seus amigos devem aguardar instruções para o pleito do proprio deputado Moreira da Rocha, que chegará quarta-feira próxima juntamente com o deputado Fernandes Távora, candidato à terceira senatoria pela U.D.N.

# O ANIVERSARIO DA REPÚBLICA

**Luiz Silveira Melo**

*(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)*

Como deveriamos ter festejado a data aniversaria da República Brasileira? Com alvoradas, hinos, marchas triunfais? Com flores, alegria juvenil, ufanismo patriotico, elogios decorados ou recitados, como o fazem em algumas escolas primarias?

Mas, República é o regime das leis e nós temos tido mais governos autoritarios de homens que se colocam acima das leis. Aí vive e se ostenta, impune e impudente, aquele que até rasgou a lei das leis, para impor, com um golpe traiçoeiro, o mais vilipendiante periodo discricionario, fechando pelo regime da força as assembléias onde se reuniam os representantes do povo e tirando desse povo sua imprensa, que é mais do que seu orgão visual, porque — como já ponderava Rui — é pela imprensa livre que as nações civilizadas respiram.

Como deveriamos ter festejado a data natalicia da República Brasileira? Com alegria e orgulho de cidadão de patria civilizada?

Mas, o criminoso que escravizou a nação, que lhe viciou o ambiente, que desvirtuou tudo, continua impune e impudente, com seu sorriso cinico e todo o séquito de colaboracionistas ou de inconcientes.

Como deveriamos ter festejado a data natalicia da República Brasileira? Com o júbilo cívico de grande povo?

Mas, não está o povo sem teto e sem alimentação, sofrendo com os racionamentos e lutando com as ações de despejo? Não continuam impunes e impudentes, tal como o ex-ditador, os nababos dos lucros extraordinarios, os reis do cambio negro, os "tubarões" de todos os niveis e naipes?

Como deveriamos ter festejado a data natalicia da República Brasileira? Com alvoradas, hinos, marchas triunfais? Com flores, bandeirolas, patriotadas ufanistas, elogios recitados, candidez e inconciencia civica, proprias de algumas escolas primarias?

Mas, não nos achamos sob o dominio daqueles que se cumpliciaram e colaboraram com o mais criminoso dos traidores da República?

## NOTICIAS POLITICAS

# MANTIDA A COESÃO E A INDEPENDENCIA DA U. D. N. NO CEARÁ

### Vitoriosa a candidatura do desembargador Faustino de Albuquerque — Como se desenvolve a questão das duas pastas vagas no ministerio — Em S. Paulo o sr. Mangabeira — O sr. Magalhães Barata e seu feudo do Pará — Atividades dos partidos democráticos e outras notas

*AINDA O MINISTERIO — Os dirigentes da U.D.N. continuam a empreender investigações acerca do ponto de vista do partido no que toca a emprestar ou não elementos seus ao novo ministerio do general Dutra. Segundo nos foi dado observar, não há, praticamente, udenista de responsabilidade que ainda pense em participação no governo sob a forma de compromisso partidario. Os que admitem a hipótese de sairem da U.D.N. os futuros titulares da Educação e do Exterior, consideram-na sob a forma de uma permissão do partido, que daria, então, liberdade a este e àquele para atenderem a convites que lhe venham a ser feitos. Assim mesmo, o criterio só parece destinado a vigorar em relação ao sr. Raul Fernandes. Trata-se de um nome de grande prestigio interno e sobretudo externo, e a pasta que lhe estaria assinalada sempre foi ocupada por figuras de realce, na vida nacional e com repercussão nos meios internacionais, geralmente com maiores ligações com as situações politico-partidarias. Assim, a nomeação do sr. Raul Fernandes seria imediatamente compreendida pelo povo, não como sinal de qualquer submissão da U.D.N. ao governo, mas como resultado de uma seleção natural de valores. Acresce que o antigo politico fluminense acaba de representar o nosso país na Conferencia da Paz e teve contacto direto com os assuntos de maior transcendencia e com os temas internacionais de solução mais dificil no momento.*

* * *

**EM S. PAULO O SR. MANGABEIRA — Tendo ido à capital paulista assistir aos funerais do sr. Abreu Sodré, secretario geral da U. D. N., no vizinho Estado, permaneceu ali, ante-ontem e ontem, o sr. Otavio Mangabeira que, a pedido de seus companheiros de partido, examinou pessoalmente o confuso e intrincado caso politico de S. Paulo. S. s. regressa, hoje, a esta capital, por via aérea.**

* * *

INDEPENDENCIA E UNIDADE NO CEARÁ — Registramos, aqui, em nota anterior, como uma solução infeliz, a idéia de fazer-se candidato único ao governo do Ceará o coronel Landri Sales, homem do qual, é certo, não se diz grande coisa, mas que serviu à ditadura. Ora, noticias que vêm de Fortaleza informam que a solução não vingou, para honra do Ceará. Manteve-se a candidatura do desembargador Faustino de Albuquerque, com apoio integral da UDN, inclusive do deputado Fernandes Távora que, em certo momento, se inclinara para um acordo com uma ala do PSD. Tambem o sr. Olavo de Oliveira manteve seus compromissos para com o candidato da UDN. Assim, o Ceará irá para a luta eleitoral e com a perspectiva de vitoria democrática.

* * *

*UM BARATISTA COMPLACENTE — Pelo que nos é dado saber do que se passa no Pará, o candidato da UDN, ali, será um médico de grande prestigio no Estado, o dr. Prisco Santos. Contra ele, já o senhor Magalhães Barata lançara o sr. Moura Carvalho. Mas o sr. Moura Carvalho embora exista, apresenta-se, unicamente, como um pseudônimo do proprio sr. Magalhães Barata que, antigo sub-ditador, foi atingido pelas disposições de incompatibilidade da Constituição. E o combinado entre o "nome" e o "pseudônimo" é o seguinte: eleito, o sr. Moura Carvalho renunciará seis meses depois, a fim de que o sr. Magalhães Barata se candidate... O antigo sub-ditador, celebrizado pelos seus discursos sem nexo e pelos seus atos sem controle moral, quer, por toda a forma, com lei ou sem lei, manter-se "dono do Pará".*

* * *

**OSVALDO TRIGUEIRO — Embarca esta manhã para João Pessoa, o sr. Osvaldo Trigueiro, candidato da U. D. N., ao governo do Estado. O conhecido advogado que, membro da Comissão Executiva Nacional do partido e secretario geral da Ordem dos Advogados, goza de grande prestigio em seu Estado, ali permanecerá até a realização do pleito, a 19 de janeiro.**

* * *

ATIVIDADE ELEITORAL — Encerra-se, depois de amanhã, o prazo para o alistamento de novos eleitores. O "Centro Eleitoral Bartlett James" pede-nos, por isso, avisar que funcionará hoje, domingo, desde 9 da manhã até as 22 horas, em suas sedes da rua do Rosario, 151, da rua São Francisco Xavier, 465, e da avenida Amaro Cavalcanti 45 (Méier).

Hoje, no diretorio da UDN de Jacarepaguá serão homenageados com um almoço na residencia do primeiro, os tenentes Herminio Ribeiro da Silva e Ari José da Silva. A seguir, far-se-á uma reunião politica, sob a presidencia do candidato a vereador, dr. Breno Silveira.

— O Setor dos Industriarios do Departamento Trabalhista da UDN fará, amanhã, às 18 horas, na sede do partido, importante reunião.

— A delegação do Departamento Trabalhista à Convenção Extraordinaria da UDN — Secção do Distrito Federal está sendo convocada para uma reunião, a realizar-se amanhã, 18 do corrente, às 18 horas na sede da UDN central.

* * *

*RESPONSABILIDADE DOS CANDIDATOS TRABALHISTAS — Procedidas as eleições dos candidatos indicados pelos diversos Setores Trabalhistas e Profissionais, oito trabalhadores foram sufragados pela assembléia dos representantes daqueles Setores, tendo sido os mais votados o securitario sr. Orlando Pereira e o trabalhador da Light sr. Silvio Ataide Silva, os quais alcançaram expressiva votação na Convenção extraordinaria da UDN — Secção do Distriot Federal, realizada sexta-feira última, estando desta forma o Departamento Trabalhista e das Profissões Liberais representado na chapa para vereadores desta cidade, pelos referidos trabalhadores. Apresentando seus proprios candidatos, o Departamento Trabalhista assume uma grande responsabilidade a que, aliás, nunca se furtou, porque os seus membros possuem a grande força moral resultante da intransigencia nos seus compromissos. Conscios dessa responsabilidade, pregarão os elevados principios do Brigadeiro da Libertação, para cuja efetivação se apresentam aos sufragios de todos os trabalhadores e do povo de modo geral.*

* * *

**NÃO EMBARCOU O INTERVENTOR DO PARÁ — Ao contrario do que foi divulgado, o coronel José Faustino dos Santos e Silva, novo interventor federal no Pará, ainda não fixou o dia em que deverá seguir para Belem. O antigo chefe da Comissão Construtora do Poligono da Marambaia está ainda tratando, nesta capital, de assuntos de interesse do grande Estado nortista.**

* * *

POSSE E VIAGEM — O representante do sr. Venceslau em Minas, candidato do eixo Melo Viana-Bernardes-Valadares, sr. Noraldino de Lima, tomou posse, ontem, e ontem mesmo embarcou para aquele Estado.

* * *

*PALESTRAS NA RESISTENCIA DEMOCRATICA — A próxima palestra da serie que vem promovendo a Resistencia Democrática para seus associados será feita pelo sr. Gustavão Corção, sob o titulo "O pensamento politico de G. K. Chesterton". A reunião terá lugar quarta-feira, dia 20 de novembro, às 20,30 horas, na sede da R. D., na rua Senador Dantas, 20 — 16.º andar.*

* * *

**COMICIO DA ESQUERDA DEMOCRATICA — Os Grupos de Engenho Velho, Saens Pena e Tijuca, coadjuvados pelos dos bairros circunvizinhos, farão realizar um comicio, hoje às 20 horas, na praça Saens Pena. Dentre outros, falarão os srs. Felipe Moreira Lima, Bayard Boiteux, Edgar Amorim, Emil Farhat, Vitor do Espirito Santo e Hermano Requião.**

* * *

PARTIDO REPUBLICANO DEMOCRATICO. — Comunicam-nos: — "A comissão executiva do Partido Republicano Democrático — secção do Distrito Federal, — tendo em vista a deliberação da assembléia de 13 de novembro e nos termos dos poderes que lhe conferiu a convenção do Partido, comunica ao seu eleitorado que concorrerá, com chapa completa, nas eleições para vereadores municipais. Os nomes cuja inclusão na chapa já está assegurada são os seguintes: professor José de Sousa Marques, dr. Jairo Morais, dr. Enéias Silva Pereira, professor Valfrido Monteiro, capitão Tomaz Pereira, contador Joel de Oliveira Lima, sr. Galdino Moreira, inspetor federal do Ensino; coronel Rufino Alves Sobrinho, sr. Manuel Rodrigues Pereira Filho, funcionario municipal; professor Anselmo Paschoa, professor Miguel Jasseli, dr. Oscar da Costa Possolo, professor Aristides Patricio de Araujo, professor Noemio de Sousa e Silva, dr. Antonio Basilio da Silva Junior, sr. Nuno Gomes dos Santos, funcionario municipal; e capitão Orlando da Costa Pereira".

## SEMANA PARLAMENTAR E POLÍTICA

(Conclusão da 3.ª página)

dente, confere ainda ao partido que foi o principal, senão o único a lutar efetivamente contra a ditadura, uma posição de realce no lento e penoso crescimento da democracia. Porque nessa coligação mais ou menos confusa de politicos liberais, politicos de centro-esquerda e de centro-direita, melhor se incarnou o estado de espirito democrático, alerta desde o prólogo da experiencia fascista e em ação concreta pelo menos desde outubro de 43 ("Manifesto dos mineiros"), foi tambem sobre a UDN, sobre sua estrutura interna, que mais visivelmente se refletiu a crise nacional, de ordem moral e politica.

Compreendeu-o admiravelmente o sr. Virgilio de Melo Franco. Ao deixar a secretaria geral do partido, fê-lo — e o declarou expressamente — por não poder executar um plano estratégico e tático de cuja orientação discorda. Nem por isso, entretanto, abandonou o partido. Continua em suas fileiras, e qualquer observador facilmente profetizará que sua vocação nitida para a ação em breve o colocará em outro posto de comando, se é que já não está a comandar a resistencia mineira, tão fundamental para o futuro da democracia e do partido democrático no Brasil.

A coalisão irrealizada, eis a causa e, ao mesmo tempo, a materialização da crise da UDN.

Por mim digo que não se realizou a coalisão, mas não direi que ela tenha falhado. Havendo vivido o dia a dia da elaboração constitucional, acho do meu estrito dever afirmar que o seu êxito se deve, senão totalmente, sem dúvida em grande parte à politica de entendimento com a corrente majoritaria, conduzida com finura e decisão pelos srs. Otavio Mangabeira e Prado Kelly. Tambem constitue efeito inegavel da coalisão certo ambiente de respeito previo à liberdade que se deverá assegurar ao próximo pleito — e se é verdade que tal ambiente ainda não se formou em muitos Estados, e em pelo menos dois (Ceará e Minas) existiu antes e agora se desfez — não há dúvida que, no Amazonas, no Pará, em Pernambuco, em Sergipe, na Baía, no Espirito Santo, no Estado do Rio, no Paraná, em Mato Grosso e até mesmo em São Paulo pode-se fazer previsão quase certa de eleições livres; violencias de ordem material e fisica só se verificam, presentemente, no Piauí e na Paraíba; pressão politica, às vezes irritante, como em Alagoas e no Rio Grande do Norte — neste caso antecipando fatos de maior gravidade — vigoram ou são de esperar nesta ou naquela unidade federativa. Assim mesmo, o estado geral de vigilancia há de impor, quando nada, alguns escrupulos ao governo...

Considero igualmente um êxito da chamada politica de coalisão a solução encontrada na Baía onde, sob o signo da unidade e da paz, a UDN subirá ao poder. Entre os que censuram o sr. Otavio Mangabeira por aceitar sua candidatura ao governo baiano e se que o julgam por igual motivo, são os primeiros que lhe emprestam valor pessoal acima do comum, pois o têm não na conta de um simples lider democrático, mas de um verdadeiro chefe, um quase "fuehrer", que só deveria trocar a presidencia de seu partido pela direção suprema e naturalmente única da politica nacional...

* * *

*Logrou bons efeitos, pois, a chamada politica de coalisão. Mas a coalisão não se realizou. Quando, há dias, eu proprio disse ao idealizador desse jogo politico meio cartesiano que ele não encontrara "parceiro", minhas palavras receberam, como resposta, um silencio afirmativo... O parceiro que eu imaginava nunca seria o general Dutra. Os que mais intimamente o conhecem dizem-no um homem docil às sugestões, comumente docil demais, a crer-se, por exemplo, nessa historia da mensagem aos eleitores do senador Georgino, cuja autoria não foi contestada mas que serviu, paradoxalmente, para motivar um desafio do mesmo senador que, tendo "obtido" sei lá como a parcialidade do chefe do governo, agora se põe ele proprio e só ele a imaginar dúvidas de autenticidade, fazendo um desafio que só a si mesmo poderia ser formulado...*

*A parceria a que aludo deveria encontrá-la o sr. Mangabeira da parte de algum dirigente politico das forças majoritarias, acaso sinceramente disposto a levar até suas últimas consequencias a vitoria contra a ditadura conquistada a vinte e nove de outubro. Não encontrou. A coalisão, tal como foi planejada, teria como termo lógico a divisão das responsabilidades do poder entre os homens públicos realmente dispostos a tomar o caminho inverso ao que nos levou à ditadura. Eles se distinguem facilmente, sob o ponto de vista formal, pelo fato, de neste ou naquele partido, se haverem oposto à experiencia fascista que desgraçou nossa patria; e, sob o ponto de vista material, pela honesta decisão de trabalhar no sentido dos interesses politicos e econômicos do povo. Daí, a perspectiva de organizar-se um programa concreto de defesa das liberdades e de recuperação financeira, a ser executado por um governo em que se representassem as "forças coalisionistas". O que não houve foi essa "organização de forças coalisionistas". Não encontrou parceiro o idealizador da coalisão.*

*E' a crise. Uma crise de aspectos graves, não o negamos. Dificil de vencer. Mas uma crise normal. O que importa é ir para a frente. Sendo haverá luta na Baía, lutar-se-á rijamente em Minas, heroicamente em Alagoas, ardentemente no Rio Grande do Norte, na Paraíba, em Pernambuco, no Distrito Federal, em tantos outros pontos do país.*

*Ir para a frente deveria ser a palavra de ordem. Passará a crise, agravada pela proximidade das eleições. Depois, a UDN e outros partidos terão em cada unidade administrativa do Brasil, nas menores, desde os distritos e os municipios, até as maiores, os Estados, grupos de resistencia democrática que, dentro da ordem legal, promoverão o renascimento da Liberdade, da Justiça e do Progresso, contra os quais se chocaram oito anos de opressão, de deformação da consciencia civica nacional, e de desinteresse pelo futuro do país.*

## Eleições livres e os EE. Unidos

### Justifica o secretario de Estado interino a posição do governo de Washington perante Franco

WASHINGTON, 16 (A. P.) — O secretario de Estado interino, Dean Acheson, respondendo a uma pergunta que lhe foi feita durante a entrevista coletiva de ontem, por um jornalista que quis saber por que motivo os Estados Unidos não estavam fazendo pressão sobre a Espanha para a realização de eleições livres, como fizeram nos Balcãs, respondeu que isso se dá porque o governo de Washington acredita que o regime Franco não se incomodaria com os detalhes de tais operações internas.

## Condenadas à morte 797 pessoas

### Responsaveis por crimes de guerra

LONDRES, 16 (U. P.) — A Comisão Inter-Aliada para Crimes de Guerra anunciou que setecentas e noventa e sete pessoas foram sentenciadas à morte, depois de julgadas em tribunais aliados, até o dia 31 de outubro, na Europa e Extremo Oriente. Cerca de mil outras foram condenadas a penas de prisão.

## Contribuirão os Estados

(Conclusão da 4.ª coluna da primeira página.)

das despesas da O. N. U. previstas para 1947, que sobem a 23 milhões de dolares, Trigve Lie afirmou que "as condições atuais talvez tornem necessario a uma nação pagar uma percentagem mais alta que as demais, mas acho que seria indesejavel, sob todos os pontos de vista, permitir que tal fato persista durante muitos anos. O carater internacional da O. N. U. ficaria ameaçado se apenas um estado se julgasse, por principio, responsavel pela manutenção da parte financeira da Organização das Nações Unidas."

## Volta-se a falar na substituição do interventor baiano

SALVADOR, 16 (Asapress) — Por mais absurdo que pareça, afirma-se aqui que a nomeação do sr. Lauro Freitas para substituto do general Cândido Caldas foi retardada, porem não afastada. Ouvimos hoje um procer pessedista que nos declarou que o presidente da República convidara insistentemente o lider da bancada pessedista baiana para assumir o referido posto, relutando o sr. Lauro Freitas em aceitar o convite. Às vésperas de viajar para a Baía, o sr. Lauro Freitas foi despedir-se do presidente e este falara novamente no assunto, dizendo que retardaria mas insistiria no propósito de nomeá-lo substituto do general Caldas, atendendo mesmo aos desejos deste em afastar-se do cargo em virtude de ter desaparecido o motivo para sua continuação. O sr. Lauro Freitas, interrogado sobre esses fatos, não desmentiu nem confirmou a possibilidade de ainda ser nomeado interventor federal na Baía.

AINDA O ACORDO

SALVADOR, 16 (Asapress) — Conhece-se agora novo detalhe do recente acordo entre a U.D.N. e o P.S.D. Alem de assegurar a vice-governança a ser criada pela Assembléia Constituinte Estadual e três secretarias para o P.S.D., a U.D.N. concordou não ter candidatos à terceira senatoria e para mais um deputado federal, obrigando-se ainda fazer constar de suas chapas, alem do sr. Otavio Mangabeira, para governador, os nomes dos srs. Pereira Moacir e Pacheco de Oliveira para o Senado e Câmara, respectivamente.

## Não quer ser candidato do P.C.B.

NATAL, 16 (Asapress) — A imprensa local publica as declarações do sr. Amaro Potengi, esclarecendo que não aceitará "por motivos de carater privado", que só a ele interessam, a inclusão de seu nome na chapa do Partido Comunista para a Assembléia Estadual.

## Candidatos da Convenção da U.D.N. do Pará

BELEM, 16 (Asapress) — A convenção da U.D.N. resolveu apresentar o nome do médico Prisco Santos para governador e do jornalista Paulo Maranhão para terceiro senador.

TAMBEM UM "TERTIUS"?

BELEM, 16 (Asapress) — A propósito das noticias de que surgirá um "tertius" para a governança estadual, os circulos politicos locais não confirmam nem desmentem tais noticias, observando-se mesmo certa reserva em torno das mesmas.

# NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à pág. 4 da 2.ª secção)

## *Assinados os decretos de promoções dos novos primeiros tenentes do quadro auxiliar de oficiais*

### Ingresso nas Policias Militares — Os novos diretor de Engenharia e sub-chefe do E. M. E. — Inauguração de retrato de um herói da F. E. B. — A nova direção do Polígono de Tiro — Missa na capela do H. C. E. — Concurso na Escola Técnica

O presidente da República assinou, ontem, na pasta da Guerra, decretos promovendo ao posto de primeiro os seguintes segundos tenentes recem-incluidos no Quadro Auxiliar de Oficiais:

INFANTARIA — João Teles de Meneses, João Meneses de Aquino, Francisco Mesquita da Silveira, Aldobrantino Chaves Segura, Michel Mattuck, Ernani Martins Neves, Rosalvo Ribeiro Guimarães, Heitor Damasceno da Silva, Orlando Gonçalves Guimarães, Ovidio Paiva de Vasconcelos, Augusto Cesar Machado Junior, Samuel Vale, José Cardoso, João de Assiz Martins Sobrinho, Osvaldo de Sousa Bezerra, Venceslau Guimarães de Barros, Vicente Vizaco, Joaquim Vicente Barros de Almeida, Felipe de Ferranti, Cristiano Alves Pinto Filho, Heitor Rodrigues Lopes, José Maria Rodrigues, Ernesto Carlberg Filho, João Doscher, Labieno Parajara Ferreira Pará, Gregorio Francisco de Miranda, Flavio Trindade, Jesuino Deocleciano de Sousa Bruno, Jalfe Saldanha Franco, Aloisio Cândido Lima, Fabio Coimbra de Macedo, Atalmar de Sousa Figueiredo, Antonio Domingos Diniz Costa, Aristides Martins, Elpidio da Mota Pedreira, José Ferreira Furtado, Raul Lincoln, Mario dos Santos, Péricles de Magalhães, Pedro Esperidião Wolfe, José de Oliveira Guimarães, Américo Rodrigues Dias, Benedito Silva, Faustino Freire de Lima, José de Fraga Melo, Pedro Fernandes de Melo, Eugenio de La Corte, Francisco Benedito de Lima, José de Almeida Lima, Otilio Ciraulo, Joaquim Otero Henrique Seabra, Antonio de Andrade Moura Sobrinho, Gustavo de Lira Caldas, Vanderlei Colaço Veras, Fridolino Xexeo Duarte, Eulino de Oliveira, Carlos Candal Neto, Antonio Ribeiro Madeira Campos, Benedito Gomes de Cristo Correia, José Moreira Matos, Fernando Carbongini, Dorival Gonçalves de Araujo, Querino Sotil, Fernando Cassel Filho, Jacob Albreckt Beck, Valdemar Soares da Rocha, Vitor Alencastro, Clodomiro Vieira Rosa, Geraldo Batista de Oliveira, Severino de Oliveira Mendes, Valfrido Guimarães, Eurico Monteiro, Valdemar Herminio da Costa Cousseiro, Aderson de Aquino Pereira, Clovis de Lima Pires, Bertolino de Almeida, Joaquim Sobral da Cruz, José Carlos de Vasconcelos, Francisco Almeida Morais, João de Pinho Pereira, Antonio Nogueira de Sá, Jeová Pinto de Morais, Alceu Nogueira de Andrade, José Fernandes Soares, Luiz Rodrigues Filho, Bias Rocha da Silva Pontes, João Dortas, Valdetrudes dos Santos Monteiro, Armando da Silva, Melquiades Cardoso, Godofredo de Araujo Góis, Nelson Saraiva de Alencastro, Francisco Pinto Diniz da Silva, Cândido José de Siqueira, Valdomiro da Silva Torres, Olimpio José Rodrigues, Floriano Marques Andrino, Aurino Marques Andrino, Onésimo Ribas de Moura, João Henrique de Gouveia Monteiro, Eurico Freire Torres, Raimundo Abigail Negrão Pais, Adonaldo Barbosa, Luiz Felipe Berbegier, Hildo Gonçalves Gusmão, Pedro Lino de Almeida, Honorio Melo, Aristides José de Morais, Osvaldo Oliveira, Joaquim de Carvalho, Antonio de Azevedo, Antonio Avelino das Neves, Henrique Chigmati, José Sizenando de Andrade, Haroldo Bueno de Sousa, Manuel Bernardes de Medeiros, Alberico Apolonio da Silva Simões, Francisco Resende da Silva, Herminio Centeno Duarte, Valdemar Pinheiro Soáres, João Frederico Polmann Primo, Napoleão Felix de Quadros, Breno Machado Rolim, Benedito Braz da Cruz, Antonio Longobardes Pinto, Carlos Roesele, Franklin de Oliveira, Brasiliano de Araujo, Raimundo Heust Bacelar, Valdemar Berlio Pinto Maia, Roxanio Ferreira Prado, Raimundo Olinto Machado, Jovino Teixeira de Araujo, José de Queiroz Andrade, Edgar Luiz Guedes, Pedro Leão de Queiroz, Nady de Paula Cardoso, Ademar Mallet Nóbrega, Francisco Prado Gondim, Janathan Serra Jardim, Conceição da Costa Leite, Antonio da Rocha Andrade, João Alves dos Reis, Paulo Moreira da Silva, João Cardoso de Lima, Antonio Vicente Lima, João Busson Sobrinho, Artur Nogueira de Sousa, Alfredo Guimarães Mota, Pedro Maron Achutti, Mario Ferreira, Plinio Marcondes Ramos, Bernardino Rodrigues Coelho, Antonio Araujo Monteiro, Eurico Cesar de Almeida, Fileto Lima, Eliezer Meneses Simões, Antonio Valim de Paula, José Nunes de Almeida, Alcebiades Cavalcanti de Albuquerque Tabajara, Agostinho Bezerra Filho, João Coelho da Silva I, Paulo Augusto de Morais, Flavio Cavalcanti de Araujo, Armando Costa, Miguel Ferreira de Oliveira, Alarico Nicomedes Rodrigues, Genaro Batista de Oliveira, Mario Gurgel Nogueira, Alvaro de Abreu Rego, Mario de Sousa, Joaquim da Silva Santos, José Pais de Amorim, Aristides de Melo Vasconcelos, Lino Bezerra de Araujo, Orlando de Sousa Costa, Manuel da Rocha Lima, Agapito Colares, Manuel Ferreira da Costa, Raul Alves do Nascimento, Zaca Teles Ferreira, João Pedro Martins, Guilherme de Oliveira, Vitorino Foloni, José Pedro Moreira, Severino José dos Reis, Ananisio dos Santos Fonseca, Amancio Nunes da Silva, Eurico de Oliveira Dias, Alzemiro de Oliveira Castilho, Ascendino Ferreira do Nascimento, Antonio Ribeiro Filho, [illegible] Antonio Rodrigues da Silva, [illegible] Martins de Moraes, [illegible] Oliveira, Francisco [illegible] Antonio Prudente, [illegible] Bento Gonçalves, Benedito Xavier de Castro, Lidio Vares Filho, Augusto Francisco dos Reis, Flaviano Pinto de Meneses, Herculio Silva, Alberto Gonçalves Vasconcelos, José Meireles da Costa Ribeiro, Aristides de Paula Cunha, Gustavo Bentemuller de Albuquerque, Mario Paulette Santos e Felicio Carlos Barcelos.

ARTILHARIA — Pedro Aires do Amaral, Newton Mesquita, Manuel Gomes, Otavio Pereira da Costa, Felicio Aclaris, Miguel Pereira da Silva, Manuel Vicente Ferreira, Antonio Martiniano da Silva, Antonio Vianna de Oliveira, Antonio José da Silva, Lidio Bolivar Correia, Dorival Meneses, Valdomiro José Moreira, Aristides Pedro Bezerra, [illegible] Azambuja Centeno, Bonorino Monteiro, Aparicio José Braga, João Szechir, Djalma da Silva Padão, João Darci Muniz, Serafim Fagundes, Dario Bueno Peres, Carlos de Azambuja Centeno, [illegible] Alves Vieira, Tristão Machado de Sousa, Albimar Siqueira Freitas, Braulio Nogueira da Veiga, Francionil de Oliveira Rosa, Julio da Cunha Soveral, Homero Pereira da Silva, Ataliba Marçal, Lauro Ribeiro Bittencourt, João Batista dos Reis, Emilio Iracel, Mario de Assiz Brasil, Armando Marques da Rocha, Dario Fayet Ramos, [illegible] Pereira, Manuel Roberto Pereira Martins, Orval Pereira da Silva, Marcinio Garcia de Vasconcelos, [illegible] Gecheia, [illegible] Santos, Manuel [illegible] Gonçalves de Moraes, [illegible] Antonio [illegible] Vitoria, Luiz [illegible] Batista Ferreira, [illegible] Osvaldo Gomes [illegible] Pereira, [illegible] e João Martins [illegible].

CAVALARIA — José de Brito Freire, [illegible] da Costa, Gastão [illegible] Antonio, Luiz [illegible] Humberto [illegible]

INTENDENCIA — Sebastião Gonçalves, Francisco Fortunato, Antonio Pereira dos Santos, José Caminha Tovar, Joaquim Teixeira Vaz, Martiniano Francisco de Oliveira, Abilio Correia Bueno, Benedito Gabos, João Magalhães de Carvalho, Francisco Pessoa Guedes, Ataide Ventura da Silva, João Noronha, Arminto Nogueira da Gama, Clovis Francisco Santiago, Henrique Luiz Abri, Januario Magalhães, José Maria Monclaro, Lupercio Gomes de Freitas, José Marques Fontes, João Holanda, Edgar Rodrigues Chaves, Manuel Bezerra da Costa, Segismundo Soares Damasceno, Antonio Oscar Fernandes, Benicio da Silva Campos, Tito de Assiz, Elias Monteiro da Cunha, João Benevides Canela, Lucindo Pereira dos Passos Junior, Otavio de Araujo Bastos, Jonas Antonio Cardoso, Cid França, Antonio Joaquim Ferreira, Ubirajara Rolim, de Oliveira Aires, Acacio Pinto Duarte, Modestino André Rodrigues, Eurico Sanzoni Lira, Cicero Mendes Caminha, Cremildes Mac-Cord, Noé Leite Frazão, Justo Figueiredo Sosinho, José Bento de Albuquerque, Longuinho Coelho da Costa, Jonas Vasconcelos, Manuel Pereira do Carmo, Elpidio Vieira de Morais, Flosculo Santiago Ramos, Alvaro José Joaquim Canabrava, José Rodrigues, Teóculo Roberto Bonet, Otacilio de Figueiredo Souto, Benedito Vitor, Florencio Fontes Portugal, Irineu da Silva Guimarães, Heliquio Padilha da Cunha, Julio Cesar Gomes da Silva Filho, Benjamim Lobato, Leonardo Graziani, João Leite da Silva, José Sergio Neves, Alcides Lopes Cardoso, Carlos Godinho Porto, Didimo Fagundes de Oliveira Freitas, Amaro Ferreira Apulueeno, Augusto Prediliano de Andrade, Francisco Homem de Matos, Otavio de Araujo Braga, Aldo Paim, Luiz Lobo d'Avila, Marcelino Ribas Perdigão, João Maria Abrahão, Alcemino França, Abel Cabral Batista, Otilio Flores, José da Cruz Arzua, Armando Fritzki, José Ribas Pinheiro Machado, João de Aguiar Matos, Leopoldo Rodrigues Maciel, Pedro de Lima Borba, Manuel Ferreira da Costa Segundo, Adroaldo Chaves de Azambuja, Manuel Neves, Heli Cavalcanti Gomes Coutinho, Manuel Pereira da Silva, Antonio Coelho, Adão Prunes de Oliveira, Oscar Bentemuller, Antonio Pereira da Silva, Antonio Martins da Costa, Hildebrando Nogueira de Morais, Adolfo José de Almeida Filho, Francisco Ladislau Noronha, Tiburcio Ferreira Lopes, Marcelino da Costa Leite, Silvio Goulart Rosa, Avelino Pereira Filho, Damião Oviedo Filho, Antonio Roberto da Silva, Gabriel Gomes de Siqueira, Manuel Rafael da Cunha Vieira, Oscar Pinto de Lemos, Renato Bittencourt da Costa, José Fernandes Filho, Miguel Arcanjo dos Santos Junior, Alcino Ferreira Lima, Mauricio Lopes Vieira, Guilherme de Sousa, Otaviano Fernandes de Lima, Raimundo da Costa Nogueira, Aristeu Cândido da Silva, João Falcão da Silva, Antonio Frederico da Silva Chaves, Euclides Fernandes Monteiro, Luiz Martins Torres, Miguel Gomes da Costa Meira, Aderbal Armando da Costa, Alipio Sarmento Vilas Boas, Horacio Teodomiro da Silva, Manuel Gomes de Oliveira, Fernando Sousa do O', Olimpio Ferreira Borges, José Ferreira, Angelo de Almeida Mariano, Hermes Fontoura, Miguel Batista Cueto, João Wambier Sertanejo, Artur Julio da Silva, Samuel Duprat, Osvaldo Nunes, Vitor Leivas da Silva, Benedito Carlas de Oliveira, Artur Tolentino da Costa Ribeiro e Alfredo da Silva Santos.

Foram reformados os seguintes oficiais do Q. A. O.:

INFANTARIA — 1.º tenente Flaviano Pinto Meneses e 2ºs. tenentes Manuel Bezerra Filho, Gabriel Alves Balbueno e Antonio Pereira Coelho.

ARTILHARIA — 2ºs. tenentes Manuel Pereira da Cunha e João da Cruz Alves Sampaio.

SERVIÇO DE INTENDENCIA — 1ºs. tenentes Alfredo da Silva Santos, Miguel Batista Cueto e 2.º tenente Teodosio José Barbosa.

#### O INGRESSO NAS POLICIAS MILITARES

O ministro da Guerra, solucionando um oficio do comandante da Policia Militar do Distrito Federal que lhe foi encaminhado por intermedio do seu colega da pasta da Justiça, no qual encarece a necessidade de serem tomadas algumas iniciativas da competencia do Exército, a fim de tornar possivel o preenchimento do elevado número de claros de que se ressente aquela corporação, declarou o seguinte: a) poderá ser permitido o alistamento nas Policias Militares dos individuos de 17 e 18 anos de idade, dispensados de incorporação, que obtiverem autorização do respectivo comandante da Região Militar; b) os reservistas de terceira categoria poderão, em qualquer época, ser aceitos como voluntarios nas referidas policias, quer pertençam ou não à disponibilidade; c) a revigoração da nota 233-218, solicitada no oficio, contrariará o disposto no parágrafo único, do art. 78, da Lei do Serviço Militar, quanto aos reservistas de primeira categoria menores de 21 anos de idade; d) entretanto, amparados pelo mencionado parágrafo único do artigo acima, poderão, em qualquer época e independentemente de autorização do respectivo comandante de região militar, candidatar-se como voluntarios para as Policias Militares, os reservistas de 1.ª e 2.ª categorias maiores de 21 anos de idade, embora pertençam à disponibilidade, de vez que a lei não estabelece qualquer ressalva para os atuais reservistas de primeira categoria ou mesmo os que se fizerem reservistas antes da aplicação integral da lei".

#### O NOVO DIRETOR DE ENGENHARIA

O general Juarez Távora, por [illegible]

... Nelson Rebelo de Queiroz. O ato revestiu-se da maior simplicidade, tendo comparecido apenas a oficialidade ali em serviço. Em consequencia do ato acima, assumiu cumulativamente as funções de chefe da 1.ª secção com as de sub-secção que já exerce o tenente-coronel Carlos dos Santos Gomes.

#### INAUGURAÇÃO DO RETRATO DE UM HERÓI DA F.E.B. NA VILA MILITAR

O Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado convida todos os ex-combatentes desse esquadrão para assistirem à inauguração dos retratos dos 1.º tenente Amaro Felicissimo da Silveira, morto na campanha da Italia, e do major Flavio Franco Ferreira, 1.º comandante dessa unidade.

A solenidade terá lugar no quartel do Esquadrão na Vila Militar, no próximo dia 19, às 10 horas. Haverá condução para os interessados na Estação de Deodoro a partir das 8 horas.

#### NA DIRETORIA DE FABRICAÇÃO DO EXÉRCITO

Segundo comunicação recebida, o major Osman Vieira Mascarenhas passou a responder pelo expediente da Fábrica de Itajubá.

#### A NOVA DIREÇÃO DO POLIGONO DE TIRO DA MARAMBAIA

Assumiu a direção do Polígono de Tiro da Marambaia o tenente-coronel Edgar Alvares Lopes, do Quadro de Técnicos da Ativa, que lhe foi transmitida pelo coronel Vitor François. O ato foi solene, comparecendo numerosos oficiais, sendo o chefe do Departamento Técnico e de Produção representado pelo chefe do seu gabinete, coronel Altair de Queiroz. O general Agra Lacerda, diretor de Fabricação do Exército, que presidiu à cerimonia, saudou o novo diretor e traçou-lhe o perfil como soldado, técnico e cidadão. O antigo professor de balistica da Escola Militar agradeceu.

#### GENERAIS QUE SE APRESENTARAM

Apresentaram-se ao ministro os generais Otavio Maza, por ter regressado do Chile; Alcides Gonçalves Etchegoyen, por ferias; Azambuja Brilhante, por haver assumido o comando do N. D.

Conclue na 6.ª página



## Abastecimento de açucar

O Instituto do Açucar e do Alcool, em estreita cooperação com o Serviço de Abastecimento da Prefeitura do Distrito Federal, e no propósito de tornar efetivas as providencias visando assegurar o abastecimento normal de açucar à população desta Capital, pede:

a) que lhe sejam transmitidas pelo telefone 23-6251, das 8 às 18 horas, todos os dias uteis, quaisquer reclamações dos consumidores pela falta de entrega de suas quotas, pelo armazem varejista;

b) que idêntica providencia tome o armazem varejista, quando houver atraso de fornecimento de açucar por parte das refinarias;

c) que os armazens varejistas, dando rigoroso cumprimento às recentes instruções do referido Serviço de Abastecimento, façam trocar os coupons no posto da Policia Municipal, tão logo tenham vendido a metade da última remessa;

d) que, obtida a autorização de novo suprimento, telefonem imediatamente à refinaria abastecedora e façam o respectivo pedido;



## General Gomes Carneiro

### As comemorações do 1.º aniversario de seu nascimento

Transcorre amanhã o primeiro centenario do nascimento do general de Brigada Antonio Ernesto Gomes Carneiro, filho de Marciano Gomes Carneiro e de dona Maria Adelaide Gomes Carneiro, ocorrido a 18 de novembro de 1846, na cidade de Serro, na então provincia de Minas Gerais. O Exército, numa demonstração de apreço ao bravo herói da Lapa, levará a efeito comemorações civicas em todos os seus quartéis, repartições e estabelecimentos. O ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, em aviso de ontem, assim descreve a vida militar do ilustre cabo de guerra:

"PRAÇA E CURSOS

Com 18 anos de idade, a 22 de janeiro de 1865, abandonou os estudos, que fazia na Faculdade de Medicina e alistou-se, contra a vontade dos pais, como soldado no Corpo de Voluntarios da Patria, a fim de participar da guerra contra o ditador do Paraguai, Francisco Solano Lopez.

Ao regressar à Patria, o que fez somente depois de terminada a longa e cruenta campanha, frequentou, com aproveitamento, o curso de Infantaria e Cavalaria, matriculando-se, em seguida, no curso de Artilharia.

Frequentou, com raro brilho, em 1876, a Escola Geral de Tiro de Campo Grande, no Rio de Janeiro, da qual foi, pouco depois, um dos instrutores.

Em 1880 foi mandado matricular-se no 3.º ano do Curso Superior de Engenharia Militar, que concluiu em 1882.

PROMOÇÕES

Alferes em comissão a 6 de maio de 1866, foi confirmado, nesse posto, em 1869, com a declaração de que o acesso se fizera por atos de bravura, praticados no combate de Estero Bellaco, onde foi ferido.

Tenente a 2 de junho de 1869, ainda no campo de batalha, com antiguidade mandada contar a partir de 6 de outubro de 1870.

Capitão a 29 de julho de 1877, por merecimento.

Major a 19 de abril de 1887, por merecimento.

Tenente-coronel a 17 de março de 1890, por merecimento.

Coronel a 9 de abril de 1892, por merecimento.

General de Brigada a 8 de fevereiro de 1894, por bravura e em virtude de um decreto especial firmado pelo marechal Floriano Peixoto e publicado em ordem do dia n.º 583, de 26 de março do mesmo ano.

SERVIÇOS EM TEMPO DE PAZ

Do término da guerra da Triplice Aliança até o ano de 1883 exerceu sempre funções de carater estritamente militar, quer como aluno dos cursos militares, quer como instrutor, oficial subalterno ou comandante de sub-unidade.

Em dezembro de 18[illegible] ficou à disposição do Ministerio da Agricultura, a fim de praticar em estradas de ferro.

Em abril de 1885 foi mandado continuar na provincia do Ceará, onde se achava em comissão militar. Desta vez, porem, à disposição do presidente da provincia.

Transferido, a 15 de maio de 1886, para o Corpo de Engenheiros, foi nomeado, no ano seguinte, ajudante da comissão encarregada da reorganização das Colonias Militares, e, posteriormente, para a Diretoria Geral de Obras Militares, seguindo para a provincia de Mato Grosso, onde examinou o estado em que se encontravam os proprios nacionais do Ministerio da Guerra e os meios de defesa ali existentes.

A 22 de junho de 1887 passou a exercer as funções de ajudante da comissão encarregada da construção da linha telegráfica de Uberaba a Cuiabá e, pouco depois, foi nomeado chefe da comissão das linhas telegráficas de Mato Grosso, onde prestou assinalados serviços.

De 5 de janeiro de 1892 a 27 de outubro de 1893 comandou o Corpo de Bombeiros desta capital.

Designado, a 17 de novembro de 1893, comandante das forças em operações ao norte de Santa Catarina, encerrou com chave de ouro, no decurso dessa comissão, a carreira que abraçara, nos albores de 1865, voluntariamente, a fim de seguir para a guerra do Paraguai.

À frente de 500 homens, sitiado, por um efetivo seis vezes maior, na cidade de Lapa, no Estado do Paraná, ofereceu heróica resistencia, durante vinte e seis dias. A cidade só fora tomada depois de sua morte, que se verificou a 9 de abril de 1894.

São expressões do marechal Floriano Peixoto, ao comunicar em mensagem de 7 de maio de 1894, a sua morte: "... o inclito general Gomes Carneiro escreveu, talvez, a mais admiravel página da historia militar de um povo".

SERVIÇOS EM TEMPO DE GUERRA

O general Gomes Carneiro participou de inúmeras ações bélicas que se verificaram no decurso da Guerra da Triplice Aliança, durante cinco longos anos de luta.

Embarcou, como simples soldado voluntario, a 5 de março de 1865, com o 1.º Corpo de Voluntarios da Patria e só regressou ao Rio de Janeiro em 1870.

Vêmo-lo, inicialmente, em seu batismo de fogo, no combate travado na vila de São Borja, e, logo depois, no cerco de Uruguaiana. Em abril de 1866 fazia parte da guarnição da ilha da Redenção, de onde transpôs o rio, marchou para o Passo da Patria e foi ferido a 2 de maio, no combate de Estero Bellaco.

Esteve em Estero Rojas e Tuiuti, Tojuê, Passo Ipui, Potreiro Ovelha, Taji, Estabelecimento, Curupaiti, Humaitá, Tebicuari, Angustura e Lomas Valentinas, onde foi gravemente ferido.

A 14 de março de 1869 obteve alta do hospital e apresentou-se, novamente, na frente de batalha, prosseguindo para Luque e Assunção.

Durante a Campanha das Cordilheiras esteve em varios setores da luta, inclusive no assalto de Peribebuí, a 12 de agosto de 1869, onde foi gravemente contuso e nem assim deixou o campo de batalha.

Inúmeras citações e elogios assinalam [illegible]

Hábito e Oficialato de Aviz;
Hábito da Rosa;
Medalha da Campanha Oriental de 1865;
Medalha do Mérito Militar;
Medalha da Campanha do Paraguai;
Medalha de Prata da República Argentina, comemorativa da guerra contra o ditador do Paraguai;
Passador 5.".

#### CIRCULO DE OFICIAIS REFORMADOS DO EXÉRCITO E DA ARMADA

Em sua sede, à Praça da República, n. 197 — Casa Deodoro — o Circulo, juntamente com o Instituto de Geografia e Historia Militar do Brasil, prestará homenagem ao general Gomes Carneiro, realizando amanhã, às 15 horas, uma sessão solene comemorativa ao seu centenario natalicio, seguida da conferencia do coronel Jônatas de Morais Correia, socio do mesmo Circulo e membro daquele Instituto, que dissertará sobre a vida do saudoso militar.

## Escola Técnica de Comercio de S. Cristovão

Em reunião dos contadorandos de Gi... de São Cristovão, ficou deliberado o seguinte: Para paraninfo — [illegible] — professores: Carlos [illegible] — Contadores: Cristina Maria [illegible] Guimarães Coute.

## INTENDENTES NAVAIS

CURSO SOB A ORIENTAÇÃO DO PROFESSOR

**HAMILTON ELIA**

(Oficial da Armada, C. N.)

Materia de aprovações no ultimo concurso, inclusive a 1.ª e 2.ª lugares.

Local: Av. Graça Aranha, 81, 12.º andar. -Edificio Marechal Deodoro

EXPEDIENTE

Manhã: das 8 às 10 horas. Tarde: das 18 às 20 horas.



## RADIOTÉCNICA

Ao eletricista instalador — Seja um técnico, estudando por correspondencia, em 40 e 20 lições, respectivamente, a Cr$ 10,00 por lição — Programa oficial D. C. T. — "Circuitos para armar" — Livro util para principiantes e profissionais — Cr$ 25,00 — Vale postal.

DR. J. J. INACIO

CURSO TUPY — C. POSTAL, 2281 — RIO DE JANEIRO





## EDUCANDARIO RUI BARBOSA

PROVAS PARCIAIS

A Secretaria do Educandario Rui Barbosa está avisando aos interessados que as provas parciais terão inicio segunda-feira, dia 18, respectivamente às 8.30, 13 e 19.30 horas, conforme edital afixado no local de costume.

## Curso de Psicopatologia da Infancia

O Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil, sob a direção do prof. Mauricio de Medeiros, catedrático de Clinica Psiquiátrica da Faculdade Nacional de Medicina, dando desenvolvimento às suas funções culturais, está promovendo a realização de um curso de extensão universitaria sobre a "Psicopatologia da Infancia". O curso será realizado pelo docente livre dr. Bueno de Andrade e interessará particularmente aos pediatras, aos professores e responsaveis pela formação da infancia.

Sua duração será aproximadamente de 2 meses. As conferencias, ilustradas com projeções adequadas, serão semanais, realizando-se às quintas-feiras, às 18 horas no auditorio da Escola Nacional de Belas Artes. O programa do curso é o seguinte:

1.º — Os fundamentos de Psicopatologia da infancia ao alcance do médico prático, sobretudo dos pediatras.

2.º — Evolução mental e socialização da criança. Inadaptação ou desajustamentos sociais.

3.º — Exame da criança: A idade, a inteligencia, as emoções, o sexo, a constituição, o crescimento, o ambiente. Síntese diagnóstica.

4.º — Os fundamentos ou os principios gerais da pedagogia deduzidos das observações psicopatológicas da infancia. A pedagogia como psicoterapia.

5.º — Enfermidades fisicas com sequelas de enfermidades fisicas como embaraço à formação normal da personalidade.

6.º — Deficiencias mentais: intelectuais, emocionais, desordens da palavra, cacoetes, maus hábitos, disturbios do apetite e do sono. Impulsos antisociais. Hábitos sexuais anômalos.

7.º — Neuroses e psicoses infantis. Suicidio de crianças. Delinquencia infantil.

As pessoas que desejarem um certificado de frequencia expedido pela Universidade, devem inscrever-se até o dia 20 na respectiva Reitoria, à rua do Ouvidor 169 — 6.º andar.

O curso será iniciado, quinta-feira, dia 21 do corrente às 18 horas na Escola Nacional de Belas Artes.

## Faculdade de Medicina e Cirurgia

CONCURSO PARA A ASSISTENCIA

Uma Comissão de alunos do 5.º ano de Medicina entrevistou-se, ontem, com o prefeito que determinou a um de seus oficiais de Gabinete se encarregasse de tomar as medidas necessarias para a realização do concurso de auxiliar academico da Assistencia Municipal.

## Associações culturais e científicas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PROCTOLOGIA — Realizar-se-á no próximo dia 21 às 21 horas, no salão nobre da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, sob a presidencia do professor Silvio d'Avila, a sessão inaugural da "Sociedade Brasileira de Proctologia". Nos dias 22 e 23 terão lugar outras sessões cientificas, onde serão apresentados trabalhos de autoria de especialistas.

CLUBE DE ENGENHARIA — O Conselho diretor reunir-se-á em sessão ordinaria, sob a presidencia do engenheiro Edison Passos, na quarta-feira, 20, às 16 horas, para tratar de assuntos de interesse geral do Clube.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Realizará essa Sociedade, terça-feira, próxima, 19, outra de suas sessões ordinarias, cuja ordem do dia é a seguinte: Dr. Fernando Paulino — "A propósito de três casos de pneumoctomia total". Dr. Jorge Marsillac — "Conduta seguida no Memorial Hospital de Nova York no tratamento do carcinoma do colo do útero".

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA — Em sessão especial de homenagem à passagem do cinquentenario da fundação da Academia Brasileira de Letras, reunir-se-á essa Sociedade sob a presidencia do almirante Raul Tavares, às 17 horas de quarta-feira, próxima, 20, na Praça da República n.º 54. Será orador oficial o professor Arnaldo São Tiago. Entrada franca.

P. E. N. CLUBE — Achando-se no Rio, de passagem para Lisboa, o escritor Fidelino de Figueiredo, que vai assumir a presidencia do P. E. N. Clube de Portugal, o P. E. N. Clube do Brasil o receberá em sessão publica, na próxima terça-feira, 19 do corrente, às 17 horas, no auditorio de sua sede na Avenida Nilo Peçanha 26. Após a recepção ao escritor, a poetisa Rose Possolo Chaoul lerá uma poema em prosa de sua autoria.

SOCIEDADE TEOSÓFICA BRASILEIRA — Comunicam-nos:

"A Sociedade Teosófica Brasileira, pesando suas responsabilidades para com a coletividade brasileira e tendo em vista a situação de miseria e desorganização do trabalhador agricola, os campos desertos de trabalhadores e máquinas ao passo que as grandes cidades ostentam uma superpovoação de moradores infelizes; entendendo que se providencias urgentes não forem tomadas pelos poderes públicos, organizando um plano serio de produção agricola com a colaboração efetiva e principal do Exército, defensor do povo e da nacionalidade, dentro em breve veremos o doloroso espetáculo da morte por fome de nossos filhos e nossos velhos pais; vem declarar-se solidaria com os estudantes brasileiros na campanha que estão levando avante com a carestia dos alimentos e com os jornalistas e parlamentares que têm dado realce a essa humanitaria e patriotica peleja.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA — A Sociedade apresenta para a próxima semana o seguinte programa de atividades: Terça-feira, 19, às 20,30 horas — reunião do Circulo Dramático com a leitura da peça "Tem Minute Alibi" de Anthony Armstrong. Quarta-feira, 20, às 12 horas — Almoço quinzenal de confraternização anglo-brasileira seguido de uma palestra pela convidada de honra, srta. Maria Junqueira Schidt, intitulada "A Inglaterra de após Guerra"; às 16 horas — Reunião do English Speaking Clube com o habitual chá oferecido aos estudantes-associados; às 18 horas — Reunião do Practice Play Reading; às 20,30 horas — Reunião do Discussion Club. Tema: "Realism y Idealism". Quinta-feira, 21, às 18,30 horas — exibição de filmes. Programa: Learning to live, Escoteiros Navais, Fitness wins the game, Daily dozen at the zoo; Sexta-feira, 22, às 20,30 horas, reunião do Community Singing; Domingo, 24, pic-nic na Ilha da "Jurujuba" em conjunto com o Instituto Brasil Estados-Unidos.

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Programa para a semana entrante:

Quarta-feira, 20 a convite do Instituto, o dr. Waldo Cesar, do Conselho Nacional de Geografia, fara uma palestra, através da PRA-2 do Ministerio da Educação, sobre suas "Impressões de uma excursão a Cuba". Essa transmissão, que será seguida de um programa de músicas cubanas, será realizada às 19 horas. O conferencista focalizará os aspectos mais interessantes de sua viagem a Cuba, onde fora representar a sociedade evangélica do Brasil no Congresso Latino-Americano de Juventudes Evangelistas realizado naquele país. Quinta-feira, 21, o Clube de Relações Internacionais organizou mais um programa cultural, fazendo apresentar o professor Malba Tahn, numa hora de surpresas, que ele intitulou "As Aparencias enganam". Sexta-feira, 22, das 17 às 19 horas o diretor dr. Durval de Magalhães Lima oferece na sede do Instituto uma recepção às Comissões de Arte e de Divulgação Cultural de que é presidente. Sábado, 23, haverá mais um chá-dansante organizado pelos alunos de inglês do Instituto na Casa do Estudante do Brasil, à rua Santa Luzia, 303.

SOCIEDADE DE OTO-RINO-LARINGOLOGIA DO RIO DE JANEIRO — Reunir-se-á sob a presidencia do dr. Paulo Brandão e secretariado pelo dr. José Dunham, no dia 22, às 20,30 horas, em sua sede na (Cruz Vermelha Brasileira).

A ordem do dia é a seguinte: 1.ª Parte: Expediente; 2.ª parte: Casos Clinicos: dr. Valdemir Salem-Diagnostico broncoscopio em dois casos de cancer do pulmão; dr. Mauro Penna - Colecistite crônica. Sinusite Patérgica; dr. Pedro Bloch - Syngamus Laringeo no homem.

COLEGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES — Sob a presidencia do prof. Ugo Pinheiro Guimarães, reune-se amanhã, às 21 horas, na sua sede (Avenida Mem de Sá 197), com a seguinte ordem do dia: Jaime Poggi — "Malformação de orgãos genito-urinarios". Guerreiro de Faria — "Sobre um caso de rutura da uretra perineal por fragmento de rocha com inclusão da mesma na uretra. Uretrectomia e cura". Francisco Victor Rodrigues — "Considerações em torno do tratamento do prolapso uterino".



# DIARIO ESCOLAR

(Outras noticias escola res na 8.ª página)

*ALFABETIZAÇÃO POR MEIO DE UM JOGO DESPORTIVO. — Realizou-se, ontem, na Escola Nacional de Educação Fisica, uma interessante demonstração do novo método de alfabetização, denominado "Teledesenho Universal", com a apresentação de um jogo, apresentado pelo autor daquele método, professor José Maria Sampaio, com o nome de "Telebol", que se destina tambem a alfabetizar crianças e adultos, divertindo-os. A gravura apresenta um aspecto dessa demonstração, que foi feita na presença de uma comissão técnica do referido estabelecimento, a fim de dar parecer sobre a conveniencia da experimentação oficial do sistema. O jogo foi realizado, ao som de um piano, pela senhorita Josira e pelas crianças Felipe, Paulina, Maria Helena e Nairzita, todos filhos do professor Sampaio.*

## Escola de Aeronáutica

CANDIDATOS INSCRITOS NO CURSO PREVIO

Estão inscritos, no corrente ano, no Concurso de Admissão ao Curso Previo da Escola de Aeronáutica, os seguintes candidatos, que tiveram seus requerimentos deferidos:

Adail Coaraci de Aquino (Int.), Aloisio da Fonseca Araujo (Av.), Arnaldo Vieira (Int.), Ari de Mesquita Bicudo (Int.), Adail Antonio Matos Jopert (Int.), Alamiro Pereira dos Santos (Av.), Alex Aniz Abraão (Av.), Adão Ribeiro (Av.), Antonio Pinto Ferreira Junior (Av.), Adir Vale dos Santos (Av.), Antonio Pelosi de Moura Leite (Int.), Alexandre Borrelli (Int.), Antonio Fernando Barbosa Correia (Av.), Arnaldo Muniz Reis (Av.), Claudio Mario Garcia Costa (Int.), Cesar Franklin Magalhães Mota (Av.), Celio Gomes Mendes Pereira (Av.), Claudio Mazzei Moniz (Av.), Carlos Rodrigues de Oliveira (Av.), Carlos Otaviano da Silveira (Int.), Dilson Lira Castelo Branco Verçosa (Av.), Darci de Assiz (Int.), Dermeval José Pimenta Filho (Av.), Dirceu Silveira Rodrigues (Int.), Edilasio de Araujo Barbosa (Int.), Edison Meneses Moreira de Carvalho (Int.), Ernani Ferraz D'Almeida (Av.), Eduardo de Mendonça Quintanilha (Av.), Eudes Diniz Vitor Foureaux (Av.), Edgar Moura de Oliveira (Int.), Francisco Guerra Filho (Av.), Fernando Silveira Frias (Av.), Francisco de Oliveira Rodrigues (Int.), Fernando Galheigo (Int.), Francisco Luiz da Gama Rosa (Int.), Gerson Mario Barbosa (Av.), Gilberto José Weinberger Teixeira (Av.), George Hesketh Sales (Int.), Gilberto Matos Faria (Int.), Geraldo Lazary Pereira Baia (Av.), Hugo Dornelas Carneiro (Int.), Hernani Duarte Monteiro (Int.), Heitor de Castro (Int.), Henrique Augusto da Rocha Camilo (Av.), Henrique de Carvalho Gomes (Av.), Helcio Pinheiro (Av.), Ivan Reis Guimarães (Int.), Ivan de Faria Drumond (Int.), Ivan Pereira Rodrigues (Av.), Israel dos Santos (Av.), José Augusto de Miranda (Int.), Jairo Casais Sampaio (Int.), José Fiuza (Int.), José Osiris Pereira Baltazar (Int.), Jaime Gonçalves (Int.), João de Oliveira (Av.), José Peres Maurinho (Av.), Josemar Raposo Tovar (Av.), Joel Santos Neves (Av.), Joel de Oliveira (Av.), João França Sobrinho (Av.), José Silveira Junior (Av.), Juarez Silveira de Mendonça (Av.), Jorge Cavalcante de Barros (Int.), José Bugalo Lopes (Int.), João Alberto de Carvalho Luz (Av.), José Ernesto Pereira Monteiro (Int.), Luiz Pereira Nunes (Av.), Levi Lima Torres Rodrigues (Av.), Leuci Reis do Nascimento (Av.), Luiz Marques Couto (Int.), Marcelo Bazin de Campos (Av.), Manuel Feliciano de Sousa Neto (Int.), Manoel Alves Neto (Int.), Mario de Passos Pereira de Castro (Int.), Marildo Pires Domingues (Av.), Mauro Lucius Loretti Mota (Int.), Mairton Cople Baia (Int.), Milton Monteiro (Av.), Milton Santos Vieira (Av.), Nilton Rodrigues de Araujo (Av.), Nelson Gomes Sanromã (Int.), Oto Denis Gomes Porto (Int.), Oscar Burgos Possolo (Int.), Oto Nico (Int.), Osmane Ortega (Av.), Osvaldo Arias Nunes (Int.), Otavio Vitor Ribeiro do Espirito Santo Filho (Av.), Otavio Barbosa da Silva (Av.), Pedro Luiz Leão Veloso Ebert (Av.), Paulo Monteiro (Int.), Paulo Barbosa da Silva (Av.), Renato Domenech (Int.), Roberto Diuana (Int.), Roberto Campos Filho (Av.), Rubens Mattaruna de Toledo (Av.), Roberto da Silveira Barreto (Int.), Sergio Diniz Neves (Int.), Sergio Augusto Fontoura Leite (Int.), Silvio Francisco Di Stephano (Av.), Téo Venturelli (Av.), Vinicius Cavalcante Rocha (Av.), Valter Faria Barros (Av.), Werther de Morais Lima (Av.) e Ivon Araujo Luz (Av.).

## Faculdade Nacional de Ciencias Econômicas

SEGUNDAS PROVAS PARCIAIS
CIENCIAS ECONÔMICAS

1º ano — Para os dias 18, 19, 20, 21 e 22 do corrente, estão marcadas as seguintes provas: Instituições de Direito Público; Valor e formação de preços; Contabilidade geral; Economia politica e Complementos de matemática.

2º ano — Estão marcadas para os dias 18, 19, 20, 21, 22, 25 e 26, as seguintes provas: Finanças, Direito internacional comercial, Contabilidade pública, Psicologia lógica e ética, Ciencia da administração, Legislação consular e Economia monetaria.

3º ano — Para os dias 18, 19, 20, 21, 22 e 23, estão marcadas as seguintes provas parciais: Direito do trabalho, Sociologia, Direito administrativo, Historia econômica da América, Direito internacional público e Politica comercial.

Ciencias contabeis atuariais

1º ano — Estão marcadas as seguintes provas, para os dias 18, 19, 20, 21 e 22, respectivamente: Análise matemática, Estatistica geral e aplicada, Contabilidade geral, Economia politica e Ciencia da administração.

Observação — Foram alteradas as datas das provas de Economia Monetaria e Legislação Consular, passando, como vemos acima, a segunda para o dia 20, e a primeira, para o dia 26. No sábado, o 2º ano não terá prova.

NOMEAÇÕES

O prof. Nilton Campos, catedratico de Psicologia, acaba de ser nomeado pelo governo federal para representar o Ministerio da Educação, na Comissão de Readaptação dos Incapazes da Força Expedicionaria Brasileira.

Tambem o dr. Antonio Barbosa, secretario da Faculdade, acaba de ser nomeado para o cargo de diretor da Divisão do Pessoal do Ministerio da Agricultura.

EMBLEMAS

[illegible]

## Instituto de Educação

EXAME MÉDICO

AVISO — Chama-se a atenção das candidatas de ns. 2771 a 2825 e de ns. 2826 a 2880 que devem comparecer ao exame clinico amanhã, respectivamente, às 10 horas e 30 minutos e 13 horas, e das candidatas de ns. 2881 a 2885 que devem comparecer na terça-feira, dia 19, às 10.30 horas, tudo de acordo com o edital n.º 85, de 12 do corrente, já publicado.

São chamadas ao Serviço de Saude do Instituto de Educação, terça-feira, 19 de novembro, a fim de serem submetidas ao exame médico, as candidatas à 1.ª serie do Curso Ginasial, de acordo com os despachos dados nos requerimentos das mesmas, as candidatas inscritas sob os números:

às 7 horas e 30 minutos: — 139 — 145 — 231 — 247 — 321 — 367 — 381 — 532 — 605 — 728 — 1004 — 1069 — 1091 — 1139 — 1163 — 1170 — 1206 — 1269 — 1312 — 1345 — 1375 — 1457 — 1462 — 1510 — 1534 — 1547 — 1591 — 1621 — 1629 — 1648 — 1678 — 1696 — 1717 — 1723 — 1726 — 1746 — 1766 — 1788 — 1800 — 1820 — 1826 — 1864 — 1871 — 1992 — 1921.

às 10 horas e 30 minutos: — 1942 — 2003 — 2035 — 2161 — 2199 — 2200.

EXIGENCIAS A SATISFAZER

Devem comparecer ao Instituto de Educação, terça-feira, dia 19 de novembro, às 10.30 horas, para cumprirem exigencias inadiaveis, acompanhadas pelos seus responsaveis, as candidatas ao Curso Ginasial, que se seguem:

Inscrições números 104 — Celia Gouveia Silva; 153 — Adelandia Fernandes Garcia; 170 — Juraci Barbosa Cavalcanti; 238 — Rosa Nyss; 289 — Neli Lima de Carvalho; 306 — Maria Lucia Mesquita Ribeiro; 545 — Isabel Fernandes Lopes; 680 — Alzira Aparecida Silva; 991 — Dirce Gomes da Rocha; 1293 — Iracema de Carvalho Leitão; 1372 — Maria de Lourdes Alvarez; 1464 — Carmi Ferreira; 1630 — Diva Larosa; 1654 — Iris Sampaio Curio; 1673 — Maria de Lourdes Gonçalves; 1675 — Dulcinéia Alvarenga; 1683 — Soni Braga Valente; 1733 — Dirce Pinto dos Santos; 1763 — Regina Celia Mota da Silva; 1768 — Maria Coeli Campos Tavares; 1828 — Amelia de Oliveira Rodrigues; 1847 — Cileia Ilva Correia de Barros; 1894 — Hilarina de Almeida Oliveira; 1915 — Neli Gomes Ribeiro; 1939 — Teresinha Holanda Pinheiro; 246 — Maria Helena Carvalho Nunes Ferreira; 2253 — Eunice Cardoso Xavier; 2250 — Teresinha Ramos Maia; 2274 — Neise Marques Godinho; 2276 — Maria Leopoldina de Oliveira Pires; 2293 — Nilza Pimentel; 2298 — Esmeralda Pedrosa; 2301 — Maria de Lourdes Cabral; 2307 — Déia da Silva Espindola; 2339 — Glorinda Fernandes de Carvalho; 2340 — Gilda Liane Santos Granpera; 2341 — Darci de Almeida; 2343 — Ivanir Costa; 2350 — Vilma de Freitas; 2360 — Carmem Lima; 2378 — Modestina Ceciliano; 2379 — Marlene Barbosa de Azevedo Rodrigues; 2382 — Maria Teresa Luci da Silva Rocha; 2402 — Iára d'Ornelas; 2406 — Fernanda Morais Costa; 2424 — Luci Tomé; 2435 — Marli Vidal Cardoso; 2438 — Olivia Molinaro; 2446 — Marlene Batista de Carvalho; 2464 — aVnda Ribeiro da Cunha; 2484 — Rosi Martins Pereira; 2504 — Gessi Gomes; 2519 — Maria de Lourdesd e Sousa; 2558 — Heloisa Margarida Ferraz de Arruda; 2563 — Marcelina Fortes; 2600 — Ivete Arantes; 2608 — Vanda Maria Malta de Meneses Pais; 2611 — Eneida de Jesús Travassos Pinto; 2616 — Berligibeth Ribeiro Lima; 2628 — Nilda Aires; 2647 — Léia Maria Francisco; 2648 — Maria Augusta Holanda; 2654 — Solange de Oliveira; 2660 — Marlene Pinto Monteiro; 1939 — Maria Regina Holanda Pinheiro; 1948 — Maria da Gloria Faro; 1992 — Maria Teresinha de Jesús Castro; 1936 — Jurandir Luiza de Quintanilha; 2008 — Leda Meireles; 2029 — Aparecida do Couto; 2037 — Zeni Siqueira de Carvalho; 2039 — Rosa Pires; 2046 — Aldair Teresinha Ferreira de Figueiredo; 2047 — Neusa Maria Ferreira de Figueiredo; 2051 — Lia Pereira; 2087 — Clarisse Pinheiro Guimarães; 2035 — Joana D'Arc de Oliveira; 2156 — Clomara Santos Carneiro; 2158 — Edinéia Avelar; 2190 — Aglaé Marques de Figueiredo; 2194 — Nilza Carvalho Tavares; 2196 — Ilataia Maggi de Sousa; 2213 — Maria Lakoque de Sousa; 2215 — Ligia de Almeida; 2216 — Alaide da Silva; 2222 — Maria Nilza de Carvalho; 2229 — Neide Ramano e 2243 — Salí da Costa Santiago.

## União Metropolitana dos Estudantes

Festa Universitaria: — O Departamento de Intercambio Social levará a efeito, na tarde de hoje, mais uma grandiosa festa em prosseguimento ao programa que traçou para tornar a UME o clube social do universitario.

Voto de Congratulações: — O Conselho de Representantes (C R) aprovou, por aclamação, uma proposta no sentido de fazer constar em ata um voto de louvor e agradecimento à Diretoria passada, destacando igual homenagem ao acadêmico João Portela Freire, sem duvida alguma o membro que mais tarefas executou, com acerto, na referida Diretoria. Recorda-se que Portela, deixando agora o meio universitario, por conclusão de curso, dedicou-se, por muitos anos, abnegadamente, à causa dos estudantes.

## Curso de Puericultura

Terá inicio terça-feira, 19 do corrente, às 11 horas, no Serviço de Clinica Pediatrica e Puericultura da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, av. Nilo Peçanha, 38, dirigido pelo prof. José Martinho da Rocha, um curso de Puericultura [illegible]

A aula inaugural será dada pelo prof. José Martinho da Rocha.

## Conferencias

SRA. LOURDES PEDREIRA — DE FREITAS DIAS — Amanhã, às 17.30 horas, na A. B. I., sobre Jeanne d'Arc.

SR. AURELIO VALENTE — Amanhã, às [illegible] horas, na avenida Amaro Cavalcante 1.571 (Engenho de Dentro), sobre tema doutrinario.

DR. LUIZ DE BRITO — Hoje, às 10 horas, pelo microfone da Radio Cruzeiro do Sul, sobre o tema: "Velhice e politica à luz da medicina".

REV. JULIO CAMARGO NOGUEIRA — Hoje, às 11 horas, na igreja Presbiteriana do Realengo, na rua [illegible], sobre "A sabedoria das formigas", e, às 19.30, na igreja de Piedade, na avenida Suburbana 6.888, sobre "A função moral da consciencia".

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às [illegible] horas, na igreja da Transfiguração, na rua do Bom Jesus, sobre o tema: "Dividas não pagas", e às 11 horas, na igreja da Trindade, na rua Carolina Meier 61, sobre o tema "Uma nobre apresentação".

VEN. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, às 20 horas, na igreja do Redentor, na rua Haddock Lobo 258, sobre os seguintes temas: "Insignificancia do homem e grandeza maravilhosa de Deus" e "Odio que rebaixa e amor que santifica".

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 11 horas, na igreja de São Paulo, na rua Mauá 95, Santa Teresa, sobre o tema: "Negligencia".

REV. G. U. KRISCHKE — Hoje, às 8.30 horas, na igreja de São Lucas, na rua Paula Freitas 199, Copacabana, e às 20 horas, na igreja de São Paulo, na rua Mauá 95, Santa Teresa, sobre temas evangélicos.

SR. NAPOLEAO VIEIRA FILHO — Hoje, às 16 horas, na capela do Bom Pastor, na rua Campos da Paz 243, sobre o tema: "Perdão? Quantas vezes?".

REV. JONATAS TOMAZ DE AQUINO — Hoje, às 20 horas, na igreja da Trindade, na rua Carolina Meier 61, sobre "Reavivamento espiritual".

## Exposições

*GALERIA BERNARDELLI — Permanente. — No Museu N. de Belas Artes.*

*LUCILIO DE ALBUQUERQUE. — Permanente. — Na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.*

*MUSEU ANTONIO PARREIRAS. — Permanente. — Em Niterói, na rua Tiradentes, n.º 47. Aberto de terça-feira a sábado, de 12 às 17 horas e aos domingos, de 12 às 17 horas, sala n.º 1.013.*

*LUCETTE LARIBE. — Retratos e paisagens, no Copacabana Palace.*

*SRA. MARGARET SPENCE. — Pintura, no Instituto de Arquitetos do Brasil.*

*PINTURA SULAMERICANA. — No Museu de Belas Artes.*

*RAMON DE MIRANDA E ELENA FUENTES DE MIRANDA. — Na Biblioteca do Departamento de Educação dos Serviços Hollerith.*

*ATHOS BULCAO. — No Instituto dos Arquitetos do Brasil.*

*L. CELLI ROSENTHAL. — Na Associação Brasileira de Imprensa.*

*PINTORES BELGAS. — No Ministerio da Educação.*

*LEOPOLDINA CELLI ROSENTHAL. — Na Associação Brasileira de Imprensa.*

*PINTORES MILITARES. — O Clube Militar patrocinará uma exposição de pintura, a se realizar nos primeiros dias de janeiro vindouro, para a qual são convidados os pintores militares. As inscrições podem ser feitas na sede do Clube, à avenida Rio Branco, n.º 257, 7.º andar — sala 705.*

## NOTICIAS DO EXÉRCITO

Conclusão da 5.ª página

B., e Juarez Távora, por ter assumido a sub-chefia do E. M. E.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL

O tenente-coronel Inacio de Freitas Rolim foi designado para exercer as funções de instrutor-chefe das operações aero-terrestres no curso de Estado Maior da Aeronáutica.

MISSA NA CAPELA DO H. C. E. POR ALMA DOS QUE MORRERAM NA ITALIA

As enfermeiras da F.E.B. vão mandar rezar hoje, às 10 horas, na capela de N. S. das Graças do Hospital Central do Exército, missa por alma dos expedicionarios que morreram na campanha da Italia. Após o ato será oferecido à capela um artistico crucifixo que acompanhou os nossos patricios durante a guerra permanecendo nos hospitais de sangue, sendo trazido para o Brasil pelo último escalão. Esse crucifixo foi oferecido às enfermeiras da F.E.B. pela Comissão de Assistencia às mesmas. Terminada a cerimonia religiosa, serão entregues aos feridos ainda ali em tratamento e a enfermeira Graziela Afonso de Carvalho as medalhas de sangue e guerra. As enfermeiras convidam, por nosso intermedio, as familias dos expedicionarios para assistirem a esse ato de religião.

ASSUMIU A SUB-CHEFIA DO E. M. E.

O general Juarez Távora assumiu a sub-chefia do Estado Maior do Exército.

CONCURSO DE PREPARAÇÃO NA ESCOLA TÉCNICA DO EXÉRCITO

O general comandante da Escola Técnica do Exército avisa, por nosso intermedio, aos interessados, que as provas de concurso ao Curso de Preparação, previstas para os dias 18 e 22, tudo do corrente, a serem realizadas em todas as regiões militares, ficam transferidas, conforme autorização do Departamento Técnico e de Produção do Exército, para datas a serem fixadas, oportunamente.

EXAMES DO CURSO DE OFICIAIS DA RESERVA

São convocados para exame de desenho, dia 18, segunda-feira, todos os alunos do curso de oficiais da Reserva, no horario e distribuição abaixo: às 17.30 horas: turmas A, B, C, D e E. Às 13 horas — turmas: F, G, H, I e J. Não haverá segunda chamada para exames.

CONCORRENCIA NO DEPARTAMENTO GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

As concorrencias administrativas para os varios orgãos subordinados ao Departamento Geral de Administração, serão centralizadas nesse Departamento. A fim de facilitar a sua execução, providenciem os orgãos subordinados a remessa urgente, para dar entrada na primeira hora do expediente do dia 20, da seguinte movimentação: 1 — Requerimentos dos concorrentes considerados idoneos. 2 — Mapas comparativos para apuração da concorrencia (Grupos em licitação). O expediente da Comissão de Concorrencia da D. G. A. a partir daquele dia 20 será iniciado às 8 horas.

OFICIAL INCLUIDO NO Q. A. O.

Entre os oficiais incluidos no Quadro Auxiliar de Oficiais figura o 1.º tenente João Brito Jorge, adjunto da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra. Esse oficial, alem de diplomado em mobilização pela "The Adjuntant General's School, de Fort Washington, Maryland, Estados Unidos, possue tambem os diplomas de: contador, atuario, economista, médico, veterinario, bacteriologista, técnico em organização e administração, oficial da Marinha Mercante. Foi professor de dois estabelecimentos de ensino superior e é membro do Instituto Brasileiro [illegible], Sociedade de Homens de [illegible] do Brasil.

CONCURSO DE TIRO EM [illegible]

Realizou-se ante-ontem, em [illegible] o concurso de tiro regional [illegible] pelo Campo de Instrução local. [illegible] vas foram muito concorridas, [illegible] mado parte numerosas unidades [illegible] pas aquarteladas nesta capital [illegible] Niterói. O 3.º Regimento de [illegible] taria, sediado em S. Gonçalo, [illegible] campeão, conquistando o 1.º lugar [illegible] o rico bronze "General Dutra". [illegible] tunamente será publicado o [illegible] completo das provas das quais [illegible] concorrentes oficiais e praças.

TURMA DE 1939 DO C. P. O. [illegible] 1.ª R. M.

Os componentes da turma de [illegible] rantes a oficiais da Reserva [illegible] cito que concluiram o curso [illegible] novembro de 1939 no Centro de [illegible] paração de Oficiais de Reserva [illegible] capital, comemorando o 7.º [illegible] de formatura, levará a efeito [illegible] do corrente, uma serie de [illegible] ções, dentre as quais missa [illegible] dos companheiros que [illegible] operações de guerra, que são: [illegible] da Silva Anciães, Anibal [illegible] Manuel Teixeira; almoço no [illegible] da A.B.I. e visita ao [illegible] turma, general Eurico Gaspar [illegible] a quem será oferecido um [illegible] gaminho por motivo de sua [illegible] ao mais alto posto da Magistratura [illegible] Nação e em reconhecimento [illegible] em sugestão na pasta da [illegible] truturado a reserva dos [illegible] Exército Brasileiro que tão [illegible] serviços prestou ao país durante [illegible] ma conflagração.

A comissão promotora das [illegible] des civico-religiosas, tendo [illegible] orador da turma 1.º tenente [illegible] Nunes Pereira, convida a todos [illegible] legas a tomarem parte, [illegible] morações, mesmo os que ainda [illegible] convocados para o serviço [illegible]

As listas dos mesmos na [illegible] da A.B.I., com os srs. [illegible] e tenente Nunes Pereira, à rua [illegible] Vergueiro, 128 - ap. 901, tel. [illegible]

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE [illegible] MUSICOS MILITARES [illegible] BRASIL

Pedem-nos a divulgação [illegible] "Srs. associados: a Comissão [illegible] tal convida V. S. e exma. [illegible] comparecerem ao Baile das [illegible] fará realizar no próximo [illegible] zembro no salão do I.P.A.S.E. [illegible] Pedro Lessa, n. 27, "Esplanada [illegible] telo", das 22 às 2 horas. [illegible] as dansas ótima "jazz-band", [illegible] de 10 "azes" do ritmo.

Os convites acham-se à [illegible] sição na sede, à rua dos [illegible] n. 87, 2.º andar, ap. 17, [illegible] das 10 às 18 horas, e nas casas [illegible] (rua Luiz de Camões, n. 36), [illegible] ria a Hora Certa (rua [illegible] riano, n. 55) e na Alfaiataria [illegible] (rua Barão de Mesquita, [illegible] Traje de passeio".

INICIAM-SE AMANHÃ OS [illegible] DE 2.ª ÉPOCA, NO C.P.O.[illegible]

A partir de amanhã, [illegible] C. P. O. R. os exames de 2.ª [illegible] Os interessados devem [illegible] comparecer, de 7 horas em [illegible]

TRANSFERIDAS AS PROVAS [illegible] O CONCURSO AO CURSO [illegible] PREPARAÇÃO

O general comandante da Escola Técnica do Exército, avisa, por [illegible] medio, aos interessados que [illegible] de concurso ao Curso de Preparação previstas para os dias 18 (segunda-feira) e 22 (sexta-feira), tudo do corrente mês, a serem realizadas em [illegible] as Regiões Militares, ficam transferidas, conforme autorização do Departamento Técnico e de Produção do Exército, para datas a serem fixadas oportunamente.

# ESQUERDA DEMOCRÁTICA

**Dentro de poucos dias, este partido apresentará ao eleitorado, oficialmente, os nomes de seus candidatos ao Senado Federal e à Câmara Municipal. Essa apresentação será feita em manifesto que contará a indicação das medidas que o partido considera indispensaveis à restauração da vida municipal desta cidade.**

São principios fundamentais do programa da Esquerda Democrática:

I

O lema do Partido é "SOCIALISMO E LIBERDADE".

II

O Partido não tem uma concepção filosófica da vida, nem credo religioso e reconhece a seus membros o direito de seguirem, nessa materia, sua propria conciencia.

III

O Partido, para realização de suas reivindicações, só empregará processos pacíficos e democráticos.

IV

O Partido aceita e defende todos os principios essenciais à democracia política e bater-se-á pela observancia das liberdades e dos direitos assegurados na Constituição.

V

A ESQUERDA DEMOCRÁTICA não é um Partido de classe. E' o Partido do povo. Por isto mesmo defende sobretudo os interesses e as reivindicações do operariado e da classe media, que formam, por sua soma, a imensa maioria do povo. Mas do Partido devem fazer parte até os membros da grande burguesia, que julgarem injustos os privilegios que usufruem, como produto do regimem capitalista, que eles sozinhos não podem modificar.

VI

O Partido promoverá, por todos os meios pacíficos e democráticos, a substituição do regimem capitalista, com todas as suas monstruosas desigualdades sociais, por um sistema socialista em que desapareçam os privilegios iniquos que a riqueza particular monopoliza. E para isto irá até à socialização da terra, da grande industria, do grande comercio e do crédito, mas tudo gradativamente, e na medida em que as condições do Brasil o exigirem.

VII

O Partido defenderá a propriedade privada nos limites em que ela for util ao individuo, sem ser prejudicial à sociedade.

**REIVINDICAÇÕES FUNDAMENTAIS**

I

Nacionalização das terras não exploradas, ou cuja exploração é ineficiente, quando situadas em regiões populosas. Nas terras nacionalizadas, o governo instalará cooperativas de trabalhadores, dando-lhes assistencia financeira e técnica. Onde não for possivel instalar cooperativas, o governo fará o parcelamento das terras da Nação e as dará em usufruto ao trabalhador, a quem prestará assistencia.

II

Abolição do aforamento e liberação de uma area em torno das cidades, vilas e povoados, destinada à produção de gêneros alimenticios. Concessão de crédito facil e barato (penhor agricola) aos pequenos agricultores.

III

Nacionalização das fontes e empresas de energia, transportes e industrias extrativas e participação de representantes eleitos pelos empregados na direção das empresas nacionalizadas.

IV

Abolição de impostos sobre os gêneros de primeira necessidade, vestuario indispensavel às classes pobres e media, livros, medicamentos, e demais utilidades destinadas à educação e saude públicas, instrumentos manuais de trabalho do operario urbano ou do trabalhador rural, e dos pequenos agricultores e, ainda, isenção de imposto sobre a renda mínima necessaria a uma subsistencia digna e eficiente, bem como sobre as pequenas propriedades agrícolas, as tendas de artesanato e os pequenos revendedores ambulantes de comestiveis; redução do imposto sobre os pequenos comer-[illegible]; gratuidade do registro civil das pessoas naturais, compreendendo nascimentos, casamentos e óbitos.

V

Liberdade e autonomia dos sindicatos, considerada a unidade sindical dos trabalhadores aspiração a ser realizada por eles proprios; direito irrestrito de greve, de modo que os direitos individuais e sociais dos trabalhadores sejam assegurados e ampliados, quer na industria, quer no campo; salario mínimo que possa garantir o necessario à subsistencia do trabalhador e de sua familia e à educação de seus filhos; seguro social universal; instituto único de previdencia e assistencia, dirigido por orgão misto de representantes das partes contribuintes e descentralizado administrativamente no que diz respeito à concessão de beneficios; participação dos trabalhadores na direção e nos lucros das empresas, independentemente dos salarios; fixação das aposentadorias e pensões em quantia nunca inferior ao salario mínimo; impenhorabilidade da casa de pequena valia onde residir o devedor; reconhecimento do direito de sindicalização a todas as categorias profissionais, inclusive aos funcionarios públicos federais, estaduais, municipais e paraestatais Subordinação obrigatoria de funcionamento de fábricas ou quaisquer empresas agrícolas e industriais de relativa importancia ao funcionamento de creches, ambulatorios, escolas, restaurantes e cozinhas centrais junto a elas.

VI

Gratuidade e obrigatoriedade imediatas do ensino primario; gratuidade do ensino técnico-profissional; gratuidade do ensino secundario e superior, na medida do possivel. Amparo material ao estudante pobre, quanto ao ensino secundario e ao superior, na medida de suas necessidades e de seu merecimento. Remuneração do professor na base da manutenção de uma existencia digna, incluida uma quota destinada ao desenvolvimento de seu preparo; adoção de uma escala de salarios estabelecida com um criterio capaz de atrair o professor para as zonas menos povoadas e de menores recursos.

VII

Organização adequada dos serviços de saude pública; assistencia médica para os trabalhadores, mediante planos de remuneração minima, ou até de gratuidade, conforme o caso, sem prejuizo das aspirações de sobrevivencia e progresso técnico da profissão médica. Combate às endemias e eficazes medidas contra a desnutrição do povo, especialmente das crianças, dos trabalhadores e das gestantes; adoção de um plano geral de amparo à maternidade e à infancia, envolvendo a organização do trabalho, a educação e a assistencia médico-higiênica propriamente dita; desenvolvimento da assistencia hospitalar, mediante subordinação dos estabelecimentos de caridade já existentes a um plano geral de assistencia que os coloque a serviço efetivo do povo; saneamento das regiões insalubres, a começar pelas mais povoadas; assistencia à invalidez; desenvolvimento de um plano destinado a atrair e a fixar nos municipios do interior, privados de assistencia médica, profissionais que alí possam viver de sua profissão, com beneficio para a coletividade; disseminação adequada de centros de puericultura e Centros de Saude e fomento à organização de Escolas de Enfermagem e Obstetricia prática, estas principalmente nas cidades do interior; saneamento permanente de rios, portos e canais.

---

**Sede Nacional da Esquerda Democrática: RUA BUENOS AIRES, 57, 1.º andar – Telef. 43-8238**

## DACTILOGRAFIA

DACTILOGRAFIA AO SOM DA MÚSICA PARA ESCREVER COM RAPIDEZ E PERFEIÇÃO
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO "ROYAL" MANTIDO PELA
CASA EDISON RUA 7 DE SETEMBRO N. 90, 2.º ANDAR — (com elevador)

## ESCRITURARIO

CURSO INTENSIVO DE REVISÃO
Matrículas abertas
Professores: Hamilton Elia — E. Silva Santos
Expediente: das 14,30 em diante
Rua do Teatro, 3 - 1.º and. - Largo de S. Francisco

## VESTIBULARES

CIENCIAS ECONÔMICAS
E CIENCIAS CONTABEIS E ATUARIAIS
Aulas diarias pela manhã, das 7 às 8 horas. A noite, das 18,30 às 19,30 e das 19,00 às 20,00 horas. Programas distribuidos gratuitamente na Secretaria da Faculdade de Economia do Rio de Janeiro, na rua Araujo Porto Alegre, 36 — Esplanada do Castelo.
ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

## FAÇA UM CURSO DE FERIAS:

ESTENO - DACTILÓGRAFO
Correspondencia Comercial, Taquigrafia, Dactilografia
ESCRITURAÇÃO MERCANTIL
Um curso em 20 lições, sob a orientação de profissionais competentes, que o habilitará a escriturar os principais livros em dois meses apenas.
Turmas pela manhã, à tarde e à noite. Inicio das aulas, dia 2 de dezembro.
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 36
ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

## ART. 91 -- 2.ª ÉPOCA

(EM JANEIRO DE 1947)
CURSO VICTOR SILVA
Diretor: DR. VICTOR CARLOS DA SILVA, Prof. do Colegio Pedro II
Acham-se abertas as matriculas para as turmas dos diversos exames do Art. 91. Com professores do Colegio Pedro II. Curso intensivo indicado em 13 do corrente, com aulas diarias, pela manhã, à tarde e à noite.
Expediente: das 8 às 20,30; nos sábados das 9 às 15 horas.
Rua da Assembléia, 14 - 1.º e 2.º andares — Tel.: 42-3463

## Admissão Escola Carmela Dutra

Mantemos turmas, sob a orientação de Professor Santa Roza. Professores especializados
Instituto Santa Roza
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 - 2.º e 3.º andares — Fone: 43-0325

## ARTIGO 91

ADMISSÃO AO PEDRO II
Aulas pela manhã, à tarde e à noite, para alunos sem base e adiantados.
Português — Inglês — Francês — Latim — Ciencias Naturais — Fisica — Quimica — Geografia — Historia — Desenho Geométrico e Matemática, para concursos e provas parciais. Ensino individual, ou em turmas pequenas — Matrículas abertas diariamente das 9 às 20 horas.
CURSO RIVER
AV. CHURCHILL, 94, 6.º andar — Sala 612 — Castelo (Cont. da Avenida Presidente Wilson)

## ARTIGO 91

Instituto Santa Roza
Mantemos turmas, pela manhã e à noite, sob a orientação do Prof. Santa Roza,
Há poucas vagas. Assistam a aulas sem compromisso
Rua Ramalho Ortigão, 30 - 2.º e 3.º andares

## Faculdade Ciencias Políticas Econômicas

DIRETÓRIO ACADÊMICO

REUNIÃO: — Realizar-se-á na próxima quinta-feira, 21, às 21,30 horas, a 225ª reunião ordinária do D. A.

PROVAS PARCIAIS: — Serão realizadas nos dias 18 e 19 as seguintes provas: Dia 18 — Turno da manhã: 3º ano — Sociologia; Turno da noite: 2º ano até 90 — Ciência da Administração. Dia 19 — Turno da manhã: — 1º ano — Matemática; 2º ano — Ciência da Administração; 3º ano — Direito Administrativo. Turno da noite: — 1º ano — Matemática; 2º ano (segundo grupo) — Finanças e Economia Bancária; 3º ano (até 95) — Direito Internacional; 3º ano (segundo grupo) — História Econômica da América.

COMISSÃO DE FORMATURA: — Em Assembléia Geral realizada quarta-feira, os economandos de 1946 procederam a escolha do orador da turma, paraninfo e homenageados, a saber: orador — Orlando Agostinho Beghelli; Paraninfo — dr. Leonel de Andrade Veloso; homenagem especial — dr. José Rodrigues Vilanova; homenageados — professores Raul D'Utra e Silva; Mário de Oliveira Ramos; Armando Costa; Rodrigo dos Santos Capela; Gilberto Lira; e funcionária d. Angelina Lima Pereira.

## Faculdade Nacional de Odontologia

SEGUNDAS PROVAS PARCIAIS

As segundas provas parciais serão realizadas nessa Faculdade, de acordo com o seguinte horario:

Amanhã, dia 18 — às 8 — 9 e 10 horas — Clinica Odontológica (2.ª serie); dia 19 — às 12 — 13 e 14 horas — Protese Bucofacial; dia 21 — às 8 — 9 e 10 horas — Clinica Odontológica (3.ª serie); dia 23 — às 10 — 11 e 12 horas — Higiene e Odontologia Legal; dia 25 — às 8 — 9 e 10 horas — Prótese Dentaria (3.ª serie); dia 25 — às 12 — 13 e 14 horas — Fisiologia; dia 26 — às 8 — 9 e 10 horas — Técnica Odontológica; dia 27 — às 8 — 9 e 10 horas — Patologia e Terapêutica Aplicada; dia 28 — às 12 — 13 e 14 horas — Ortondontia e Odontopediatria; dia 29 — às 8 — 9 e 10 horas — Prótese Dentaria (2.ª serie); dia 30 — às 10 — 11 e 12 horas — Anatomia; Dia 2 de dezembro às 8 e 10 horas — Histologia e Microbiologia; dia 4 de dezembro às 10 — 11 e 12 horas — Metalurgia e Quimica Aplicada.

ATENÇÃO: — Todas as provas serão realizadas em três turmas.

## Concursos do DASP

INSCRIÇÕES REABERTAS
Escriturario — Oficial Administrativo e Inspetor do Trabalho
Curso Manoel Miranda
Professores especializados.
RUA S. JOSE', 84 - 2.º AND.

## Falar inglês rápido e com perfeição

Professora Helena Mac-Lean Rechy, registrada, diplomada pela Universidade de Cambridge, ensino por método direto, prático, comercial, social em pequenos grupos ou individual. Tratar pessoalmente, à rua das Marrecas, 29, apartamento 14, 1º andar, perto do Cinema Metro, Cinelandia.

## Taquigrafia Inglesa e Portuguesa

Método Universal prático, baseado em Gregg, ensino rápido e seguro, e oficial nos Estados Unidos e Inglaterra. O mais [illegible] em PORTUGUES Inglês e Francês.
Pela propria autora, professora diplomada, registrada, ensino em grupos ou individual.
Rua das Marrecas, 29, apartamento 14, 1º andar, perto do cinema Metro, Cinelandia. Tratar pessoalmente.

## ART. 91

NOVAS TURMAS DIURNAS E NOTURNAS A INICIAR-SE NO DIA 4 DE NOVEMBRO
Vestibulares
A todas as FACULDADES em turmas intensivas
PRÓTESE
Curso prático aconselhavel a todos que desejarem adquirir rapidamente uma profissão rendosa e independente.
INGLÊS
Turmas para principiantes a iniciar-se em Novembro.
ADMISSÃO
Turma intensiva iniciada em Outubro.
PRIMARIO
CURSO DE FERIAS EM ORGANIZAÇÃO
Matriculas abertas
Instituto Renascença
Praça Tiradentes, 85
1.º e 2.º — Tel.: 42-6673

## COLEGIO JURUENA

Curso intensivo para exame de ADMISSÃO em dezembro. Primario — Admissão — Ginasial. Cursos: Clássico e Científico. — Praia de Botafogo, 166 — Telefone: 26-0393

## ATENÇÃO!

Façam como nós. Segurem seus empregados e operarios no LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO. Unica Companhia de Acidentes do Trabalho do Brasil que possue Hospital proprio especializado desde 1925!
SEDE: — AVENIDA RIO BRANCO N.º 50
SERVIÇOS MÉDICOS — Direção Técnica do DR. MARIO JORGE DE CARVALHO HOSPITAL CENTRAL DE ACIDENTADOS: — RUA DO RESENDE N.º 154

EDUCAÇÃO E CULTURA
# Diario Escolar
MOVIMENTO UNIVERSITARIO

## FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

PROVAS PARA AMANHÃ

Clinica Médica — às 9 horas, no Serviço do Professor Rocha Vaz, alunos de nºs 62, 63, 64, 66, 67, 73, 74, 75, 76, 80, 82, 83, 84, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 16, 11, e 46.

2º ANO: FISIOLOGIA — no Laboratório de Microbiologia — às 9 horas — serão chamados os alunos de numeros: 141 a 252.

EXAME DE VALIDAÇÃO — PUERICULTURA — às 13 horas no serviço da cadeira — Serão chamados os srs. Adolpho Mainardi Canova, João Batista Randolph, Francisco Machado Pereira Filho, Euclides Aguiar, Aldo Santos Camilher, Manoel José de Calado, Castro Valdomiro Facini.

EXAME DE VALIDAÇÃO — CLINICA OTORINOLARINGOLOGIA — às 9 horas no serviço da cadeira — Serão chamados os seguintes srs: José de Lima Santana, Joaquim Machado e Leão de Souza Carvalho.

PROVAS PARCIAIS PARA O DIA 19 DO CORRENTE

5º ANO, MÉDICO: — CLINICA TROPICAL — no Hospital São Francisco de Assis, às 9 horas — Serão chamados os alunos de números: 1 a 40 — às 10 horas — os de números: 41 a 80.

EXAME DE VALIDAÇÃO — CLINICA DERMATOLÓGICA — na Santa Casa — (serviço de cadeira) — Serão chamados os seguintes srs: Antonio Ferraz Bueno, Oscar Fleury Nunes, Orencio Máximo de Carvalho e Agenor Alves Azevedo Rangel.

PROVAS PARA TERÇA-FEIRA

EXAME FINAL DE CLINICA OBSTETRICA — Na terça-feira, às 8 horas, na Maternidade-escola, serão chamados os alunos matriculados do numero 1 a 40, excluidos os que não apresentarem o formulario de inscrição com a prova de pagamento da taxa de frequencia e de promoção.

## Faculdade Nacional de Farmacia

2º ANO — PROVA DE FARMÁCIA GALENICA — Amanhã, às 10 horas na Praia Vermelha — Serão chamados todos os alunos matriculados.

## Externato Santa Inês

O Externato Santa Inês festejou solenemente o dia da República.
Houve sessão magna presidida pelo professor Martins Pinheiro que pronunciou um discurso alusivo a Deodoro, Floriano e Caxias. Falou, em seguida, a aluna Marlene Xavier em nome de seus colegas. Finalizando o ato, a diretora, senhorita Leonor Santos fez hastear o pavilhão nacional ao som do hino brasileiro.

## Faculdade Nacional de Arquitetura

HORARIO PARA AS PROVAS PARCIAIS

1º ano — Desenho Artistico — Dia 18, às 8 horas; 2º ano — Composição de Arquitetura — Dias 18 20; 3º ano — Composição Decorativa — Dias 18 a 20; 4º ano — Composição de Arquitetura — Dias 18 a 26.

EXAMES FINAIS

5º ano — Prova escrita — Teoria da Arquitetura — Dia 18 às 9 horas.

## Sindicato dos Professores de Ensino Secundario, Primario e de Artes

O Sindicato dos Professores de Ensino Secundário, Primário e de Artes, do Rio de Janeiro vem de preencher cargos vagos na sua Diretoria e Conselho Fiscal, pela demissão de alguns dos seus membros.
Estão assim constituidos, agora, o Sindicato:
Dr. Brasilino Santana — Presidente; Dr. Davi José Perez — Vice-Presidente; Professor José Henriques da Mata — 1º Secretário; Professor Alirio Reveillau — 2º Secretário; Dr. Alvaro Kilkerrry — Tesoureiro; Dr. Plinio Fernades Bastos — Procurador. Conselho Fiscal: — Dr. Davi Pena Aacrão Reis; Dr. Aristeu Carneiro da Silva; D. Debora Lago de Toledo Fonseca.

## Dr. Astor Carvalho

MEDICO
Res. — José Higino 237, Apt. 24
Cons. — Largo da Carioca, 5 — sala 413 e Conde de Bonfim 391 — sobrado

## Faculdade Nacional de Filosofia

SEGUNDAS PROVAS PARCIAIS MARCADAS PARA AMANHÃ

PSICOLOGIA EDUCACIONAL, para o curso de Didática. Primeira Turma, às 10 horas, no salão nobre. Segunda Turma, às 10 horas, no salão nobre.
ZOOLOGIA, para a 3.ª serie do curso de Historia Natural, às 14 horas, no Edificio Principal, anfiteatro de quimica.
ZOOLOGIA, para o curso de Historia serie do curso de Ciencias Sociais, Filosofia e Pedagogia, e 2.ª serie do curso de Filosofia, às 13 horas no Edificio Principal, salão nobre.
POLITICA, para a 3.ª serie do curso de Ciências Sociais às 15 horas, no Edificio Principal, sala 60.
GEOGRAFIA FISICA, para a 1.ª e 2.ª serie do curso de Geografia e Historia, às 14 horas, no Edificio Principal, sala 91.
LITERATURA PORTUGUESA, para a 1.ª serie do curso de Letras Clássicas, às 13 horas, no Edificio Principal, sala 55.
LINGUA E LITERATURA FRANCESA, para a 1.ª serie do curso de Letras Néo-Latinas, no Edificio Principal, sala 71, às 14 horas.
GEOMETRIA ANALITICA E PROJETIVA, para a 1.ª serie dos cursos de Matemática e Fisica, às 13 horas, no Edificio Principal, sala 51.
MECANICA RACIAL, para a 2.ª serie dos cursos de Matemática e Fisica, às 15 horas, no Edificio, Principal, sala 63.
FISICA GERAL EXPERIMENTAL, para a 1.ª serie do curso de Quimica, às 14 horas, no Edificio Principal, anfiteatro de fisica.
LITERATURA PORTUGUESA E BRASILEIRA, para a 3.ª serie do curso de Letras Néo-Latinas, às 13 horas, no Edificio Principal, sala 55.

## Departamento de Pesquisas Sociais e Econômicas

Realizou-se ontem, com a presença do diretor da Escola Técnica de Comércio do S. C. R. J., a solenidade da fundação do DEPESE, órgão destinado a Pesquisas Sociais, Censos, Conferencias, etc.

## Vestibular de Medicina

Está funcionando o curso de revisão para o Concurso de Habilitação na Faculdade de Ciencias Médicas, à rua Fonseca Teles, 121. A Faculdade dispõe de residencia para os estudantes.

## ART. 91

Por correspondencia
Em virtude do dispositivo legal que determina a realização dos exames de licença ginasial na primeira quinzena de outubro de 1947, o INSTITUTO DE CIENCIAS E LETRAS comunica aos interessados que já se acham abertas as matriculas para o curso intensivo do Art. 91, por correspondencia.
Peça informações detalhadas ao INSTITUTO DE CIENCIAS E LETRAS — Caixa Postal 3.364 — Rio de Janeiro.

## Escola Nacional de Engenharia

PROXIMOS EXAMES

Dia 18 — às 8 horas — Mecânica Racional — (2.º ano) 2.ª prova parcial às 14 horas — Hidráulica.
Dia 19 — às 8 horas — Geologia (1.º ano) 2.ª prova parcial; às 14 horas — Geodesia (3.º ano); às 14 horas — Motores (5.º ano).
Dia 20 — às 14 horas — Estradas (4.º ano) 2.ª prova parcial.
Dia 21 — às 8 horas — Geometria descritiva (1.º ano 2.ª prova parcial; às 8 horas — Quimica Analitica (2.º ano). às 14 horas — Estatistica (5.º ano).
Dia 22 — às 8 horas — Fisica (2.º ano) 2.ª prova parcial; às 14 horas — Zoologia (Praça da República).

## Agronomandos de 1946

Os engenheiros-agronomandos de 1946 da Escola Nacional de Agronomia elegeram para paraninfo o prof. Roberto Davi de Sanson, catedrático de engenharia rural da E. N. A. Homenagens especiais serão prestadas ao prof. Angelo Moreira da Costa Lima e ao prof. Alfredo N. Filho. Entre os professores homenageados figuram: Honorio C. M. Filho, Tomas C. Gusmão, Ernesto V. Faria, Valter Costa, e Jorge Melo Sabugosa. Entre os diretores homenageados constam: prof. Valdemar Raythe, diretor do C. N. E. P. A.; prof. Artur T. Filho, reitor da Universidade Rural; prof. Alcides Franco, diretor da E. N. A. Tambem será homenageado o dr. Manuel Neto Campelo Junior, ex-ministro da Agricultura. Será, ainda, prestada "homenagem póstuma" ao dr. Fernando Costa, iniciador das gradiosas obras do km. 47 da rodovia Rio-S. Paulo.
A cerimonia de colação de grau está marcada para o dia 20 de janeiro, às 21 horas no Teatro Municipal.

## Curso Gratuito de Admissão

AO GINASIAL E COMERCIAL
O Educandário Rui Barbosa avisa aos interessados que estão abertas as matriculas para seu tradicional
CURSO INTENSIVO DE ADMISSÃO
Inteiramente Gratuito — Exames Em Dezembro e Fevereiro
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Rua Gago Coutinho, 25 — Telefone 25-2608 — Largo do Machado

## Taquigrafia Gratis

POR CORRESPONDENCIA
Para difusão do único método brasileiro, a ASSOCIAÇÃO TAQUIGRAFICA PAULISTA ensina gratuitamente. Informações: Professor PAULO GONÇALVES, à rua 7 de Setembro, 107 — 1.º andar — RIO DE JANEIRO

## ART. 91

Licença ginasial para maiores de 17 anos
Em virtude do dispositivo legal que determina realização dos exames de licença ginasial na primeira quinzena de outubro de 1947 o INSTITUTO DE CIENCIAS E LETRAS comunica aos interessados que já se acham abertas as matriculas para novas turmas do curso intensivo, cujas aulas terão inicio no dia 5 de novembro próximo.
Secretaria do Instituto de Ciencias e Letras, Av. Rio Branco, n.º 120, 10.º andar, sala 1.034 (Associação dos Empregados no Comercio). Tel. 42-7886.

## ARTIGO 91 — PROFESSORES DO COLEGIO PEDRO II

Adaptação de candidatos aos exames de 1947 e 1948
CURSOS: PRELIMINAR para os alunos sem base e INTENSIVO em um ou dois anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. ATENEU PEDRO II, avenida Presidente Vargas, 866, esq. da avenida Passos. Tel.: 43-9319.

## ADMISSÃO AO GINASIAL

Aulas intensivas. Exames em Dezembro e Fevereiro.
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 36
ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

## CURSO PASTEUR

EXAMES VESTIBULARES
Professores: Poch, Frazão, Castilhos, Kubrusly, Righetto.
REVISÃO DA MATERIA DADA
Av. Erasmo Braga, 20, sobre-loja, sala 103 — Telefone 25-0302.
EDIFICIO BARBACENA

## ADMISSÃO AO GINASIAL E AO COMERCIAL BASICO

DIURNO E NOTURNO
COLEGIO VERA-CRUZ
INSPEÇÃO PERMANENTE
CURSOS: Clássico, Cientifico, Ginasial, Comercial, Contador, Contabilidade, Secretariado, Administração, Comercio e Propaganda, Estatistica, Primario
R. Hadock Lobo, 345 — Tel.: 48-8222 e 48-4425.

## CURSO VICTOR SILVA

FUNDADO EM 1935
DIRETOR: DR. VICTOR CARLOS DA SILVA, PROFESSOR DO COLEGIO PEDRO II
ART 91 — (Para maiores de 17 anos)
Estamos aceitando inscrições, sem compromisso, dos candidatos às turmas que serão iniciadas em 8 de janeiro. Existem poucas vagas. Reservando essas matriculas até o dia 30 de dezembro, perdendo o candidato a matricula, de acordo com o número da proposta. Turnos — da manhã, da tarde e da noite. Professores do Colegio Pedro II — Informações na Secretaria, das 8 às 21 hs.
R. ASSEMBLEIA, 14 - 1.º e 2.º ANDARES - TEL. 42-3463

Inscreva-se no CURSO DE ADMISSÃO ao Curso Comercial Básico da
Escola Técnica de Comercio "MODELO"
Aulas diurnas e noturnas
Exames em dezembro e fevereiro
Rua Joaquim Meier, 42, Meier - Tel.: 29-4206

## Química Industrial e Eletrotécnica

Cursos ordinarios com diplomas oficiais. Exame de admissão em janeiro. Curso Vestibular anexo. Cursos extraordinarios noturnos. Inscrições diariamente das 10 às 12 e das 20 às 22 horas, exceto aos sabados. Escola Técnica Rezende-Rammel, R. Paissandu, 28. Tel. 25-1312.

## ADMISSÃO AO GINASIO

E AO COMERCIAL BASICO
Matrículas abertas, exames em dezembro e fevereiro.
GINASIO WLADIMIR MATTA
Departamento Tijuca — Rua Conde de Bonfim, 916 — Tel. 38-1910
Departamento Rio Comprido — Rua do Bispo, 159 — Tel. 28-3266
INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO.

## ARTIGO 91

— Em 1 e 2 anos, pela manhã e à noite —
DIA 2 DE DEZEMBRO, INICIO DAS AULAS
Matrículas abertas
CURSO TUIUTÍ
Dept.º 1 — R. São Francisco Xavier, 192 — Tel.: 48-5286
Dept.º 2 — R. 7 de Setembro, 209 - 2.º andar — Tel.: 43-0388

## Colegio Paula Freitas

FUNDADO EM 1892
Cursos gratuitos de ADMISSÃO ao GINASIAL e ao COMERCIAL
Rua Barão Itapagipe 285 - 289 - Tel. 28-0358

# SELOS! SELOS!

INAUGUROU-SE ONTEM A FILATÉLICA RIO BRANCO LTDA., INICIANDO SUAS ATIVIDADES COM UM

## CONCURSO FILATÉLICO

SEM SORTEIO E SEM NÚMERO LIMITADO DE PREMIOS
Tantos premios quantos sejam os acertadores das soluções!

1.º PREMIO — Um album do BRASIL com 400 selos diferentes, ou uma bola de Futebol ou uma caneta tinteiro Parker ou uma pasta de couro cromo; a quem acertar os nomes dos 10 paises a que pertencem os 10 selos, e a colocação certa e igual a que temos em envelope fechado e lacrado em uma vitrine de nossa loja.
2.º PREMIO — Um pequeno album do Brasil com selos comemorativos, a quem acertar só a colocação dos 10 selos.
3.º PREMIO — Um envelope fechado contendo um selo novo, do Brasil, comemorativo, entre muitos o da Princesa Isabel, Saldanha da Gama etc. a quem responder os nomes certos dos 10 Paises dos 10 selos que estampamos abaixo.
4.º PREMIO — CONSOLAÇÃO. Um envelope fechado com 10 selos a quem acertar a colocação do selo do Brasil.

Recorte os 10 selos e cole em qualquer papel nesta disposição, dizendo o 1.º selo é de tal País: o 2.º de tal, e assim por diante, sempre da esquerda para direita. Responda de acordo com a sua colocação (nunca a que está impresa neste).
Escreva nome e endereço!
Responda as quatros soluções, porem cada concorrente só poderá mandar uma resposta para não prejudicar outros.
Recebemos as respostas até o dia 15 de janeiro e o dia da verificação do concurso será no dia 30 de janeiro de 1947.
Não há número limitado de premios.
Procure prospectos em nossa loja.
E' completamente gratuito este concurso.
Exposição de premios em nossa loja.

FILATÉLICA RIO BRANCO LTDA.
AV. RIO BRANCO, 143-1.º AND., S. 9 — RIO DE JANEIRO.

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 17 de Novembro de 1946

# Os casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos dos casos indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão entregues ao Gerente deste jornal, sr. Luiz Vilar Barroca, das 9 às 18 horas. A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, é feita às segundas e às sextas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

## CASO 770

Está muito cansada e bastante idosa, mas, ainda assim, se empenha no trabalho a que sempre se entregou depois que morreu o marido — o de cozinha. Ela é baiana. Nasceu, criou-se, casou e enviuvou na Bahia. Quando ficou viuva, empregou-se como doméstica. Tinha que trabalhar para viver. Ajudava-a um filho, seu verdadeiro arrimo, que [illegible]. A vida continuou modesta, como Deus mandava, mas sem aperturas. A familia em casa de quem trabalhava, no entanto, resolveu deixar a Bahia, vir para esta capital e com ela trouxe a doméstica. Chegando aqui, uma serie interminavel de adversidades a envolveu, e [illegible] foi dispensada a velha serviçal. [illegible] Não pôde conseguir a mulher [illegible] para a passagem de volta ao seu Estado.

Agora, passado algum tempo de tudo isso, é chegada a velhice [illegible] a doméstica. Deram-lhe um quartinho para morar na rua Sergio de Oliveira, número vinte e nove, fundos, em Oswaldo Cruz. E ali está. Para viver, ainda se entrega à cozinha [illegible] trabalhos avulsos. Prepara uns doces ou qualquer manjar de tempero baiano e os vende a familias conhecidas. Mas, quando adoecer? [illegible] E ela tem vivido apavorando-se, e que motivou o seu apelo ao DIARIO DE NOTICIAS. Não poderá mais fazer seus doces e irá bater às portas de um hospital qualquer.

O filho sapateiro, arrimo seu, que é fora na Baia, está solteiro [illegible]. Se ele a mandasse chamar, certo que ele viria ficar a seu lado [illegible] de perder de vez as energias para o pequeno meio de vida em que se empenha, de ficar doente, de ficar sozinha [illegible] na penuria. [illegible] A ameaça que tanto paira, realmente, sobre a sua cabeça, quase branquinha. [illegible] ao seu apelo, que está, perfeitamente, dentro das finalidades desta secção.

### Donativos em nosso poder

| | | |
|---|---|---|
| Importancia recebida anteriormente, conforme discriminação publicada na edição de sexta-feira | | Cr$ 5.365,00 |
| Recebemos mais: | | |
| Roberto — caso 764 | Cr$ 20,00 | Cr$ 20,00 |
| | | Cr$ 5.385,00 |
| DONATIVOS ENVIADOS POR "UM GRUPO DE ALMAS BONDOSAS" — Saldo em nosso poder dos casos que não compareceram | | Cr$ 10.900,00 |
| | | Cr$ 16.285,00 |

### Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos a entrega dos donativos aos beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

| Caso | Cr$ | Caso | Cr$ |
|---|---|---|---|
| Caso n.º 1 | 45,00 | Transporte | 2.285,00 |
| Caso n.º 11 | 10,00 | Caso n.º 653 | 10,00 |
| Caso n.º 120 | 15,00 | Caso n.º 654 | 120,00 |
| Caso n.º 128 | 30,00 | Caso n.º 655 | 10,00 |
| Caso n.º 133 | 20,00 | Caso n.º 656 | 20,00 |
| Caso n.º 154 | 20,00 | Caso n.º 657 | 55,00 |
| Caso n.º 157 | 20,00 | Caso n.º 659 | 20,00 |
| Caso n.º 158 | 50,00 | Caso n.º 663 | 20,00 |
| Caso n.º 169 | 20,00 | Caso n.º 667 | 20,00 |
| Caso n.º 213 | 20,00 | Caso n.º 671 | 25,00 |
| Caso n.º 230 | 20,00 | Caso n.º 674 | 20,00 |
| Caso n.º 241 | 20,00 | Caso n.º 675 | 35,00 |
| Caso n.º 263 | 20,00 | Caso n.º 681 | 50,00 |
| Caso n.º 275 | 75,00 | Caso n.º 684 | 50,00 |
| Caso n.º 285 | 20,00 | Caso n.º 685 | 50,00 |
| Caso n.º 300 | 40,00 | Caso n.º 688 | 90,00 |
| Caso n.º 315 | 20,00 | Caso n.º 690 | 60,00 |
| Caso n.º 334 | 25,00 | Caso n.º 691 | 95,00 |
| Caso n.º 347 | 20,00 | Caso n.º 692 | 50,00 |
| Caso n.º 349 | 20,00 | Caso n.º 693 | 55,00 |
| Caso n.º 353 | 20,00 | Caso n.º 694 | 160,00 |
| Caso n.º 369 | 100,00 | Caso n.º 698 | 183,00 |
| Caso n.º 370 | 50,00 | Caso n.º 699 | 80,00 |
| Caso n.º 377 | 40,00 | Caso n.º 700 | 20,00 |
| Caso n.º 386 | 20,00 | Caso n.º 701 | 110,00 |
| Caso n.º 389 | 20,00 | Caso n.º 703 | 20,00 |
| Caso n.º 390 | 20,00 | Caso n.º 704 | 30,00 |
| Caso n.º 393 | 40,00 | Caso n.º 707 | 10,00 |
| Caso n.º 395 | 20,00 | Caso n.º 710 | 50,00 |
| Caso n.º 444 | 50,00 | Caso n.º 727 | 20,00 |
| Caso n.º 448 | 30,00 | Caso n.º 729 | 30,00 |
| Caso n.º 456 | 20,00 | Caso n.º 735 | 20,00 |
| Caso n.º 484 | 20,00 | Caso n.º 741 | 200,00 |
| Caso n.º 525 | 5,00 | Caso n.º 742 | 50,00 |
| Caso n.º 531 | 20,00 | Caso n.º 743 | 50,00 |
| Caso n.º 539 | 20,00 | Caso n.º 746 | 30,00 |
| Caso n.º 547 | 105,00 | Caso n.º 749 | 60,00 |
| Caso n.º 549 | 20,00 | Caso n.º 750 | 60,00 |
| Caso n.º 553 | 20,00 | Caso n.º 751 | 40,00 |
| Caso n.º 558 | 20,00 | Caso n.º 759 | 20,00 |
| Caso n.º 565 | 20,00 | Caso n.º 761 | 115,00 |
| Caso n.º 578 | 15,00 | Caso n.º 763 | 60,00 |
| Caso n.º 589 | 20,00 | Caso n.º 764 | 35,00 |
| Caso n.º 594 | 50,00 | Caso n.º 765 | 555,00 |
| Caso n.º 601 | 85,00 | Caso n.º 766 | 50,00 |
| Caso n.º 610 | 135,00 | Caso n.º 767 | 255,00 |
| Caso n.º 624 | 20,00 | Caso n.º 769 | 20,00 |
| Caso n.º 625 | 335,00 | | |
| Caso n.º 627 | 20,00 | | |
| Caso n.º 632 | 70,00 | | |
| Caso n.º 642 | 120,00 | | |
| Caso n.º 644 | 20,00 | | |
| Caso n.º 646 | 50,00 | | |
| Caso n.º 649 | 50,00 | | |
| Caso n.º 650 | 20,00 | | |
| Transporte | Cr$ 2.285,00 | | Cr$ 5.385,00 |

DONATIVOS ENVIADOS POR "UM GRUPO DE ALMAS BONDOSAS" — Dos donativos que nos foram enviados, não compareceram os de números: 9, 10, 11, 13, 14, 16, 18, 19, 21, 23, 24, 25, 27, 35, 36, 47, 51, 52, 53, 57, 64, 66, 74, 75, 78, 79, 81, 82, 84, 85, 90, 96, 97, 98, 99, 100, 103, 106, 107, 108, 109, 110, 113, 116, 119, 120, 124, 125, 127, 129, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 165, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 191, 192, 194, 196, 199, 200, 201, 202, 204, 205, 206, 207, 209, 211, 212, 213, 214, 218 e 221, a Cr$ 50,00 para cada, no total de ... Cr$ 5.900,00

Recebemos mais do referido grupo para os casos números: 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 265, 266, 267, 268, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 293, 294, 295, 296, 298, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 324, 326, 327, 328, 329 e 330, a Cr$ 50,00 para cada, no total de ... Cr$ 5.000,00

Cr$ 16.285,00

# Não compareceu novamente para a acareação

**Desta vez, a sra. Eurídice de Castro Marques justificou-se com um atestado médico — Irão depor, amanhã, o ex-capitão Alvaro de Sousa e o advogado Parisse Iglesias**

Estava marcada para ontem a acareação da sra. Eurídice de Castro Marques com suas filhas Léia e Elza com o sr. Julio Fontoura, irmão do advogado Lauro Fontoura, assassinado na reserva Afonso [illegible]

A diligencia fora marcada para as 15,30 horas, e novamente não compareceu a sra. Eurídice e suas filhas. [illegible]

gado José Julio Parisse Iglesias, seu ultimo companheiro de escritorio do dr. Lauro Fontoura até cerca de 15 dias antes do crime.

O ex-capitão Augusto Pais Parreto, atualmente servindo em Fernando de Noronha, recebeu o delegado do distrito o seguinte telegrama, dando o seu testemunho, como companheiro do infortunado advogado, do seu interesse [illegible]

"Sabendo meu amigo dr. Lauro Fontoura [illegible]

**VAO DEPOR**

Amanhã, irão depor o ex-capitão Alvaro Francisco de Sousa e o advogado [illegible]

**PRISÃO PREVENTIVA**

Ainda amanhã, deverá ser pedida a prisão preventiva do aspirante Barbosa [illegible] Eurídice Marques, [illegible] Léia Fontoura.

**CONSTITUIU OUTRO ADVOGADO**

D. Eurídice Marques [illegible] novo advogado [illegible] Virgilio.



# Em greve os operadores cinematográficos

**Não funcionou, ontem, a maioria dos cinemas — Antigos operadores convocados para salvar a situação — Hoje talvez não funcionem — Ganham muito pouco e querem melhores salarios — Uma classe de empregados foi ontem mesmo atendida — Reunião amanhã no Ministerio do Trabalho**

A população foi surpreendida, ontem, com a falta de funcionamento de alguns dos cinemas da cidade.

Prende-se o fato a entendimentos mal sucedidos entre o Sindicato dos Operadores e o dos Exibidores, sobre questão de salarios.

Segundo informações que a nossa reportagem colheu na primeira daquelas entidades de classe, desde o dia 16 do mês passado, reuniões sucessivamente convocadas, no Ministerio do Trabalho, a fim de tratar do assunto, têm deixado de realizar-se porque os representantes do Sindicato dos Exibidores não comparecem. Ontem, em reunião realizada na sede do Sindicato dos Operadores, ficou resolvido se assumisse uma atitude definitiva: não trabalhariam até que suas reivindicações fossem examinadas e atendidas. Atualmente, seus ordenados, em media, são de Cr$ 900,00 para os operadores e de Cr$ 500,00 para os ajudantes. Pleiteiam eles, respectivamente, os ordenados de Cr$ 2.500,00 e Cr$ 1.500,00 mensais.

Cientes daquela atitude, o Sindicato dos Exibidores procurou um entendimento com os reclamantes, prometendo comparecer, sem falta, a uma reunião que se efetuaria no M. do Trabalho na segunda-feira, às 14 horas. Mas os operadores não concordaram com a proposta, mantendo-se dispostos a não trabalhar enquanto tal reunião não se realizar, dado o precedente, isto é, a falta de comparecimento dos exibidores aos outros encontros.

No Sindicato dos Exibidores, nossa reportagem soube que seus dirigentes se mostram resolvidos a comparecer ao Ministerio do Trabalho, amanhã, para examinar a questão.

Criou-se, porem, uma situação imprevista para as empresas proprietarias de varios cinemas, as quais não puderam conseguir, de momento, pessoal habilitado, que substituisse os técnicos ausentes. Daí, algumas dessas casas terem fechado ontem e deverem ficar assim ainda hoje e amanhã.

Nossa reportagem apurou que os cinemas que funcionaram ontem, tais como Palacio, Vitoria, São José, São Carlos e outros, estão se servindo de electricistas e empregados antigos da casa ou pessoas que têm ligeiros conhecimentos de projeção cinematográfica.

POSSIVEIS ADESÕES

Segundo fomos informados pelo gerente do Plaza, na maioria, os cinemas da empresa Vital Ramos de Castro estão funcionando porque seus operadores ignoravam o movimento grevista. Assim, é possivel que de hoje em diante deixem eles de trabalhar, solidarizando-se com seus colegas.

NA CINELANDIA

Apenas o Palacio, o Vitoria, o Plaza e o Colonial, da Cinelandia, deram espetáculos ontem. As demais casas de diversões do gênero estavam com suas portas fechadas.

Da Empresa Pascoal Segreto somente o São José funcionou ontem, tendo a direção convocado um antigo empregado da casa que se encarregou da projeção.

CONCEDIDO AUMENTO AOS EMPREGADOS DE CINEMAS

Enquanto isso, o Sindicato dos Empregados de Empresas Teatrais e Cinematográficas chegava a bom termo em suas negociações com o Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematográficas, conseguindo o aumento de 50 % nos salarios daquele pessoal. Esteve, em nossa redação, em companhia do presidente daquele primeiro Sindicato, sr. José de Oliveira Brito, uma comissão de empregados, composta do sr. Joaquim Rodrigues, srta. Silvina de Moura e srs. Pedro Dantas Ferreira e Mario de Freitas, a fim de pedir-nos a divulgação do seguinte comunicado:

"O Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematográficas do Rio de Janeiro resolveu hoje em assembléia geral extraordinaria atender à pretensão dos empregados pertencentes ao Sindicato dos Empregados de Empresas Teatrais e Cinematográficas do Rio de Janeiro, para o que nomeou uma comissão para ultimar a assinatura do contrato do respectivo aumento, composta dos seguintes senhores: Luiz Severiano Ribeiro, José Batista Pavão, Nelson Caruso, Luiz André Guiomard, Carlos José Amorim.

A Comissão dos Empregados, composta dos senhores Joaquim Rodrigues, senhorita Silvina Moura, Pedro Dantas Ferreira e Mario de Freitas, vem a público informar aos empregados em cinemas e teatros que o objetivo do aumento de 50 % sobre os salarios atuais foi alcançado, pois que foi declarado a estes empregados que compõem a comissão, pelos proprios exibidores em assembléia, que viam com simpatia a pretensão não só pela premente necessidade financeira dos empregados, como tambem pela atitude elegante, correta e pacifica do Sindicato dos Empregados em Empresas Teatrais e Cinematográficas, que repeliram de pleno o convite dos operadores para a greve, a fim de forçar o aumento pretendido, apesar de estar em vigencia um contrato coletivo de trabalho assinado pelos respectivos Sindicatos de Empregados e Empregadores, só discordando um único empregado que fazia parte da comissão de salarios do Sindicato dos Empregados, sr. Antonio Leite, que era favoravel à adesão à greve dos operadores, chegando mesmo a abandonar a referida comissão, para servir de intérprete dos interesses dos operadores.

Torna público, tambem, que graças à boa vontade do sr. Luiz Severiano Ribeiro, o objetivo foi alcançado desde o primeiro encontro. E' de justiça salientar que o referido exibidor sempre atendeu às reivindicações de aumento de salarios, advogando mesmo a causa dos empregados junto às outras empresas".

O Metro-Passeio fechado ontem à noite

# Em vigor a nova tabela de preços dos cinemas

Publicada, por fim, no "Diario Oficial" de ontem, entrou em vigor a nova tabela dos preços de entrada nos cinemas, conforme a classificação estabelecida pela Comissão de Preços do Distrito Federal. Ei-la:

"A Comissão de preços do Distrito Federal, apreciando o processo relativo aos preços de entrada nos cinemas, na reunião do dia oito de novembro de mil novecentos e quarenta e seis, resolveu:

a) classificar os cinemas do Distrito Federal em quatro grupos "A", "B", "C" e "D", de acordo com a relação anexa, fixando os seguintes preços para cada grupo:

Grupo A — preço máximo — Cr$ 6,60 (seis cruzeiros e sessenta centavos).

Grupo B — preço máximo — Cr$ 4,80 (quatro cruzeiros e oitenta centavos).

Grupo C — preço máximo — Cr$ 3,30 (três cruzeiros e trinta centavos).

Grupo D — preço máximo — Cr$ 2,20 (dois cruzeiros e vinte centavos).

b) estabelecer para os "cineacs" o preço máximo de Cr$ 3,30 (três cruzeiros e trinta centavos);

c) proibir expressamente a venda de ingressos nos cinemas, alem de sua lotação normal;

d) manter as "meia-entradas" para crianças e estudantes.

Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1946. — Heitor Grilo, presidente da Comissão de Preços do Distrito Federal.

Classificação dos Cinemas do Distrito Federal, de acordo com a resolução da C. P. D. F., na reunião do dia 8 de novembro de 1946:

GRUPO "A" — PREÇO MÁXIMO: CR$ 6,60 — Carioca — Metro Copacabana — Metro Passeio — Metro Tijuca — Palacio Teatro — Parisiense — Plaza — Rian — São Luiz e Vitoria.

GRUPO "B" — PREÇO MÁXIMO: Cr$ 4,80 — América — Astoria — Império — Odeon — Olinda — Pathé — Rex — Roxi — São Carlos e Star.

GRUPO "C" — PREÇO MÁXIMO: CR$ 3,30 — Colonial — Eldorado — Floriano — Guanabara — Ipanema — Iris — Madureira — Metrópole — Piraja — Popular — Primor — Ritz e São José.

GRUPO "D" — PREÇO MÁXIMO: CR$ 2,20 — Alfa — Americano — Apolo — Avenida Bandeira — Bangú — Bela-Flor — Bento Ribeiro — Braz de Pina — Campo Grande — Catumbi — Cavalcanti — Centenario — Coliseu — Cruzeiro — Dom Pedro — Edson — Engenho de Dentro — Estacio de Sá — Floresta — Fluminense — Grajaú — Guarani — Haddock Lobo — Ideal — Inhaúma — Ipiranga — Irajá — Itamar — Jardim — Jovial — Lapa — Lux — Maracanã — Mascote — Méier — Mem de Sá — Modelo — Moderno — Moderno — Nacional — Natal — Olimpia — Oriente — Pálace Vitoria — Paraiso — Parque Brasil — Para Todos — Penha — Piedade — Pilar — Politeama — Progresso — Quintino — Ramos — Real — Realengo — Ridan — Rio Branco — Rocha Miranda — Rosario — Santa Cecilia — Santa Cruz — Santa Helena — São Cristovão — Tijuca — Todos os Santos — Trindade — Vaz Lobo — Velo — Vila Isabel e Vitoria.

CINEACS — PREÇO MAXIMO, CR$ 3,30 — Capitólio e Trianon.

APLAUSOS DOS UNIVERSITARIOS

A propósito do voto que emitiu na Comissão Local de Preços, relativo ao tabelamento dos cinemas, o Diretorio Central de Estudantes da Universidade do Brasil dirigiu ao sr. Heitor Grilo, secretario geral de Agricultura e Comercio da Prefeitura, o seguinte oficio:

"O Diretório Central de Estudantes, intérprete do sentir de seis mil e quinhentos universitarios que constituem o corpo discente da Universidade do Brasil, reunido em sessão ordinaria do seu Conselho de Representantes, tomando conhecimento do patriótico voto de vossa excelencia proferido na Comissão Local de Preços, relativo ao tabelamento dos cinemas, resolveu unanimemente hipotecar a vossa excelencia o mais leal apoio e decidida solidariedade. A atitude desassombrada de vossa excelencia pondo término às descabidas explorações dos proprietarios e arrendatários de cinemas, não nos surpreendeu visto como vossa excelencia sempre se colocou ao lado do povo, como defensor intransigente e sincero das reivindicações populares. Atos dessa natureza contarão sempre com os nossos aplausos, pois enaltecem e prestigiam quem os pratica e exaltam os governantes, impondo-os, ao respeito e admiração dos governados. Saudações Universitarias.

a) José Eiras Pinheiro — Presidente — D. C. E. — U. B.".

## A presidencia do Instituto dos Comerciarios

Esteve, ontem, no gabinete do ministro do Trabalho, onde conferenciou com o respectivo titular, o deputado Gurgel do Amaral.

Abordado pelos jornalistas que ali exercem as suas atividades, sobre os rumores correntes nestes últimos dias de que não seria mais nomeado um candidato do P. T. B. para a presidencia do IAPC, declarou o lider da bancada petebista: "Desconheço a noticia". E concluiu: "O compromisso para a presidencia do Instituto dos Comerciarios é com o Partido Trabalhista".

# QUEIXAS e reclamações

## Com o Serviço de Aguas e Esgotos

**22.311** RUA DONA ANA — Reclamam os moradores dessa rua contra a escassez do liquido de três dias para cá. Verifica-se que é tão pequena a pressão da agua distribuida para ali que nem as caixas conseguem juntar o indispensavel para as necessidades domésticas. — 17-11-946.

**22.312** FAZEM VIGILIA A ESPERA DAGUA — Moradores da parte alta da rua Figueira reclamam que não têm mais hora para dormir, porque precisam ficar alerta para obter a escassa agua que chega aos registros. O engenheiro do distrito, interpelado, não deu solução ao caso, alegando que o encanamento da rua já devia ter sido mudado há cinco anos passados. E perguntam, concluindo, os reclamantes: — "Se o encanamento do gás da rua Figueira é de quatro polegadas, por que o da agua é apenas de três?" — 17-11-946.

**22.313** RUA GONZAGA DE CAMPOS — Moradores da rua Gonzaga de Campos, em Todos os Santos, queixam-se de que estão sem agua, pois construiram, recentemente, naquela rua, um arranha-céu, que absorve em sua caixa de grande capacidade todo o liquido. Os reclamantes sugerem às autoridades do D. A. E. a mudança do cano existente naquele logradouro por um de maior diâmetro, a fim de que haja agua para os mesmos em maior quantidade. — 17-11-946.

**22.314** HA' QUASE UM MÊS — Moradores do Edificio de Apartamentos da rua Maruipá, 36, no Jardim Botânico, queixam-se de que estão sem agua, há quase um mês, porque naquela via pública existe um cano arrebentado, de onde jorra o "precioso" liquido em profusão. Os reclamantes têm telefonado com insistencia para a Inspetoria competente, sem êxito algum, apelando mais uma vez, por nosso intermedio, para o D. A. E. — 17-11-946.

## Esperam voltar, amanhã, ao trabalho na Aerovias Brasil

Encaminha-se para uma solução final a pendencia que se suscitou, desde algumas semanas, entre a Aerovias Brasil e numeroso grupo de empregados. Assim, realizou-se ontem, mais uma reunião de representantes dos grevistas no gabinete do diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, tratando-se, então, do acordo entre as partes dissidentes. Ao representante do Sindicato dos Aeroviarios, sr. João Batista Lins, foi entregue uma copia da ata que inclue as condições do acordo, cujo prazo dado pela empresa termina hoje. O Sindicato, conforme nota distribuída à imprensa, declara aguardar, amanhã, as relações de nomes dos empregados da Aerovias que devem voltar ao trabalho.

Uma grande concentração de aeroviarios de todas as empresas realizará, amanhã, uma concentração defronte ao edificio do Ministerio do Trabalho.

# NOTICIAS DA MARINHA

## Movimentação de sub-oficiais e sargentos

**Transferencias para a reserva — Atos do ministro**

Foram designados os sub-oficiais Antonio Joaquim Machado, para o I. N. B.; Eurico Sena da Silva, para o 6.º D. N.; Crispiniano C. da Silva, para a Diretoria do Ensino; sargentos Adalberto L. da Costa, para o 4.º D. N.; José Messias de Lima, para a Esquadra; Fidelis Bispo do Nascimento, para o S. N. N. F.; Emiliano P. da Silva, para o 6.º D. N.; João André, Antenor da Silva Pereira, José N. da Costa, Rodolfo G. da Rocha, João Antonio de Sousa, José S. Freitas, Carlos Bianchi, Antonio P. Albuquerque e Valdemar O. Cruz, todos para a Esquadra; Eudoro G. Junior, para o Hospital Central da Marinha; Raimundo C. Siqueira, para a D. H. N.; Raimundo F. de Matos, Manuel C. dos Santos, Manuel B. Lima, José L. Teixeira, Manuel R. Castro Lino, para o C. I. A. W.; Claudemiro Borges, para a D. C. M.; Oscar de Sousa Andrade, para a Base Alm. Castro e Silva; Luiz G. Paiva, para a D. M. M.; Carlos de Carvalho e Manuel F. da Silva, para o 1.º D. N.; Leovegildo Pinheiro, para o Q. M.; Salustio Jesús da Luz, para a E. C. R. M.; e Luiz de Morais Góis, para o C. I. A. W.

TRANSFERIDOS PARA A RESERVA

Por decretos assinados foram transferidos para a reserva remunerada, na mesma graduação, percebendo o soldo de segundo tenente, os seguintes sargentos: Alipio da Silva Queiroz, Juvenal Olavo da Costa, João Pereira da Silva, José Ferreira Bonfim, Francisco Alves de Sá, Francisco José Barbosa, Isidoro Monteiro do Sacramento, João Aragone, João Manuel Belchior; e no posto de segundo tenente, com o distintivo de sua especialidade, os seguintes sub-oficiais: Antonio Ferreira de Sousa, Gustavo Dantas de Oliveira, José Isidro da Paz, Luiz Domingues e Valfredo Gomes Barbosa.

ATOS DO MINISTRO

Foram deferidos os requerimentos de Aldemar Fortes de Bustamante Sá e indeferidos os de Alvaro Cardoso Botelho, Adelino Pereira de Meneses, Companhia Espirito Santense de Madeiras Limitada, Oliveira Viana, Alvaro Moreira da Silva e Antonio Fernando Castelo Branco de Pereira Franco.

## Rejeitado o sr. Landrí Sales

FORTALEZA, 16 (Asapress) — A Comissão Executiva da U. D. N., reunida ontem, resolveu homologar a candidatura Faustino de Albuquerque, rejeitando assim o nome do sr. Landri Sales, apresentado como candidato de conciliação.

Ao que apurou nossa reportagem, o candidato udenista irá às urnas apoiado tambem pelos sociais progressistas, pela ala democrática do P. S. D. e, possivelmente, pelos comunistas.



# FANTASMAS DE 1937

*Não sei se todos os democratas, se, especialmente, os partidos democráticos, estão prestando atenção à crescente nitidez dos sinais de que há nas esferas do fascismo nacional e entre os elementos mais reacionarios do governo um esforço pela criação de um ambiente igual ao de 1937, para as devidas consequencias, se possivel. Vão realizar-se as primeiras eleições sob a Constituição. E já é inegavel que há forças ameaçando a realização do pleito. Há saudosistas da ditadura em ação. O trabalho preparatorio é, como em 1937, o de inventar o perigo da subversão politica e social, da "anarquia", não sabemos de que outras calamidades, como justificativa para uma nova aventura ditatorial. Insinuam-se já às claras novos Planos Cohen. Os "salvadores" se aprestam — e são mais ou menos os mesmos de 1937.*

*O governo se esforça o mais que pode por criar a intranquilidade. (Não foi o sr. Gaspar Dutra o principal autor material do golpe de 10 de novembro e o seu maior sustentáculo durante sete anos?) Até agora, está excluido da recomposição do governo a sua figura mais impopular, mais truculenta, mais provocadora, mais sem decoro: o desordeiro-mor que é o chefe de Policia. Em São Paulo, o frio sicario Coriolano de Góis, servindo, naturalmente, aos interesses da politica doméstica do chefe do governo, agride e desafia intempestivamente os paulistas decentes, que se opõem à imposição de um forasteiro, que é apenas um auxiliar e protegido do sr. Dutra, para o governo do Estado, e transforma essa resistencia no seguinte quadro alarmista: "...São finalmente os mesmos que na atual conjuntura politica separam os homens e os partidos, ameaçam subverter a ordem pública (?), tramam contra a unidade material e espiritual da Patria (?), pregam o separatismo (?)", etc.*

*E outra voz, esta infinitamente mais responsavel, a do Ministro da Guerra, lança uma ordem do dia politica, (antecipada de treze dias à data que é o seu pretexto), no mesmo tom alarmista, e ampliando o cenario em que se agitam os espectros artificiais do "perigo". E' um documento que lembra, em cada linha, as declarações semelhantes de outros chefes militares que, em 1937, preparavam o golpe de Estado.*

*As apóstrofes do general Canrobert contra a "nova onda de propaganda de ideologias estranhas aos sentimentos do nosso povo", contra "exóticas ideologias", contra os "perigos que se avizinham do Brasil", não têm sentido, ou têm o pior dos sentidos. Muito menos sentido tem a sua exortação ou a sua ordem ao Exército para se opor à propaganda, ou, na sua expressão, à "implantação" destas ou daquelas "doutrinas".*

*Todos sabemos que todos aqueles eufemismos se referem à propaganda comunista — propaganda eleitoral, legal, pacifica. (A menos que o ministro da Guerra possa afirmar que haja conspirações, tentativas de subversão da ordem; afirma?). Só poderia qualquer autoridade legitimamente pleitear essa repressão se se tratasse de atividades ilegais. A Constituição em vigor proibe a perseguição a qualquer pessoa por motivo de idéias e crenças, e, por outro lado, nossa legislação e os orgãos que a aplicam reconheceram (desde o tempo da ditadura, desde o regime dos decretos-leis) a legalidade do partido visado por esse convite à intervenção do Exército nas atividades politicas. Enquanto não conseguirem os reacionarios do governo suprimir da lei a liberdade de organização partidaria, pleitear (alem do mais, das forças armadas) tal repressão será pleitear um golpe de Estado, um golpe militar, uma perturbação vinda do poder público, uma nova supressão da democracia no Brasil, um novo 10 de novembro.*

*A existencia de um plano oficial, ou oficioso, de subversão da vida institucional do país se comprova ainda pelo detalhe importante do bafejo do governo ao partido fascista. O prefeito Hildebrando de Góis, por coincidencia irmão do outro Góis citado, negou o Teatro Municipal à Esquerda Democrática para a realização da sua Convenção Nacional, concedeu-o ao integralismo para a sua convenção, e agora o nega à Associação dos Ex-Combatentes. (Mantem a recusa até o momento em que é escrito este artigo). Recusa-o a uma associação legalmente registrada, sem fins partidarios, tendo como programa a assistencia, o amparo material e moral que falta quase completamente, da parte do oficialismo, aos combatentes brasileiros da democracia, aos que cometeram o crime de ajudar a liquidar o fascismo. Está na lógica dos sentimentos de um governo composto, em grande parte, de mal arrependidos fascistas. Os falsos conversos da democracia aí estão falando a mesma linguagem de 1937, agitando os mesmos espantalhos, pregando uma repetição da "salvação da patria", cujos efeitos amargamos sete anos e ainda estamos sofrendo.*

**Osorio BORBA**

* * *

*P. S. — Sobre o artigo em que acolhi informações de um leitor sobre o SENAC, escreve-me, em data de 12 deste, o prof. Lafayette Garcia: "A respeito do seu artigo "Coisas do SENAC, divulgado a 8 do corrente, sou obrigado a trazer-lhe alguns esclarecimentos, o que faço mais em consideração ao valor e prestigio do seu nome na imprensa, do que mesmo com a preocupação de defender-me de uma informação improcedente sobre a minha posição no SENAC.*

*Considerando a experiencia resultante de longos anos a serviço do ensino comercial, o sr. presidente do Conselho Nacional do SENAC convidou-me para, na qualidade de membro nato desse orgão, organizar e implantar os serviços do Departamento Nacional do SENAC. Honrado com essa confiança, devo esclarecer que somente aceitei o encargo com a condição de não receber qualquer remuneração, porque, sendo o diretor do Ensino Comercial, o objetivo que tenho em vista é servir aos legítimos interesses desse ramo do ensino nacional.*

*Há quem não compreenda que se queira trabalhar sem remuneração, principalmente a serviço de um orgão dirigido pelo presidente da Confederação Nacional do Comercio e mantido pelas empresas comerciais. E, no entanto, outros têm servido ao SENAC, igualmente sem remuneração, entre os quais o sr. Milton de Freitas, quando ainda na direção do Departamento Regional do Distrito Federal.*

*O dr. João Daudt d'Oliveira, que preside ao SENAC, ao SESC e a todas as instituições máximas do comercio, dedicando-lhe todo o seu tempo sem perceber quaisquer vantagens alem da satisfação do dever cumprido, constitue um exemplo digno de ser citado, principalmente pelo espirito de dedicação à causa pública. Ele está vivamente empenhado na execução de um programa que alcance a melhoria da cultura e das condições dos que trabalham no comercio.*

*Quanto a agitar de público as atividades do SENAC há, sim, cautela, porque é propósito de sua direção completar os estudos e planejamento de todas as atividades para então levar ao conhecimento público o que está sendo realizado e não apenas o que se vai fazer.*

*Seria recebida com grande satisfação uma visita sua ao SENAC, durante a qual poderia melhor verificar o engano cometido. Sei que v. s. há de fazer-nos justiça e por isso é que aproveito a oportunidade para reafirmar os protestos da minha sincera admiração. — Lafayette Belfort Garcia". — O. B.*

## Davam tiros a esmo

Esteve em nossa redação o sr. Albertino Amaral de Sousa, motorista do carro particular n.º 86-17, do deputado Machado Coelho, para declarar o seguinte: a propósito da ocorrencia verificada ontem, na Barra da Tijuca, um dos passageiros que viajava no aludido carro, apenas disparou a sua arma, fazendo pontaria para uma árvore, acontecendo, casualmente, que o disparo atingiu um menor.

Diz mais o motorista, que encontrou os passageiros na praia de Botafogo, os quais, por estarem com o seu carro enguiçado, pediram-lhe que os conduzisse até a Barra da Tijuca.

# MÚSICA

## DE FALLA

Quando Albeniz e Granados construiam, no plano, a música que deveria espalhar pelo mundo a alma nativa espanhola, pondo em prática os conceitos ideológicos de Pedrell, Manuel Maria de Falla y Matheu impunha a essa mesma música o carater sinfônico adequado à época, dentro das caracteristicas que envolveriam sua arte do amplo significado da terra de Cervantes, quanto às suas condições raciais inconfundiveis.

Nascido em 23 de Novembro de 1876, iria completar portanto daqui a dias 70 anos de idade aquele de cuja morte tivemos agora conhecimento, em Córdoba, na Argentina, onde se deixara ficar pelo espaço de cinco anos, num banimento voluntario da propria patria, da qual emigrou, como tantos outros artistas, em busca de um clima politico mais acorde com a dignidade humana.

Manuel de Falla "era a incarnação da paixão, o entusiasmo, a imaginação, embora uma ferrea vontade dominasse as suas emoções", como frisou Altermann. E foram essas proprias disposições tão essenciais a um artista e que se viram desdobradas ao contacto da escola nacionalista a que se filiou e que então tomava forças para se lançar nas asas que um idealismo construtor criara firmado na convicção de que toda obra de arte deve trazer como marca indelevel, as emanações da sensibilidade e da imaginação do povo de que provem.

De Falla, que disse: "Os elementos essenciais da música, as fontes de inspiração, residem nas nações, nos povos", recebera daqueles que lhe iam na vanguarda o influxo para essas novas diretrizes. Pedrell dera-lhe algumas lições mais aproveitaveis quanto aos conceitos dos valores contidos na música da Espanha, do que com o significado técnico. Albeniz, em París, acabou de encaminhá-lo nesse rumo, a tal ponto que se viu ele inclinado a dedicar ao autor de "Triana" as suas "Quatro peças espanholas".

Todavia, outras influencias se fizeram sentir junto ao jovem espirito de De Falla, precisamente quando sua alma, como uma cera virgem, se deixava amoldar pelas influencias de outras personalidades, embora sempre salvaguardando as proprias qualidades étnicas, como as naturais tendencias estilisticas.

Debussy, Paul Dukas, Ravel, foram os grandes mestres da música francesa contemporanea com que conviveu longamente. E não se sabe se terão sido deles as obras que confessou haver analisado com curiosidade, na ansia de completar os insuficientes estudos de harmonia e contra-ponto feitos com Odero e Beroca, ainda em sua terra natal, Cadiz.

De qualquer forma ficou, da amizade com os compositores franceses, a preocupação de colorido sutil, da vivacidade da forma, da cristalização que levariam suas obras a uma alta atmosfera interior e quase pudica.

Alguns fracassos marcaram a sua estréia como compositor, que só se firmou através de "La Vida Breve", ópera escrita sobre o trabalho literario de Fernandez Shaw e em que o aproveitamentos de temas populares andaluzes, estabeleceu um ponto de contacto imediato com a alma musical espanhola.

Muitas outras obras se seguiram, algumas para orquestra, outras para canto, outras ainda para dansa, setor em que se deteve para criar belos trabalhos que lhe valeram especial renome, como "El amor brujo", "Sombrero de três picos", etc.

No gênero lírico, De Falla apresentou, alem de "La vida breve", a ópera "D. Quixote", com o mesmo enredo que inspirara Purcell e Massenet, estreada em Paris, numa residencia aristocrática.

Assegura-se, todavia, que jamais ele terá sido tão espanhol quanto em seu "Concerto" para piano e conjunto de câmera (flauta, oboé, clarineta, violino e violoncelo). Nele se reunem condições imaginativas opostas, representadas por um aspecto sensual e austero, duro e agradavel, antigo e moderno, violento e passivo, estabelecendo esses contrastes tão proprios de sua raça, que tanto se submete como reage, tanto ama como odeia, nos impulsos incontidos de expansões exaltadas.

Desde 1928, De Falla dera inicio à sua última produção, uma grande Cantata para solôs, coro e orquestra, por nome "Atlântida", sob o poema épico de Jacinto Verdaguer, no dialeto catalão. Nela se recorda a historia de Colombo e o Descobrimento, assunto que tantas versões musicais suscitou e ainda suscita.

Falla, no entanto, como que guardava em segredo os pormenores dessa criação. Fugia de referir-se a ela, enquanto se preocupava com o seu epilogo que deveria ultrapassar tudo quanto fizera até então.

Mas a morte do autor deixou-a sem solução final, é o que se presume dos telegramas que a anunciaram ao mundo consternado.

Não há de faltar quem a leve a termo, como tantas vezes se fez com relação a outros compositores, ou quem a mutile na intenção de encontrar um final imediato. Seja como for, Manuel De Falla legou à posteridade, independente da sua última obra, um acervo valiosíssimo. Enriqueceu a música com as suas produções e, sobretudo, conquistou para a sua propria patria, através dela, um alto lugar como afirmação brilhante da arte contemporanea.

D'OR

## Regressa de Buenos Aires o maestro Vila-Lobos

A bordo do "clipper" da Pan American World Airways, regressou, ontem, de sua excursão à República Argentina, o maestro e compositor brasileiro Heitor Vila-Lobos, que em Buenos Aires regeu dois concertos sinfônico-corais no Teatro Colon, executando um programa do qual constaram a Segunda Sinfonia (A Ascensão) e Choros n. 12, de sua autoria. Em Córdoba, regeu um concerto, à frente da Orquestra Sinfônica Provincial, apresentando Bachianas Brasileiras n. 7, "Caixinha de Boas Festas" e Choros n. 9, para o público do Teatro Rivera Indarte.

## Maria Helena Coelho

Terça-feira, 19, na ABI, às 21 horas, a cantora Maria Helena Coelho reaparecerá ao nosso público, no seguinte programa:

1.ª PARTE

Monteverde — Lasciatemi morire; Cavalli — Dolce amor bendato mio; F. Campra — Charmant papillon; Mozart — "Don Giovanni".

2.ª PARTE

Gabriel Fauré — Les berceaux; Ernest Chausson — Le temps des lilas; Maurice Ravel — Tout gai!; Reynaldo Hahn — L'heure exquise; Richard Hageman — Do not go, my love.

3.ª PARTE

Francisco Mignone — O doce nome de você; René Talba — Praieira; Camargo Guarnieri — Por que?; Turina — Cantares e Las locas por amor; Joaquin Nin — Polo.

## Alunas de Clara Korte

ESPETACULOS DE BAILADOS, HOJE, À TARDE, NO MUNICIPAL

A professora Clara Korte apresentará, hoje, às 16 horas, no Teatro Municipal, um espetáculo de bailados com a participação de suas alunas.

## OS PRÓXIMOS CONCERTOS

NOVEMBRO

Hoje — Orquestra Universitaria, N. E. N. de Música, às 21 horas.
Hoje — O. S. B. Teatro Rex, às 10 horas.
Amanhã — O. S. B. Teatro Municipal, às 21 horas.
Terça-feira, 19 — Cantora Maria Helena Coelho, ABI, às 21 horas.
Quarta-feira, 20 — Pianista Maria T. Benttenmuller, E. N. de Música, às 17 horas.
Quarta-feira, 20 — Cantora Juliana Augusta. Teatro Municipal.
Sexta-feira, 22 — Recital do pianista Marçal Silvio Romero. Na A. B. I., às 17 horas.
Sexta-feira, 22 — Pianista Noemi Bittencourt. Na A. B. I., às 21 horas.
Sábado, 23 — O. S. B. Teatro Municipal, às 16 horas.
Sábado, 23 — Audição de alunos da prof. Ana Carolina. E. N. de Música, às 17 horas.
Segunda-feira, 25 — O. S. B. Teatro Municipal, às 21 horas.
Terça-feira, 26 — Cantora Alice Ribeiro, ABI, às 21 horas.
Sexta-feira, 29 — O. S. B. Teatro Municipal, às 21 horas.
Sábado, 30 — O. S. B. Teatro Municipal, às 16 horas.

## Sociedade Brasileira de Música de Câmara

Encerrando suas atividades na presente temporada, essa sociedade realizará quinta-feira próxima, às 21 horas, no auditorio da A. B. I., um concerto em que será executado o seguinte programa: Telemann — Suite para flauta e cordas (solista: Moacir Liserra); Hindemith — Sonata para trompete e piano, na interpretação de Francisco Sergi e Leo Perachi). Respighi — Antigas dansas e arias para classe, transcritos para orquestra de câmera.

## Oportunidades comerciais

NA LIGA DO COMERCIO

A Liga do Comercio do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados as seguintes oportunidades comerciais:

East Asiatic Trading Co. Inc., de Manila, Ilhas Filipinas, deseja entrar em contacto com exportadores de café e açucar.

Wilson W. Salgado, de Los Angeles, deseja entrar em contacto com exportadores de mercadoria brasileira de aceitação nos Estados Unidos.

J. Mandel Sales Co., de Nova York, deseja entrar em contacto com importadores de produtos quimicos, vitaminas, artigos para hospitais, brinquedos, etc.

Aldão & Cia., de Buenos Aires, deseja entrar em contacto com importadores de queijos e produtos alimenticios.

Brasil House, de Assunção, deseja entrar em contacto com exportadores de roupas feitas e artigos para homens.

J. B. de Castro, de Buenos Aires, deseja entrar em contacto com exportadores de café.

Eladio Nunez & Cia., de Buenos Aires, deseja entrar em contacto com exportadores de madeiras diversas.

Rodriguez Zapala, de Santa Fé (Argentina), deseja entrar em contacto com exportadores de cacáu e manteiga de cacáu.

Davis W. Sartin, de Porto Rico, deseja entrar em contacto com exportadores de madeiras brasileiras, pinho e mogno e arroz e deseja exportar utensilios elétricos, mobilias, cosméticos e novidades.

Gulf Stream Distributors, de Miami, Florida, deseja entrar em contacto com importadores de brinquedos, novidades e ferragens.

Credic, de Buenos Aires, deseja entrar em contacto com exportadores de cera de carnauba.

Leon B. L. Periero, de Tucuman, deseja entrar em contacto com exportadores de pedras preciosas e semi-preciosas.

Ernesto Tobias, de Buenos Aires, deseja entrar em contacto com importadores de frutas secas.

Universal Industries Trading Company de Nova York, deseja entrar em contacto com importadores de máquinaria e acessorios para fabricação, distribuição, etc., de gelo.

Earl Engineering Co., de California, deseja nomear agente no Brasil para a venda de ferramentas para a fabricação de artigos de couro (indicando moldes de aço para selas).

Para maiores detalhes sobre as Oportunidades Comerciais acima, os interessados deverão dirigir-se diretamente ao Serviço de Intercambio da Liga do Comercio, à avenida Rio Branco n.º 128 — 11.º andar.

## Música de toda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO e WILLIAM URAI — Nova York — Brasil.

**E' interessante saber que:**

*...tendo como solista no Concerto de Beethoven, a pianista britânica Dame Myra Hess, a Orquestra Sinfônica Nacional dirigida por Hans Kindler inaugurou em Washington a sua décima-sexta temporada de concertos perante enorme assistencia, tendo ido cumprimentar pessoalmente a pianista o presidente Truman...*

...no seu concerto em Town Hall, New York, executou no programa a "Tocata" de Camargo Guarnieri a pianista brasileira Guiomar Novais...

*...foi recentemente apresentada em primeira audição em Londres a composição coral "a cappella" intitulada "Onde irá a música vocal?" da autoria de William Walton...*

...com a sua Segunda Sinfonia conquistou o Premio Stalin, na Russia, o compositor soviético Vano Muradeli...

*...em Jerusalem, Palestina, foi reorganizada a secção local da Sociedade Internacional de Música Contemporanea sob a presidencia do compositor Erich Walter Sternberg...*

...apresentou em "premiére" em New York o bailado "Quatro Temperamentos" com música de Paul Hindemith a recem organizada Ballet Society cujo diretor artistico é o coreógrafo George Balanchine...

*...tendo ressurgido sob a regencia de Arturo Toscanini, inaugurará em dezembro próximo a sua temporada lírica oficial o Teatro Scala de Milão...*

...a senhora para sua filha:
— "Você está tocando tudo errado, minha filha".
A MENINA:
— "Isto é música moderna, mamãe"!
A SENHORA:
— "Pois sim"...

## Orquestra Universitaria

HOJE, CONCERTO NA E. N. DE MÚSICA

Esse conjunto dará um novo concerto hoje, às 21 horas, na Escola Nacional de Música, sob a regencia do maestro Rafael Batista e de seus ejovens auxiliares Nemir Siqueira, Cleo Goulart e Bernardo Federowski, com o seguinte programa:

1.ª PARTE

W. A. Mozart — Ouverture "Titus"; A. Garritano — Andante; H. Gandelman — Improviso; J. Strauss — Pizzicato Polka; R. Batista — Dois quadros da fantasia americana "Lincoln".

2.ª PARTE

W. Guedes — Preludio da ópera "Aiclone"; F. Shubert — Sinfonia Inacabada; F. Mendelssohn — Ruy Blas.

## No Rio o comandante em chefe do Exército da Salvação

Procedente de Belem, chegou, ontem, pelo avião da linha paraense da Panair do Brasil, o general Albert Orsborn, comandante em chefe do Exército de Salvação. Tendo sido eleito, em maio deste ano, para a chefia da benemérita instituição o general Orsborn encontra-se em visita às forças territoriais do continente.

Viaja acompanhado do brigadeiro Alfred Gillard, redator do órgão central do "Brado de Guerra", com sede em Londres, e do seu secretario, major Hubert Goddard. Grande número de salvacionistas compareceu ao aeroporto Santos Dumont, para recebê-lo.

Amanhã, na A. B. I., falará sobre "Flâmulas da Liberdade".

## Teatro Municipal

Quinta-feira, 21, às 21 horas, 3.ª récita de assinatura da Temporada Nacional de Bailados, com "O lago dos cisnes" (Tschaikowsky), "Rondó Caprichoso" (Saint-Saens), "Divertissement" (de varios autores) e "Serizala" (José Siqueira).

## Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, CONCERTO POPULAR, NO CINE REX

Sob a regencia do maestro Francisco Mignone, a Orquestra Sinfônica Brasileira apresentará hoje, às 10 horas, mais um grande concerto dominical a preços populares no cine Rex. Do programa consta: Beethoven, 1.ª Sinfonia; Mignone: Manus, Paradisi, Sonata; Albeniz, e de Rossini, Guilherme Tell, ouverture.

• • •

Amanhã, à noite, esse conjunto repetira o programa de sábado, para os socios da serie noturna.

## Terrenos na Gavea

Vendem-se dois lotes com frente para a Estrada da Canoa, perto de Gavea Golf, medindo, cada um 30 metros de frente, com area superior a 7.000 metros quadrados. Vista deslumbrante, clima de montanha e praia próximas. Tratar com Fibro Cimento Limitada, — Rua México, 11 — 3.º andar.

# NO LAR E NA SOCIEDADE

## Educação popular

*Realizada com tanto sucesso, no Estadio do Fluminense, a execução da Sétima Sinfonia de Shostakovitch, é de desejar que a Universidade do Povo, promotora do espetáculo, já esteja pensando em proporcionar às massas novas audições de páginas célebres.*

*Ainda há pouco, na Argentina, o sr. Peron franqueou o Teatro Colon aos seus "descamizados", para que ouvissem óperas; o que vem demonstrar que tudo, realmente, nos une.*

*Com referencia ao nosso caso, a divulgação da alta música de Shostakovitch e outros mestres poderá vir a determinar a decadencia do samba, da marchinha, do frevo e outros gêneros de melodias (?), que agradavam às multidões apenas porque estas ignoravam os prodigios orquestrais que lhes estão sendo desvendados agora.*

*Não cremos, sinceramente, que algum dos delirantes aplaudidores do insigne compositor russo, após sentir a grandiosidade de sua música, de conhecer, afinal, o que é "música" de verdade, seja capaz de experimentar qualquer emoção — afora a de nojo — às primeiras notas de um "rasgado" com "breque", que lhe profanem os ouvidos ainda cheios dos acordes evocativos da epopéia de Leningrado.*

*Daí, ser de desejar que a Universidade do Povo prossiga; mesmo para que seus alunos não possam ficar na absurda suposição de que a única música do repertorio da Orquestra Sinfônica Brasileira seja a mencionada Sétima Sinfonia. Dêem-se-lhes outras obras imortais, já executadas com sucesso nos concertos do Municipal e do Rex.*

*E permitimo-nos até uma sugestão: o "Guarani" — apesar de brasileiro. — L.*

* * *

*RETIFICAÇÃO. — Numa crônica anterior, na qual aludimos a essa mesma Sétima Sinfonia, dissêmo-la inspirada pelo cerco de Stalingrado. Equivocamo-nos: tratava-se de Leningrado. Compreende-se, porem, a inexatidão, para a qual nos chama a atenção um leitor: é que o anuncio falava em "Cidade Heróica" — e a impressão universal, a que no momento de escrever não escapamos, é de que aquele adjetivo cabe melhor a Stalingrado. — L.*

* * *

*CORRESPONDENCIA. — Em telégrama, pois o caso é urgente, o leitor Oldremo de Caro solicita que reclamemos do sr. Hildebrando de Góis, uma providencia contra o estado de abandono em que se encontra a praça Condessa de Frontin, no Rio Comprido. Realmente, aquilo é horrivel, denotando absoluto desprezo do poder municipal pelos moradores daquele bairro, os quais não dispõem de outro ponto para suas reuniões ao ar livre. Por que o prefeito não vai até ali? E' pertinho. Dez minutos de auto, do seu gabinete, no máximo. Como está, já não é só um desapreço ao povo do Rio Comprido — mas até à memoria da veneranda esposa do grande prefeito. — L.*

### ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Dr. Fabio Paulo Bueno Brandão.
— Major Benedito Alfeu Batista.
— Sr. Angelo Tigre Borges, funcionario das Usinas Tiuma.
— Sra. Nina Silva Junior, esposa do general Silva Junior.
— Sr. Marino Besouchet.
— Sr. João Bronzo Neto.
— Srta. Teresinha Guapiassú, filha do jornalista Artur Guapiassú.
— Menino Carlos, filho do dr. Faustino Correia da Costa e da sra. Maria Cândida Morais Correia da Costa.
— Menino Valdir de Almeida.

Farão anos amanhã:
Prof. Lafaiete Rodrigues Pereira.
— Dr. Francisco Campos.
— Sr. Pedro Paulo Nunes Alvarenga.
— Sr. Welington Barbosa.
— Sr. José Bento de Freitas Melo.
— Sr. José Pires.
— Sra. Aparecida Wangler, esposa do dr. Artur Wangler.

### RECEPÇÕES

MINISTRO DO LIBANO — O ministro do Libano e a senhora Saouda receberão, por ocasião da festa em comemoração da Independencia do seu país, em sua residencia, na rua Dona Mariana n.º 44, Botafogo, no dia 22 de novembro, a partir das 18,30, os libaneses e os amigos do Libano.

CASAL IVO DIQUE — A menina Isis, filha do sr. Ivo Dique, funcionario da Casa Edison, e da sra. Ondina Marques de Sousa Dique, oferece às suas amiguinhas, hoje, uma mesa de doces, por motivo de seu aniversario natalicio.

### AÇÃO DE GRAÇAS

DR. EDISON PASSOS — Os amigos do dr. Edison Passos mandam rezar, terça-feira próxima, às 9 horas, no altar-mor da igreja Nossa Senhora do Parto, na rua Rodrigo Silva, missa em ação de graças pelo transcurso do aniversario natalicio do atual presidente do Clube de Engenharia e ex-secretario de Viação da Prefeitura.

### COMEMORAÇÕES

MÉDICOS DE 1933 — Realizar-se-ão, no dia 2 de dezembro, as 20 horas, na "terrasse" do Edificio São Borja, na av. Rio Branco, para a realização do seu tradicional jantar de confraternização, pela passagem do 13.º aniversario de sua formatura, os médicos de 1933 pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil. As listas de adesões podem ser encontradas com o dr. Aluisio Alves, tel. 28-7434; Aldo Oneto de Barros, tel. 23-3366; David Adler, tel. 43-8009 e Verter Duque Estrada, tel. 42-9032.

### HOMENAGENS

PROF. PEDRO DA CUNHA — Realizar-se-á terça-feira, às 12,30 horas, no restaurante da Casa do Estudante do Brasil, o almoço que os doutorandos de 46, da Faculdade Fluminense de Medicina, oferecem ao prof. Pedro da Cunha.

SR. PERRY BURGESS — Realizar-se-á na próxima terça-feira, às 17,30 horas, no 7.º andar do Palace Hotel, uma reunião promovida pela Federação das Sociedades de Assistencia aos Lázaros e Defesa contra a Lepra. Será homenageado o sr. Perry Burgess, presidente da Leonard Wood Memorial (American Foundation for Leprosy).

### ALMOÇOS

SENADOR HAMILTON NOGUEIRA — Por motivo de sua posse na Academia de Medicina e pela sua atuação no Senado Federal, o senador Hamilton Nogueira será homenageado no dia 7 de dezembro, às 12,30 horas, com um almoço que lhe oferecem os seus amigos e admiradores, a ter lugar no salão nobre do Automovel Clube do Brasil.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES — Festejando a instalação da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comercio, a realizar-se terça-feira próxima, terá lugar na mesma data, às 12,30 horas, no salão de honra da Casa do Estudante do Brasil, o almoço promovido pela diretoria da nova Confederação, que tem na sua presidencia o sr. Calixto Ribeiro Duarte.

### FESTAS

CENTRO MATOGROSSENSE — Realizar-se-á hoje, nos salões do Clube de Regatas Guanabara, das 20 às 24 horas, uma reunião dansante oferecida pelo Centro Cearense aos socios do Centro Matogrossense.

### VIAJANTES

DR. AGUSTIN NIETO CABALLERO — Em trânsito para Bogotá, chegou, ontem, pelo "clipper" da Pan American World Airways, procedente de Santiago, via Buenos Aires, o dr. Agustin Nieto Caballero, reitor do Ginasio Moderno daquela capital, antigo embaixador da Colombia no Chile.

SR. DONALD AZAMBUJA LOWNDES — Regressou, ontem, procedente de Nova York, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o sr. Donald Azambuja Lowdes, diretor das Organizações Lowndes e que visitou os Estados Unidos e Canadá.

SR. ALUISIO FRAGOSO — Partiu, ontem, para Lisboa, pelo transatlântico Bandeirante da linha européia da Panair do Brasil, o economista Aluisio Fragoso de Lima Campos, chefe do gabinente do presidente do Banco do Brasil e que vai representar o nosso principal instituto de crédito nas comemorações do centenario do Banco de Portugal.

DR. JOHN PARKER — Transitou ontem, pelo Rio, a bordo do "clipper" da Pan American World Airways, procedente dos Estados, com destino a Buenos Aires, o entomológo norte-americano, dr. John Parker, de Montana, o qual colaborar com o governo da República no combate às pragas de gafanhotos.

JORNALISTAS W. J. CONVERY EGAN e DONALD NEWTON — Retornaram, ontem, do Recife, pelo avião da linha pernambucana da Panair do Brasil, os jornalistas norte-americanos W. J. Convery Egan, diretor de Informações da Embaixada dos Estados Unidos nesta capital, e Donald Newton, representante das revistas "Life" e "Time".

Passagiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul: — Para São Paulo: — Jandira Henriques, Emy Geuser Hamm, Afonso Delambert, Manuel Gonçalves, Frederico Langen, Salvador Gullo, Margarida Tereza Nunes Leite, Willem Alexander Dutilh, Jacob Rosier Dutilh, Inacio Xavier Campos Mesquita, Ana Joaquina Campos Mesquita, Mario Gonzales; para Porto Alegre: — Estanislau Holnacki, Martins Alves da Luz, João de Sousa, Arlindo Vieira, Nelson do Vale Nunes, Enezil Pena Marinho, Miguel da Costa Araujo; para Curitiba: — Cecilia Silveira Marques Santos, Florzinha Silveira Marques, Procopio Douat, Mari Garcia Rodrigues, Obegail Vila Rodrigues, Marbil Rodrigues, Afonso Camargo Filho, Angelo Antonio Gavino Vercesi, Nivia dos Santos Cordeiro, Paulo Albino Dietzold, Angela Dietzold, Guilherme Gomes Carneiro, Maria Cristina Marques, João Rongaglio, Ivete Amaral Lima dos Santos, Zilda Amaral de Berredo, Carlos Lima dos Santos Filho; para Corumbá: — Antonio Cesar de Andrade, Regina Cesar de Andrade, Claudio Cesar de Andrade, Henrique Rabelo, Abelardo Rabelo, Edmar Barreto Baltar, Gustavo Simão Tamm; para Cuiabá: — Cicero Ehrlich, José Soares Brandão Filho, Carola da Silva Pinto Eubank, Benedita Terezinha da Silva Eubank, Simplicio Celos, Cid Nunes da Cunha, Alvaro Pinto de Oliveira, Maria da Cruz Correia; para Aracajú: — Alpio de Meneses, José Quintino Ribeiro, Creusa Pinto Vale, Hamilton Nogueira, Maria José da Cruz; para Recife: — Neusa Prino de Oliveira, João Guimarães, Iracl Correia Teixeira, Ivanise Guerra Teixeira, Severino Vieira de Melo, Maria Eugenio de Albuquerque Veiga, Wilson Martins.

### FALECIMENTOS

CEL. RAIMUNDO MARTINS DE SOUSA RAMOS — Faleceu, ontem, em sua residencia, na rua Jardim Botânico, 198, o cel. Raimundo Martins de Sousa Ramos.

O extinto, que exerceu varios cargos no Maranhão, era viuvo da sra. Porcina Ramos, e deixa os seguintes filhos: dr. Paulo Ramos, ex-interventor no Maranhão; dr. Galdino Martins de Sousa Ramos, desembargador José Martins de Sousa Ramos e sra. Raimunda de Sousa Ramos. Seu sepultamento teve lugar, ontem mesmo, às 16 horas, no cemiterio de S. João Batista, saindo o féretro da capela Real Grandeza.

### MISSAS

*Celebram-se hoje as seguintes:*
Pautilia Baldesarini Seve — 11 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Rômulo d'Alessandro Junior — 11 horas — Candelaria.
Ana Amalia B. Caldas — 10,30 horas., Igreja de S. Francisco de Paula.
Roberto Pereira Moutinho — 10,30 horas. Igreja N. S. do Carmo.
Léia Nunes — 8,30 horas. Candelaria.
José Albino Alves de Faria — 10,30 horas. Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte.
Ambrosina de Azevedo Ribeiro — 11 horas. Igreja N. S. do Carmo.
Analia Chaves — 9 horas. Basilica de Sta. Terezinha.
Lauro Mendes da Costa — 10,30 horas. Igreja de S. José.
Manuel Vidal Barbosa Lage — 9,30 horas. Igreja N. S. do Carmo.
Terezinha de Sousa Caetano — 8,30 horas. Igreja de S. Sebastião.
Isabel Melo de AAzevedo — 9,30 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

### Costuras na Guerra

Na Alfaiataria da E. C. M. I. haverá distribuição de costuras nas semana entrante na ordem seguinte:

Segunda-feira, 18, costureiras de nºs. 2.501 a 2.750.

Quinta-feira, 21, costureiras de nºs. 2.751 a 3.000.

Na mesma oficina aceita-se para serviço interno, bordadeiras que saibam trabalhar em máquinas de bordar Singer tipo 133-W-106.

### A ORIGEM DOS CRAVOS

A pele do rosto é cheia de grandulas sebáceas que segregam uma gordura muito untuósa. Quando essa gordura se aglomera no interior dos póros forma uma massa que é o cravo. A poeira das ruas, o rouge e o pó de arroz aderem à extremidade dos cravos que aparecem no rosto como pequeno pontos pretos. Pode-se extrair os cravos com os dedos, mas há o perigo de ferir o rosto e de formarem-se espinhas. O melhor processo para eliminar, é o uso diário do Leite de Lanolina que vai dissolvendo os cravos aos poucos e os faz desaparecer completamente, ao mesmo tempo que torna a pele alva e limpa. O uso continuo do Leite de Lanolina impede que os cravos se formem novamente no interior dos poros.

# BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

## Transferencia e apresentação de oficiais — Permissões

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO, CAPITAL FEDERAL, 16 DE NOVEMBRO DE 1946.

BOLETIM INTERNO N.º 127

Publico, de ordem do excelentissimo senhor ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

— CAPITÃES: — Fernando Belchior de Oliveira Filho, do 1.º Grupo de Artilharia de Costa, por ter ficado adido à Escola Técnica do Exército para efeito de exame de admissão, Carlos Feliciano da Mota e Albuquerque, do Quartel General da 5.ª Região Militar, por ter que regressar a Curitiba, acompanhando o excelentissimo senhor general Raimundo Sampaio, de quem é ajudante de ordens. Ismar Gonzaga Roland, do 1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, por haver passado à disposição da Escola Técnica do Exército. Uriel da Costa Ribeiro, do 1.º Grupo de Obuses-155, por ter passado à disposição da Escola Técnica do Exército. Arilndo de Oliveira, do 1.º Grupo de Artilharia a Cavalo-75, por ter de regressar a Porto Alegre, onde está adido ao Quartel General da 3.ª Região Militar.

PRIMEIRO TENENTE: — 2.ª Linha — Severino Pereira da Veiga, do 2.º Regimento de Obuses-105, por ter vindo à esta capital em gozo de férias e regressar dia 18.

SEGUNDOS TENENTES: — Fernando Ryff Correia Lima, desta Diretoria, por ter tido alta do Hospital Central do Exército, por não mais necessitar de hospitalização e continuar no gozo de licença para tratamento de saude.

R|2: — Glauco Pinheiro de Lemos, do 1|2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, por ter sido licenciado do serviço ativo do Exército.

— ARMA DE CAVALARIA:

MAJORES: — Airton Teixeira Ribeiro, da 17.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter de se reunir à 17.ª Circunscrição de Recrutamento para onde foi nomeado. Jacinto Pantoja Pires Coelho, do 1.º Regimento de Cavalaria Mecanizado, por continuar adido a esta Diretoria do Pessoal aguardando solução de proposta.

CAPITÃO: — Felipe Alves de Sousa Filho, do 2.º Batalhão de Carros de Combate, por ter passado à disposição da Escola Técnica do Exército.

PRIMEIRO TENENTE: — R|2: — Cid Sousa e Silva, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido transferido do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral.

— ARMA DE ENGENHARIA:

CORONEL: — José Faustino dos Santos e Silva, da Comissão Central de Instalação do Polígono de Tiro da Marambaia, por ter sido nomeado interventor federal no Estado do Pará e tomado posse do cargo.

— ARMA DE INFANTARIA:

MAJOR: — Nelson Teixeira de Faria, da 4.ª Circunscrição de Recrutamento, por término de férias e ter-lhe sido dado pelo chefe da 4.ª Circunscrição de Recrutamento, mais quinze dias de férias a terminar em 29-11-1946.

CAPITÃES: — Alfredo dos Reis Principe Junior, do 1.º Batalhão de Infantaria Blindado, por ter vindo tomar parte no concurso de tiro do C. I. G. e regressar a 17 do corrente. José Leoncio Pessoa de Andrade, do 2.º Regimento de Infantaria, por ter sido promovido, reformado e desligado do 2.º Regimento de Infantaria. Valter Fernandes de Almeida, do Regimento Escola de Infantaria, por ter ficado adido à Escola Técnica do Exército para efeito de concurso.

PRIMEIROS TENENTES: — R|2: — Moacir Reis, do 2.º Batalhão de Caçadores, por ter que embarcar com destino a sua Unidade. Guilherme de Sousa Paula, do 1.º Batalhão de Infantaria Blindado, por ter vindo tomar parte no concurso de tiro do C. I. G. e regressar a 17 do corrente.

SEGUNDO TENENTE: — Wilson Quintana, do 1.º Batalhão de Carros de Combate Leves, por ter vindo gozar dois períodos de férias nesta capital.

AINDA APRESENTAÇÃO DE OFICIAL: — Apresentou-se a esta Diretoria, no dia 13 do corrente, o major da arma de Infantaria José de Barros Araujo Sobrinho, do 13.º Batalhão de Infantaria, por ter desistido do resto da licença e seguir para Corumbá, onde aguardará sua classificação.

TRANSFERENCIAS DE OFICIAIS: — POR NECESSIDADE DO SERVIÇO: Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais:

Capitão Antonio Julio Vasconcelos, 2.º tenente da Reserva de 1.ª classe, convocado, Raimundo Huet Bacelar e 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe, convocado, Leoncio Rio Lima, todos do 1|4.º Batalhão de Fronteiras, presentemente em Manaus, para o 27.º Batalhão de Caçadores.

1.º tenente Haroldo Martins Meireles e 1.º tenente da Reserva de 2.ª classe, convocados, Alcino Pereira Neves e Itamar Benigno Albert, todos da 2.ª Cia. de Fronteiras de Ponta Porã, para a 4.ª Companhia de Fronteiras, 3.ª Companhia de Fronteiras e Pelotão de Fronteiras, Boa Vista, respectivamente.

ADIÇÃO DE OFICIAL SUPERIOR AO ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO: — Fica adido ao Estado Maior do Exército, de ordem do excelentissimo senhor ministro o coronel da arma de Engenharia, Mario Perdigão, que se achava adido à Diretoria de Engenharia.

— PERMISSÕES:

Concedidas pelo excelentissimo senhor ministro:

— OFICIAIS:

PARA EMBARCAR COM DESTINO A CIDADE DE CORUMBÁ, ESTADO DE MATO GROSSO:

Onde aguardará a retificação de sua classificação para o 17.º Batalhão de Caçadores a se efetuar no próximo despacho, o major José de Barros Araujo Sobrinho.

Assinado:
General de Brigada MARIO RAMOS, Diretor do Pessoal.

Confere:
Coronel AMERICO BRAGA, Chefe do Gabinete.



# COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

## MERCADO CAMBIAL

Não funcionou, ontem.

### EM NOVA YORK

NOVA YORK, 16.

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| S/Londres, tel. p/£ $ | 4.031/4 | 4.031/4 |
| S/Montreal, tel. p/$ | 95.37 | 95.37 |
| S/Paris, tel. p/F. C. | 0.84 25 | 0.84 25 |
| S/Madrid, tel. p/P. C. | 9 20 | 9 20 |
| S/Berna, tel. p/F. C. | 23.00 | 23.00 |
| S/Bélgica, tel. p/F. C. | 2.28.12 | 2.28.12 |
| S/Berna (C) tel. p/F. C. | 23 38 | 23 38 |
| S/Montevideo, tel. p/P. | 56.60 | 56.60 |
| S/B. Aires, tel. por P. C. | 24.84 | 24.84 |
| S/Estocolmo, tel. por F. C. | 27.84 | 27.84 |
| S/Rio de Janeiro, Cr$ C. | 5.46 | 5.46 |

### Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 16.

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| S/Londres, £ t/venda | 16.52 P. | 16.52 |
| S/Londres, £ t/comp. | 16.30 P. | 16.30 |
| S/N. York, 100 $ t/venda | 409.75 P. | 409.75 |
| S/N. York, 100 $ t/comp. | 409.25 P. | 409.25 |

### Em Montevideo

MONTEVIDEO, 16.

A vista:

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| S/Londres, £ t/venda | n/c. | n/c. |
| S/Londres, £ t/comp. | n/c. | n/c. |
| S/N. York, 100 $ t/venda | 178 00 P. | 178.00 |
| S/N. York, 100 $ t/comp. | 178.00 P. | 178.00 |

### EM LONDRES

LONDRES, 16.

A vista:

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| S/N. York, p/£ $ | 4.02.80 4.03.00 | 4.02.80 4.03.00 |
| S/Berna p/£ f | 17.34/17.36 | 17.34/17.36 |
| S/Lisboa, p/£ E. | 99.80/100.20 | 99.80/100.20 |
| S/Oslo, p/£ kr. | 19.98/20.02 | 19.98/20.02 |
| S/Copenhague, p/£ kr. | 19.32/19.34 | 19.32/19.34 |
| S/Madrid, p/£ p. | 44.00 | 44.00 |
| S/Bruxelas, p/£ fr. | 176.50/176.75 | 176.50/176.75 |
| S/Amsterdam p/£ fl. | 10.68/10.70 | 10.68/10.70 |
| S/Montevideo p/£ P. | 7.20 | 7.20 |
| S/Paris, p/£ fr. | 478.70/480.30 | 478.70/480.30 |
| Canadá, p/£ $. | 402.00/404.00 | 402.00/404.00 |
| S/Estocolmo, p/£ k. | 14.47/14.50 | 14.47/14.50 |
| S/Praga p/£ K. | 201.00/202.00 | 201.00/202.00 |
| S/Rio Janeiro, p/£ c. | 75.4418 | 75.4418 |

## BOLSA DE VALORES

Não funcionou, ontem.

## CAFÉ

Não funcionou, ontem.

### EM SANTOS

SANTOS, 16.

Posição — Hoje, estavel; anterior, estavel; ano passado, estavel.

Tipo 4 (mole) — 90.00; anterior, 90.00; ano passado, 62.60.

Tipo 4 (duro) — 87.00; anterior, 87.00; ano passado, 60.60.

Tipo 4 (duro) — 87.00; anterior, 87.00; ano passado, 60.60.

Embarques — Hoje, 61.510 sacas; anterior, 44.777; ano passado, 8.210 ditas.

Entradas — Hoje, 55.927 sacas; anterior, 42.146; ano passado, 24.353 ditas.

Existencia — Hoje, 2.284.384 sacas; anterior, 2.289.967; ano passado, 3.416.061 ditas.

Saídas:

| | |
|---|---|
| Estados Unidos | 37.000 |
| Europa | — |
| Rio da Prata | — |
| Total | 37.000 |

EM VITORIA

VITORIA, 16 — Fechado.

EM SANTOS

SANTOS, 16.

CAFÉ A TERMO

| Unica chamada | Contratos "B" | "C" |
|---|---|---|
| Novembro | 61.30 | 81.20 |
| Dezembro | 59.90 | 89.00 |
| Janeiro | 49.90 | 81.40 |
| Março | 59.80 | 83.90 |
| Maio | 59.90 | 83.50 |
| Julho | 59.90 | 83.40 |
| Setembro | 59.20 | 82.00 |
| Vendas | — | — |
| Posição | Est. | Est. |

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 16.

Café disponivel:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Rio (tipo 4) | — | — |
| Rio (tipo 7) | — | — |
| Santos (tipo 2) | 17.25 | 17.28 |
| Santos (tipo 4) | 28.25 | 28.25 |
| Santos (tipo 7) | 27.75 | 27.75 |

## AÇUCAR

Não funcionou, ontem.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 16.

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

| Cotações: | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Branco cristal — (do Estado) | 128,00 | 128,00 |
| Somenos I (Norte) | 135,00 | 135,00 |
| Idem (do Norte) | 139,00 | 139,00 |
| Demerara (idem) | 132,00 | 132,00 |
| Mascavo (idem) | 126,00 | 126,00 |

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 16.

| Cotações: | HOJE Cr$ |
|---|---|
| Usinas de 1.ª | 170,00 |
| Usinas de 2.ª | n/c. |
| Cristais | 147,00 |
| Demerara | 135,00 |
| 3ª sorte | 110 00 |
| Mascavos | 32,50 |

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Entradas | 46.355 | 63.978 |
| De 1º set. | 1.326.851 | 1.279.496 |
| Existencia | 776.311 | 731.956 |
| Export. | — | 78.700 |
| Cons. local | 2.000 | 1.000 |

## ALGODÃO

Não funcionou, ontem.

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 16.

MOVIMENTO DE ONTEM:

Mercado — Firme.

Preço por 15 quilos:

| Comprador | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Matas (base 5) | 135.00 | 135.00 |
| Sertões (base 5) | 135.00 | 135.00 |
| Entradas | 4.400 | 7.500 |
| Existencia | 10.700 | 10.700 |
| Export. | — | 2.700 |
| De 1º set. | 70.800 | 66.100 |
| Cons. local | 700 | 700 |

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 16.

| American "Futures" | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Em dezembro | 31.48 | 31.70 |
| Em março 1947 | 30.72 | 31.00 |
| Em maio 1947 | 29.83 | 30.21 |
| Em julho 1947 | 28.03 | 28.60 |
| Em outubro 1947 | 25.25 | 25.45 |
| Em dezemb. 1947 | 24.70 | 25.05 |
| Am. Mid. Uplands | — | 32.20 |

## MERCADO DE GÊNEROS

O mercado de gêneros e consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

| | Ent. | Saídas |
|---|---|---|
| Arroz | 13.423 | 2.100 |
| Açucar | 2.230 | 670 |
| Banha | 687 | 110 |
| Farinha | 6.835 | 1.189 |
| Mant. nacional | 12.761 | — |
| Milho | 3.240 | 510 |
| Xarque | 375 | — |
| Feijão | 295 | 1.156 |
| Batata | 333 | — |
| Cebolas | 30 | — |

## Movimento Aereo

*CHEGADAS E PARTIDAS DE AVIÕES, HOJE*

VASP — Partida para São Paulo — 1.º às 7.30 horas; chegada às 9.15 horas; 2.º, às 10 horas; chegada às 11.45 horas.

PANAIR — Partida às 5.50 horas para Caravelas, Salvador, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belem; chegada às 16.25 horas; partida às 6.20 horas para Vitoria, Canavieiras, Salvador, João Pessoa e Natal; às 7.10 horas para Belo Horizonte e São Paulo; chegada às 15.10 horas; partida às 8.10 horas para Belo Horizonte; chegada às 11.35 horas; partida às 8.25 horas para Belo Horizonte, Araxá e Uberaba; chegada às 16.25 horas; partida às 11 horas para São Paulo e Porto Alegre; às 13.30 horas para São Paulo; chegada às 16.50 horas; chegada às rianópolis, Curitiba e São Paulo; chegada às 11.40 horas de Roma, Lisboa, Dakar e Recife.

PAN AMERICAN AIRWAYS: — Partida às 7.15 horas para Barreiras, Belem, Port of Spain, San Juan e Miami; chegada às 16.45 horas; chegada às 7.45 horas de Buenos Aires e Montevideo; partida às 14.30 horas; partida 8 horas para São Paulo, Porto Alegre, Montevideo e Buenos Aires; chegada às 16.45 horas de Buenos Aires, Montevideo, Porto Alegre e São Paulo; partida às 8.45 horas para Belem, Port of Spain, San Juan e Nova York; chegada às 13.30 horas.

NAB — Partida às 6.40 horas, para Belo Horizonte, Lapa, Petrolina, João Pessoa e Recife; chegada às 15.55 horas de Belem, Teresina e Lapa; às 17.25 horas de Fortaleza, Teresina, Petrolina, Lapa e Belo Horizonte.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 5.45 horas e às 6 horas para Porto Alegre; chegada às 16.35 e às 16.55 horas; partida às 6.30 horas para São Paulo; chegada às 9.45 horas; partida às 6.15 horas para Salvador; chegada às 16.50 horas; partida às 10.15 horas, para Recife; chegada às 16 horas; chegada às 16.55 horas de Cuiabá; às 18.20 horas de Belem.

VASP — Partida às 7.30 e às 10 horas para São Paulo; chegada às 9.30 horas e às 11.45 horas.

REAL — Partida para São Paulo às 8.15 e às 10.15 horas; chegada às 9.45 e às 11.45 horas.

VARIG — Partida às 7.30 horas para S. Paulo, Porto Alegre, Pelotas e Montevideo.

LAB — Partida para São Paulo, às 9 e às 13.30 horas; chegada às 12.20 e às 16.50 horas.

AEROVIAS BRASIL — Partida às 9, às 13 e às 16 horas para São Paulo; chegada às 5.30 e às 12.30 horas; partida a 5.30 horas para Belo Horizonte; chegada a 8.45 horas; partida às 6.45 horas para P. Alegre; chegada às 3.30 horas; partida para Curitiba, às 9 e às 13 horas; chegada às 5.30 e às 7 horas; partida às 5.55 horas para Belem; chegada às 3.40 horas.

*Amanhã:*

VASP — Partida para São Paulo — 1.º, às 6.55 horas; chegada às 8.40 horas; 2.º partida as 9.30 horas; chegada às 11.15 horas; 3.º, partida às 12.30 horas; chegada às 14.15 horas; 4.º, partida às 15 horas; chegada às 16.45 horas.

PANAIR — Partida às 6.55 horas para P. Caldas, B. Horizonte e S. Paulo; chegada às 16.30; partida às 8.10 horas para Belo Horizonte; chegada às 11.35 horas; partida às 12.50 horas para Caravelas e Salvador; às 6.30 horas para São Paulo, Baurú, Campo Grande, Ponta Porã e Assunção; às 11 horas para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e P. Alegre; às 13.30 horas para S. Paulo; chegada às 16.50 horas; chegada às 15.20 horas de Natal, João Pessoa, Recife, Salvador, Canavieiras e Vitoria; chegada às 11.30 horas de Porto Alegre e São Paulo.

PAN AMERICAN AIRWAYS — Partida às 7.15 horas para Barreiras, Belem, Port of Spain, San Juan e Miami; chegada às 16.45 horas; partida às 8 horas para São Paulo, Porto Alegre, Montevideo e Buenos Aires; chegada às 16.45 horas; chegada às 7.45 horas de Buenos Aires e Montevideo; partida às 14.30 horas; partida às 8.45 horas para Belem, Port of Spain, San Juan e Nova York; chegada às 13.30 horas.

NAB — Partida às 6 horas, para Teresina, São Luiz e Belem; chegada às 15.45 horas de Recife, João Pessoa, Petrolina, Lapa e Belo Horizonte.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 5.45 horas para Belem; às 6 horas para Porto Alegre; chegada às 16.50 horas; partida às 8 horas para Buenos Aires; às 14.10 horas para São Paulo; chegada às 17.25 horas; chegada às 13.40 horas de Recife; às 17 horas de Fortaleza; partida às 7 horas para Recife; às 7 horas para Cuiabá.

LAB — Partida às 9 e às 13.30 horas para São Paulo; chegada às 12.20 e às 16.50 horas; partida às 11.30 horas para Belo Horizonte; chegada às 15 horas; partida às 6.30 horas para Vitoria; chegada às 10 horas.

AEROVIAS BRASIL — Partida às 9 e às 13.30 horas para S. Paulo; chegada às 12.20 e às 16.50 horas; partida às 11.30 horas para Belo Horizonte; chegada às 15 hs.; partida às 6.30 horas para Vitoria; chegada às 10 horas.

REAL — Partida para São Paulo às 8.20, 10 e 14.45 horas; chegada às 10, 11.30 e às 16.50 horas; partida às 8.30 horas, para Curitiba; às 5.45 horas para Porto Alegre.

Telefones para informações: — VASP: 42-1907; PANAIR: 22-7770; NAB: 42-8141; CRUZEIRO DO SUL: 42-6080; PAN AMERICAN AIRWAYS: 22-7779; LAB: 42-3998; REAL: 42-3614; AEROVIAS BRASIL: 52-4990; VARIG: 22-5257 [illegible]

12.55 horas de Porto Alegre. Flo-



## VIDA BANCARIA

### Instituto dos Bancarios

ANDAMENTO DE PROCESSOS

Processos despachados pelo presidente:

BENEFICIO MATERNIDADE: — *PRIMEIRA PARTE — CONCEDIDOS:* — José Leite de Sousa — Lund Maia — José Raimundo Fonseca — Adair Ribeiro de Araujo — João Reis Junior — Salvador Lourenço dos Santos — Fausto de Moura — Alb Elias Simão Filho — José Caetano de Almeida — Mario Giordani.

*PRIMEIRO PERIODO — CONCEDIDOS:* — Anesio Marks Burckauser — Altair Simões Oliveira.

*TOTAL — CONCEDIDOS:* — Oscar Guimarães de Almeida — Lelio Paiva Pamplona — Celio Pimenta Lins — Mario Silva Pereira — Ataide Freitas Gonçalves — Licurgo Campos — José Flor da Silva — Agostinho Nogueira — José Barbosa — Francisco Maciel.

*ASSISTENCIA MEDICA*

MOVIMENTO DO DIA 14 DO CORRENTE: — Trinta e uma primeiras consultas — Dezessete exames de laboratorio — Vinte exames de raio X — Uma internação hospitalar — Seis tratamentos especializados — Vinte e seis inspeções de saude.

*AMBULATORIO*

PUERICULTURA: — Oito consultas.

UROLOGIA: — Onze consultas — Dezessete curativos — Uma endoscopia.

CIRURGIA E ORTOPEDIA: — Dezesseis consultas — Treze curativos — Três intervenções cirúrgicas — Três aparelhos gessados.

FISIOTERAPIA E INJEÇÕES: — Quarenta e seis aplicações.

*ADMISSÃO DE ASSOCIADOS*

| | |
|---|---|
| Aceitos | 194 |
| Observação médica | 9 |
| Recusas | 1 |



### Banco Comercial da Capital da República S. A.

RUA DO ROSARIO, 78
Telefone 43-1044 — Rio de Janeiro

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas do Banco Comercial da Capital da República S. A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, às 16 horas do dia 21 de novembro, em sua sede social, à rua do Rosario, 78, nesta capital, para deliberarem sobre omissões ocorridas, na Assembléia Geral deste ano e elegerem os membros da Diretoria para o exercicio corrente.

Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1946.

Redelvim Andrade — José Paixão, Dr. Newton Andrade e Antonio Christiano da Silva — (Diretores).

## MOVIMENTO DO PORTO

| Navios | Procedencia | Ent. | Saidas | Destino | Tels. |
|---|---|---|---|---|---|
| I. J. Silva | Santos | 17 | — | — | 23-3756 |
| Arassú | — | — | 17 | Cabedelo | 43-3424 |
| Aratimbó | — | — | 17 | Cabed. | 43-3424 |
| Vitorialoide | — | — | 17 | N. York | 23-3756 |
| Serpa Pinto | — | — | 17 | Lisboa | 23-2980 |
| Herakles | Filandia | 18 | — | — | 43-0910 |
| Santarem | — | — | 18 | Antuerp. | 23-3756 |
| Tambaú | — | — | 18 | P. Aleg. | 43-2708 |
| Aldabi | — | — | 18 | Rotterd. | 23-4637 |
| Westland | B. Aires | 18 | 18 | Amsterd. | 43-2937 |
| Parima | Liverpool | 18 | 18 | R. Gran. | 23-2160 |
| C. W. Post | Havre | 18 | — | — | 43-9477 |
| Camamú | P. Alegre | 19 | — | — | 23-3756 |
| Alegrete | Belem | 18 | — | — | 23-3756 |
| Siderúrgica (1) | — | — | 19 | Laguna | 23-6071 |
| Tulane Victory | B. Aires | 19 | — | — | 23-4134 |
| Guaraloide | — | — | 19 | Laguna | 23-3756 |
| Salland | Amsterdam | 20 | 20 | B. Aires | 43-8146 |
| Cubatão | — | — | 20 | Caravelas | 23-3756 |
| Pará | — | — | 20 | Belem | 23-3756 |
| Itapuí | — | — | 20 | Cabedelo | 43-3424 |
| Santos | Manaus | 20 | — | — | 23-3756 |
| Poconé | N. York | 20 | — | — | 23-3756 |
| Siderúrgica (5) | — | — | 20 | Imbit. | 23-6071 |
| Vesper | — | — | 20 | Antonina | 43-4748 |
| Itaipava | — | — | 20 | Imbit. | 43-3424 |
| Cabo de Hornos | B. Aires | 21 | 21 | Gênova | 23-5963 |
| Alcântara | Southampton | 21 | 21 | B. Aires | 23-2161 |
| Oesteloide | Recife | 21 | — | — | 23-3756 |
| Inconfidente | Cabedelo | 21 | — | — | 23-3756 |
| Del Vale | N. Orleans | 21 | — | — | 23-4134 |
| Mormaeyork | Chester | 21 | — | — | 43-0910 |
| Mormacland | Chester | 21 | — | — | 43-0910 |
| Amaragí | — | — | 22 | P. Aleg. | 43-2708 |
| Alegrete | — | — | 22 | P. Aleg. | 23-3756 |
| Iguassú | Manaus | 22 | — | — | 23-3756 |
| Cabedelo | Manaus | 22 | — | — | 23-3756 |
| Monroe | N. York | 23 | 23 | B. Aires | 23-2000 |
| D. Pedro I | Recife | 23 | — | — | 23-3756 |
| Atalaia | P. Alegre | 23 | — | — | 23-3756 |
| Cabedelo | — | — | 24 | P. Aleg. | 23-3756 |
| Mormacport | B. Aires | 24 | — | — | 43-0910 |

## Catolicismo

**SEGUNDO ANIVERSARIO DA CRIAÇÃO DA PAROQUIA DE SÃO COSME E SÃO DAMIÃO, NO ANDARAI**

Comemorando o segundo aniversario da fundação da Paroquia de São Cosme e São Damião, o respectivo vigario padre Oliverio Kraemer rezará um triduo preparatorio, nos dias 21, 22 e 23 do corrente, ás 20 horas. No domingo, 24, ás 7 horas, haverá missa festiva celebrada por d. Jaime Câmara em acção de graças e na intenção dos que têm auxiliado a construção da grande igreja matriz da paroquia.

# TEATRO

## Primeira

*"MISTERIO", PELO TEATRO DAS SEGUNDAS-FEIRAS, NO FENIX*

*O antigo teatro das segundas-feiras tornou-se Sociedade Amigos do Teatro e passou a exibir-se todos os dias, menos as segundas-feiras. Com o mesmo nome e ocupando o velho Fenix apenas no primeiro dia da semana, há o conjunto formado por Valter Siqueira; e que está encenando "Misterio", de Luis Verneuil, tradução de Castro Viana.*

*A peça, em quatro atos, tem as virtudes do bom gênero policial, pois retem o interesse da platéia durante todo o curso da representação. Isso, não obstante a insuficiencia em que esta decorre, seja pela modestia da "mise-en-scene", seja pela ausencia de uma acentuada harmonia do conjunto.*

*Fazem parte do elenco elementos que já tiveram ocasião de impor-se pela atuação em outras oportunidades.*

*Citamos Castro Viana, Alberto Peres, Pedro Veiga, sem desapreço pelo dirigente Valter Siqueira, ator sobrio e aproveitavel, nem pelos demais nomes, alguns deles bem conhecidos, de Solange França, Cirene Tostes, Maria Magiar, Zizinha Macedo, Cori Lemos.*

*Cada qual procura fazer bem a sua parte, mas, ao que parece, sem certo calor, e, sobretudo, sem harmonizar convenientemente os esforços individuais, dando-lhes unidade, reunindo-os numa expressão comum e homogenea.*

*E' provavelmente isso o que falta ao espetáculo e que um diretor inteligente conseguiria elevando vivamente o nivel da representação.*

*De qualquer sorte, é evidente que a iniciativa não deixa de ter algum merecimento, singindo em condições mais ou menos adequadas a disputar o seu lugar no atual quadro do teatro brasileiro, caracterizado por uma notavel apuração de gosto e exigencia artistica. — R. L.*

## Em Cartaz

"DESEJO"

Após uma carreira de cinco meses ininterruptos, será apresentado hoje, último dia, em vesperal ás 16 horas e a noite ás 20,30 horas, no teatro Ginástico, o famoso drama de O'Neill "Desejo", traduzido por Mircel da Silveira. A seguir será apresentada "A Rainha Morta" de Monterlant, com Maria Della Costa no papel de Inês de Castro, cuja estréia no dia 23, confirmará os elogios que "Os v Comediantes" vêm recebendo, não só do público, mas tambem de toda a imprensa carioca.

"FRENESI"

Tendo á frente Henriette Morineau, os Artistas Unidos apresentarão hoje, ás 16 e as 21 horas mais dois espetáculos com "Frenesi", a peça ora em cartaz no teatro Regina.

A IMPORTANCIA DE SER LADRAO

Procopio e sua companhia encenarão hoje, no Serrador, a peça argentina "A Importancia de ser ladrão", em mais três sessões: ás 15, ás 20 e ás 21 horas.

"NEM TE LIGO..."

A fim de aumentar o seu repertorio, a Empresa de Teatro Pinto Ltda. tomou a providencia de fazer ensaiar a sua nova peça "Homem, Não!" que vai substituir "Nem te Ligo!..." Hoje, domingo, "Nem te ligo!..." estará em cena em matinée ás 15 horas e á noite Ys 20 e 21 horas.

## Noticias Diversas

TEATRO DOS FUNCIONARIOS

Mais um espetáculo do "Teatro dos Funcionarios" realizar-se-á no Teatro Serrador, amanhã ás 20,30 horas, com o drama em três atos, "A Sombra", de Dario Nicodemi, tradução de J. Range.

Os amadores que tomam parte nesta noite de arte, todos funcionarios públicos dos diversos Ministerios, são os seguintes: Virginia Lazzaro, Nára Sandi, Gouveia Martins, Marcos Albani, Conceição Lazzaro, Jorge Moura e Luiz Perez. Sob a direção artistica da professora Virginia Lazzaro.

FESTA ARTISTICA

Em favor de um grupo de rapazes que trabalham na "caixa" dos nossos teatros será realizada no próximo dia 2 de dezembro, no Teatro Recreio uma festa artistica. As figuras principais das nossas melhores companhias participarão do programa que já conta com as seguintes adesões: Procopio Ferreira, Olga Navarro, Ziembinsky, Maria Sampaio, Henriette Morineau, Rodolfo Mayer, Lourdinha Bittencourt, Marcel Klass, Rodolfo Arena, Maria Castro, Luisa Barreto Leite, Floriano Faisal, Zezé Fonseca, Manoel Monteiro, Luiz Gonzaga, Moacir Nascimento, Grijo Sobrinho, Nelson Gonçalves, Moreira da Silva, Regional de Claudionor Cruz e muitos outros. O animador dessa será o sr. Henrique Gomes de Campos.

"MISTERIO, AMANHA, NO FENIX

A Cia. Valter Sequeira representará amanhã, no Fenix, pela terceira vez, a peça policial "Misterio" de Louis Verneuil, tradução de Castro Viana, no magnifico desempenho de Valter Sequeira, Castro Viana, Solange França, Maria Magiar, Cirene Tostes, Pedro Veiga, Alberto Perez, Zizinha Macedo, Luis Piccolini, Cory Lemos, Nello Berto e André Tenreiro, Essa Cia só representará as segundas-feiras.

## Natal da Casa da Criança

A maioria dos lares desta cidade do Rio de Janeiro é constituida de pessoas de recursos limitados em que a mulher precisa cooperar com o seu trabalho para a manutenção da familia. Surge, então, o problema de difícil solução: onde e com quem deixar as crianças durante as horas de ausencia da mãe?

A Casa da Criança constituiu-se para enfrentar esse problema. O seu programa de assistencia consiste em cuidar, alimentar, educar e ensinar crianças, de ambos sexos, tomando-as pela manhã, entre 6 e 8 horas, e devolvendo-as ás mães a partir de 1 até 21 horas. Desta maneira, a mulher pode exercer suas atividades sem preocupações, pois sabe que o filho está sendo convenientemente assistido, nas diferentes secções da Casa: creche maternal, jardim de infancia e primeiras letras. Ao atingir oito anos, os meninos são automaticamente transferidos para o departamento masculino, Instituto São Luiz, em Jacarepaguá, onde, alem de escolas primaria e secundaria, frequentam escola profissional. Atualmente os matriculados atingem ao número de 450 crianças.

Sendo os seus objetivos os mais louvaveis, a Casa da Criança, com sede á rua Voluntarios da Patria 107, chama a atenção do povo para a Campanha da Meia de Natal, e pede um donativo para proporcionar um feliz Natal aos seus abrigados.



Para Presentes
NOVIDADES e ARTIGOS FINOS
Apresentamos uma rica e grande coleção de peças artisticas em Bronze, Alabastro, Cristal da Boemia, Cristal Americano, Porcelana, Cerâmica, etc.

O LEMA DO LEÃO D'AMÉRICA É BEM SERVIR!

# O Diario nos Estudios

## IMPRESSÕES ...

*O Radio Clube ofereceu, ontem, á hora do almoço, um bom programa em gravações. O defeito da audição foi — oh! sempre... — a leitura de anuncios entre os diversos discos. O "speaker" não pode selecionar os textos e as mais contrastantes mercadorias são recomendadas ao público, nesse instante tão propicio á propaganda discreta e inteligente de um só produto. Se há um horario que devia ser valorizado pelos patrocinadores e corretores de nuncios era esse, entre ás 12 e 13 horas. Num ponto apreciei a transmissão do Radio Clube: músicas agradaveis e bonitas, sem atingir os gêneros clássico nem popular. Números feitos para satisfazer a todos os paladares...*

— : —

*Trecho de leitura: "Mas para Balzac despesas não são despesas enquanto ainda são dividas. Ele se enchia na lua de mel do prazer da posse. Por que, antes de construida a casa, quebrar a cabeça com a pergunta: como irei pagá-la? Para que tenho minha pena, esse estilete mágico que transforma, de repente, papel escrito em notas impressas de mil francos? E as árvores que irei plantar no terreno — ainda completamente inculto — só elas darão uma fortuna. Se, por exemplo, fizesse lá uma plantação de ananás!" — BALZAC, Stefan Sweig, pág. 375.*

— : —

*Há nas emissoras artistas que ganham sem trabalhar. Outros (caracteres balzaqueanos) que trabalham exaustivamente e o ordenado mal lhes chega para pagar as dividas. E muitos que desejariam ingressar no radio até de graça e não o conseguem por falta de oportunidade ou, melhor, de "pistolão". Conclusão de um pessimista: capacidade não vale nada. Será?*
*Mag.*

A *RADIO MAYRINK VEIGA estréia hoje, ás 19 horas, o programa "Jóias de concertos", com trechos de bailados, melodias de Kreisler, valsas de Strauss e solos de piano pelo famoso pianista Iturbi.*

• • •

HOJE, A PARTIR das 20 horas, a P R A - 2, do Ministerio da Educação e Saude, transmitirá o programa "Atendendo aos ouvintes".

• • •

A*MANHA, ás 21.05 horas, a P R F - 4 apresentará mais um programa da serie "Uma vida na historia da Música"*, comentarios sobre a vida, com ilustrações musicais, de Enrico Caruso.

• • •

HOJE, ás 20 horas, a Radio "Jornal do Brasil" oferece mais uma "Soirée de gala Coty", com grandes intérpretes internacionais. (Discos).

• • •

A *RADIO Cruzeiro do Sul transmitirá, hoje, ás 14 horas, o programa "Carlos Gomes", exclusivamente com trechos de óperas.*

• • •

"RADIO ALMANAQUE KOLYNOS", com variedades e assuntos culturais, estará no ar amanhã, ás 21.30 horas, ao microfone da Radio Nacional.

## OS PROGRAMAS PARA HOJE:

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
(PRA-2)

12 horas — "O Dia de Hoje há muitos anos...". — Cinemúsica — "script" de Paulo Santos. 12.30 — "Londres Informa". 12.45 — Intérpretes dos grandes compositores. 13 — "As Artes Populares no Brasil". 13.10 — Música selecionada. 17 horas — Transmissão da ópera "Rigoletto" — de Verdi. 19.30 — "Atendendo aos ouvintes..." (1.ª parte). 20.30 — "Em resposta á sua carta". — "Atendendo aos ouvintes..." (2.ª parte). 21.30 — Nota musical. 21.35 — "Atendendo aos ouvintes..." (3.ª parte). 23 — Encerramento.

•

RADIO ROQUETE PINTO
(PRD-5)

13 horas — Do Madrigal á Música Moderna, apresentando um programa com 3 fases da Música Húngara: Liszt, Karl Goldmark e Zoltan Kodaly: Concerto n.º 1 de Liszt; Rapsodia n.º 12 de Liszt; Sinfonia Casamento Rústico de Goldmark e Dansas de Galanta de Zoltan Kodaly. 14.30 — Cenas liricas com duas cenas da ópera "Tosca", de Puccini: Cena final do 2.º ato e final da ópera, com Granforte, Carmem Melis e Piero Pauli. 15.15 — Concerto em ré menor de Tschaikowsky. 15.45 — Páginas de Chopin. 16 — Sintese Sinfônica da "Walkiria" de Wagner. 16.30 — Orquestra de Ali Goodman com páginas de Jerome Kern. 18 — Ave Maria — Comentario. — Homens do Jazz. 19 — A Música e a Guerra. 20.30 — Música das Américas. 21.30 — Retransmissão da Canadian Broadcasting Company. 22 — Encerramento.

•

RADIO JORNAL DO BRASIL
(PRF-4)

8 horas — Músicas Brasileiras, no programa: Francisco Alves, Silvio Caldas, Sebastião Pinto, Olga Praguer Coelho, Mario de Azevedo, George Brass, Nelson Gouçalves e Carlos Galhardo. 9 — Músicas Selecionadas, no programa: Orquestra New Mayfair, Morton Gould e sua Orquestra, Duke Ellington e sua Orquestra e André Kostelanetz e sua Orquestra. 9.45 — Programa "Viva cem anos", do dr. Carlos Alberto. 10 — Ultimas Internacionais. 11 — Prefixo Notre Dame de Paris. Inicio do programa do almoço, no programa: Sinfônica da BBC, Orquestra Sinfônica da NBC e Sinfônica da BBC. 12 — Saudação das 12 horas e programa de Solos Instrumentais; Pianista: Paderewski, violoncelista Pablo Casals e pianista José Iturbi. 13 — Ultimas Internacionais. Das 13.15 ás 17 horas — Irradiação das corridas do Jockey Clube, com gravações nos intervalos. 18 — Invocação da Ave Maria e palestra de Monsenhor Magalhães. Programa Cosmopolita, com gravações, no programa: Libertad Lamarque, Orquestra Victor de Café, Bing Crosby, Patricia Rossborough e Meredith Wilsson e sua Orquestra. 19.30 — Notas Esportivas, Jockey Clube e Ultimas Internacionais. 20 — Prefixo Notre Dame de Paris. 20.15 — Soirée de Gala Coti, no programa: violinista Iehudi Menuhin, Baixo Feodor Chaliapin, Orquestra Filarmônica de Berlim, Sinfonia n.º 3 em lá menor e Escocesa de Mendelssohn e a Grande Pascoa Russa de Rimsky-Korsakov. 21.30 — Noticiario e Enceramento.

•

RADIO NACIONAL
(PRE-8)

15 horas — Reportagem Esportiva. 17.30 — Gravações. 17.45 — A Voz da R. C. A. Vitor. 18 — O Canto das Américas. 18.30 — Programa variado. 19 — "Taboleiro da Baiana". 19.30 — Tancredo e Trancado. 20 — Programa variado. 20.30 — Piadas do Manduca. 21 — Emilinha Borba. 21.20 — Papel Carbono. 22 — Programa de Gravações. 22.30 — Resenha Esportiva. 23 — Semeadores de Harmonia. 23.30 — Encerramento.

•

RADIO MAYRINK VEIGA
(PRA-9)

9 horas — Gravações. 9.30 — Programa de Educação Preventiva Contra Acidentes. 10 — Programa Casé. 15 — Jogo Minas x Maranhão, com Oduvaldo Cozzi. 17.15 — Gravações. 18 — Hora do Pato. 19 — Gravações. 20.30 — Resenha Esportiva. 21 — Teatro-Romance com "Almas pintadas", de Valter George Durst. 22 — Posta Restante — de Gramuri.

•

RADIO CLUBE
(PRA-3)

15 horas — Transmissão da partida entre Maranhenses e Mineiros. 18 — Ave Maria. 18 — Chá Dansante da Mocidade. 20 — Canções internacionais. 20.30 — Programa variado. 21 — Resenha Esportiva. 21.30 — A Voz da Profecia. 22 — Hora de Arte. 23 — Um tango dentro da noite. 23.30 — Final.

BRITISH BROADCASTING
(BBC - Londres)

12.30 — Noticiario. 12.45 — Radio-panorama — repetição. 19 — Resumo do programa de hoje. — Prólogo Musical, em gravações. 19.15 — Noticiario. 19.30 — Desfile do Cinema Britânico. 20 — "Correspondencia de Paris", por Pierre Comert. 20.15 — Música Coral, pelo Coro Feminino Maia. 20.30 — Palestra a ser anunciada. 20.45 — Música ligeira pelo conjunto "Entracte Players". 21 — Noticiario. 21.15 — 1) Palestra por Dulce Jacl. 2) "Crônica Londrina", por J. C. Ribeiro Penna. 21.30 — Música de câmera, por Antonia Butler, violoncelo e Kathleen Barkwell, piano. 22 — Radio-panorama. 22.15 — Noticiario. 22.20 — Comentarios da Imprensa Britânica. 22.26 — Resumo do programa para amanhã. Hino Nacional Britânico. 22.30 — Fim.



**JULHO ... AGOSTO ... SETEMBRO ... OUTUBRO ... NOVEMBRO ... e "DESEJO" ainda em cartaz!**

Ultimos dias do maior êxito teatral de 1946. — Hoje — Vesperal ás 16 horas e á noite ás 20,30 horas. Dia 23, estréia de "A RAINHA MORTA" apresentando Maria Della Costa no papel de Inês de Castro, sob a direção de ZIEMBINSKY

**Estes maillots foram exibidos em modelos vivos na "boite" do Hotel Quitandinha, sábado e domingo últimos, constituindo um grande sucesso**

# CINEMATOGRAFIA

## "Patins de prata"

Nada mais nada menos que um "show" de gêlo fotografado. Tudo, ou mais precisamente, quase tudo se desenrola dentro de um "rink" de patinação, focalizando-se tambem alguns números de músicas e interpretações de vaqueiros, alem de humorismo ultra barato e sem graça alguma. Considerados em conjunto esses aspectos, podemos inferir a seguinte asserção: o "screenplay" de Jerry Cady não é digno deste nome, porque em nenhuma das suas cenas se descobrem aqueles caracteres especificos de uma obra cinematográfica, quais sejam os que fixem com a movimentação, fusões na parte narrativa, etc.. Quanto a direção, não se pode deixar de reconhecer os méritos de Leslie Goodwins como orientador e encenador de "shows", só por isto, porque, como cineasta goodwins demonstra ser um individuo completamente alheio à prática da verdadeira cinegrafia, ou — para não exigir tanto — da razoavel concepção de trabalho em estúdios cinematográficos. Músicas fracas, fotografia de rotina, interpretação discretissima (Kenny Baker, Jorce Compton, Frank Faylen, Patricia Morrison...) — eis as linhas caracteristicas deste "Silver skates", filme Monogram em cartaz no Odeon.

HUGO BARCELOS



## "GAIVOTA NEGRA"

*Uma cena do filme*

Produzido e dirigido por Mitchell Leisen, este espetáculo tem como principais intérpretes Joan Fontaine, Arturo de Cordova e Basil Rathbone. O argumento de "Gaivota Negra" foi extraido de uma das mais populares novelas de Daphne de Maurier, a autora de "Rebeca". Dá ele margem a que seja desenvolvida na tela, inteligentemente, uma cativante e sedutora historia de amor, de permeio com cenas de grande emoção e realismo, não faltando eletrizantes duelos a espada. Citação especial merecem ainda as cenas que nos mostram a suntuosa vida social de um grupo de aristocratas, as loucas disparadas em luxuosas carruagens, os inebriantes cânticos dos piratas, os sedutores idilios românticos e todos os demais toques que caracterizam as produções dirigidas por Leisen. "Gaivota Negra" é em suma um soberbo trabalho em tecnicolor.

Esse grandioso espetáculo estará, a partir de amanhã, na tela do cine São Carlos.

## Sessão de cinema na A. B. I.

Quarta-feira, às 17,30 horas, terá lugar no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas familias, sendo exibido alem do complemento nacional o filme de longa metragem "A casa da rua 92". O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

## "O rouxinol mentiroso"

*Katheryn Grayson, "o rouxinol mentiroso"...*

Antes do fim do ano, é certo termos no Metro-Passeio a apresentação do romance musical produzido para a Metro-Goldwyn-Mayer por Joe Pasternak e dirigido por Henry Koster, os mesmos responsaveis pelos memoraveis sucessos de Deanna Durbin no inicio de sua carreira, os mesmos responsaveis por "Música para Milhões": trata-se de "O Rouxinol Mentiroso" (Two Sisters fron Boston), em que teremos Kathryn Gralson no papel principal ao lado de June Allyson, Jymmy Durante, Peter Lawford e o famoso tenor Lauritz Melchior, grande figura do elenco do Metropolitan. O "musical score" do filme é dos mais ricos e caracteristico dos filmes de Pasternak-Koster — pois reune melodias de Liszt, Mendel, Wagner, Mendelsohn, Delibes e varias canções americanas pitorescas, coisas dos dias felizes e boemios de 1900...

## No Metro-Passeio, em cartaz e a seguir

"Fomos os Sacrificados", superior realização de John Ford, com Robert Montgomery, John Wayne e Donna Reed, é o atual cartaz do Metro-Passeio. A seguir esse cinema apresentará Margaret O'Brien com Wallace Beery em "Vence a Coragem"

## A posse da diretoria da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comercio

Foi definitivamente assentada a solenidade de posse da diretoria da Confederação Nacional dos Empregados do Comercio, para o próximo dia 19 do corrente, às 20 horas, no Liceu Literario Português, a qual será presidida pelo presidente da República.

A novel entidade terá a seguinte diretoria: presidente, Calixto Ribeiro Duarte, 1.º secretario, Paulo Baeta Neves; 2.º secretario, Lamartine de Holanda Cavalcanti; 1.º tesoureiro, Angelo Parmigiani; 2.º tesoureiro, Luiz Augusto da França.

Por ocasião da solenidade de posse, falarão o sr. João Daudt d'Oliveira, pela Confederação Nacional do Comercio, e o sr. Calixto Ribeiro Duarte.











## Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 176, EXTRAIDA EM 16 DE NOVEMBRO DE 1946:

— 30192 — Cr$ 1.000.000,00 — Rio (Aproximações: 30191 e 30193 — Cr$ 25.000,00, cada).
— 1973 — Cr$ 200.000,00 — São Paulo;
— 14757 — Cr$ 50.000,00 — Rio;
— 18337 — Cr$ 20.000,00 — Rio.
— 27477 — Cr$ 10.000,00 — São Paulo;

E mais 5 premios de Cr$ ....... 5.000,00; 10 de Cr$ 3.000,00; 15 de Cr$ 2.000,00; 40 de Cr$ 1.000,00; 90 de Cr$ 500,00; 40 de Cr$ 300,00; 1.600 de Cr$ 180,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 5.º premio, e 4.000 de Cr$ 150,00 para os bilhetes terminados em 2.

## Representantes do Brasil no "Bureau" Internacional do Trabalho

Acha-se reunido em Bruxelas, Bélgica, o "Bureau" Internacional do Trabalho, para estudar os seguintes assuntos: "Os problemas sociais na industria textil no periodo de transição entre a guerra e a paz", e "a futura colaboração internacional relativa à política social e suas bases econômicas na industria textil". A fim de representar o nosso país na Comissão de Texteis serão nomeados o sr. Geraldo Horacio de Paula Cousa, que já esteve comissionado na UNRRA, e o sr. Vicente Paulo Galliez, secretario geral do Centro de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro. Ainda para a Comissão da Construção, da Engenharia Civil e Obras Públicas, o governo indicou o sr. Oscar Saraiva, consultor jurídico do Ministerio do Trabalho.

## Soro anti-tetânico

A SAUDE DO EXÉRCITO FACILITA A AQUISIÇAO AS REPARTIÇOES PÚBLICAS

Apurou o reporter Daniel Caetano, que, no Pronto Socorro, há escassez de soro anti-tetânico, medicamento indispensavel no tratamento dos acidentados. A falta da injeção no momento oportuno significa morte irremediavel. Soube, ainda, o referido reporter que tambem no mercado não há soro em quantidade suficiente para as necessidades atuais.

Informa, porem, o capitão Mario Ramos, tesoureiro do Instituto de Biologia do Exército, que essa repartição possue um estoque de vinte mil empolas desse medicamento e que a Diretoria de Saude do Exército está autorizada, pelo ministro da Guerra, a ceder às repartições públicas a quantidade de soro de que necessitarem. Acresce, ainda, que o Instituto cede o medicamento a preço inferior ao cobrado pelas drogarias e farmacias.

Segundo tambem informa o capitão Ramos, a Secretaria Geral de Saude e Assistencia possue a tabela de preços e sabe que o medicamento poderá ser fornecido às repartições que o solicitem, mediante um simples oficio ao ministro da Guerra, que imediatamente autorizará a cessão do soro.

## Posse do novo diretor da Fundação da Casa Popular

Perante o ministro do Trabalho tomou posse ontem, no cargo de diretor geral da Secretaria da Fundação da Casa Popular, o sr. Hostilio Alves de Oliveira. Após a leitura do termo de posse, falou o ministro Morvan Figueiredo, congratulando-se com o recem-empossado, que, a seguir, usou da palavra para agradecer as referencias do ministro ao seu nome e fazer o elogio da criação e finalidades do orgão que vai dirigir.

## Transporte marítimo de veículos entre Rio e Niterói

O ministro da Marinha deferiu o requerimento em que a empresa Viação Atlântica Ltda., com sede nesta capital, solicita aprovação do projeto das instalações que pretende construir para acostagem de suas embarcações, que farão o transporte marítimo de veículos entre esta cidade e Niterói.

NOTICIAS DA PREFEITURA

# MATRICULAS GRATUITAS SOB OS AUSPICIOS DO SENAC

### Atos do prefeito — Concessão de salario-familia — Atos e despachos nas Secretarias: do Prefeito, de Finanças, de Saude e Assistencia e no Montepio dos Empregados Municipais

Iniciaram-se, ontem, no Instituto de Educação, as provas de classificação dos 1300 candidatos aos cursos gratuitos de admissão, criados e mantidos pela administração regional do SENAC, no Distrito Federal, de acordo com as diretrizes traçadas pelo orgão nacional da mesma entidade com o objetivo de proporcionar, especialmente aos comerciarios e aos filhos destes, os meios de melhorar as condições de estudo e de preparo profissional.

Presidiram ao ato o sr. Valdemar Ferreira Marques, presidente do Conselho Regional, e o diretor geral do Departamento do SENAC, prof. Cesar Dacorso Neto. Em face do interesse despertado por esses cursos, ontem mesmo foram criados mais 4: em Campo Grande, Marechal Hermes, Tijuca e Gavea.

A CAMARA E O ESTATUTO DOS FUNCIONARIOS

Escrevem-nos:

"A comissão de parlamentares designada para estudar, alterar e dar parecer sobre a reforma geral dos Estatutos dos Funcionarios Públicos Civis, foi entregue, em nome dos funcionarios da Prefeitura do Distrito Federal um esboço de ante-projeto, que consubstancia as alterações e inovações a serem introduzidas nos citados estatutos. Assumiu o patrocinio da causa o deputado Heries Lima, membro da referida comissão, o qual aceitou com simpatia a incumbencia de defender as aspirações minimas pleiteadas pelo servidores públicos".

### Secretaria do Prefeito

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do prefeito: Autorizando a reversão do Trabalhador Amadeu Hipólito Rodrigues, aposentado na função de vigia da Secretaria Geral de Viação e Obras; exonerando Henrique Rodrigues da Silva do cargo de Preposto de Despachante da Prefeitura.

Ato do secretario do prefeito: Dispensando, a pedido, José Bica de Camargo das funções de Oficial Administrativo, extranumerario, da Secretaria do Prefeito.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Francisco Coelho, Manuel Marins, Francisco Joaquim Ferreira, Bebiano Braz dos Santos, Calcida Simões Gonçalves, Roberto Bernardino, Léia A. Nogueira, Flavio Ferraz, Odilon Gonçalves Neves, José Posidonio dos Santos, José Gloria da Silva, Nilo Pereira Sampaio, Sebastião Gomes de Sousa, Davi Pereira da Cunha, José Nicomedes Vieira, Antenodoro Ferreira dos Santos, Nei Dias Meneses, Vera Russel Couri e Luiz Guimarães — Concedido o salario familia.

### Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario geral: — Foram transferidos Altair Dias Martins para o Departamento do Tesouro; Antonio Luiz Rangel para o Serviço de Administração.

Despachos: Atlantic Refining Company of Brazil e Teresa Ferreira Viot — Mantenho o despacho; Atlantic Refining Company of Brazil — Indeferido; José Francisco da Silva — Restitua-se; Cristovão Torres de Carmargo — Autorizo; Fundação Abrigo do Cristo Redentor — Não pode ser atendido; Ana Clara Teófilo Otoni e outras — Sele o requerimento.

### Secretaria Geral de Saude Assistencia

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario geral — Foram transferidos Georgina Rio para o Departamento de Assistencia ao Servidor; Euza de Figueiredo Batista para o Departamento de Tuberculose; Jamil Nassim Mellem — Para o Departamento de Assistencia Hospitalar.

### Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

PROCESSOS — 17769|46 — Julia Cortes Vieira da Costa — Deferido, de acordo com o disposto no artigo 50 do decreto 3397, de 9 de maio de 1930, combinado com o artigo 1.º letra "c" do decreto 175, de 28 de janeiro de 1937; 18314|46 — Maria da Conceição Dias da Cunha — Deferido, de acordo com o disposto no artigo 50 do decreto 3397, de 9 de maio de 1930; 21050|46 — Agenor Joaquim Rodrigues — Deferido, de acordo com o disposto no artigo 60, letra "b" do decreto 3397, de 9 de maio de 1930; 18205|46 — Alcides da Mota Silveira — Fica excluido do quadro de contribuintes deste Montepio o ex-servidor da PDF, Alcides da Mota Silveira, matricula 46226, por incurso na disposição contida no parágrafo 1.º "in-fine", do artigo 44 do decreto 3397, de 9 de maio de 1930; 18343|46 — José Dias da Silva — Fica excluido do quadro de contribuintes deste Montepio, em face do disposto no artigo 44, parágrafo 1.º, "in-fine", do decreto 3397, de 9 de maio de 1930, o ex-servidor da PDF, José Dias da Silva, matricula 45879; 21119|46 — Joaquim da Silva — Junte o atestado comprovando que o filho José da Silva não está emancipado; 21181|46 — Aderbal Albano Prudente — Deferido, em parte, de acordo com o disposto no artigo 60, letra "b" e "c" do decreto 3397, de 9 de maio de 1930; 21356|46 — João Gomes — Deferido, nos termos do pedido e de acordo com o documento junto; 21669|46 — Francisco Pereira Queiroz — Deferido, em face do documento junto.

PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

Será feito amanhã, das 11.15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos na importancia total de Cr$ 338.106,60:

| Propta. | Matr. | Propta | Matr. |
|---|---|---|---|
| 94530 | 04865 | 94891 | 30344 |
| 94892 | 27365 | 94893 | 31399 |
| 94894 | 12024 | 94895 | 06307 |
| 94897 | 21203 | 84898 | 02071 |
| 94899 | 02715 | 94900 | 01643 |
| 94901 | 02369 | 94902 | 21546 |
| 94903 | 02215 | 94904 | 05918 |
| 94905 | 12004 | 94906 | 16027 |
| 94907 | 02467 | 94910 | 19495 |
| 94911 | 28415 | 94913 | 14200 |
| 94914 | 13722 | 94915 | 14471 |
| 94916 | 31002 | 94917 | 19433 |
| 94918 | 15214 | 94919 | 40477 |
| 94920 | 26263 | 94922 | 05013 |
| 94923 | 02278 | 94924 | 20877 |
| 94925 | 01821 | 94926 | 29989 |
| 94928 | 27813 | 94929 | 15740 |
| 94930 | 07244 | 94931 | 18216 |
| 94932 | 08495 | 94933 | 03026 |
| 94934 | 22863 | | |

Emergencia:

Matricula 14386 — Natividade; matricula 20588 — Natividade; matricula 27647 — Natividade; matricula 12531 — Tratamento de saude; matricula .... 13512 — Tratamento de saude; matricula 19075 — Tratamento de saude; matricula 22143 — Tratamento de saude; matricula 32664 — Tratamento de saude.

Serão pagas tambem as propostas já anunciadas neste mês e não recebidas.

Exigencia:

Matricula 27339, pedido 95044 — Apresente contra-cheque de outubro ou titulo de provimento;

Matricula 7498, pedido 95210 — Apresente contra-cheque de outubro de 1946.

Matricula 961, pedido 95216 — Apresente contra-cheque de agosto a outubro de 1946.

### Clube Municipal

O 14.º ANIVERSARIO DE SUA FUNDAÇÃO

Na data de hoje, há quatorze anos, numeroso grupo de funcionarios municipais convocados pelos srs. Alberto Woolf Teixeira, José Seabra e Mario Melo, fundava no predio da rua São José 58, o Clube Municipal, com o objetivo de amparar e aproximar os servidores da Prefeitura do Distrito Federal. O que tem sido a vida do Clube Municipal, desde então, é do dominio público, desenvolvendo uma ação eficiente dentro da finalidade que se traçou. Ao transpor o décimo quatro aniversario de sua fundação, o Clube Municipal tem a sua sede propria, otimamente instalada na rua Haddock Lobo, 359|367, o que revela o descortino e os predicados de administração dos seus dirigentes. Comemorando tão significativa data para os servidores do Distrito Federal, o Clube Municipal vem realizando, desde domingo último, uma serie de festejos, estando programado para hoje:

Às 9 horas — Torneio relâmpago de malha; às 14 horas — exibição de pugilismo pelos atletas da Policia Especial; às 16 horas — entrega, pelo Ministerio da Guerra, das condecorações militares conferidas ao funcionario sr. Humberto Brandi, oficial da Reserva e participante da Campanha da Italia. A solenidade será presidida pelo exmo. sr. prefeito do Distrito Federal; às 17 horas — sessão festiva do Conselho Deliberativo, comemorativa da data; e das 19 às 23 horas — festa dansante, com traje de passeio completo. Neste dia todo o funcionalismo da Prefeitura do Distrito Federal terá livre ingresso na sede do clube.

DIA DA BANDEIRA — Terça-feira, dia 19, o Club eMunicipal comemorará com toda a solenidade o "Dia da Bandeira", com o hasteamento, às 12 horas, do Pavilhão Nacional com a presença de convidados especiais, diretores, conselheiros e parentes de socios. Usará da palavra o dr. Alcides Borges, secretario geral do clube. Esta cerimonia será presidida pelo sr. Ernani Cardoso, secretario geral do Interior e Segurança. Atuará um coro orfeônico. A diretoria do clube faz um convite especial ao quadro social do clube para que compareça a essa cerimonia cívica.

BAILE DE GALA — Sábado, dia 23, das 23 às 3 horas, será relaizado o baile de gala, comemorativo da passagem do aniversario de fundação. Traje a rigor, sendo permitido o branco a rigor.



# Prefeitura do Distrito Federal

## Secretaria Geral de Finanças

## Departamento da Renda Imobiliaria

### AVISO

Aproximando-se o fim do exercicio e devendo ser relacionados e remetidos os débitos dos impostos predial e territorial de 1946 ao Departamento do Contencioso Fiscal, onde passarão a ser cobrados depois de 31 de dezembro com as multas de mora previstas em lei, ficam cientificados os Senhores contribuintes que até a presente data não tenham em seu poder as guias de pagamento dos mencionados impostos, que deverão procurá-las no Serviço de Correspondencia deste Departamento, à rua Santa Luzia n.º 11, a fim de que possam quitar as suas propriedades ainda no corrente exercicio.

DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIARIA, 8 de novembro de 1946.

a) OSWALDO ROMERO
Diretor.

## Avisos Fúnebres

### José Mattoso Sampaio Corrêa

(4.º ANIVERSARIO)

✝ A familia de José Mattoso Sampaio Corrêa comunica aos demais parentes e amigos que fará celebrar missa às 9 horas do dia 18, segunda-feira, na igreja de S. José.

### LAURO MENDES DA COSTA

(7º aniversario)

✝ Pedro Mendes da Costa, Senhora e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que, em memoria do seu inesquecivel filho e irmão LAURO, mandam celebrar no altar-mór da Igreja de São José, à rua da Misericordia, às 10,30 horas de segunda-feira, 18 do corrente, 7º aniversário do seu falecimento, e desde já hipotecam a todos a sua gratidão.

### Tenente Hugo Krause

(DO CORPO DE BOMBEIROS DO DISTRITO FEDERAL)
(30º DIA)

✝ Oficiais reformados do Corpo de Bombeiros e ditos reformados pelo 177 e artigo 234 (Regulamento do Corpo), mandam celebrar no próximo dia 19, terça-feira, às 11 horas, na Igreja de São José, missa em memoria do seu camarada Tenente Hugo Krause, vitima do 177, na passagem do 30º dia de sua morte, para cujo ato convidam parentes e amigos do extinto.

### Monsenhor Achilles Mello

✝ A familia de Monsenhor Achilles Mello convida os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que manda celebrar na Igreja de N. Senhora da Candelária, terça-feira 19 de Novembro, às 9,30 horas.

De antemão agradece as pessoas que comparecerem a esse ato de fé católica e outrossim àqueles que manifestaram pesar por motivo do seu falecimento.

### Francisca Domingues Monteiro de Barros

(7º dia)

✝ Viuva Dr. Sebastião Côrtes e filhos, Viuva Alberto Hungria e filhos convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia, que, por alma de sua sempre lembrada irmã e tia FRANCISCA DOMINGUES Monteiro de Barros, mandarão celebrar, terça-feira, 19 do corrente, às 10,30 horas, na Catedral Metropolitana.

### Funcionamento do Jardim Zoológico para visitação pública

O Jardim Zoológico, doravante, estará aberto durante todo o ano, exceto na sexta-feira santa e no dia de Finados. O horario de funcionamento será o seguinte:

Dias comuns — Abertura dos portões, às 9 horas e encerramento às 18 horas, terminando a venda de ingressos às 17.30 horas.

Domingos e feriados — Abertura dos portões às 9 horas, e encerramento às 18 horas, terminando a venda de ingressos às 17.30 horas.

### Cadete do Ar Sidney Souchois de Albuquerque Mello

(1º aniversário)

✝ A familia Manoel Alves Xavier Filho, convida os parentes, amigos e colegas do inesquecivel amigo Sidney, para assistirem à missa que em sufragio de sua alma manda celebrar às 9,30 horas de quarta-feira, dia 20, no altar-mór da Catedral Metropolitana (Praça 15 de Novembro). Antecipadamente agradece.

### Maria Francisca da Motta Teixeira

✝ A familia de Maria Francisca da Motta Teixeira agradece sensibilizada a todos que a confortaram comparecendo ao enterro, enviando coroas, flores ou telegramas e convida os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia, que faz celebrar no altar-mór da Igreja do Santissimo Sacramento, terça-feira, dia 19 do corrente, às 9 horas, antecipando os agradecimentos aos que assitirem a esse ato religioso.

### Augusto Penna Leite (Bitinho)

✝ Maria Penna Leite, Dinah Penna Leite, dr. Afonson Penna Leite, Alvaro Penna ..., Senhora e Filhos, e demais parentes, agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do passamento de seu querido filho, irmão, cunhado, tio e parente Augusto Penna Leite (Bitinho).

### ANNA MARIA B. CALDAS

(VIUVA ELVIRO CALDAS)

✝ Wanda Caldas e demais parentes convidam os parentes e amigos para assitirem à missa que mandam celebrar, em sufrágio da bonissima alma de Anna Caldas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, às 10,30 horas, de amanhã, segunda-feira, dia 18. Antecipadadamente agradecem.

## LICA MARTINS DE CARVALHO

(FALECIDA EM NATAL — R. G. NORTE)

✝ Dr. Antonio Martins Fernandes e senhora, dr. Paulo Fernandes e senhora avisam aos seus parentes e amigos o falecimento de sua irmã, cunhada e prima LICA MARTIS DE CARVALHO e os convidam para a missa de 7.º dia, terça-feira, 19 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da Candelaria. Agradecem.

## Pautilla Baldessarini Seve

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Viuva Adelina Turrer Baldessarini, tenente Aristher da Costa Amaral, senhora e filho, mãe, genro, filha e neto de PAUTILLA BALDESSARINI SEVE, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar segunda-feira, dia 18, às 11 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. A todos que comparecerem a esse ato de fé e religião, confessam-se antecipadamente agradecidos.

## Francisca Domingues Monteiro de Barros

(CHIQUINHA)
(7.º DIA)

✝ Viuva Marco Aurelio Monteiro de Barros, dr. Decio de Oliveira Guimarães, senhora e filhos; dr. Sylvio Monteiro da Fonseca, senhora e filhos; dr. José Antonio Monteiro de Barros, senhora e filhos (ausentes); Sergio Henrique Duarte da Fonseca, senhora e filhos; dr. Rubens Monteiro de Barros, senhora e filhos (ausentes); dr. Newton Monteiro de Barros, senhora e filhos (ausentes); dr. Clovis Monteiro de Barros, senhora e filhos; dr. Antonio Monteiro de Barros, senhora e filhos; dr. Walter Monteiro de Barros, senhora e filhos; dr. Antonio Pinto Mendes, senhora e filhos; Breno Samuel Meireles e senhora convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar por alma da sua inesquecivel e querida sogra, avó e bisavó FRANCISCA DOMINGUES MONTEIRO DE BARROS, no dia 19, terça-feira, às 10,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, e, antecipadamente, penhorados agradecem.

## CONDESSA MODESTO LEAL

(30.º DIA)

✝ Sua familia convida todos os amigos para a missa de 30.º dia que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 18 do corrente, às 10,30 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a esse ato religioso.

## A SEMANA DA A. B. I.

Na próxima semana realizam-se, na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: segunda-feira, no Auditorio, às 17 horas, conferencia; na sala do Conselho, às 17.30 horas, conferencia da sra. Lourdes Pedreira Freitas Dias; terça-feira, no Auditorio: às 20.30 horas, concerto com o concurso de Maria Helena Coelho; quarta-feira: no Auditorio, às 17.30 horas, sessão de cinema, dedicada aos socios da A. B. I.; na sala do Conselho, às 17.30 horas, conferencia; às 20.30 horas, reunião do Instituto Carlos Chagas; quinta-feira: na sala do Conselho, às 17 horas, palestra promovida pelo Instituto Brasil Holanda; no Auditorio, às 21 horas, concerto da Sociedade Brasileira de Música de Câmera; sexta-feira, no Auditorio, às 17 horas concerto promovido pelo Conservatorio de Música; às 20 horas, concerto com o concurso da sra. Noemi Bittencourt, de encerramento da temporada musical de 1946; sábado, no Auditorio, às 17 horas, concerto de canto da sra. Maria de Lourdes Barbosa; domingo, no Auditorio: às 10 horas, sessão de cinema infantil dedicada aos filhos dos associados da A. B. I.

No 9º e 10º pavimentos estão se realizando as exposições da sra. Leopoldina Rosental, e do sr. Odilon de Barros, respectivamente.

### O novo oficial de gabinete do ministro do Trabalho

Por portaria assinada ontem, o sr. Morvan Dias de Figueiredo, ministro do Trabalho, nomeou o inspetor do Trabalho, letra K, Luiz de Andrade Valente, para exercer as funções de oficial de Gabinete.

### "Resistencia" reaparecerá terça-feira

Recebemos, ontem, a visita de nosso confrade Maria Martins, diretor do popular matutino "Resistencia", cuja circulação, por motivos que são de conhecimento público, havia provisoriamente sido suspensa.

Informou-nos o nosso colega que, dispondo de novas oficinas para a impressão de seu jornal, "Resistencia" recomeçará a circular, regularmente, a começar da proxima terça-feira.



## AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

### União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n.º 5 135, de 26-9-1934. Edificio proprio: rua Evaristo da Veiga, n.º 150, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas, exceto aos sábados, das 8 às 18 horas.

#### Domingo, 17 de Novembro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Edmundo de Almeida Rego Filho.

PROCURADOR — José Marinho de Almeida, na rua do Bispo, 150, fundos. Telefone 28-6476.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horario: das 11 às 12 horas, todos os dias uteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horario: dr. Braga Neto, das 10 às 11 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas; dr. Silvio Rangel, médico analista, das 14.30 às 15.30 horas. O dr. Abias Vieira está licenciado por motivo de viagem. Durante o periodo dessa licença, o dr. Domingos Sérvulo dará consulta das 14 às 16 horas, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horario: das 12 às 15 horas, todos os dias uteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horario: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 14 do corrente, foram aprovadas 23 propostas dos seguintes candidatos a socios. Alexandre Bensussman, Odemar Fernandes, Adil Soares de Sousa, Anesio Teixeira, Alberto Werneck Genofre, Antonio Alves, Antonio Elói de Sousa, Antonio Joaquim do Rego, Doel Clemente de Oliveira, Decio da Costa Teles, Elpidio Martins Esteiranez, Francisco Alves Cordão, Gil Cosme Barthelemy Bousan, Jorge da Rocha, João Pereira de Avelheira, José Leite Vidal, Lucas Teixeira Nunes, Mietro de Sousa Kramarski, Napoleão Fernandes, Oscar Francisco Ferreira Seixas, Sebastião Martins, Trifino Francisco de Almeida Filho, Valter da Silva Simas. Os referidos associados devem comparecer nesta Secretaria, a partir de quarta-feira próxima, dia 20 do corrente, a fim de receberem suas carteiras associativas e demais documentos.

REMISSÃO — Foram deferidos os pedidos formulados pelos seguintes associados: Antonio Gonçalves Pureza, matricula 4081; Francisco Lopes 5.º, matricula 4160; José Gonçalves de Castro, matricula 4138.

BENEFICENCIAS — O pagamento das beneficencias está sendo efetuado, das 9 às 12 horas, todos os dias uteis, na Tesouraria, mediante a apresentação da carteira associativa.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os senhores: Antonio Lima, Armindo da Silva Ramos, Cirilo Matos Dias, Domingos da Silva Alvarenga, José Dias da Costa, Manuel Antonio Lourenço de Figueiredo e Manuel Fernandes.

#### 2.ª feira, 18 de Novembro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Francisco Mateus Ferreira.

PROCURADOR — José Marinho de Almeida, na rua do Bispo, 150, fundos. Telefone 28-6476.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer os seguintes associados: Avelino Augusto, à 3.ª Vara; Geraldo Garcia Fernandes, à 12.ª Vara; Manuel Borges da Silva Filho, à 2.ª Vara; Nicacio Cardoso dos Santos, à 16.ª Vara.

### Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para amanhã, às 7 horas — Raimundo Gama, Antonio Martins Filho, Nelson Ferreira Mourão, Fernando Pinheiro, Diamantino Taveira, Alcebiades Penha de Sousa, Antonio Pedro de Sousa, Otavia Ferreira dos Santos, Nelson da Silva Brittes, Valdir Gonçalves Tiago, Orlando da Costa Cabral, Francisco Pedro do Nascimento, João Fernandes, Manuel Fernandes, Horario Gouveia, Iberê da Rocha Martins, Henrique da Costa, Wilson Luiz Correia, Lais dos Santos, Milton Cardoso dos Santos, Francisco Morais, Julio Vito, Celso José da Silva, José Soeiro Leite e Jerzy Jan Dolewczynski.

Prova regulamentar e prática — Arnaldo Ferreira.

Prova prática — Almir Afonso do Amaral e João Francisco Pereira.

Prova regulamentar — Laurits Anton Von Lachmann.

Chamada para amanhã, às 8.30 horas — Ledes Toschi, Albano Matos, Milton Regis, Manuel Francisco Marques, Clemente Maria de Santiago, Silo Gomes Valente, Valter Tavares Dias Pessoa, Alberto Figueiredo Marques, José Joaquim de Lucena, Guaraci de Oliveira, Nelson Coelho, Pedro Gomes de Lima, Manuel Velo Antão, Altamiro da Costa Pimenta, Antonio de Almeida França, Clarindo Custodio Flauzina, Heitor Gago da Costa, Julio Fernandes da Fonseca, João Francisco de Jesus, Davi Teixeira, Otacilio José de Santana, Juvenal Morais, Aspino Guimarães de Almeida, Manuel Francisco dos Santos, Mario Wilton Castelo Branco.

Prova prática — Rômulo Machado Trindade e Lucio de Matos Goulart.

Prova regulamentar — Mario Nogueira de Sousa.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

Excesso de velocidade: P. 66525; Estacionar em local não permitido: P. 180 186 — 241 — 1009 — 1437 — 1613 2025 — 2157 — 2681 — 2805 — 2868 3046 — 3370 — 3813 — 4029 — 4532 4572 — 5179 — 5866 — 5901 — 5996 6098 — 7048 — 7139 — 7043 — 7700 8291 — 8312 — 8554 — 8745 — 8747 8763 — 8849 — 9021 — 9922 — 10386 10476 — 11176 — 13393 — 13602 — — 14565 — 15558 — 15899 — 15902 15996 — 16974 — 17325 — 17458 — — 17631 — 17653 — 17684 — 17753 17909 — 18704 — 18988 — 19016 — — 19662 — 20065 — 20694 — 20930 21085 — 21285 — 21307 — 21839 — — 45025 — 86211 — 63974 — 68233 69150 — 69567 — 71899 — C. D. 192 S. P. 43424 — S. P. 139639 — R. J. 4445 — M. G. 3813 — P. E. 1188; Desobediencia ao sinal: P. 369 — 578 934 — 1359 — 1775 — 1892 — 2246 2331 — 2871 — 3038 — 3328 — 3477 4029 — 4133 — 4170 — 4447 — 4523 4702 — 4850 — 5044 — 5309 — 5441 5574 — 5960 — 6161 — 6519 — 7157 7181 — 7223 — 7410 — 7769 — 9022 9536 — 9581 — 9825 — 9844 — 9882 10473 — 10488 — 11020 — 11182 — — 12107 — 12477 — 13111 — 13325 13393 — 13920 — 14303 — 14465 — — 14950 — 15516 — 15589 — 16147 16191 — 16333 — 16390 — 17844 — — 17942 — 18751 — 19705 — 20020 20422 — 20807 — 21299 — 21582 — — 41631 — 42367 — 42421 — 42569 42627 — 42924 — 42990 — 42997 — — 43000 — 43163 — 44292 — 45163 45224 — 45234 — 45291 — 45472 — — 45583 — 46123 — 46620 — 46641 46874 — 46894 — 95041 — 85250 — — 85315 — Carga 605 — 60213 — 62951 62869 — 62928 — 62961 — 63758 — 64648 — 65276 — 65900 — 66042 — — 66218 — 69024 — 72016 — 72175 72267 — 87476 — bonde 298 — 2025 C. D. 141 — ônibus 80014 — 80015 80030 — 80040 — 80316 — 80318 — — 80609 — 80705 — 80729 — 80773 80812 — 80885 — 80910 — 80913 — — 80932 — 80943 — 80949 — 80953 S. P. 22880; Interromper o trânsito: P. 1915 — 4628 — 9144 — 10627 — 11078 20232 — 42998 — bonde misto 1 — ônibus 80602 — 80603 — 80640 — 80918 — 80927 — 80928; Meio fio e bonde: P. 12544 — 14057 — 18423; Contra mão de direção: P. 3243 — 4650 8213 — 8258 — 8426 — 9095 — 9620 9669 — 10120 — 13448 — 13838 — — 15063 — 16539 — 18878 — 40324 41234 — 42372 — 45985 — Carga 62345 66488 — ônibus 80705 — S. P. 140914; Contra mão: P. 12989 — 13181 — 13838 86966 — Carga 68065 — 68292; Excesso de fumaça: 80596 — 80735 — 80736 80770; Fila dupla: P. 4092 — 4849 — — 21321 — Carga 60646 — 64914 — 64346 — 71133 — 71973 — ônibus 80036 80907 — S. P. 179703 — R. J. 19922; Falta ou deficiencia de seins: Carga 62520 — ônibus 80946; Recusar passageiros: 41830 — 42365 — 42609 — 42744 43825 — 44872 — 46283 — ônibus 80200; Uso excessivo da buzina: 40588; Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção: Carga 66684 — 71192; Por diversas infrações: 302 — 495 — 557 — 659 — 939 — 1180 — 1874 1949 — 2125 — 3133 — 3708 — 3775 5219 — 6167 — 6376 — 7392 — 7997 8347 — 8730 — 8771 — 9492 — 9858 9907 — 0049 — 10129 — 10488 — 10857 12750 — 12938 — 13161 — 13166 — — 13881 — 14057 — 14293 — 15359 15939 — 16016 — 16463 — 16905 — — 17537 — 18062 — 18497 — 18732 19930 — 20737 — 20810 — 20840 — — 21256 — 21858 — 40059 — 40320 40402 — 40590 — 40613 — 40631 — — 40631 — 40902 — 41000 — 41129 41229 — 41236 — 41431 — 41639 — — 41651 — 41806 — 42111 — 42335 42511 — 42549 — 42645 — 42656 — — 41712 — 42856 — 42990 — 43000 43209 — 43390 — 43623 — 43724 — — 43848 — 43969 — 44057 — 44184 44287 — 44292 — 44403 — 44542 — — 44714 — 44665 — 44968 — 45029 45030 — 45174 — 45291 — 45292 — — 45522 — 45533 — 45987 — 45565 45636 — 45647 — 45652 — 45933 — — 46083 — 46285 — 45450 — 46505 46634 — 46699 — 46874 — 85636 — — Carga 61008 — 62667 — 64090 — 64569 — 64784 — 65653 — 66337 — — 66425 — 66751 — 68285 — 68770 69242 — 69357 — 69717 — 70075 — — 71445 — 71551 — 71925 — 85964 86090 — ônibus 80015 — 80099 — 80536 80596 — 80601 — 80636 — 80748 — — 80897 — 80899 — 80900 — 80911 80913 — 80956 — 80957 — 80962 — M. G. 6013 — bonde 350 — 2506 — 2532 1728 — 1949 — 2076 — 2532.

### Abrigo Seara dos Pobres

Solicitam-nos a divulgação do seguinte:

"As internas, com autorização da diretoria, convidam a todos os associados e colaboradores desta instituição para assistirem à festa comemorativa ao 15º aniversario do Internato, a realizar-se no próximo dia 24, às 16 horas.

### Serviços de esgotos do Rio de Janeiro

Comunicam-nos:

"A diretoria do Sindicato realizará uma assembléia geral extraordinaria, na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil, na rua Haddock Lobo 78, amanhã, dia 18, às 18 horas, a fim de que os associados sejam informados sobre os motivos por que ainda não foi homologado o acordo referente ao pedido de aumentos de ordenados, ora no Ministerio do Trabalho."

### Melhores salarios para os desenhistas

A Associação Profissional dos Desenhistas realizou ontem, às 15 horas, uma assembléia geral, para tratar do aumento de salarios da classe.

Foi designada uma comissão que esteve em visita a este jornal para se entender com os representantes patronais a fim de conjuntamente estudarem uma solução conciliatoria.

A comissão está assim constituida: [illegible]

# Combate à "Peste Branca"

## Voltemos as nossas vistas para as favelas

Desejamos focalizar um dos aspectos de maior relevancia no que se refere ao combate à tuberculose. E' a questão das favelas e habitações coletivas, estas de há muito cognominadas "cabeças-de-porco". Umas e outras constituem grandes agrupamentos humanos, vivendo em ambientes acanhados, em verdadeira superpovoação. Existe um sem número de casas de cômodos espalhadas em todas as ruas da cidade, desde o centro urbano aos arrabaldes. Constituem ótimo negocio, que já tem enriquecido muito locatario. Outro tanto se pode dizer das favelas, noutras épocas conhecidas pelo epiteto de cortiços. São nucleos humanos, constituindo povoações concentradas, vivendo em casas rudimentares, agrupadas umas nas outras, intervaladas por caminhos estreitos, tambem chamados de "ruas", e formando no conjunto verdadeiras ilhas ou grandes matos, encravados no ambiente da cidade. Não raro se localizam nos morros. Há-as em grande número e algumas até tradicionais. Em cada uma a população é superior a duas, três mil pessoas. Entre os habitantes predominam as crianças, na proporção de três para uma. Gente simples e pouco culta, mas trabalhadeira na maioria, tanto os homens, em geral operarios, como as mulheres, operarias, umas, domésticas, lavadeiras, etc., outras.

O ambiente da favela oferece margem a toda uma serie de considerações. Encaremo-lo do ponto de vista da higiene e das condições de vida. Constituem a esse respeito verdadeira aberração e é de pasmar que não se procure prosseguir na obra já iniciada, de remodelar essas moradias, dando-lhes condições de higiene compatíveis com a vida. Facilmente se conseguiria educar os habitantes das favelas e habitações coletivas, transladando-as para melhores ambientes, — os "parque proletarios". A idéia desse tipo melhorado e higiênico de moradia para o habitante das favelas não teve a continuidade desejada. Quando muito tem-se procurado propiciar diversões e alguma assistencia médica a esses conglomerados humanos.

O problema da tuberculose assume nesses grupos de população importancia que nem se pode avaliar. E talvez, por isso, o assunto foge da cogitação e deixa de preocupar a propria autoridade. No entanto, é aí o verdadeiro viveiro da tuberculose, onde a doença apresenta os mais elevados indices, justificados pela vida em promiscuidade, pela falta de asseio, pela aglomeração, agravando o contagio, pela alimentação inadequada. Não se trata apenas de uma condição de miseria; na maior parte das vezes o que predomina é a ausencia da noção elementar de higiene e compreensão, e se deixa de dar á saude o que se gasta com coisas suprfluas.

* * *

A maior vitima da incuria sanitaria nesses grupos da população é a criança. A questão começa pela falta do registro de nascimento. Depois vem a odisséia alimentar do periodo inicial da vida e a facilidade de contaminação, adquirindo a criança, doenças de toda especie. Entre estas, sobresaem, as afecções da pele, a verminose e a tuberculose.

Há sempre, numa favela ou casa de cômodos, individuos adultos tuberculosos, que muitas vezes, pelo estado avançado da doença, não mais se afastam dali e, quando ainda podem um pouco se locomover, ficam deambulando pelos corredores das casas coletivas, palestrando com os conhecidos, ou pelas ruas e "biroscas" da favela em contacto permanente com as crianças, espalhando pelo chão, onde estas brincam, o escarro rico em bacilos, disseminando assim por toda parte o agente causador da doença. Dessa forma, a maioria das crianças, quando atinge o primeiro ano de vida, já se contaminou. Sem resistencia para enfrentarem o bacilo agressor, não premunidas por desconhecimento dos pais da vantagem da vacina, porque estes tambem não tiveram quem os orientasse, elas constituem presa facil da tuberculose, que em algumas produz a doença e mata em pouco tempo.

Numa das favelas da cidade, situada entre as melhores residencias de um bairro elegante, um grupo de médicos devotados e abnegados construiu um dispensario, sob a bandeira da Associação de Assistencia aos Tuberculosos. Foram ali examinadas perto de 2.000 pessoas, na maioria crianças (cerca de 1.500), e se encontraram quase todas contaminadas pela tuberculose. Em cada grupo de 100 crianças constataram a doença declarada, variando entre 6 a 8. Algumas portadoras de formas gravissimas e de rápida evolução para a morte, que extermina os pequeninos seres numa larga proporção. Na maioria das vezes, são crianças no periodo pre-escolar, outras vezes escolares. De qualquer maneira, vivendo em comum com os meninos não doentes da favela, contaminando-se assim uns aos outros. Nenhuma medida sanitaria, e profilática, au-

(Conclue na 2.ª página)



TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 17 de Novembro de 1946

# ISSO É REALMENTE DESOLADOR

## Abandonada a população suburbana — Desespero nas salas de espera — Tapiação em vez de tratamento — O povo que vá aprendendo

**Repórtagem de DANIEL CAETANO**

*Em cima: à esquerda, sala de espera do Ambulatorio; à direita, classificando sangue. Em baixo: à esquerda, crianças sendo atendidas em clinica a elas destinadas; à direita, o diretor do Pronto Socorro do Méier e o diretor da Assistencia Hospitalar prestam informações ao reporter*

*Ficou dito na reportagem anterior: de São Francisco Xavier para cima, até a altura de Madureira, chamada de ambulancia é com o Hospital Distrito do Méier. As zonas não são rigorosamente limitadas. Não se pense que a ambulancia vai só até ali e alem não passe. Muita vez há reciprocas entradas em zona alheia por motivos especiais. Estão pensando que esses motivos especiais são pedidos empistolados? Bem... alguns.*

*Em caso de desastre, por exemplo: vinte pessoas feridas. As ambulancias de zonas diferentes se ajudam. Isto é mau. Se saem todas as ambulancias do Méier para catar gente descadeirada pela policia, ai! do desgraçado que em Cascadura tiver um edema pulmonar. Morre mesmo.*

*Aqui no centro ainda não é nada: sempre há farmacias, automoveis, recursos para atender a casos de morte-por-um-fio-de-cabelo. Mas no suburbio, não. E a maioria da gente de lá não tem meios para pegar um carro e ir ao Pronto Socorro. Tão pouco chamar um médico pago. Vive a população suburbana num se arranja medonho. Falando só das estações da Central, onde as estradas são mais ou menos calçadas e sempre se encontra um dono de venda com telefone. Para namorar ninguem o peça, mas chamar ambulancia o homem deixa — fica até aflito com a história. Que pensar das estações da Rio D'Ouro e da Linha Auxiliar, de Inhoma para cima? Uns caminhos esburacados são as ruas. Casas com telefone só uns poucos sabem quais são. E' nessa parte da cidade que se entoca a população operaria, que não ganha para matar a fome... Saude? Como pensar nisso?*

*E são apenas três as ambulancias do Méier. Até setembro último, 28.369 pessoas foram socorridas. O flagelo, porém, é tanto maior quanto mais para cima. O abandono é completo. Só indo ver se percebe a extensão do desespero em que o povo se encontra. Mas não nos apressemos. Hoje, falemos só no Méier.*

### Esperando Chamada

Vêem essas fisionomias? Ouvem o choro dessas crianças? Sentem esse cheiro de miseria? Já sabem, então: estamos num hospital, na sala de espera de um dos poucos do Distrito Federal. Triste, não é? Naturalmente que sei: os hospitais do mundo inteiro são tristes. Mas reparem bem nos olhos dessas mães. Há desespero neles. Vejam: esta aqui trouxe os dois filhos doentes, vem tratar-se tambem mas seu caso não é só de levar essa agua com gosto de remedio. A diarréia do filhinho vai voltar. E no barracão... Quem não sabe como é, vá ver. Durma depois sossegado, se puder.

Olhem: só pereba! O enfermeiro está ali dizendo baixinho que cura para essas feridas não há. Bota pomada, tira pomada, assim não dá bicho. Mas nem todos os perebentos se conformam com esse vai-vem. Certo dia, um ou outro se larga numa especie de clinica, estende a perna e... muito tempo... Curativo passa. Pior o aspecto, melhor a camola. A madame vai passando, ah! meu Deus! com a pontinha dos dedos joga a moeda — barato o preço do céu...

### Ambulatorios

72.860 pessoas, até setembro, vieram a estes ambulatorios. E' digam se é natural o movimento nestas instalações. Essa gente vem aqui, pensa que está se tratando, está sendo tapiada. Como é possivel um médico fazer conscienciosamente um exame, sabendo da fila haver centena de desesperados. Todos querem que o doutor toque... a cabeça, nas costas... troço qualquer, pronto... com um fio de esperança, enrolado no coração, não vai morrer mais, aquilo não é nada.

### Crianças e Adultos

No primeiro e no segundo ano de idade, pobre, filho de pobre, neto de pobre, nessa fase aparece com tudo. Quase sempre, pelo tudo, sifilis e tuberculose são responsaveis. Esses adultos todos são crianças que escaparam daquela fase. Mas em que tratamento entram esses infelizes de amanhã? Ora, o carrapato. Tumor na cabeça se espreme, tosse com xarope passa logo, qualquer negocio na garganta dá-se um jeito.

E amanhã? Aparece novamente: nova tosse, novo xarope, tudo isso de agora se voltar logo mais, volte aqui. Venha cedo, hein? O expediente é da manhã. Já no primeiro turno.

A lenga-lenga se eterniza. O aliviado de hoje volta amanhã com o mesmo mal, pois que ele não foi.

### Não há leitos

Tudo atravancado, mal-cheiroso, sem luz, estão vendo? Não estamos num hospital em campo de guerra, nem tampouco na China, no entanto pela barafunda que há aqui, não se tem outra impressão. Médicos e enfermeiros, coitados, como podem trabalhar assim, nesse mais-ou-menos inconcebivel? E já viram o espaço que há lá fora? Venham ver. Olhem, todo esse patio inaproveitado. Se faltar terreno é só desapertar para o lado do jardim. Por que não construir aqui um hospital? Ah, já está planejado! O' terra de planejamentos! Que esperam, então? Aqui não há um leito sequer. As pessoas socorridas, precisando de hospitalização — foram 2.092 até setembro último — aguardam vaga, quando morrem de esperar. Até hospitais, particulares diante da necessidade de alguns casos, cedem leitos pre esmola aos pobres. Aliás, só mesmo os particulares podem fazer isso, porque os públicos estão na mesma situação deste: fila de candidatos aos leitos.

### Conclusões

*Zona pobre como é a suburbana, pobre e populosa, tem para atendê-la um dispensario pequeno, sem leito, com movimento que mostra a importancia dos seus serviços. Funciona ainda dentro das primitivas instalações, quase com a mesma aparelhagem técnica. O afluxo de gente do interior para a cidade dá ao Rio de hoje as necessidades de todos conhecidas. Ou tudo se alarga ou acaba arrebentando. E' condução, é cinema, é campo de futebol, é restaurante, tudo vive abarrotado. Claro que os hospitais tambem deveriam sentir os efeitos. Já causa náuseas escrever que a esta situação nos levou aquele regime maldito. Vontade de falar dele não há nenhuma, antes fosse possivel esquecê-lo. Mas quando se sente o cinismo com que ladravazes conhecidos pretendem restaurar o prestigio do boiadeiro de São Borja, é bom que o povo saiba com quem fez amizade. E agora que novos "amigos do povo" aparecem com agradinhos, não mudemos de patrão como o burro da fábula. Lembremo-nos de 2 de dezembro! Nada de "amigos", de "guias geniais", de "chefes". Basta de palhaçada. Precisamos de homens de vergonha, capazes de governar com sabedoria, às favas os "bonzinhos". Vão vendo só como o "pai dos pobres" (ou a "mãe dos ricos" na feliz qualificação de Emil Farhat) cuidou da saude dos seus "filhos". E a seguir, vejamos como o Estado Novo se meteu até na orientação cientifica do Hospital Jesus.*

# OS REPUBLICANOS TAMBEM SÃO AMERICANOS

**Paul Vanorden Shaw**

A celeuma universal criada pela vitoria dos Republicanos na última eleição americana estriba-se, em grande parte, numa incompreensão das realidades daquele país. Muitos comentarios internacionais dão a entender que uma nova especie de americano subiu ao poder legislativo, um ser um tanto reacionario, conservador, imperialista para não dizer fascista. Há destes, sem dúvida, no Partido Republicano mas havia-os tambem no Partido Democrata.

Os perigos não são tão grandes como se imagina. Os Republicanos são americanos tambem. Os que foram eleitos representam todos os rincões do país e todas as modalidades de se ser americano. Se os vitoriosos na última eleição viessem todos de Wall Street, ainda assim seria necessario estudá-los todos para conhecer a sua filosofia política.

Uma comunidade tipicamente Republicana é uma pequena cidadezinha chamada Wellsboro, no Estado de Pennsylvania. Nada de mais americano nos Estados Unidos. Tem um bom hotelzinho, um cinema, muitas igrejas protestantes, uma católica, um "high school" ou ginasio, uma pequena industria de vidro, dois jornaizinhos, dois ou três belos parques e dois ou três edificios que pertencem ao governo municipal, pois é a "capital" do municipio. Nos sábados a vila enche-se de fazendeiros que vêm vender os seus produtos e assistir o cinema. A maioria dos habitantes é gentezinha americana que mantem lindos jardins em que ela mesma trabalha, escuta o radio às noites, vai ao cinema de vez em quando, às igrejas todos os domingos e quartas-feiras e mantem clubes literarios, dramáticos e doutra ordem. A biblioteca doada à cidade por uma das poucas senhoras de dinheiro na vila é um centro de atividades culturais.

Mas são todos Republicanos. Sem nenhuma ligação com Wall Street. Que se escandalizariam se houvesse algum atentado contra as liberdades e que vêem os problemas nacionais e internacionais através de um prisma todo americano, no melhor sentido.

Um dos maiorais do Partido Republicano e possivelmente o futuro secretario de Estado, caso o partido ganhe as eleições presidenciais de 1948, é John Foster Dulles. E' delegado americano à UN, assessor de James F. Byrnes, e grande autoridade sobre questões internacionais e especialmente sobre a politica externa dos Estados Unidos. Serviu de assessor ao candidato republicano Thomas Dewey na última eleição presidencial.

Pois este Republicano é o que há de mais tipicamente americano no bom sentido da palavra, por isso que

(Conclue na 2.ª página)

## Os republicanos tambem são americanos

(Conclusão da 1.ª página)

é um dos chefões leigos da Federação Cristã de Igrejas na América, uma associação das igrejas protestantes americanas. E há muitas pessoas que não sabem se a primeira lealdade de John Foster Dulles não é para com esta organização.

Pode haver tudo em John Foster Dulles menos um imperialista "velho estilo", menos um perigo sinistro e muito menos um fascista, conciente ou inconciente.

Todas as pessoas que tiveram a oportunidade de conviver com milhares de GIs, isto é, pracinhas americanos, durante a última guerra, têm, hoje, uma noção mais nitida do que é ser americano. Essa rapaziada de farda vinda de todas as partes dos Estados Unidos, de todas as classes sociais, de todos os orgãos de cultura, tinha, naturalmente, em comum o seu americanismo; todos os defeitos e todas as qualidades norte-americanos pois eram a América do Norte.

Grande número deles talvez tenha votado em candidatos Republicanos. Mas se o fizeram não foi por serem reacionarios, conservadores, imperialistas ou direitistas. Basicamente são crianções, simples, sinceros, honestos e bem humorados individuos que incarnam as melhores tradições politicas da sua terra, sem se aperceberem do fato, e que desejam que o país seja bem governado. Positivamente não são de briga; quando trajavam uniformes a sua maior preocupação era voltar para casa e ao seio da familia, da familia cuja fotografia sempre levavam consigo e mostravam a todo o mundo. Segundo um alto oficial americano as suas preocupações máximas eram: cartas, comida e cinema. Não era matar ninguem nem conquistar outros povos.

Fora do uniforme as suas preocupações máximas são trabalhar, ganhar a vida para gozar das delicias da vida e de uma velhice feliz. Eram dez milhões. Ninguem que os conheceu pode pensar que eles constituem um perigo para a humanidade. Bastará que o Partido Republicano dê um passo em falso para que eles levantem as suas vozes em protestos que serão, positivamente, ouvidos.

Todo partido no poder, em Washington, tem que contar com essas realidades americanas. Com milhões e milhões de cidadãos pacatos que ambicionam mais do que nada, de boas condições em que viver, trabalhar e divertir-se.

## COMBATE À "PESTE BRANCA"

(Conclusão da 1.ª página)

*sencia absoluta da noção do perigo do contagio. Problema dos mais serios a resolver, cujas consequencias são imprevisiveis.*

*O intercambio permanente dos individuos da favela com os do resto da população, cria outros tantos problemas decorrentes da situação original. Impõe-se a implantação de uma campanha de remodelação dos hábitos e condições da vida dessa pobre gente das favelas e casas de cômodos. Falta-lhes sobretudo a necessaria orientação higiênica, o que permite a verificação anual de um número consideravel de óbitos, figurando em primeiro lugar a tuberculose. Precisamos olhar essa gente como entes humanos que são, e não deixá-los abandonados, na ignorancia da grande tragedia, da qual são os principais figuras.*

* * *

*E' indispensavel uma propaganda intensiva, que deve ser vista, ouvida e sentida, em todas as partes e a todas as horas, para que possa convencer a essas populações do perigo da doença, mostrando-lhes a facilidade da sua difusão de um individuo para outro, as possibilidades de cura e sobretudo a maneira de evitar.*

*O mais dificil, porem, é tirar o doente tuberculoso desse ambiente, principalmente porque nem se tem onde o colocar, dada a grande escassez de leitos nos hospitais. Os homens, na maioria, e muitas mulheres das favelas e habitações coletivas são em geral trabalhadores e como tal contribuintes de institutos, que não lhes prestam a assistencia médica que lhes é devida. Com isso nunca haverá recuperação, porque são poucos os casos de cura, em virtude do diagnóstico ser feito quase sempre muito tarde, quando falham todos os recursos terapêuticos.*

*E' necessario tambem, sobretudo nesta hora de incertezas e de inquietações de toda ordem, estimular a colaboração particular no combate à tuberculose, sobretudo visando a esses ambientes simples e rústicos, com os quais mantemos o contacto de toda a hora. E' indispensavel que esse problema se projete em toda a sua plenitude, com todas as cores vivas da realidade, para que se consiga modificar a mentalidade simplista dominante, na qual ao lado do pequeno grupo dos que vêem a necessidade de combater a tuberculose, há o grupo dos comodistas que nada fazem e o grupo, talvez ainda maior, formado pelos "do contra", como ainda há dias muito acertadamente dizia a um vespertino o prof. Alberto Renzo, com a autoridade de tisiólogo e a responsabilidade de chefe da luta contra a tuberculose nesta capital, — imenso celeiro de tuberculosos abandonados. Tratemos, enquanto é tempo, de acabar com a tuberculose para que ela não acabe com a população, já tão sacrificada numa baixa anual de 326 pessoas em cada grupo de 100.000 habitantes, e num crescendo de mais de 250 casos novos de óbitos em cada ano.*

*Dr. J. CARVALHO FERREIRA.*

### Exercite sua memoria

**LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo e depois confrente as suas respostas com as nossas, que serão publicadas depois:**

6846 — Qual foi a primeira estatua erguida nesta capital?

6847 — Qual a denominação anterior do atual Palacio do Catete?

6848 — Quem substituiu Machado de Assiz na presidencia da Academia Brasileira de Letras?

6849 — Quando apareceu, nesta capital, o primeiro bonde puxado a burros?

6850 — Qual o autor do quadro "Batalha de Avaí"?

**AS CINCO PERGUNTAS ANTERIORES E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS**

6841 — **Quantas ilhotas formam a cidade holandesa de Amsterdam? — 95.**

6842 — **Como faleceu Antonio Gonçalves Dias? —** No naufragio do "Ville de Boulogne", em 1864.

6843 — **Qual o deus do Silencio, entre os gregos? —** Harpócrates.

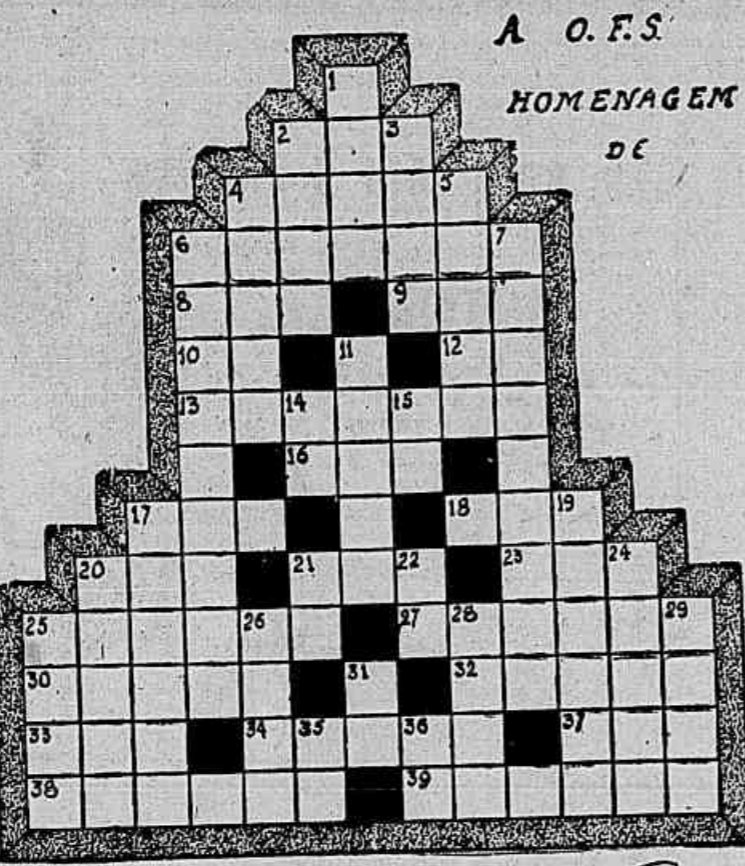
6844 — **Quem foi Bartolomeu Mitre? —** General e presidente da Argentina, que comandou as forças daquele país na guerra do Paraguai.

6845 — **De onde se deriva a palavra "nicotina"? —** De Nicot, embaixador francês em Lisboa, que introduziu em França o uso do fumo.

# PALAVRAS CRUZADAS

## PARA VETERANOS

### TORNEIO DE NOVEMBRO

**Problema n.º 3, de Airam III — Capital Federal**

**HORIZONTAIS**

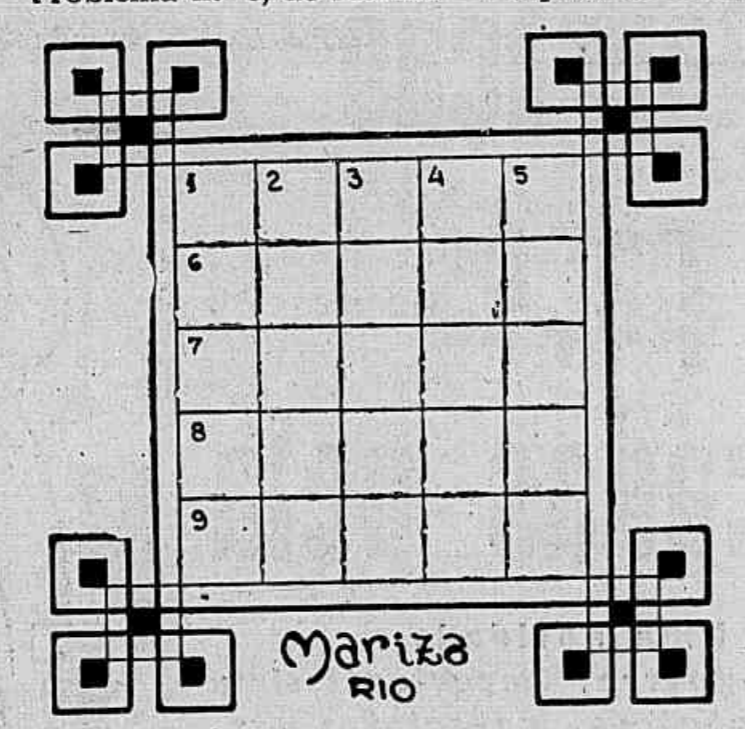
2—Metal.
4—Torna a fazer.
6—Filho de Cyro, foi morto por ordem de seu irmão Cambyses.
8—Aldeia de França, em cujo castelo esteve encerrado o principe Luiz Napoleão.
9—Milho torrado, que se reduz a pó, temperado com azeite de cheiro.
10—Prep. Latina, significando em, dentro.
12—Part. neg.; denota carencia.
13—Rude; selvagem.
16—Troca.
17—Partido.
18—Grupo etnográfico a que pertence o grosso dos tapuias dos escritores antigos.
20—Berreiro.
21—Masca de fumo.
23—Tripulação.
27—Especie de pano de lã.
30—Baliza.
32—Vento quente, seco e violento de sueste, na Suiça.
33—Divindade da India.
34—Mesa de jogo.
37—Voz imitativa do tiro ou detonação.
38—Conjunto de vasos encaixando uns nos outros e formando uma especie de tubo.
39—Afronta.

**VERTICAIS**

1—Função de quimica orgânica.
2—Tambem.
3—Roedor do tamanho de um gato.
4—Muito grande.
5—Cidade da Bulgaria.
6—Dificuldade invencivel.
7—Vagaroso.
11—Toutiço.
14—Tecido fino como escumilha.
15—Exclamação de asco, desprezo.
17—Ouriço-caxeiro.
19—Tecido de lã, proprio para forros.
20—Vinho.
21—Prep. indica causa.
22—Paralisia.
24—Roubar.
25—Antiga composição poética, que se destinava a ser cantada à alvorada.
26—Lingua dos Indios Carnijós.
28—Fadiga.
29—Assente.
31—Prefixo designando geralmente oposição.
35—Outra coisa.
36—Interj. Exprime espanto.

## PARA NOVATOS

### TORNEIO DE NOVEMBRO

**Problema n.º 3, de Mariza — Capital Federal**

**HORIZONTAIS**

1—Receber grau cientifico.
6—A medula das plantas; cerne.
7—Instrumentos para desbastar metais.
8—Cobre de nata.
9—Lisas; planas.

**VERTICAIS**

1—Não dizer; ocultar.
2—Agoura.
3—Lodos.
4—Variedade de quarzo de coloridos variados (marmrizados).
5—Flores da roseira; mulheres formosas.

**RETIFICAÇÃO**

Por um lamentavel descuido no problema n. 2 (Novatos), publicado no domingo passado, sai ua última casa da vertical n. 11, consequentemente, a primeira da horizontal n. 52, como casa preta quando é casa branda, por sinal ocupada por um R.

**NOVOS CONCORRENTES**

Foram registradas com grande satisfação as inscrições dos seguintes novos concorrentes: (Veteranos) Gondim, Hilton e Max Ribeiro. (Novatos), Hemir Gomes, Trick, Vevé, todos desta capital.

**CORRESPONDENCIA**

HILTON e MAX RIBEIRO (Nesta) — Recebi seus trabalhos, estão muito bonitos, mas, por amor de Deus, por enquanto não mandem mais, porque são tantos os problemas que aqui tenho para publicar, que não sei quando poderão ser publicados. Nunca menos de dois anos.

TRICK (Nesta): Queira ver a retificação acima feita.

AIMBERE' (Nesta) — A mesma resposta dada acima a Trick.

MME. VI...ANA (Montes Claros) — O problema n. 1, foi publicado em nossa edição do dia 2 do corrente. No dia 3 não circularam jornais. Já providenciada a remessa do jornal do dia 2.

GUIMERES (Nesta) — Grato pelos trabalhos; na hora H serão publicados. Estão muito bonitos e muito bem feitos, otimamente adequados ao dia a que se destinam.

LEIA DE LIA (Nesta) — No Simões da Fonseca, lá pela página n. 272, primeira coluna, encontrará a palavra desejada.

(Conclue na 5.ª página)

# MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS
## INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA - ACESSORIOS

## MOVEIS DE TUBOS CROMADOS para

Consultórios de médicos e dentistas (armários, vitrines, mesas para exames e curativos, mesinhas, etc).

Escritórios comerciais (escrivaninhas, poltronas giratórias, estantes, salas de espera, etc.)

Hospitais e casas de saúde (camas com sistema "Fawler" mesinhas de cabeceira, poltronas para doentes, etc.)

INDÚSTRIA **METALCROM**

ESCRITÓRIO: AV. ALM. BARROSO, 91 - 7º AND. — FÁBRICA: R. SACADURA CABRAL, 333
TELEFONE 22-2690 - END. TEL. "METALCROM"
PEÇAM O NOSSO CATÁLOGO

Rio Publ.

## Grupos elétricos "PIONEER" portateis

Usados em todo o mundo pelos Exércitos Aliados. Assim como em: — Casas de campo, fazendas, hospitais, teatros, cinemas, estradas de ferro, construções e demolições, industrias em geral e minas.

Agentes para todo o Brasil: INDUSTRIAS "VOX" S. A.

**DANIEL VELEZ**

Vendas para entrega imediata: — AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 115 — 7.º ANDAR — S| 702-706
TELEFONE: 42-2389.

## BALANÇAS PARA BEBÉS

Últimos modelos, "COSMOPOLITA" em diversas cores, absoluta precisão, divisão mínima de 5 grs.

**ALUGAM-SE**

à AV. MEM DE SA', 247-B — Tel.: 32-4810 — 32-2979.

## BETONEIRAS
### 150 a 300 litros

Guinchos — Caçambas — Serras — Britadores e bombas — 48-0342.

## MÁQUINAS para CALÇADOS
de qualquer tipo

PRONTA ENTREGA

Com facilidades de pagamento.

PEÇAS e ACESSORIOS

**COURO MODERNO S. A. - RIO**

R. do Senado, 65 - Tel. 42-6423 - Telegs. Raspa

## FERREIRA SEIXAS & CIA. LTDA.

ESMERIS

RECTIFICADOR DE ESMERIS

152, RUA BUENOS AIRES
Ferragens, Ferramentas grossas e finas, oleos, vernizes, materiais para construções, drogas grossas e para MECANICA em geral

PARAFUSOS

GRANDE STOCK
Tels.: 23-3550 e ...
Escritorio: 23-...

Telef.: 23-3095

Material para instalações de luz e fôrça. Material ... magnéticos, cadarços, cambric, fibra, vernis isolante ... LUSTRES, FERROS DE ENGOMAR, LAMPADAS ... PLAFONIERS, FOGAREIROS, GLOBOS e VENTILADORES
D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL CO...

## MARELLI

VENTILADORES
MOTORES
BOMBAS

*G. Petrini*

Trav. S. Domingos, 14, loja 2 — Fone: 4...
(Entrada pela Av. Presidente Vargas, junto ...)
RIO DE JANEIRO

## ÚLTIMAS IMPORTAÇÕES EDMARO
de seu interêsse

### TANQUES DESMONTÁVEIS DE 159.000 LITROS
DOIS PARA PRONTA ENTREGA,

sendo um de Aluminio, novo, modêlo leve, construido especialmente para o Governo Americano com a finalidade de ser transportado – via aérea – para a China. Próprio para armazenar produtos químicos, melado, álcool, vinho, cerveja, água potável, farinhas ou outros produtos.

E um de Aço, com todas as vantagens do tanque de aluminio, excêto o pêso.

Especificações: Tanque de Aluminio - Dois anéis nas bordas, teto cônico, sôbre suportes, para escada ou ripas. Teto, base e placas laterais de aluminio de 5/32" de espessura. Garantia de longa duração, sem o perigo de oxidar. Pêso liquido: aproximadamente 3.600 quilos. Volume 79m3. Tanque de Aço - Um anel na borda, têto cônico sôbre suporte, base e placas laterais de aço bitola 10. Peso liquido: aproximadamente 6.000 quilos. Volume 79 m3.

Cada tanque traz todas as juntas, parafusos, ferramentas, escadas, ripas, desenhos e instruções para montagem. OPORTUNIDADE ÚNICA

### Compressores de ar "Worthington"
Disponiveis para PRONTA ENTREGA, um de 105 pés cúbicos, motor Diesel International UD-6 de 37 HP, reservatório para 42 pés cúbicos de ar, pressão 100/125 libras; um de 210 pés cúbicos, Diesel UD-14, 73HP, reservatório para 8.4 pés, pressão máxima 100/125 libras. Ambos novos, recem-importados da América. Portáteis sôbre 4 rodas de ferro. Disponiveis também seis marteletes.

### Aço ôco para Bróca 7/8"
Desejamos liquidar o estoque que possuimos, fazendo preço especial para lote todo ou para grandes quantidades. Dispomos também de pequena quantidade de aço massiço Balfour, sextavado de 7/8".

### Guinchos para Tratores Caterpillar
Temos dois para PRONTA ENTREGA. Servem nos modêlos D-6, D-7 e D-8, recem-chegados da América.

### Esteiras para Trator Allis-Chalmers
Disponivel para PRONTA ENTREGA, um par recem-chegado da América, para modêlo HD-14.

### Pneus para Tournapulls 21 x 24
Dispomos de alguns para PRONTA ENTREGA, recem-importados da América.

### Carregadores Rápidos de Baterias
Marca Berg-Gibson, última palavra, grande rendimento, modêlos garantidos até para 40 mil horas de trabalho, proporcionando todas as conveniências aos eletricistas e aos automobilistas, inclusive garantia da vida normal da bateria. Nossa representação, garantidos pela fábrica e pela nossa Companhia. PRONTA ENTREGA. Vantajosas condições para distribuidores.

### Prensas Hidráulicas para oficinas
Marca Rodgers, nossa representação e garantia; de 50, 60, 100, 150 e 200 toneladas, para prensar, puxar, forçar, extrair. Abertura ajustável de 11,40 cm. até 82,35 cm., com bomba hidráulica manual. Sólida, rápida, de desenho simples. PRONTA ENTREGA.

### Aparelhos de Solda Elétrica
Vendem-se, de 300 amperes, marcas General Electric e Westinghouse, novos, recem-importados da América.

### Talhas Peerless, da Harrington
De 10 toneladas, PRONTA ENTREGA, recem-importadas dos Estados Unidos.

**CIA. COMÉRCIO E ENGENHARIA EDGARD M. RODRIGUES**
Avenida Presidente Wilson, 198 - 6.º andar — Tel. 22-3105
SECÇÃO DE VENDAS: IMPORTAÇÕES EDMARO
Rua Machado Coelho, 18-A — Tel. 32-5994 — RIO DE JANEIRO

# Restauração das peças atacadas pela

Uma novidade do após-guerra, importantíssima para mecânicos, garagistas etc.

## ROZENE
*óxido solvente*

A oxidação dos metais é um dos grandes fatôres na depreciação das máquinas, ferramentas e dos equipamentos das garages, oficinas etc. Eixos, engrenagens, blocos e outras peças caras, ficam, às vêzes, definitivamente estragados pela oxidação! Estoques de pregos, parafusos e peças miúdas tornam-se imprestáveis. Até agora, não havia nenhum meio prático e eficiente de dissolver a oxidação, fazendo com que êsse material ficasse outra vez em estado de novo. Graças, porém, a Rozene, bastam 20 minutos para a sua limpeza completa, com a simples imersão ou aplicação na superfície. Rozene, liquido não inflamável, é isento de ácidos muriático, sulfúrico, oxálico, nítrico ou cianídrico. Largamente utilizado pelas fôrças armadas, na preservação de armas, máquinas e equipamentos, Rozene já está sendo produzido para uso civil. Experimente Rozene, hoje mesmo! Siga as "instruções de uso", ao lado, para obter os melhores resultados das aplicações de Rozene.

**Instruções para o uso de Rozene:**

A limpeza com Rozene pode ser feita por imersão, nas peças pequenas, ou por aplicação por meio de brocha, estôpa, ou com a mão, nas peças de grande tamanho.

Para a imersão, deve ser preparado um tanque ou qualquer outro recipiente revestido de borracha. Encha-o com Rozene, e coloque aí as peças a limpar, durante 20 minutos, no máximo. Retire-as, lave-as, enxugue-as bem e aplique óleo, para evitar nova oxidação.

Para a limpeza de superfícies, aplique Rozene com brocha ou estôpa, conservando a superfície molhada durante 15 minutos. Raspe as crostas, aplique Rozene, novamente, lave e enxugue bem, ao findar a operação. Durante a aplicação, evite o contato de Rozene com a roupa, os sapatos etc. Brochas e utensílios usados para a aplicação devem ser lavados antes de guardados. Rozene pode ser usado na limpeza de vasilhame de produtos alimentícios, sem qualquer perigo à saúde, desde que sejam lavados após a aplicação. Embalagem em vidros de 1 galão, 1 litro e 1/4 de litro.

AGENTES GERAIS PARA O BRASIL
**GASTAL & CIA. LTDA.**
Av. Aparicio Borges, 207 - 6.º andar - Tel. 42-0786 - Rio de Janeiro

**ROZENE** — eficiente eliminação da oxidação dos metais.
(Embalagem especial para o Brasil)

## Perdeu alguma coisa?

### Leia a relação abaixo e procure em nossa redacão o objeto que lhe pertence

*(Publica-se aos domingos)*

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diariamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

2006-Cart. do S. O. E. de Joviniano Teixeira de Sousa.

2007-Cert. de Reservista de João Batista Ferreira da Cunha.

2009-Cert. de Curso Primario de Helio Carvalho.

2010-Cautela da C. E. de David Kaunaink.

2013-Cart. Prof. e Cert. de Reservista de Aristides Pereira.

2014-Registro Civil de Aristeu Gera.

2016-Cart. de Ident. de Erval Gomes da Costa.

2019-Diversos recibos estando um assinado por Joaquim de Figueiredo.

2023-Cart. de Ident. de Wollney Pereira da Fonseca.

2024-Cart. de Ident. de Heinz Forthmann.

2025-Cart. de Ident. de Nelson da Conceição.

2026-Cart. Prof. de João Gonçalves.

2027-Titulo de eleitor de Ari Jacinto dos Santos.

2028-Retratos de criança, encontrados na Delegacia de Economia Popular.

2029-Um embrulho contendo roupinhas de criança.

2030-Documentos abaixo enumerados, encontrados perdidos no perimetro da Companhia Siderúrgica Nacional, há mais de um mês, a saber: Duas guias sob no. 0261159, do Departamento de Renda de Licenças do Distrito Federal, expedidas em favor do sr. Nelson da Silveira Gomes; Um talão de matricula n. 10347, do veiculo número 60036; uma carteira de selos de contribuição do IAPETC, número 678959 de Alexandre Trigo Mesquita; uma carteira nacional de habilitação n. 23137, expedida em favor de Alexandre Trigo Mesquita; uma caderneta de contribuição do IAPETC, n. 819084, de Alexandre Trigo Mesquita; um talão do Departamento de Rendas de Licenças — Prefeitura do Distrito Federal — de Antonio da Silva, transferido para a firma Silva & Trigo.

2031-Cart. de Ident. e outros documentos, de Aparecido Rurval de Oliveira.

2032-Cart. de Ident. de Mauricio Adriano Gimenez.

2033-Cart. do S. T. C. A. de Arquimedes Miguel.

2034-Duas receitas de C. A. P. F. L. R. de Eunicéia.

2035-Cautela da C. E. de Luzia Pedroso. — Diversos molhes de chaves e chaves soltas.

N. B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

## PALAVRAS CRUZADAS

(Conclusão da 3.ª página)

MEZOCA (Nesta) — Peço-lhe a fineza de ler a resposta dada acima a Hilton e Max Ribeiro.

SPAVI (Colatina) — Foram computadas as soluções de agosto, tanto assim que entraram no respectivo sorteio.

SOLUÇÕES RECEBIDAS

Foram recebidas as soluções enviadas, desde 7 a 14 do corrente, pelos seguintes concorrentes: (Veteranos): Ada, Alram III, Alage, Ancora, Armando Bittencourt, Arthur Bittencourt, Augusta Pinheiro da Silva, B. Pinto de Almeida, Bellizzi, Black Rose, Breque, Bujós, Corsario, Dama-Loura, E. Maciel, Ener, Felicia, Gondim, Guimarães, Guiricema, Itagiba Santos, J. Bezerra, J. J. de Lemos, J. Tavares, Jacy, Janira, Jaurés, Léa de Lia, Lebô, Leopos, Lucobar, Mme. Vi...Ana, Madeira, Maribá, Mario Melo, Mariza, Mégos, Naja, O. F. S., Ocatavia Nunes, Utrebor, Paulino, Pauxis, Rascol, Remos, Rey-Big, Tenente, Tonan, Toniro, Willy.

(Novatos) — Aimbere, Aimée, Bujosinha, Chavante, Diana, Elde, Eubam, Glêde, Hemir Gomes, Hermano Silva, Ilda Viettes de Mattos, Jasilva, Klus-Kla-Kan, Laurinda Bittencourt, Leontina Pinheiro da Silva, Lili II, Lola Py, Lourinha, Luar do Sertão, Lucia, Mme. Gigica, Mme. Jotadias, Mezóca, Nilpo, O Tupã, Orlando Santos, Orsilva, Petros, Sergio Graner, Solrac, Spavi, Tio Rosa, Vévé, Zelia Ferreira, Zizinha de Angra, Zoé, Zorro.

PUBLICAÇÕES

"BRASIL ENIGMISTA" — Está circulando mais um ótimo número desta revista, o n. 15, relativo a outubro, com uma capa toda chibante, a quatro cores, e apresentando em seu conteudo secções de charadas, enigmas, logogrifos, palavras cruzadas, etc. Grato pelo exemplar enviado.

"BRASILIDADE" — Tambem recebi o número desta revista, que se publica em Santos, relativo ao mês deoutubro, a qual contem uma secção de charadismo, competentemente dirigida pelo nosso confrade Breque. Agradeço o exemplar recebido.

Os dicionarios adotados nesta secção, exclusivamente, são: Simões da Fonseca, edição pequena, e Pequeno Dicionario Brasileiro de Lingua Portuguesa de Hildebrando Lima e Gustavo Barroso, 5.ª ou 6.ª edição.

Toda a correspondencia desta secção deve ser dirigida a "Almata" nesta redação.

A. MALTA (Almata)

# 600 milhões de cruzeiros usurpados à Cidade Universitaria

## Recente aviso do Ministerio da Fazenda manda cancelar os créditos – Historia dos planos — Idéia que parece ter nascido caduca

Há mais de dez anos tiveram inicio os primeiros estudos relativos à Cidade Universitaria e, desde então, sucedem-se debates, projetos, pareceres, outros aprestos burocráticos e, mau grado o longo tempo, ainda nem foi lançada a simbólica pedra fundamental para mostrar à nossa mocidade acadêmica que a sua velha aspiração iria se tornar realidade.

Desnecessario será ressaltar a necessidade da construção, em local adequado, de um conjunto de edificios que abrigue condignamente as nossas escolas superiores, dotando-as de apropriadas instalações. Todos reconhecem a importancia da questão, estudantes, professores e autoridades; não obstante, o problema, ao que parece, tão cedo não terá solução. Por muito tempo as nossas Faculdades continuarão lutando com os embaraços materiais, ocupando velhos casarões onde sobra a tradição e mingua o conforto, realizando, de quando em vez, uma reforma para atender às necessidades mais urgentes. E não se pode prever, nem por aproximação, a época em que o país será beneficiado com um centro universitario que reuna escolas, institutos de pesquisas, hospitais, museus, bibliotecas, galerias de arte, hortos florestais, estadios esportivos," etc.

### UM PONTO CONTROVERTIDO

Quando em 1935 se cogitou do empreendimento, desde logo a escolha do local onde seria erguida a cidade dos acadêmicos se apresentou como intrincada tarefa. Diversos técnicos foram incumbidos pelo governo de estudar o assunto. Praia Vermelha, Quinta da Boa Vista, Leblon, Gavea mereceram a atenção dos estudiosos, inclusive a area de Manguinhos, que interessou ao arquiteto italiano Marcel Piancetini. Posteriormente foram levadas a efeito investigações sobre a natureza dos terrenos da Praia Vermelha e Quinta da Boa Vista. Mais tarde, isto em abril de 1941, novos exames comparativos de oito pontos aconselhaveis: Vila Valqueire, Manguinhos, Gavea, Niterói, Ilha do Governador, Praia Vermelha, Castelo e Petrópolis.

Em 1942, o engenheiro Horta Barbosa, atual chefe do Escritorio Técnico da Cidade Universitaria, manifestou-se favoravel a Manguinhos, concluindo, porem, que, em face da guerra, não havia possibilidade de pronta construção, devido a uma serie de obstáculos. Em consequencia, recaiu a escolha na Vila Valqueire.

### APARECE O DASP

O decreto-lei n.º 7.217, de 30 de dezembro de 1944, criou, junto à Divisão de Edificios Públicos, do DASP, o Escritorio Técnico da Cidade Universitaria, que ficou incumbido da ingrata empreitada de levantar a sede universitaria do país. Uma vez mais, estudam-se novos lugares, entre os quais o denominado "Boa Esperança", nas proximidades de Deodoro e Honorio Gurgel. Não sabemos de outra obra que tenha requerido tantas considerações preliminares, discussões e conferencias... improficuas. Prosseguem os trabalhos e é alvitrado o aproveitamento das ilhas situadas entre a Ponta do Cajú e Governador. Vingou essa última indicação.

### A LOCALIZAÇAO ATUAL

Comparadas as areas, distancias, acessibilidade, custo de aquisição, despesas com o preparo do terreno ...liados os aspectos econômicos e sociais resultantes das desapropriações, saneamento e valorização do patrimonio, o DASP elaborou um plano pelo qual a Cidade Universitaria seria erguida em uma grande ilha formada pela ligação, por meio de aterro, de diversas pequenas ilhas. Obter-se-ia, assim, uma superficie de 5 milhões de metros quadrados. Três pontes seriam construidas, ligando-a ao continente: uma em frente a Ramos, com 78 metros de comprimento (em execução), outra defronte do Instituto Osvaldo Cruz, em Manguinhos, e a terceira no Cajú. Entre Governador e a ilha unificada seria tambem estendida uma ponte. A Light deveria instalar uma linha de bondes que, partindo do Cais do Porto, iria até Manguinhos, entraria pela ilha, cortando-a ao centro. Segundo os técnicos do DASP, a projetada localização estimularia a marcha da população para os suburbios da Leopoldina, atraida, naturalmente, pelas escolas. E, na opinião de alguns entendidos, o conjunto tornar-se-ia o centro de gravidade da vida carioca. Inúmeras personalidades se pronunciaram favoravelmente ao plano, inclusive ministros de Estado, entre eles o atual presidente da República, quando dirigia a pasta da Guerra.

### UM DECRETO E AS CRITICAS

O sr. Getulio Vargas lavrou, então, o decreto-lei n.º 7.563, de 21 de maio de 1945, localizando a Cidade Universitaria na seguinte area: parte da ilha Bom Jesus e mais as ilhas, do Pinheiro, Jandui do Ferreira, Jandui do Franca, Sapucaia e Fundão. Diversas criticas foram feitas a esse decreto. O transporte foi uma das primeiras dificuldades apontadas. Outra inconveniencia observada: a situação insular. No entanto, ficou assentado, em definitivo, que os acadêmicos iriam para a ilha. Embora dificil, dera-se um passo a caminho do objetivo...

### QUANDO VIRA'?...

Quando, enfim, começará a ser construida a Cidade Universitaria? Esse decantado projeto está, com o correr do tempo, se desmoralizando e hoje muito poucos acreditam na sua efetivação. Os nossos estudantes deverão continuar vivendo na prática da paciencia, sonhando com os belos centros universitarios de outros paises e acalentando vagas esperanças.

### ALIENADOS OS FUNDOS ECONOMICOS

As possibilidades de concretização da empreitada ao invés de aumentarem, têm diminuido. A Cidade Universitaria era auto-suficiente. Dispunha, quando da fundação, de um total de 675 milhões de cruzeiros em bens imoveis. O orçamento das despesas com a execução foi calculado em 500 milhões de cruzeiros: haveria, assim, um saldo de 175 milhões, disponivel para outras obras. Esse fundo econômico, no entanto, não foi respeitado e ficou sendo uma especie de "caixa de socorro". Fazendas, predios, terrenos urbanos foram vendidos a particulares ou transferidos a outros orgãos do governo e aquela importancia inicial está ultimamente reduzida a apenas 75 milhões de cruzeiros. E essas transações que desfalcaram o patrimonio da entidade realizaram-se, durante a ditadura, sem motivos claros e devidamente justificados.

### CANCELADO O CRÉDITO

Para jogar uma pedra de cal sobre o assunto, o Ministerio da Fazenda, pelo aviso n.º 662, mandou suspender os créditos da Cidade Universitaria, baixando instruções definitivas para a sua conta ser transferida e recolhida ao Tesouro Nacional. Talvez que no atual regime de compressão das despesas o projeto tenha sido classificado como "obra suntuaria...".

Só nos resta concluir com tristeza que os fatos nos levam a pensar não ser para os nossos dias a realização desse ideal fugidio que se chama Cidade Universitaria.

LETRAS ARTES IDÉIAS GERAIS

# Diario de Noticias

ASSUNTOS FEMININOS ÚLTIMOS MODELOS

Domingo, 17 de Novembro de 1946

# COMEÇO DE DIARIO

*Rachel de Queiroz*

*(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)*

SEGUNDA-FEIRA — Comecemos um diario, criatura. Já é tempo. Outros iniciam o seu mal aprendem a ler, brilham e contam segredos à posteridade. Sim, porque jamais acreditarei nas finalidades "confidenciais" dos diarios. Não é atôa que jornal e diario querem dizer a mesma coisa.

Agora tu, vais começar o teu quando já te desgostas de escrever, quando não tens mais confidencias nem misterios. Não tens sequer um belo e exclusivo mundinho interior.

Comecemos portanto: segunda-feira, dia... Não, o dia do mês não ponho. Senão todo o mundo fica sabendo o que na verdade fizeste naquele dia, e descobrirão as mentiras que talvez pregaste, as desculpas mal dadas... Vá só segunda e basta.

SEGUNDA. — Dia ruim para a posteridade. Nada. Tambem foste escolher o dia em que não há jornais, e, portanto, o mundo não gira nem nada acontece. Porque não te reservaste para iniciar o diario numa data ilustre — o dia, por exemplo, destinado ao enforcamento do generalissimo Francisco Franco, que é agora o maior réu à espera de justiça? E à espera dele estão igualmente todas as lanternas de Barcelona, Salamanca, Valencia, Cadiz, Madrid... Mas terá prioridade Barcelona. Oh, dia esse glorioso, quando desponta-rás? E por favor, meu Nossosenhorzinho, não consintais que o vilão escape ao castigo, não deixeis que vá para Portugal, completar a coleção de exilados de Salazar. Lembrai-vos, Nosso Senhor, que ele está carecido é mesmo de lanterna, linchamento, sargeta. Dai-lhe o merecido, senão por outra coisa, senão pelos mortos, pelas crianças, pelos soldados, pelo poeta Garcia Lorca, pelo herói nosso patricio Fernando Besouchet, pelos que ainda estão presos, pelos que são torturados — ao menos por ter escarnecido do teu segundo mandamento e ter se servido do teu santo nome em vão.

TERÇA: Torna a não acontecer. Credo, como será que se enche um diario? Afinal, fica sendo pior do que fazer um romance, que é uma historia só, com a mesma gente. Vejo os jornais, mas nada no cenario patrio me seduz a pena. Talvez o mal seja porque a pena propriamente dita se transformou numa figura de retórica. De primeiro a gente pedia inspiração, voltava a pena no papel e a musa que a governasse. Mas hoje bate-se à máquina. Miserias da idade mecânica.

QUARTA. — Bem, melhorou. Um homem de uma rua perto da minha se matou com formicida. A origem do caso data de há quinze dias atrás (e portanto não cabe rigorosamente na rubrica de hoje), quando o futuro suicida apanhou a companheira num flagrante escandaloso. Ela e o outro conseguiram fugir, entretanto, enquanto o ofendido dava o seu estouro, e ficaram em casa só as crianças. O coitado saiu com um revolver à procura da adúltera. Mas não a achou e ao voltar ao lar maculado a arma caiu-lhe da mão: as crianças, choramingando, procuravam pela mãe nos quatro cantos da casa. E de madrugada, quando ele abriu a porta, encontrou a mulher dormindo na varandinha dos fundos, abraçada com o cachorro Caturra, por causa do frio. Aí o coração de pai se abrandou e não poude impedir que a meninada se agarrasse à mãe e a empurrase para a cozinha, pedindo comida. Realmente, ele esquecera de lhes dar jantar, na véspera.

Assim, passou uma esponja sobre tudo. Mas não o fez por grandeza, e sim por fraqueza, e portanto ficou envergonhado. Não olhava a mulher na cara. Não comia a comida que ela fazia. Dormia na sala da frente com o filho mais velho. Quando encontrava na rua um conhecido, baixava a vista e virava a cara. Afinal, ao amanhecer de hoje, não poude mais: comprou formicida, comprou uma garrafa de cerveja preta marca D. Pedro II, que é a pior cerveja do mundo — cerveja especial para suicidas. Foi para o banheiro do fundo do quintal, misturou o veneno na bebida e engoliu. Já entrou em casa, tropeçando. Caiu por cima do menino menor que, assustado, se abraçara com as pernas do pai. — Veio lancha da Policia Maritima buscar o cadaver para o Instituto Médico Legal. Acharam um bilhete para a autoridade: "Sr. Comissario foi essa ingrata que me matou. Neste mundo ou eu ou ela e sou eu que vou para as crianças não ficarem orfãs de mãe. Para sempre adeus". P. S. Deixo uma nota de duzentos cruzeiros no bolso tudo para os meus filhos. Não preciso de enterro bom, basta o rabecão".

QUINTA. — Número de outubro de "Atlantic Monthly". A historia verdadeira de Draga Mihailovitch. Sim, diz o autor: Mihailovitch colaborou com os alemães mas coitado, só para não se misturar com os comunistas de Tito, inimigos da sua patria...

Outro artigo, mais decente, contando o saque procedido pelos nazistas nos tesouros de arte europeus. Por fim um continho, passado na França, sobre um soldado negro, que mata um soldado branco (ambos americanos) por causa de uma francesa pouco honesta. O negro foi condenado a apenas

(Conclue na 4.ª página)

# O MISTERIO DOS ACONTECIMENTOS

*Aires da Mata Machado Filho*

*(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)*

O QUE mantem, do principio ao fim, o encanto de "Agua Funda" de Ruth Guimarães (Livraria do Globo, Porto Alegre, 1946), é a naturalidade da linguagem. O motivo do romance, a vida simples de uma fazenda entre Minas e São Paulo, em outras mãos, daria oportunidade ao acúmulo de expressões dialetais e de outras particularidades da região, deliberadamente reunidas, com o propósito de demonstrar conhecimento do meio. O resultado viria a ser uma linguagem meticulosamente dirigida, o oposto da naturalidade.

Mas o caso é que Ruth Guimarães, que estréia aos vinte e seis anos, nasceu para a arte de narrar. Em seu livro, a erudição sertanista não constitue um fim. Vale como um dos meios de que se utiliza para a realização de sua obra.

Assim a serviço da arte, os elementos linguisticos e etnográficos, de extrema riqueza oferecem a plenitude do rendimento especifico e da valorização estética. Aparecem do espontaneamente, sem requintes nem demasias, no decurso da narrativa, primam pela autenticidade. O estudioso da lingua, da sociedade e dos costumes acolhe sem desconfiança esses dados expressivos, que não decorrem do arranjo de situações forçadas.

Mas isto é o menos. Está em segundo plano esse interesse extra-literario do ficcionismo. O importante é que a feliz adequação de tais recursos formais à vivencia estilizada determina o tom geral do romance.

E olhem que já representaria muito. No misterio do tom reside nada menos que a sutil adaptação do estilo ao tema. Pois a dosagem artistica da contribuição documental, interessa do que há de essencial no livro, — a sua qualidade de romance. Da simples tessitura dos episodios e da atmosfera em que transcorreram deflue a vitalidade dos tipos, uma vez que destoariam finas análises psicológicas. Ora, os elementos idiomáticos e folclóricos preponderam, na criação da atmosfera de "Agua Funda".

O mais é alcançado, mediante o experiente técnico da narrativa. Quem conta é uma testemunha dos fatos. Os casos valem por si, como desses acontecimentos que, embora integrados na trama da vida, o povo considera dignos de serem contados. Como o narrador, por assim dizer, mora dentro do romance, o livro alcança autenticidade e organicidade.

Salvo o menineiro amaneiramento da linguagem, que felizmente não ocorre no romance, a autora definiu verteiramente o proprio livro, falando a um reporter literario: "Esta historia foi um gigantesco brinquedo de armar, cujas peças vieram aos poucos, trazidas por gente contadeira de casos". Alem da constante presença do narrador, aliás simples porta-voz, a multidão de casos não acarreta dispersão, porque ressaltam dois: o da fazendeira orgulhosa que, enviuvando, acabou na miseria, e a historia de Joca, bem acabada figura de epilético, com a triste existencia povoada de fantasmas e pavores das superstições locais.

No tipo de Choquinha, mendiga que rolava de deo em deo nas terras já administradas por uma companhia, ninguem seria capaz de ver a emproada fazendeira de outros tempos. Verdadeiramente, ninguem viu. Quem sabia guardou segredo. E a segura arte de narrar de Ruth Guimarães não deixou transparecer a realidade. E todavia "Sinhá" perdeu tanto, tanto, que até o nome haviam de lhe tirar".

O estado a que, em sua queda, chegou a fazendeira ilustra esta reflexão do livro: "A gente passa nesta vida, como canoa em agua funda. Passa. A agua bole um pouco. E depois não fica mais nada". E' a vanidade das grandezas da vida, sentimento consolativo, muito comum na gente simples, sempre inclinada a tirar lições sentenciosas dos acontecimentos relevantes. A verificação comunica ao livro um trago de melancolia. Acresce, na historia de Sinhá, o valor punitivo, tão comum nas historias do povo. A infelicidade no casamento foi castigo. Ninguem aprovou os rigores dela com a filha.

Outro aspecto da mentalidade popular muito bem apanhado é o fatalismo. O destino, que governa a vida, a sina que todos são obrigados a cumprir, frustrou todos os esforços que pretendiam minorar os sofrimentos de Joca e o fim a que o levava o inalteravel declive de sua existencia. E' isto. "Assim como as aguas correm para baixo, a gente segue o caminho que tem que seguir". O fatalismo valoriza sobremodo o clima popular de "Agua Funda".

No caso da fazendeira que acabou mendiga, a primordial preocupação da autora foi a decadencia individual. No entanto, o aspecto humano só ganharia, nas classes dominantes como nas dominadas, com a mais profunda consideração da irrecusavel dimensão social. A passagem do latifundio individual para a propriedade de sociedades anônimas, fato comum na região sul-mineira, não pode deixar de repercutir na maneira de encarar a vida, nas reações psicológicas tanto da burguesia como do proletariado. Bem o sentiu a nossa autora. Põe o novo dono a tratar de "amigos" os trabalhadores. Chega a escrever: "O homem, por mais ignorante que seja, por mais cego, por mais bruto, gosta de ser tratado como gente. Essas e outras transformações, como a passagem da tropa para o caminhão, merecem, no livro, pouco mais que referencias. E todavia, sem macular a deliciosa ingenuidade da narrativa, atendo-se ao mesmo processo de casos, Ruth Guimarães poderia enforcar esses temas mais profundamente, mais romanescamente. Esse o único reparo que não chega a objeção, pois muito pior seria a deliberada procura de sentido social, ao ponto de prejudicar, com sociologices, a singeleza da narrativa.

Simplicidade não é pobreza. A autora sabe tirar todo o efeito da espontanea p o e s i a que há na lingua popular. Veja-se o efeito estilistico do processo afetivo, empregado para atenuar o abstrato do conceito e para poetizando a comparação, sublinhar o desfecho de uma historia. Desse modo de apresentar idéias, genuinamente popular, não faltam amostras ao longo do livro. Um exemplo apenas, para esclarecer e tambem para oferecer ao menos essa amostra da linguagem da autora: "Já viu seriema, no brejo, em dia calmo? Fica horas apoiada num pé. A gente olha, parece estatueta. Não se mexe. Não se cansa. Não espia pra lá e pra cá. A agua parada, em baixo, o céu, em cima é tudo um céu. E ela fica, fica, fica... Esqueçeu da vida só de ver aquela beleza de verde e de azul e alguma flor pintando o brejo. A gente não é assim, não. Se está bem, procura jeito de ficar melhor. Não é da natureza humana ficar parada olhando coisas paradas. Sinhá parou à beira da agua corrente. Virou igapó. E, quando ninguem esperava mais nada, dela, um dia, por seu mal, se atirou na correnteza".

Convem ressaltar ainda outras passagens do livro, em que realçam os dotes da escritora: o Creio em Deus Padre de Saninhá, a parteira, a descrição de um assassinio na página 140 e a cena da consulta de Joca.

A autora faz questão de frisar que a materia do seu livro é a realidade: "Estas coisas aconteceram em qualquer tempo e em qualquer parte, o certo é que aconteceram, e, como sempre se dá, ninguem apreendeu nada do seu misterioso sentido". Ninguem é modo de dizer. Veio Ruth Guimarães, a romancista, e aí temos "Agua Funda".

# FESTIVAL DE FILME

*Julio Rosen*

*(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)*

*COM uma batalha de flores travada ao longo da praia, no Boulevard de la Croisette, foi inaugurado, em Cannes, o Festival do Filme — primeira reunião internacional, no após guerra, cuja finalidade não foi de carater politico. Esse empreendimento, de excepcional importancia, tanto artistica quanto econômica (e já se pode dizê-lo cem por cento vitorioso) realizou-se sob o alto patrocinio de três ministerios franceses: Negocios Exteriores, Educação e Informações. Quinze paises participaram do certame, apresentando 49 filmes de longa metragem mais de 90 de curta metragem ou documentarios, inéditos ou recentemente exibidos, em quatorze idiomas diferentes. Grandes e pequenos estudios enviaram a sua produção, de carater instrutivo, educativo ou recreativo, da arte à ciencia. O jury foi constituido de representantes de todas as nações concorrentes.*

*A projeção dos filmes teve inicio a 20 de setembro, em sessões noturnas diarias que se repetiram até 5 de outubro. Mas, porque o número de filmes a exibir não coubesse no tempo destinado ao Festival, foi necessario, durante os últimos dias, acrescentar sessões matinais e vesperais.*

*Sob o sol famoso e realmente aprazivel da Côte d'Azur, Cannes reuniu, então, vindos de varias partes do planeta, intérpretes e "meteurs en scène", autores de partitura e escritores, jornalistas e criticos, técnicos do som e da cor e de outras especializações, diletantes do cinema. "Abram-se as fronteiras dos paises — disse um critico parisiense — e, suprimidas as barreiras de betume e aço, os povos aspiram a reencontrar-se, a conhecer-se e talvez a se amar". Acrescentemos que, se assim não é, parece-nos todavia simpático e de boa politica assim afirmar.*

*O Festival Internacional do Filme ressentiu-se de pequenas falhas, produto de estréia, de precipitação, de carencia de tempo; produto, sobretudo, da estagnação imposta pela guerra. A imprensa francesa sugeria, há tempos, a transferencia para 1947. No entanto, findo o Festival, verifica-se que os argumentos não se justificaram. Os senões não lhe empanaram o brilho. Seu sucesso ficou à margem de qualquer dúvida e as lições que dele se tiraram serão de inestimavel valor. Em verdade, o Festival Internacional do Film resultou riquissimo de ensinamentos. Inicialmente ele permitiu uma confrontação de valores entre todos os participantes, confrontação que a Biennale, de Veneza, jamais logrou alcançar em anos de esforços. A primeira etapa na vitoria do empreendimento francês foi, pois, a ampla aceitação ao convite, fato que realmente leva a crer que os povos anseiam por encontrar-se, conhecer-se e medir forças num terreno que já não é o bélico e sim o do estético.*

*E' bem verdade que os grandes menosprezam ou pelo menos não tomam conhecimento dos pequenos, na politica internacional como em tudo mais. Se há uns poucos paises que conquistaram o mercado de extra-fronteiras para os seus filmes, os demais (em maioria) trabalham em circuito fechado, para consumo de intra-fronteiras, parcos de capital e de pessoal especializado. Este é o caso do Brasil, se é que realmente se pode falar, não num cinema brasileiro, mas em filmes produzidos no Brasil. Os cinemas norte-americano, francês, inglês e russo nada ou pouco sabiam, antes da realização do Festival, sobre os cinemas tcheco, mexicano, egipcio, etc. O "rendez-vous" cinematográfico de Cannes colocou-os todos lado a lado. Do confronto, novos valores e promessas se ergueram. E receios tambem.*

*O maior mérito desse Festival, tão às pressas preparado, é, todavia, a constatação a que ele nos leva sobre a crise que o cinema atravessa presentemente. Consequencia da guerra? Sim e não. A obra de valor excepcional pode ser produzida em qualquer parte e sob quaisquer condições. A Suiça, por exemplo, enviou a Cannes um filme conhecido já de varios paises — "La Dernière Chance" — produto feliz de algumas improvisações mas probamente realizado, tanto que lhe coube o Grande Premio Internacional da Paz. Em confronto, quanto rebotalho sai de Hollywood! Hollywood, detentora da produção a granel, é tambem a maior culpada na crise a que acima nos referimos. Não lhe resta, hoje, mais que técnica. Como arte, França, Russia, Italia, México e outros paises a suplantam. Seu tecnicolor é falso e, pelo que se viu no Festival, é inferior ao inglês e ao russo. Aliás, essa inferioridade já havia sido constatada na Inglaterra, em 1945, por ocasião da apresentação de "Henrique V". O colorido americano presta-se, maravilhosamente, no desenho animado, mas não satisfaz no restante. Em verdade, a maior expressão de arte no cinema americano atual, a única a ser tomada a serio, é Walt Disney que afinal não é serio e, não obstante, tangencia o genial. Coube aos Estados Unidos o premio pelo melhor desenho animado e era de esperar que assim fosse. E' inegavel, porém, que o Festival de Cannes pôs em evidencia o declinio do filme americano; que provou a sua vulgaridade, a sua estandardização no nivel do medíocre. Um critico francês, que acompanhou os eventos de Cannes, disse de "Rhapsody in Blue": "vida macarrônica de Gershwin, indigna de um festival internacional". De "Anna and the King of Siam" pode-se dizer que foi outra "macarronada" afrontosa. Não há dúvida, Hollywood pensa que o público é ignorante ou pelo menos ingenuo. A historia do cinema nos ensina que os filmes que maiores lucros renderam foram grandes realizações artisticas. Estas sempre levaram multidões à bilheteria e — paradoxalmente — não é este o caso da obra filmada em obediencia a finalidades meramente comer-*

(Conclue na 4.ª página)

# REMINISCENCIA DE MANUEL RABELO

*Alceu Marinho Rego*

*(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)*

FLORIANO não contava, durante a Revolta da Armada, senão com pequena parte das forças de mar, razão por que teve de fazer tripular seus navios com elementos tambem de terra. Muitos dos que cursavam a Escola Militar foram imediatamente designados para o serviço ativo, inclusive alunos do primeiro ano, aproveitados para completarem as guarnições dos barcos de guerra que seguiam para operar na costa catarinense. Fazendo parte de uma delas, embarcou certa madrugada no Rio de Janeiro um jovem cadete imberbe que começava o curso das armas e a quem o destino reservava as primeiras experiencias práticas de mar. Esse moço fluminense, que era o cadete Manuel Rabelo, servia desde então, sempre com entusiasmo da primeira hora, a república que se via ameaçada pela esquadrilha de Custodio e pelos propósitos restauradores de Saldanha.

O novo regime havia de voltar suas vistas para o indio brasileiro, traçando uma nova politica à incorporação do selvicola à civilização. O ministro Rodolfo de Miranda, na pasta da Agricultura, aceita e põe em execução os planos de Cândido Mariano Rondon, oficial do Exército, e entrega a direção do Serviço de Proteção ao Indio, então criado, ele que já dera sobejas provas de dedicação ao país à frente da Comissão de Linhas Telegráficas de Mato Grosso ao Amazonas.

Uma tribu, em territorios ainda próximos da faixa civilizada do país, parece entretanto comprometer a confiança que os primeiros êxitos despertam na opinião nacional. Os Cain Gangs, que perturbam os trabalhos de locação realizados pela comissão encarregada da construção da estrada de ferro Itapura-Corumbá, mais tarde de Noroeste, mostram-se de tal modo ferozes no zelo com que justamente defendem o seu territorio contra incursões estranhas que o diretor do Museu Paulista, o alemão von Jhering, declara que não vê outra solução para os indios do Estado alem do exterminio. Não interessa ao nosso propósito pormenorizar o relato dos protestos que em todo o país se levantam contra a afirmação brutal e vem repercutir no Congresso e na imprensa da capital da república.

O tenente Manuel Rabelo, já então destacado para auxiliar o tenente-coronel Rondon, juntamente com outros brilhantes oficiais do Exército, na obra de pacificação das nações indigenas, enceta a penosa tarefa de aproximação dos Cain Gangs e consegue encaminhá-la com felicidade, graças aos recursos de que lança mão, sem apelar entretanto para qualquer violencia. Chamado à tropa por determinação do general Dantas Barreto, então ministro da Guerra, seu sucessor remata os trabalhos e leva à presença do teuto, na capital paulista, uma delegação dos indios dados como refratarios a qualquer entendimento com os civilizados. Diga-se, em abono de von Jhering, que a evidencia do seu erro o levou à pública confissão dele.

Por muito que se haja destacado em funções como as que desempenhou na Comissão Rondon, e mais tarde nos serviços de engenharia do Exército, o desenho acabado da figura de Manuel Rabelo aí não pode ser encontrado. Este há de encimar a legenda que mais secretamente o agradou em vida, a de "cidadão-soldado", que lhe apuseram os admiradores de todo o país. Porque foi efetivamente colocando o prestigio do seu nome a serviço das melhores causas civicas e patrióticas que agitaram o Brasil entre 1922 e 1945, ano da sua morte, que Manuel Rabelo se fez um porto de ancoragem das esperanças republicanas.

Cinco anos de cárcere, altivamente passados em cumprimento de pena imposta, constituiram o tributo pago pelo seu amor à causa pública. Liga-se, por isso e desde então, à geração tenentista que tateará seus rumos até 1930, através da ação dos Siqueira Campos, dos Miguel Costa, dos Carlos Prestes, dos Moreira Lima, dos Silo Meireles, dos Eduardo Gomes, dos Juarez Távora, dos Alcides Etchegoyen, dos Nelson de Melo, dos João Alberto... Manterá com todos a ligação pessoal, mas quantas divergencias sustentará, daquele ano por diante, com um Prestes ou com um João Alberto, pela direção que cada um destes imprime à sua propria marcha.

Ao cronista que vier a se ocupar desse quarto de século palpitante que vem das conspirações de 1921 aos nossos dias, quando os acontecimentos do país terminam por se ligar mais diretamente aos sucessos da politica internacional, a ponto de permitir a eclosão do ascenso fascista, o golpe de Estado de 1937, o nome de Manuel Rabelo surgirá a cada passo solicitando a decifração histórica de sua personalidade e de sua ação politica

Não pode, esse, ser trabalho de contemporaneos. Destes há de ficar somente, em forma de contribuição, o traço recebido na sua convivencia, a memoria trazida dos minutos de decisão com ele vividos, o framento colhido na intimidade do seu lar ou nos locais de trânsito de sua vida pública. Reunir esses pedaços, compor a unidade com tantas frações dispersas, restaurar-lhe a forma e o colorido, impregnar o que for obtido de um alento de vida, essa obra será de um estranho no futuro.

No acervo dos serviços que prestou à comunidade nacional, um merecerá especial destaque mais tarde: o combate a que se atirou contra o nazi-fascismo e a desarticulação que desde muito cedo tentou, da quinta-coluna, quando à frente da Quinta Região Militar. Muitas vezes ouvi de sua boca a reportagem sobre o amplo movimento de sabotagem e espionagem realizado nos Estados de Paraná e de Santa Catarina, compreendidos na area de sua jurisdição militar, e conduzido por alemães e poloneses das colonias locais. O seu trabalho, que contou em Santa Catarina com o apoio do então interventor Nereu Ramos, à cuja ação nesse terreno não regateava louvores, pode-se dizer precursora, quando ainda se cercava de riscos, dada a influencia que os elementos fascistas mantinham no governo do país.

Em junho de 1939, um ano antes de o sr. Getulio Vargas pronunciar o famoso discurso que se seguiu à queda da França, no qual anunciava o destroçamento das democracias e dava a senha de ostensiva adesão à Alemanha nazista, o general Manuel Rabelo, saudando em Curitiba os oficiais da Missão Militar Norte-Americana, ali de passagem, declarava:

— "Mais talvez do que em qualquer outra parte do sagrado solo da nossa grande patria, sentimos os perigos, apercebemos a realidade e constatamos os ardis de obstinados agitadores, que já não podem mais nos iludir quanto às intenções que os animam e que nos encontram agora alertados e prestes a desarticular os seus planos e obstruir seus passos e a tornar inuteis seus designios".

Os vexames e dissabores que lhe acarretaram essa atitude, especialmente depois que se põe à frente da Sociedade Amigos da América, cujos préstimos à causa democrática foram relevantes, contam-se pelos dias que viveu até cair fulminado, ditando um discurso que pronunciaria pouco mais tarde. Esse soldado sem fadiga não pressentiu a morte. Ainda na véspera dissera à sua valorosa companheira que ia visitar um companheiro porque precisava dar-lhe uma injeção de coragem. No dia seguinte, sentado a uma poltrona, no seu gabinete onde se encontravam sempre as últimas obras politicas, deixa cair a cabeça para o lado, sem uma palavra, e expira.

À distancia de um ano desse acontecimento, gostaria de evocar os episodios mais expressivos dos últimos anos de sua existencia, dos quais tive conhecimento presencial. Sinto porem as inelutaveis limitações que a propria natureza deles impõe a tal desejo. E recordando a figura do indomavel lutador pelas liberdades republi-

(Conclue na 4.ª página)

# UNRUH, POETA E PROFETA

*Ernesto Feder*

*(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)*

FOI na primavera de 1932. Representava-se no "Schauspielhaus" de Francfort uma comedia intitulada "Zero". Por que zero? No sentido direto era o zero da roleta no Cassino de Monte Carlo. Mas nesse zero do pano verde achava-se simbolizado o zero da civilização européia. Foi uma peça que, alem de satirizar a paixão dos jogadores, aproveitou o assunto para anunciar a "Hora Zero" do continente.

Enchiam-nos de terror essas cenas pela desenfreada cobiça do ouro, pela volupia de estabelecer recordes, pela insensata rapidez com que a Europa corre para a sua dissolução. Nas frases banais desses diálogos houve subentendidos que impunham a atenção. Assim se falou num bar do Cassino de Monte Carlo:

ANA: — Do oceano vêm violentos ventos.

BARMAN: — Nada tema, o ciclone não vem para cá.

ANA: — Pensei que o mundo se aproxima do seu fim.

ANGELO: — Sim, o nosso fim se aproxima.

BARMAN: — Pensa isto a serio?

ANGELO: — Certamente. Babilonia caiu, a Assiria, o Egito igualmente, de certo o nosso fim vem aí tambem. Ovelhas irão pastar na Praça de Potsdam.

BARMAN: — Carneiros maiores do que hoje?

ANGELO: — Um povo ou deseja espaço ou tempo.

BARMAN: — A Alemanha quer espaço.

ANGELO: — E' por isso que vai cair.

Uma parte do público aplaudiu a peça, esplendidamente dirigida pelo encenador. Outra parte, entendendo bem o sentido profundo da poesia, vociferava e vaiava o autor, que, no palco, com o punho erguido, afrontou o desafio.

O autor dessa peça tão contestada era o poeta Fritz von Unruh, o encenador Alvin Kronacher. No dia seguinte à estréia da comedia os nacional-socialistas exigiram na Câmara Municipal que as representações de "Zero" fossem interditadas em Francfort, cidade que ostentava a casa natal de Goethe e que, fiel às suas tradições culturais, colocara à disposição de Fritz von Unruh, como residencia permanente, uma das velhas torres históricas à margem do Meno.

Isto se deu em 1932. No ano seguinte Unruh e Kronacher deixaram o país, ambos se achando hoje, refugiados politicos, nos Estados Unidos da América. E a profecia de 1932 não tardou a se cumprir. O desenlace consumou-se. Todo o interior da cidade de Francfort com a Casa de Goethe, a Torre de Unruh e o Teatro Municipal derruiram e, em Berlim, a Praça de Potsdam, antes o centro do mais intenso tráfego, perdeu de todo o seu aspecto urbano, destruidas todas as habitações e convertendo-se ela propria numa area vazia bem adequada a uma pastagem de ovelhas. Poeta-profeta.

E que poeta! Quando Fritz von Unruh emigrou para os Estados Unidos e, a fim de atender às exigencias de imigração, espôs de um lado a sua origem e do outro a sua obra literaria, o representante do governo sacudiu a cabeça, ao percorrer os livros do requerente, e exclamou:

— "Não posso acreditar que provenha de personagem dessa ascendencia e familia obra tão intensa e profundamente pacifista e democrata".

E' de fato um caso surpreendente, talvez único. Esse descendente da velha familia franca dos Unruh, nobreza muito mais antiga do que todos os Hohenzollern e Habsburg, de estirpe que até deu um imperador ao Santo Imperio Romano de Nação Alemã, filho de general prussiano, educado como cadete com os filhos de Guilherme II, ele proprio tambem oficial, tenente de ulanos na Guerra de 1914, gravemente ferido diante de Verdun, tornou-se o grande vate da paz e da democracia nos meses tormentosos nas trincheiras e nas noites brancas passadas sob o estrépito da metralha. Ele proprio, numa das suas poesias, o exprimiu assim:

"Depois, a guerra me arrancou
o derradeiro dedo,
Com que ainda me agarrava a
velhos rochedos".

Agora acaba de sair, em Nova York, um livro sobre o poeta, da lavra daquele mesmo Kronacher, que em Francfort encenara "Zero",

(Conclue na 4.ª página)

# "SAGARANA"

*Olivio Montenegro*

*(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)*

REAPARECEU em 2.ª edição o livro de contos "Sagarana", de J. Guimarães Rosa. "Sagarana"! E' um titulo sugestivo, cheio de uma larga e misteriosa poesia. Mas a verdade é que o livro, mau grado a extensão dos seus contos, esgota depressa a grande poesia e o grande misterio que o titulo sugere.

Os contos de "Sagarana", com mais ou menos propósito, tendem a um mesmo e audacioso efeito, que é projetar em todo o seu verdor agreste, em toda a sua bravura de cor e em todo o seu dinamismo inconciente de vida aquilo que porventura se conserva mais dramaticamente virgem e tradicionalmente puro da paisagem fisica e social da terra mineira. E isto representado por uma forma que sem ser a da poesia ou a do drama possa participar, pela sua repercussão no espirito do leitor, do mesmo magnetismo da idéia poética ou da ação dramática.

Esta aspiração ambiciosa sentimos dominar o plano do livro. Apenas a execução desse plano nem sempre se conserva fiel à idéia original que o inspirou. E resvala de vez em quando para um pitoresco de superficie.

Nota-se, porem, no livro, um conto que domina soberanamente todos os outros: é o primeiro conto, com o titulo "O burrinho pedrês". Um velho burro pedrês de que o autor dá-nos não só toda a historia, mas todo o carater. Ele cresce no desenrolar do conto com o relevo de um autêntico herói. E não é facil, diga-se, exaltar a psicologia de um animal até essa perigosa sugestão do humano, sem violar por nenhum exagero ridiculo de caricatura, ou por nenhuma idealização sentimental, essa virtude básica da verosimilhança que é a parte de bom senso de toda ficção, e por onde a ficção une-se ao real para superá-lo. Mas o autor de "Sagarana", de uma observação menos penetrante e um tato menos sutil quando é para moldar carácteres humanos, diluindo-os muitas vezes em meras abstrações, de varios animais, entretanto, e especialmente do velho burro pedrês, consegue uma criação integral.

Nesse primeiro conto, como em nenhum outro, o leitor sente um equilibrio admiravel entre os caracteres e todos os incidentes que o [illegible]

ajustando-os deliciosamente à trama de todo o conto, e num desses episodios é que o burrinho pedrês tem o seu papel mais dramático; realiza a sua vocação heróica.

Só há uma coqueteria neste conto e que lhe gasta em certos trechos a naturalidade e o bom gosto, ainda que possa fazer vibrar de gozo os ouvidos de muito leitor facil: é a premiditação de certos efeitos poéticos através de insistentes onomatopéias; transplantando o autor para a prosa muito do que o poeta pernambucano Ascenso Ferreira, tanto abusa no verso. Essa preocupação de efeitos poéticos pelo jogo onomatopaico das palavras repete-se tambem em outros contos com a mesma e inocente tolerancia de gosto. Como se a poesia, em boa análise, significasse tão somente uma magia das palavras, e não fosse antes um fato da idéia e da imaginação do poeta; e, por outro lado, na simplicidade de dizer ela não tivesse a sua oportunidade melhor de expressão musical.

Onde na obra de J. Guimarães Rosa o conto parece fundir-se com o drama, ou assimilar qualidades que se podem dizer mais intimamente do drama do que da novela ou do conto — rapidez de ação, preponderancia dos carácteres sobre a historia — é na "A volta do marido pródigo". Às vezes acontece o autor simplificar demais os personagens do conto, quando não a propria historia, e simplificar mecanicamente como se a imaginação perdesse de repente todo o controle sobre os misterios da sua propria criação. Assim, por exemplo, parece o seu tanto arbitraria e não humana aquela ligeireza, senão total ausencia mesmo de sentimento com que Lalino Salathiel, do conto "A volta do filho pródigo", vende e depois retoma a mulher que lhe era de uma tão doce e amavel companhia. Tambem não nos pareceram de um grande drama nem de uma psicologia forte as cenas que se desenrolam no conto intitulado "O duelo", e que termina com o assassinio de um dos herois por um [illegible]

pela morte antes de decidir o duelo que no livro dá mais a impressão de um melodrama do que de um duelo. O elemento melodramático é o que muitas vezes descaracteriza os personagens dos contos do "Sagrana", personagens que começam ótimos e acabam, não sei porque, evaporando-se em abstrações, como no caso de Nhô Augusto, o herói do último conto do livro. Mesmo para historia de lenda ele exigia prodigios mais surpreendentes que não tem. Choca pela sua inverosimilhança a psicologia de Nhô Rodrigues, como de outros personagens. Não falo de certas reações arbitrarias do temperamento desse herói. Quero falar do inconcebivel de homens que se possam matar tão ferozmente como Nhô Rodrigues e Joazinho Bem-Bem, para depois, quando já expirando ambos, e em meio de um quadro trágico de sangue, travarem aquele diálogo de um tão doce humor e um tão vivo afeto com que acaba o conto.

Por tudo isto é que dissemos, a propósito do "O burrinho pedrês", que este conto dominava soberanamente sobre os outros. E' um conto que se mantem, na sua historia e em todas as figuras que a atravessam, irradiante e vivo até o fim. O descritivo da cor local não o submerge como a outros contos. E' o perigo, o medonho perigo das obras de ficção em que se faz da cor local menos um ponto de referencia do que um ponto de mira: sempre aí, o descritivo, como uma grande lepra, acaba devorando nelas toda a historia, e enterrando toda a poesia. E o que devia ser um pitoresco acaba uma ênfase, ou, o que é mais grave, uma mania.

"Sagarana" não fugiu a essa fatalidade. Em certos contos chega a ser preciso um esforço quase heróico para se vencer os longos e enfáticos descritivos em que se afoga não só o conteudo vital da sua historia, [illegible]

Sente-se, por outro lado, que essa laboriosa fidelidade à cor local nem sempre é desinteressada: ela aspira a efeitos poéticos originais, a novos e diferentes ritmos. Mas que por este caminho não é facil conseguir: as palavras de uma rebuscada prosodia, como as frases de um estreito modismo trazendo desigualdades, asperezas, relevos intencionais à prosa são sempre fatais aos fluxos da imaginação poética. E nada que debilite mais um autor do que trabalhar, pensar, sentir, sem necessidade interior, sem uma profunda eleição pessoal, sem alegria, como um autómato do dever.

E' o que de certa maneira explica periodos como os que vamos encontrar no conto "São Marcos", de uma ênfase estridente uns, de uma terminologia quase técnica, outros. E não há em coisas de ficção dissonancia que fira mais do que a da ênfase, e exatidão que convença menos do que a da nomenclatura técnica. Do conto "São Marcos", um dos periodos empolados é o seguinte: "E as flores rubras em cachos extremos — vermelhissimas, ofuscantes, queimando os olhos, escaldantes de vermelhas, cor de gueiras de traira, de sangue de ave, de boca e "baton". E logo depois: "Mesmo o cipó-quebrador, que aperta e *faz estalarem* os galhos de uma árvore anônima; mesmo o imbé-de-folha-rota, que vai pelas altas ramadas, rastilhando de copa em copa, por leguas, levando suas folhas perfuradas, picotadas, e sempre desprendendo raizes que irrompem de junto às folhas e descem como fios de aranha para segurar outros troncos ou afundar no chão. Mas a grande eritrina, alem de bela, calma e não-humana, é boa, mui bondosa — com ninhos e cores, açúcares e flores, e cantos e amores — e é uma deusa, portanto".

Se nos detivemos nesta citação foi para um sinal apenas de certos grandes desvios de ação dramática e de espirito poético, que se notam, e não sem frequencia, em muitos dos contos de "Sagarana". E desvios determinados sobretudo pelo abuso do detalhe descritivo ou do pitoresco verbal.

[illegible]

## MOVIMENTO LITERARIO

# INFLUENCIAS

### Raul Lima

E' um capitulo, ao mesmo tempo grave e cômico, o das descobertas e reconhecimentos de influencias na obra literaria.

Os senhores criticos atilados em geral consideram de seu dever indicar, no exame de um livro, o autor ou os autores que, a seu ver, influiram no estilo e nas tendencias do escritor observado.

Inquéritos têm sido feitos, com o intuito de apurar e revelar essas repercussões da leitura dos romancistas e poetas de ontem, nos romances e poesias de hoje.

Como nada há de novo sobre o solo, especialmente sobre o solo literario, é facil aos catedráticos apontar semelhanças entre obras do passado e do presente, seja para exaltar a influencia valiosa ou para insinuar baixa macacqueação.

A esse circunspecto esforço dos senhores criticos corresponde, no entanto, muitas vezes, a divertida realidade que os influenciados ignoram os influenciadores. E' claro, porem, que somente protestam quando a influencia é denunciada como pastiche.

Aos que lhe quiseram ver na obra uma profunda influencia de Machado de Assiz, tambem Graciliano Ramos, apenas por motivo de defesa de sua singular personalidade, logo contesta :

— Machado, uma sulipa. Escrevi os meus melhores livros antes de o ter lido. Aliás foi um mulato muito contrafeito que não deixou nada que prestasse, não é assim ? Só o "Memorias Póstumas de Braz Cubas" ainda vale alguma coisa, mas, mesmo assim...

... e toca a mostrar defeitos do maior romance de Machado...

No entanto, nossos escritores continuam a ser comparados a Machado e a Eça de Queiroz, a Conrad e a Chesterton, as influencias continuam a ser pesquisadas.

Mas o que nos chamou a atenção para esse capitulo foi o fenômeno, verdadeiramente trágico, que pode ser observado, de certos artesãos literarios sofrerem e demonstrarem a influencia, não de bons autores que eles muitas vezes leram e releram, mas, sim, de personagns caricatos, criados por esses autores.

Imaginem alguma coisa mais dolorosa do que um sujeito frequentar longamente Eça de Queiroz e ficar escrevendo como o Conselheiro Acacio falava ?

Esse é o exemplo caracteristico e suficiente para uma breve nota, como esta, na qual não há o menor propósito de aprofundar o assunto. Pois tal fenômeno existe e merece um ensaio, para cuja realização convocamos a malicia do critico Valdemar Cavalcante ou a curiosidade do novo reporter literario Luiz Santa Cruz, filósofo e poeta.

---

NOTA BIO-BIBLIOGRAFICA — O n.º 5 de "Provincia de São Pedro" traz a seguinte nota bio-bibliográfica sobre o novo crítico literario do DIARIO DE NOTICIAS :

OLIVIO MONTENEGRO nasceu na Paraiba, em agosto de 1896. Começou sua atividade literaria colaborando em jornais, primeiro no seu Estado natal, e depois em Recife, onde vive desde 1913. Afora porem esta colaboração esparsa, que com mais ou menos regularidade continua mantendo em jornais e revistas brasileiras, publicou, em 1927, duas monografias sobre assunto de historia romana e medieval. Em 1930, publicou outra monografia, sobre questões de sociologia, com o titulo de "O Estado em face dos supernormais". Lançou depois seu conhecido ensaio sobre "O Romance Brasileiro", de que deve sair brevemente a segunda edição. E' tambem autor das "Memorias do Ginasio Pernambucano". Tem a sair dos prelos da Livraria do Globo um outro ensaio, intitulado "Três mensagens".

* * *

*CUBISMO E MARXISMO — Trecho da conferencia de Gilberto Freire, "Modernidade e Modernismo na Arte Politica", em São Paulo :*

*"E é interessante, do ponto de vista sociológico, assinalarmos coincidencias entre os dois movimentos, isto é, entre suas formas, seus métodos, seus processos de agressão à ordem estabelecida quer na artes plásticas, quer na plástica social, esta, até certo ponto, obra de arte politica. São métodos diversos tanto dos do expressionismo como dos do anarquismo, duas outras coincidencias que toleram e até pedem estudo sociológico. Ambos — cubismo e marxismo — surgiram violentos em sua agressão à ordem estabelecida e aos valores dominantes. O cubismo querendo tudo nas artes plásticas reduzido a formas geométricas simples, a formas mais associadas entre si por um processo mental, a volumes puros, a linhas retas, a exemplos como que didáticos de uma nova gramática da pintura, da escultura, da arquitetura. O marxismo, tambem : seu primeiro impeto foi substituir uma gramática de arte politica por outra violenta e inteiramente nova. Cubismo e marxismo apresentaram-se como "cientificos", como "matemáticos", como "anti-românticos", quando na verdade seus criadores ou sistematizadores foram como Apollinaire ou como Marx, como Picasso, e como o proprio Engels, homens antes românticos que matemáticos, antes poéticos que cientificos em formação, em seu temperamento, em suas concepções de vida e dos outros homens. O estudo de Marx como poeta está feito magistralmente por um dos maiores criticos do nosso tempo, Edmund Wilson, num ensaio, "Finland Station", que recomendo à melhor atenção dos estudantes paulistas; o estudo de Picasso como outro grande poeta do nosso tempo está igualmente feito, em páginas sugestivas, por Joan Merli — "Picasso es un filosofo pero tambien es un lirico" — e por outro espanhol, Ramon Gomes de la Serna, para quem dentro de Picasso há quatro homens lutando e estimulando-se : "o mudejar, o mourisco, o universal romano, o espanhol".*

* * *

BALZAC PARA O BRASIL — Eis algumas caracteristicas da edição, em português, da "Comedia Humana", de Balzac, que começa a ser lançada, em 17 tomos, pela Livraria do Globo :

— Tradução nova, feita por um grupo de escritores (Vidal de Oliveira, Caremiro Fernandes, Lia Correia Dutra, Carlos Drumond de Andrade, Mario D. Ferreira Santos, Valdemar Cavalcante, Wilson Lousada, Gomes da Silveira, Ernesto Pellanda, Berenice Xavier e Alvaro Gonçalves) cotejada com o texto da recente edição organizada por Marcel Bontéron, considerada definitiva.

— Documentação iconográfica abundante.

— Famosos ensaios consagrados a Balzac por mestres da critica internacional — Saint Beuve, Taine, Faguete, Croce, Saintsbury, Brandés, Hoffmanstahl, Teófilo Braga e outros.

— Sob a organização de Paulo Ronai, que escreveu especialmente uma biografia de Balzac e 86 estudos introdutorios — um para cada romance ou novela — e numerosas notas de pé de página.

* * *

*"SETE DIAS" — Este é o titulo do livro de crónicas de Franklin de Oliveira, recentemente editado.*

*Estão ai algumas dezenas das páginas, muito peculiares, do cronista de "O Cruzeiro".*

*Diz Franklin de Oliveira, no prefacio :*

*"Bem, escrevo e todavia não sou um escritor. Sigo sendo apenas um homem que deseja ajudar os outros homens no seu pranto, nas suas recordações e esperanças. Que está sempre querendo que as relações humanas recebam uma maior onda de simpatia e a doçura das coisas naturais".*

* * *

PESAGEM — Do capitulo "Safra ruim", da novela a sair "Prestigio", de Jorge Penna, copiamos, na revista "Provincia de São Pedro" :

"Metido o gado na balança, cada lote de bois parecia feito de sacos de palha. Peso miseravel. O compadre Galdino glosava :

— Esta balancinha tem o Tinhoso no corpo...

E o Veléu :

— Buena pa que Diós se la llevasse a los cielos pa pesar los pecados a los cristianos... Todos resultarian santitos...

E o Nico Fermino :

— Ooooo estrovenguinha flor desgraçaaaaaaaaaada...

* * *

*MARIO DE ANDRADE — A excelente "Revista do Arquivo Municipal", de São Paulo, dedicou o seu número CVI, dos dois primeiros meses deste ano, à memoria de Mario de Andrade.*

*Sobre a grande figura do escritor, poeta e músico, que foi critico do DIARIO DE NOTICIAS durante anos, publica, alem de valiosa documentação iconográfica : "Sonora Politica", por Oneyda Alvarenga; "Macunaima visto por um francês", por Roger Bastide; "Variações sobre o nome de Mario de Andrade", por Manuel Bandeira; "O poeta Mario de Andrade", por Sergio Milliet; "Mario de Andrade", por Antonio Cândido "Departamento de Cultura : Vida e morte de Mario de Andrade", por Paulo Duarte; "Elegia menor para Mario de Andrade", de Rossine Camargo Guarnieri; "Historia da Paulicéia Desvairada", por Fernando Góis; "Linguagem de Mario de Andrade", por Mario Neme; "A poética de Mario de Andrade", por Jamil Almansur Haddad; "Mario de Andrade", por Correia Junior; "Mario de Andrade e o folclore brasileiro", por Florestan Fernandes; "Belasarte", por Ciro Mendes; "Breve noticia sobre o poeta Mario", por José Tavares de Miranda; Prefacio ao livro de Mario de Andrade — "Padre Jesuino do Monte Carmelo"; Noticiario da Semana de Mario de Andrade; e Bio-bibliografia de Mario de Andrade.*

* * *

ANO 2000 — Anibal Vaz de Melo escreveu e publicou "A era do aquario", cujo sub-titulo diz : "As promessas do ano 2.000".

* * *

*50.000 EXEMPLARES — Aparecendo em 12.ª edição, o romance "Olhai os lirios dos campos", de Erico Verissimo, atinge o total de 50.000 exemplares de tiragem.*

* * *

"PLAQUETTES" — Registramos o aparecimento de :

— "O Estado e alguns imperativos econômicos", por A. Machado Pauperio, edição Pongetti;

— "A bomba atômica e a sua significação social. A era de um novo ciclo" — por A. Hor-Meyll, editora Zelio Valverde.

* * *

*O INSTITUTO NACIONAL DO LIVRO — Apreciando o relatorio das atividades do Instituto Nacional do Livro no ano de 1945, o ministro da Educação congratulou-se com o diretor desse orgão, o escritor Augusto Méier, pelos indices numéricos de novos registros de bibliotecas, em que se verificou um apreciavel aumento. S. Paulo, entre os Estados que mais concorrem para esse aumento de bibliotecas públicas, particulares e escolares, continua ocupando o primeiro lugar, vindo logo após Santa Catarina. As doações feitas pelo Instituto atingiram, no ano referido, à apreciavel cifra de 125.000 volumes, em todo o territorio brasileiro. Ao contrario de São Paulo e Santa Catarina, em alguns Estados nordestinos houve uma apreciavel queda no registro de novas bibliotecas, principalmente na Baía, em Pernambuco e na Paraiba.*

* * *

CONCURSO DE TEATRO — O Teatro do Estudante de Pernambuco, que tanto se vem destacando pelas suas atividades em prol da elevação do nivel cultural e artistico do povo, acaba de abrir um concurso de peças, sob as seguintes condições : as peças deverão conter, no minimo, 3 atos; deverão ser datilografadas em papel oficio espaço dois (1 original e 4 copias) e remetidas : para o Teatro do Estudante de Pernambuco (Candidatos da Baia para o norte); para a Casa do Estudante do Brasil (candidatos dos Estados do sul, inclusive Mato Grosso, Goiaz, Minas, etc.). A comissão julgadora é a seguinte : Gilberto Freyre, Alvaro Lins, Luiz Delgado, Valdemar de Oliveira e Hermilo Borba Filho. Serão distribuidos 3 premios : um de 4.000 cruzeiros, O 2.º de 2.000 cruzeiros e o 3.º de 1.000 cruzeiros.

* * *

*ZOLA, REPORTER DE PRIMEIRA ORDEM — E. Fleuré fala assim de seu recente livro "Sortir du noir" : "Meu livro trata da vida dos trabalhadores em Paris pouco antes da guerra de 1939. Não tenho a pretensão de rivalizar com "L'Assommoir" de Zola sob o ponto de vista literario, mas se o autor dos Rougon-Macquart se mostrou como um reporter de primeira ordem, faltou-lhe ser ator para melhor nos dar a compreender suas personagens. Durante muito tempo seus tristes heróis encarnaram a classe operaria francesa junto dos que desconhecem a oficina e a fábrica. Quantos de nossos compatriotas pronunciam ainda a palavra "trabalhador" pensando num Coupeau ou num Lantier forjado para eles pelo mestre de Médan ? Procuro ser uma testemunha ao lado de meus antigos camaradas de trabalho; procurei rehabilitá-los, mostrando sua rude existencia num periodo em que o egoismo suplantava toda a noção da fraternidade humana e em que a lei divina da caridade parecia banida para sempre".*



## MOVIMENTO ARTISTICO

# GUIGNARD NO RIO

### Ruben Navarra

*Guignard e sua escola inundaram a A. B. I. com noticias das Minas. Os olhos de Guignard e seus meninos fitam a paisagem obstinadamente, como outrora os faiscadores que procuravam as minas de prata. O mestre nos fala de Sabará, Ouro Preto, Diamantina. O paisagista encontrou sua paisagem, suas grandes linhas horizontais tão do seu coração franpostiano. As serras nunca se cansam de dormir e ondular ao longe.*

*Em Ouro Preto, sua última excursão com a escola, ele apanha os fundos de casa de uma rua como quase todas as ruas de Ouro Preto, uma rua com sobrados pequeninos mas que o declive, atrás das casas, aumenta em três e quatro andares para baixo. Ruas como as de Santa Teresa e da Baia, porem mais ingremes, mais imaginarias. Ruas que se agarram à encosta da serra e sobem as colinas, casas apertadas entre a montanha e os estreitos vales. Guignard trouxe agora a sua maior paisagem mineira, uma rua de Ouro Preto vista pelos fundos das casas, com as torres do Rosario em último plano. Para a composição, ele não precisou de muito trabalho; pois Ouro Preto, com as suas ruas acrobáticas, as suas linhas tão inesperadas, é talvez a maior escola de composição do Brasil. A pintura de que falo nos traz a imagem de Vila Rica no esplendor de sua luz branca, de quando o céu é cinza e descobre em toda nitidez a cor sujo do tempo, e corta com mais clareza os contornos das casas. E' preciso ter visto o contraste dos brancos e sujos, dos brancos e verdes, dos brancos e terras de Vila Rica, para saber o que é uma das delicias do mundo. Ora, o estilo de Guignard possue os meios ideais para recolher em pintura esses misterios mineiros de visão e sensações. Seu grafismo acaricia os contornos, recorta as janelas, acentua os ângulos dos enigmas. Casas cinzentas riscadas de terra. Tons de sujo. O Guignard pré-mineiro, das cenas e figuras pitorescas, aqui se recolhe como um poeta de olho ascético, não deixando que a palheta perturbe o canto pesado de Vila Rica, o cantochão de Ouro Preto. Aqui o problema é grave. Não se trata de pintar cores propriemante, mas tons, e tons os mais sutis, que sejam a nota exata da evocação do tempo em sensação da vista. Quando a gente pensa o que são essas pinturas de turistas que vão às Minas pintar cartão postal para os bestas... E' que vê o que vale um Guignard.*

*Precisava mesmo a sensibilidade de um mestre assim. Um achado maior que as esmeraldas ou a serra da prata. Os tons frios — cinzas, ocres, terras — que o mestre põe na sua paisagem ouropretana são do maior artista que até hoje pôs os olhos na terra das Minas. E' preciso ter vivido aquela atmosfera para sentir quanto a música do mestre é fiel em suas notas surdas e tão limpidas. O céu branco das Minas, o verde-cinza da pedra-sabão patinada... Olhem aquele céu da pintura. E' um céu de mestre, céu vasto, aberto, sem medo, muito espaço para encher, céu pesado de densa materia vaporosa. Nem uma nesga azul, tudo cinza. Céu dificil. No entanto, a solução dos cinzas com uns toques de roxo e verde sujo produz o colorido musicalmente exato. E o pincel que ora ondula, ora faz uma franja, sabiamente evita os céus da academia.*

*Há um outro quadro de Ouro Preto, e um terceiro. E' o tempo da fumaça que abafa céu e terra. O sol fica uma roda de fogo. O nevoeiro dissolve a paisagem e as cores. Aqui, Ouro Preto são uns sobrados perdidos nas vastas colinas, um trecho da cidade sufocando na quente bruma. A composição é mais horizontal ainda. O céu fumacento é uniforme e quase liso. A pintura fluidica mergulha num véu de cinzas, roxos, verdes e ocres, mas tudo tão sutil e harmonizado, que no fim o que se vê é uma paisagem cinzenta cachimbando por todos os poros.*

*A terceira paisagem de Ouro Preto é uma vista que apanha os fundos do R o s a r i o. A palheta é mesma do quadro grande, porem outra a fatura: muito mais lisa, lambida mesmo, mais manchada e menos gráfica. O céu liso como o leito da rua, o trecho do muro, as paredes das casas. Tudo cinza, com manchas verdes e terras salpicadas por cima. Os contrastes são mais fortes entre os cinzas claros e os terras arroxeados das telhas, que se reduzem a uma grande mancha lisa recoberta por finas pinceladsa paralelas. A fatura e o contraste nos trazem uma outra sensação mineira, muito cara aos aficionados: aquela impressão do tempo lavado, da materia úmida, da velhice saindo do banho.*

*Encontro duas versões de Sabará com as suas serras e o vale dos seus dois rios confluentes. São ambas da estação de céu claro, quando há um azul frio muito limpo, montanhas no céu e na terra. Não mais a Minas dos verdes sujos e dos cinzas. O sol faz maquilagem na face do tempo. O cantochão se cala. Surge um vale risonho entre montanhas. Há uma terra ferruginosa e alegre, uns verdes viridentes primaveris. Guignard sempre deitado no lombo das serras. Mas há uma paisagem de rua de Sabará, onde meu olho não se sente bem com aqueles amarelos brigando com os verdes, e que dão junto com o céu um certo ar de cromo à paisagem.*

*Citarei ainda a minúscula paisagem de Diamantina, uma das maiores obras-primas de Guignard. A largura do quadrinho é quatro vezes maior que a altura. Nessa obra o pintor deu a última palavra dos seus requintes de quase miniaturista. De perto, observamos uma fatura dividida, um xadrez de manchas minúsculas e soltas, cuja materia envernizada parece pintura de laca. A topografia do modelo permite ao pintor alcançar o cume do seu horizontalismo. A vista se espalha por uma vasta colina rasa que abrange a cidade e seus arredores. Em primeiro plano, o motor do quadro: os pedregulhos ondulantes de antigos muros de pedra, que deram ao pintor a sugestão daquela fatura dividida e o gosto por uma experiencia de miniaturista quase. Não há nada definido como corpo nessa pintura, senão um tecido de manchas e pontos. No entanto, o mestre sabe dar admiravelmente a sensação da profundidade, usando apenas a escala luminosa dos tons em relação com a distancia. Suas manchinhas brancas cantam deliciosamente aproximando-se da vista de quem olha.*

*(Não pude resistir a esse quadro, e o dr. Silvio de Vasconcelos generosamente renunciou à prioridade, o que muito agradeço).*

*Guignard é um debochado da técnica. Seu prazer é mostrar que pode fazer e desfazer em coisas de fatura. E' o que se vê nas duas paisagens da parque — o vegetarismo — que ele se deu ao trabalho de pintar com o fito de imitar as estampas do Oriente. Para isso emprega o truque de tocar a tela com um pincel grosso em posição perpendicular, como quem carimba, de maneira a não alisar a tela nem deslisar. O efeito é uma delicadeza de fatura em que o fôrmato se torna imperceptivel e transparente. A mesma brincadeira ele faz com o céu. Paradoxalmente, essa técnica parece de bom resultado para ser usada em grande, como decoração.*

*Logo que cheguei da última viagem a Belo Horizonte, falei dos retratos de Guignard. Lamento não reconhecer que a sua obra de retratista esteja seguindo a mesma evolução do paisagista. Não sei o que deu em Guignard com relação aos seus retratos femininos. Certamente, nunca deixa de ser o mestre que nós supemos. Nunca um retrato dele é inteiramente ruim. As materias são sempre ricas e bem trabalhadas; mas acontece, justamente, que às vezes ele tanto cisca em cima com o pincel, que no fim sai uma coisa complicada e chata. Sobretudo, ele não consegue nos seus últimos retratos a musicalidade de tons das paisagens. Se um rosto é rico de materia, bem trabalhado de tons, se o pintor capricha no seu modelado, para que desenhar aqueles riscos pretos nos contornos, nos olhos, no nariz, na boca? E' de mau-gosto, uma contradição plástica. A não ser que ele fizesse uma pintura em que as manchas e as linhas contassem igualmente. Mas o pior é que em Guignard os pretos não são usados como mancha, dentro da lógica de sua fatura, mas como desenho banal e inutil, sem função. (Lembrem-se das maravilhas que Rouanet obtem com os pretos). Guignard parece vitima de uma hesitação. Antes, ele pintava retratos planos com fundos decorativos, como o famoso retrato das duas irmãs no sofá, hoje no porão do museu. Ali, o riscado do rosto das figuras ia bem com o espirito gráfico do conjunto — sofá, casas do fundo, florões do vestido — e com o carater de uma pintura lisa e sem modelado. Desde, porem, que entra na pintura de tons minuciosos na figura e no fundo, não vejo por que haja função naquele recurso de desenhar "sobre" a pintura. E' uma coisa descabida.*

*Uma das fraquezas dos retratos de Guignard é o cabelo das mulheres. Ele mexe, mexe, com a carne da figura, e é sempre um prazer olhar de perto a sua riqueza de tons; mas chega no cabelo, e faz uma coisa pobre, morta, dura, chata. Agora ele deu para fazer umas auréolas em torno das cabeças... Os fundos tambem não são muito felizes, depois que ele renunciou aos elementos de paisagem para fazer pintura pura. Porem isto não é ainda o pior. O pior mesmo são as tremendas bocas maquiladas que o pintor gruda nos retratos, essa nota catita e frivola que dá um carater insuportavel aos seus retratos. Parece que se trata mais de um problema psicológico do que plástico. Tenho vontade de pensar que o mestre anda caindo numa completa perdição com o belo sexo, fazendo tudo para agradar às moças, inclusive concessões na arte. Ou melhor, pondo mais ênfase no "sex appeal" do que na pintura. Mais austeridade, mestre! A musa é ciumenta e se vinga. Felizmente há um auto-retrato que salva a galeria. Parece de outro pintor. Esplêndidas harmonias de côr que lembram as das paisagens. Solução perfeita para o fundo, profundidade no espaço, volume, ausencia de grafismo. E por fim um extraordinario carater de coisa viva contemplada, do retrato.*

*Há uma enchente de trabalhos escolares na exposição. Como sempre, a nota gráfica dominando. Muita paisagem mineira, muita árvore. Minas nunca foi tão documentada. Essa pedagogia pode não dar muito bons pintores, mas uma boa equipe de gravadores há de sair dali para ilustrar estes Brasis. Em pintura, há forte minoria, e a técnica não está no mesmo ponto dos desenhos. Mario Silesio é talvez o melhor dos paisagistas, com uma tendencia para o estilo clássico flamengo. Waney Pedrosa tem uma boa pintura de Ouro Preto. Heitor Coutinho com duas naturezas mortas faz pesquisas mais abstratas onde já se sente um começo de boa pintura.*



# O MEU ROMANCE DE MULHER

## (Conto de Anton Tchekov)

Há nove anos, à tarde, durante a sega do feno, fomos à estação a cavalo, Piotre Serguleitch, juiz de instrução, e eu, para buscarmos a correspondencia.

O tempo estava esplêndido, mas, ao voltarmos, trovões ressoaram e vimos uma nuvem negra e ameaçadora vir direta sobre nós. Ao fundo, destacavam-se como manchas brancas, a nossa casa e a igreja, e os altos álamos cinzentos tomavam uma cor prateada. Sentia-se um cheiro de chuva e de ferro cortado. O meu companheiro estava de bom humor; ria e dizia toda especie de graças. Achava que seria ótimo se um castelo medieval surgisse subitamente, com torres ameiadas, musgo, corujas: aí nos abrigaríamos da chuva e o raio viria matar-nos...

Mas eis que sobre o centeio e a aveia correu a primeira onda; o vento cabriolou e a poeira torvelinhou. Piotre Serguleitch pôs-se a rir e esporeou o cavalo.

— Sim ! está bem ! — exclamou — está ótimo !...

Levada pela sua alegria e pela idéia de que nesse instante eu ia ficar encharcada até os ossos e de que podia ser morta pelo raio, pus-me, tambem, a rir.

A borrasca e a corrida precipitada, quando o vento sufoca e a gente se sente leve como um pássaro, sempre excitam e deleitam a alma.

Quando chegamos ao nosso patio, o vento havia passado e grossas gotas de chuva caiam do teto sobre a relva. Na cavalariça, não havia viva alma.

Piotre Serguleitch tirou, ele mesmo, a sela dos cavalos, pondo-os, em seguida, nas baias. Eu estava à porta, esperando que ele acabasse e olhando os riscos obliquos da chuva. Sentia-se melhor do que no campo o odor suave do feno; estava escuro por causa das nuvens e da chuva.

— Que trovão ! — disse Piotre voltando para junto de mim, após ouvirmos um forte ronco, durante o qual pareceu que o céu se partira em dois.

— Que diz ?

Ele estava ao meu lado, na soleira da porta, ofegante ainda, da corrida e me olhava. Notei que me admirava.

— Natalia Vladimirovna — disse ele — eu daria tudo quanto tenho para poder ficar assim, por muito tempo, a olhá-la. Está esplêndida, hoje.

Os seus olhos, me viam em êxtase e com súplica. O seu rosto estava pálido. Gotas de chuva brilhavam-lhe na barba e nos bigodes.

— Amo-a — disse-me ele — amo-a e sinto-me feliz ao vê-la. Sei que não pode ser minha esposa, mas eu nada quero, de nada preciso. Saiba tão só que a amo. Não diga palavra, nada me responda; não me preste atenção. Saiba apenas que me é cara e consinta que eu a contemple.

O seu enlevo tomou-me. Olhei-lhe o rosto inspirado; ouvi-lhe a voz que se misturava ao barulho da chuva e não me podia mexer, como que enfeitiçada. Queria ver, sem cessar, seus olhos brilhantes e ouvi-lo.

— Está calada — disse Piotre Serguleitch — Magnifico ! Continue silenciosa.

Sentia-me feliz. Ri de prazer e corri para casa debaixo da chuva. Ele tambem riu e correu atrás de mim.

Encharcados nós ambos, ofegantes, fazendo na escada, como crianças, grande barulho com os pés, entramos precipitadamente em casa. Meu pai e meu irmão, que não estavam habituados a me ver alegre e risonha, olharam-me com surpresa e puseram-se, tambem, a rir.

A tempestade havia passado, o trovão calara-se, mas as gotas de chuva brilhavam, ainda, na barba de Piotre Serguleitch.

Toda a noite, até o jantar, ele cantarolou, assoviou, brincou alegremente com o cão, correu atrás dele pela casa, quase atirando ao chão o criado que trazia o samovar. Ao jantar, comeu muito, gracejou e garantiu que quando se come no inverno, pepinos frescos, sente-se na boca a primavera.

Ao deitar-me, acendi uma vela e abri por completo a minha janela. Um sentimento indefinivel se apoderou de mim.

Lembrei-me de que era livre, tinha boa saude, era bem nascida e rica e de que me estimavam — mas principalmente de que era bem nascida e rica, — ser bem nascida e rica, como era bom, meu Deus !

Depois, sentindo alguns arrepios por causa da leve frescura que vinha do jardim, procurei dar-me conta se amava ou não Piotre Serguleitch... E nada tendo concluido, adormeci.

Mas pela manhã, quando vi na minha cama, as manchas trêmulas do sol e as sombras brancas das tilias, o que sucedera na véspera despertou ligeiro na minha memoria. A vida me pareceu feliz, variada, cheia de encantos. Vesti-me rapidamente, cantarolando, e corri para o jardim. E que se passou depois ? Depois... nada...

No inverno, quando estávamos já na cidade, Piotre Serguleitch vinha, de tempos em tempos, ver-nos. As nossas relações feitas no campo só são encantadoras naquele ambiente e durante o verão.

Na cidade, durante o inverno, elas perdem a metade do interesse. Quando se lhes serve chá, parece que estão de sobrecasaca emprestada e que mexem em demasia a xicara com a colher.

Piotre Serguleitch, na cidade, falava algumas vezes, tambem de amor, mas isso soava de modo muito diferente do campo, e era ali que se sentia com mais força a muralha que nos separava. Sou bem nascida e rica; ele era pobre e nem sequer nobre, pois era filho de um diácono. Era juiz de instrução, eis tudo. Nós ambos, eu, por causa da minha juventude, ele, sabe Deus por que, tinhamos essa muralha como muito alta e espessa.

Vindo à nossa casa, na cidade, ele sorriu com ar embaraçado, criticava a alta sociedade e calava-se quando havia mais alguem no salão. Não há muralha que se não possa escalar, mas os heróis dos romances modernos, os que conheço, são muito timidos, moles, preguiçosos e desconfiados; aceitam demasiadamente depressa a idéia de que são sem sorte, que sua vida pessoal se malogrou. Em vez de lutar, só fazem criticar, chamando o mundo de banal.

Eu era amada. A felicidade, parecia, estava próxima de mim, tocava-me; eu vivia sem cuidados, sem procurar me compreender, sem saber o que esperava da vida, nem o que queria. E o tempo, passava, passava... Criaturas varias ofereciam-me o seu amor; os belos dias se sucediam; noites quentes, noites suaves; os rouxinóis cantavam; e tudo aquilo, atraente e caro para as minhas recordações, passava por mim, rapidamente, sem deixar traços, sem ser apreciado, e desaparecia como bolha de sabão... Onde está tudo isso ?

Meu pai morreu; envelheci. Tudo quanto agradava e dava esperança — o barulho da chuva, o trovão, as idéias de felicidade, os protestos de amor — tudo não passa de vaga lembrança. E vejo diante de mim uma planicie lisa e vazia; ninguem nessa solidão e o horizonte é sombrio e assustador...

Uma campainhada... E' Piotre Serguleitch que chega. Quando vejo as árvores no inverno e me lembro como eram verdes no verão murmuro : *Oh! minhas queridas !* E' quando vejo pessoas com as quais passei a minha primavera, sinto-me atacada de melancolia e fico como que amortecida.

Graças à proteção de meu pai, de há muito fora Piotre Serguleitch nomeado para a cidade. Ele pouco envelheceu. De longa data que cessou de me falar de amor. Não graceja mais. Está doente e decepcionado com a vida. Vive a contragosto.

El-lo sentado perto da chaminé, olhando em silencio para o fogo... Não sabendo o que dizer, pergunto-lhe :

— E então ?

— Nada... responde.

E de novo o silencio.

O reflexo vermelho do fogo ilumina-lhe o rosto triste.

Lembrei-me do passado e, de repente, pus-me a tremer; minha cabeça inclinou-se e fiquei a chorar amargamente. Tive uma grande piedade de nós ambos e foi então que desejei, com paixão, o que já havia morrido e que por isso mesmo, a vida agora nos recusava...

Não mais penso, hoje, que sou bem nascida e rica.

Solucei desesperadamente e segurando a cabeça, murmurei :

— Oh! meu Deus ! meu Deus ! a minha vida está perdida...

Ele permaneceu sentado e se conservou calado, sem me dizer : "Não chore". Compreendeu que era preciso chorar. Vi em seus olhos que me lamentava e tambem o lamentei. Sentia-me com raiva desse timido que não soubera fazer nem a minha vida nem a sua.

Quando o levei até à porta, pareceu-me que ele, de propósito, demorava em vestir o capote de peles. Beijou-me duas vezes a mão sem nada dizer e longamente contemplou o meu rosto... Penso que se lembrou, então, da tempestade, dos pingos de chuva, das nossas risadas, e do meu rosto d... Queria dizer-me alguma coisa; ... sentido feliz com isso, mas ... lou; sacudiu lentamente a ... apertou-me a mão com força. Q... esteja com ele !

Depois de vê-lo sair, voltei para ... tro e sentei-me no tapete, diante da chaminé. As brasas cobertas de ... meçaram a se apagar. O gran... com mais força nos vidros e ... começou a soprar lá fora.

# UMA VOZ DAS ARQUIBANCADAS

WALTER LIPPMANN

*(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)*

EM sua entrevista coletiva de quinta-feira, disse o sr. Byrnes, referindo-se a um artigo de minha autoria que fora publicado naquela manhã, que a coisa mais facil do mundo era instalar-se alguem comodamente nas arquibancadas para atirar garrafas nos jogadores. Sinto muito que o sr. Byrnes se melindre assim. Porque, dificultar, ainda mais, sua tarefa já extremamente dificil, seria a última coisa que eu poderia desejar.

Eu supunha, entretanto, que, pelo menos neste país, se acreditava na critica e na discussão dos problemas como sendo não apenas um direito legal, mas tambem, de um modo geral, uma coisa util para a formação das diretrizes politicas: que discutir as questões não era uma exibição de valentões, tal como atirar garrafas nos jogadores de um *team*; e que a imprensa e o povo, quando se instalam nas arquibancadas, não se acham ali simplesmente para dar vivas, quando o chefe da "torcida" dá o sinal.

* * *

A critica de que se ocupava o sr. Byrnes era o argumento de que não é possivel chegar-se a um ajuste satisfatorio e operante, na Europa Oriental, separadamente de um ajuste europeu e global. O sr. Byrnes parece achar que, por estar sendo tão dificil chegar-se a acordo numa região, a saber, na Europa Oriental, é futil supor que teria sido mais facil chegar-se a quaisquer acordos gerais e simultaneos, mediante negociações de maior amplitude.

Mas parece-me que nada há de futil em tal idéia e que, se o senhor Byrnes estudar a historia de qualquer das grandes conferencias de paz, verificará que estadistas bem sucedidos sempre reconheceram o fato de que, quando se tinha de lidar com muitos problemas dificeis, nem um deles podia ser resolvido separadamente, e só mediante ajustes gerais podia qualquer deles ser resolvido.

* * *

Há uma razão para tal. Em qualquer região dada e em qualquer questão dada, algumas potencias são mais fortes e têm mais interesses em jogo do que outras. Se as negociações se limitam a uma dada região, a potencia em posição mais forte tem capacidade para recusar qualquer acordo que não obedeça a condições por ela mesma ditadas. Mas se as negociações se ampliam, de modo a abrangerem diversas regiões, a situação muda. As potencias que eram fracas na primeira região são fortes nas demais.

Numa negociação de carater geral, portanto, todas têm algo a dar e todas têm algo a pedir, e isto é o que as induz a procurar uma base para acordo. Quanto mais o negociador restringe o campo da negociação, tanto maior a probabilidade de que a situação se transforme num impasse. Em qualquer negociação e, particularmente, numa negociação internacional, o modo de resolver-se um impasse numa questão é levantar outras questões.

* * *

Nossa recente experiencia com a União Soviética ilustra bem este ponto. Tem havido sinais, nestas últimas poucas semanas — natadamente as duas entrevistas de Stalin — de uma mudança para melhor na conduta dos altos funcionarios soviéticos. Ora, tal mudança começou quase imediatamente após um acontecimento, isto é, depois que o governo dos Estados Unidos tomou a decisão de desempenhar um papel importante no ajuste da questão turca e estabelecer a esquadra no Mediterraneo.

E' verdade que Stalin se declarou "indiferente" a esse momentoso acontecimento. Mas creio que temos o direito de acreditar ter sido esse o acontecimento que o levou, mais do que qualquer outra coisa, a reconsiderar sua tática e sua posição.

* * *

Porque Stalin, como seriamente o testemunham todos os que têm tratado com ele, não demora em aprender o significado de acontecimentos estratégicos que afetem seu país. A linguagem que compreende com mais rapidez é a linguagem do poder militar. Ora, enquanto o sr. Byrnes estava tentando conseguir a retirada do Exército Vermelho da Europa Oriental, Stalin só tinha de comparar a grandeza do Exército Vermelho com a das forças britânicas e americanas na Europa, e podia ter confiança em que o sr. Byrnes não chegaria a qualquer resultado, embora discutisse todo o verão.

Mas quando, em setembro, o poder naval e aereo americano começou a estabelecer-se no Mediterraneo e por trás da Turquia, que é a porta de entrada para a area mais vulneravel da União Soviética, o equilibrio do poder na Europa e no mundo ficou alterado. O Exército Vermelho, que domina a Europa Oriental e não podia ser afastado por um ataque frontal diplomático, pode ser desbordado no Mediterraneo Oriental. Os britânicos e americanos jamais poderão igualar as massas da infantaria Vermelha. Mas o poder naval e aereo é uma especie de força que possuimos e que podemos aumentar prontamente. O aparecimento desta

(Conclue na 5.ª página)

# Um justo equilibrio do poder

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

*(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)*

CHICAGO, 3 de novembro — Vemos, cada vez mais claramente, que o estabelecimento daquilo que Harold Nicolson chama "um justo equilibrio do poder" é uma condição essencial para a construção do templo da paz de nossos sonhos e esperanças. E' impossivel negociar sensata e serenamente numa atmosfera carregada não só de desconfianças mas tambem de temores. As desconfianças podem ficar reduzidas com o decorrer do tempo, desde que sejam afastadas, ou pelo menos trazidas a um minimo calculado, as oportunidades que praticamente se oferecem às partes suspeitosas, de causarem uma à outra males irreparaveis.

Reduzindo estas observações gerais para aplicá-las concretamente às condições existentes, vemos os russos constantemente manifestando seu desagrado pela politica atômica americana, desagrado de que se faz sentir uma fraca ressonancia, nestas plagas, pelas vozes de Henry Wallace e outros. Diz-se que estamos tentando reter o monopolio do poder atômico, que estamos tentando prolongar o periodo durante o qual somos os únicos possuidores das armas atômicas. Esta atitude dos russos associa-se diretamente ao fato de ser a bomba atômica justamente a arma com que poderiamos causar-lhes serios danos. Antes do aparecimento desta arma, era possivel calcular-se que, por enquanto, nem a América do Norte nem a Russia estavam em situação de poderem causar grande mal uma à outra: que o nosso poder naval e aereo não podia atingir os centros vitais da Russia. Mas os russos podiam tambem calcular que tinham a possibilidade, se assim desejassem, de se tornarem senhores dos continentes europeu e asiático, e que não dispúnhamos de muitos meios para obstar a tais designios. A essa possibilidade, de que, no fim, daria aos russos aproximadamente quatro quintos do potencial humano e dos recursos materiais do mundo, a bomba atômica, adicionada ao poder naval e aereo que a conduz ao seu objetivo, veio trazer o equilibrio militar.

Mas é claro que, enquanto, do nosso lado, tivermos esta ameaça atômica suspensa sobre suas cabeças, e enquanto eles, por sua parte, permanecerem em situação de começar uma rápida invasão da Europa Ocidental e do Oriente Medio, a elaboração de uma paz ajustada é impossivel, ou pelo menos extremamente dificil. Do que se precisa é do estabelecimento de um equilibrio do poder, de modo que não possa qualquer das partes causar à outra, sem adverti-la, serios danos. Se se encontrarem os meios de consegui-lo, a tensão afrouxará sensivelmente, os homens respirarão mais livremente, em toda parte. Ter-se-á, assim, dado o primeiro passo para o estabelecimento dessa confiança em que se deve fundar qualquer paz real e duradoura.

Mais uma vez, para sermos precisos, que é necessario para se alcançar tal equilibrio? Naturalmente, que se satisfaçam duas necessidades complementares: 1.º, que os russos não permaneçam em posição de invadir a Europa ou o Oriente Medio sem prolongadas preparações; 2.º, que os Estados Unidos não permaneçam em posição de lançar ataques atômicos decisivos contra a Russia sem prolongadas preparações.

A primeira é uma questão de disposição de tropas. Enquanto os russos continuarem a manter quarenta divisões em plena eficiencia e grandes depósitos de recursos e armas militares na Alemanha, Austria, Hungria e Polonia, enquanto o efetivo total anglo-americano na Europa Ocidental não exceder o equivalente de dez divisões, a defesa da extensa linha que vai do Báltico ao Mediterraneo não oferece perspectivas brilhantes, e os russos poderão, com efeito, alimentar a esperança de serem capazes de invadir o ocidente com rapidez bastante para impedirem que o nosso poder aereo se organize a tempo de realizar ataques efetivos a suas linhas de comunicação. Isto é verdade, particularmente com relação ao ano ou aos dois anos próximos, periodo em que o poder aereo britânico se encontrará no seu nivel mais baixo, devido à escassez de pessoal que decorre da desmobilização e das limitações econômicas.

Mas note-se que, para os russos, tudo depende de ação rápida, isto é, das tropas estacionadas em posições avançadas e do conteudo dos depósitos avançados. Se os russos, para uma ofensiva de carater decisivo, tivessem de ficar na dependencia de tropas e abastecimentos que devessem vir de seu territorio patrio soviético, não poderiam ter a esperança de expulsar-nos da Europa antes de termos tempo de reagir eficazmente com forças terrestres e aereas. De fato, dado o atual estado das comunicações terrestres européias, não é certo que pudessem os russos, partindo de suas proprias

(Conclue na 5.ª página)

# PECADOS

DOROTHY THOMPSON

*(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)*

RETOMO, aqui, a discussão de um tema anterior, sobre a diferença entre o que é "pecado" e o que é "ilegal".

Começamos com a frase: "a guerra é um pecado". Depois, modificamos a frase, com um qualificativo: "a guerra de agressão é um pecado".

Apoquenta-me este qualificativo. Porque é muito mais simples traduzir-se a simples frase "a guerra é um pecado", por esta: "a guerra é ilegal".

Com relação à Alemanha e à Italia, dissemos: "a guerra de agressão é um pecado e, no julgamento do tribunal dos agredidos, é ilegal, portanto enforcaremos todos os vossos dirigentes nacionais e vos desarmaremos para sempre".

Assim, no caso das potencias do Eixo, TODA guerra se torna ilegal, seja defensiva ou de agressão, uma vez que, de agora por diante, essas nações não possuirão meios de travar QUALQUER especie de guerra.

* * *

Se quiséssemos generalizar o julgamento, proporiamos, pois, o seguinte: sendo a guerra um pecado, será considerada ilegal, e nenhum Estado soberano pode, daqui por diante, possuir meios de travar guerra, isto é, exércitos, esquadras, aviões armados, bombas "V", ou quaisquer armas, exceto as que forem de uso comum para a proteção da lei dentro dos Estados.

Em seguida, criariamos um instrumento supra-nacional (não internacional), não para fazer vigorar a paz, mas para fazer vigorar o desarmamento. Isto, naturalmente, definiria a agressão. Agressor seria todo aquele que se rearmasse ou começasse a se rearmar. Como, naturalmente, teria de haver uma força policial supra-nacional, nenhum Estado teria a possibilidade de cometer agressão. E' o que está implicito no relatorio Baruch, embora este documento tenha muitas brechas.

* * *

Não vejo como se poderia definir ou controlar a guerra "de agressão", independentemente de TODA guerra. Já tem sido demonstrado como é facil suscitar incidentes de fronteira, como pretexto para jugular agressões não existentes ou provocadas. Na época contemporanea houve Estados que suscitaram dissensões internas em outro, para capturar-lhes o governo, o que fizeram organizando facções politicas e, uma vez derribado o governo, em beneficio de um gabinete "cavalo de Tróia", anexando-o e ocupando-o com exércitos, em atenção a um "convite".

A meu ver, o pronunciamento mais perelgoso no processo de Nuremberg foi a absolvição de von Papen, o executor do golpe de Estado austriaco, sob fundamento de que essa especie de conquista não era crime segundo o libelo acusatorio de Nuremberg. Por esse argumento, os austriacos seriam os agressores, se tivessem resistido.

* * *

Ora, sendo incapazes de definir, ou não estando dispostos a definir o que seja ato pecaminoso e, assim, traduzir o que é pecaminoso pelo que é ilegal, estamos criando uma categoria de pretensos crimes, que não consistem naquilo que tenha cometido qualquer pessoa ou qualquer Estado, e sim em serem o que são.

* * *

A Espanha de Franco é acusada de ameaçar a paz, não porque tenha feito guerra internacional, mas por ter sido amistosa para com o inimigo, dentro de limites não beligerantes, durante a última guerra, e por ser um Estado fascista.

Quando ingressamos em tal campo de julgamento estamos nos afastando de qualquer acordo possivel na definição do que sejam crimes internacionais.

Creio que, entre os Três Grandes, não seria possivel acordo na definição do que seja fascismo.

Um escritor russo, recentemente, definiu como fascista "todo aquele que se opõe à União Soviética". Uma definição americana ou britânica de fascismo incluiria a ditadura, mas uma definição russa, não; uma definição russa incluiria qualquer ditadura, menos a do proletariado. Nas definições russas há uma escala completa de fascismos: "social-fascismo", "cripto-fascismo", "neo-fascismo" e "fascismo clerical".

E sob qualquer desses titulos cairiam os partidos social-democratas, todos os partidos que recusam fusão com os comunistas, todos os capitalistas e monarquistas, o Vaticano e a Igreja Católica, os Sionistas e o Imperio Britânico. Parece que a paz, na idéia soviética e comunista, deve conseguir a liquidação de todas essas manifestações de "fascismo" com o apoio politico e armado da U. R. S. S.

E' um caminho para a paz via guerra universal, civil e internacional.

* * *

Há perigo de que os cidadãos das potencias ocidentais sigam o exemplo soviético e definam como "agressivo" e "ameaçador da paz" qualquer Estado comunista.

Em parte, é uma reação natural do alarma causado por atos especificos. Mas não vejo mais razão para se definir comunismo, como tal, como sendo crime, do que haveria para se definir fascismo ou qualquer de seus compostos com hifen.

* * *

A lei deve ser especifica; qualquer lei que tente julgar e condenar pessoas por aquilo que são, e não por aquilo que tenham feito, é lei de Lynch, o que significa, não é lei, e acaba justificando os atos mais cruéis, a pretexto de ser a vitima "ipso facto", um inimigo do povo.

* * *

A prática comunista pode ser proibida dentro da jurisdição interna dos Estados, mas nenhuma lei pode processar uma crença, como tal. Práticas internacionais especificas podem ser igualmente proibidas por Estados fascistas, democráticos e comunistas, mas não se pode processar uma pessoa por acreditar em qualquer coisa, porque processar uma idéia e não um ato não é processar, é perseguir.

# UNRUH, POETA E PROFETA

(Conclusão da 1.ª página)

a última peça que ainda fora admitida num palco alemão. O ensaio ("Fritz von Unruh, A monograph by Alvin Kronacher, Introduction by Albert Einstein". New York 1946, Rudolf Schick Publishing Co.) nos dá uma visão clara e impressionante do desenvolvimento dessa personagem singular.

Poeta e lutador, ele combina de modo original uma forma clássica, rígida e eterna com o realismo e o sopro da atualidade. E' pena que as suas grandes realizações em versos e em prosa que, já há muito, saíram em tradução inglesa, como "Verdun, The Way of Sacrifice", "Bonaparte", "Henry of Andernach" e "Prince Louis Ferdinand" ainda não encontraram versões para o vernáculo. Seria uma bela tarefa para poetas brasileiros, entre os quais não poucos se aproximam dele na convicção e em estilo.

Alvin Kronacher, no seu brilhante folheto, fala-nos do que Unruh escreveu no seu exílio americano, especialmente do romance "Der nie verlor" (Quem nunca perdeu), onde rasga um grandioso panorama da nossa época, obra em que já há muitos anos trabalha. Bem me lembro daquela noite em que, na sua pequena casa de Pyla no sul da França, no seu "Paradou", como disse a inscrição do vilino, o poeta me leu um capítulo desse romance, onde surge o soldado desconhecido para ajustar contas com os grandes malfeitores do nosso tempo.

Quão merece o poeta solitário as palavras que, no prefácio desse livro, escreveu o maior dos refugiados alemães nos Estados Unidos, Albert Einstein: "Admiro Unruh por causa da pureza do seu pensamento e sentimento e por causa dos seus elevados princípios. E' em verdade um exemplo inspirador para todos os homens".









## Reminiscencia de...

(Conclusão da 1.ª página)

canas, cujo papel na sua geração tantas vezes foi comparado ao de Benjamin Constant junto à mocidade do seu tempo, ocorre-me sugerir publicamente aos orientadores da Sociedade Amigos da América, a transformação dessa casa em Sociedade Amigos do General Manuel Rabelo. Não tendo sido idéia original dos seus fundadores dar à aludida organização um fim especificamente político, parece-me que melhor quadraria aos sentimentos dos amigos e admiradores do velho general a transformação que permitisse recordar aos moços do país, através de uma associação de existencia e atividades educacionais permanentes, os exemplos de uma vida que se colocou a serviço de desinteressados ideais.











# FESTIVAL DE FILME

(Conclusão da 1.ª página)

*ciais. A cinematografia é uma industria que, para render, deve ser, sobretudo, uma arte.*

*Quanto à produção inglesa: falta-lhe, inicialmente, a caracteristica a que os americanos chamam "glamour" e que é tão do agrado das platéias latinas menos cultas. (Graças ao "glamour" o cinema americano ainda tem público). Falta-lhe, tambem, a intensidade humana, a vida-verdade e a inconfundivel expressão artistica do filme francês. Uma obra cinematográfica inglesa é em regra, baça como a alma inglesa. Assim, "The Magic Bow", vida romanceada de Paganini, tema admiravel para um filme monumental, "deve, antes, ser ouvido de olhos fechados — disse a critica francesa — porque vale apenas pelo violino invizivel de Yehudi Menuhin". No entanto, "Brief Encounter" conquistou, merecidamente, o Grande Premio Internacional Artistico. E' um filme despretencioso e de montagem modesta; desenrola cenas de vida cotidiana tipicamente inglesas e possue uma grande força psicológica; é um tema real (e quanta verdade nele) o "meteur en scène" soube tratá-lo e os intérpretes o sentiram. Grande filme, principalmente para quem conheça a vida na Inglaterra. Passando a outra produção inglesa, é interessante comparar "Brief Encounter" com "Cesar and Cleopatra", de Gabriel Pascal, extraido da obra de Bernard Shaw, filme que tantos comentarios provocou na imprensa londrina e que tamanha soma exigiu na filmagem. "Cesar and Cleopatra", ao contrario de "Brief Encounter", é pretencioso e de montagem faustosissima. No entanto — disse um critico, em Paris — não deu mais do que uma opereta sem música. Outro critico chamou-o de "monumento monstruoso dos erros que os Korda ensinaram a certos produtores britânicos". Lembro-me de sua apresentação em Londres. Cartazes em toda a cidade, propaganda em jornais e revistas. A critica londrina atacou-o acerbamente e, em consequencia — fato estranho nos hábitos de Londres — não se fez fila para aguardar a hora da sessão. Contudo, o público foi vê-lo e, meses depois, quando deixei Londres, "Cesar and Cleopatra" permanecia na mesma tela. Colorido e partitura são as suas qualidades e foi para revelar isto que a Inglaterra o enviou a Cannes. A partitura valeu e foi premiada, mas no colorido a Russia levou-lhe a palma.*

*A produção russa, em evidente progresso, revelou ótima fotografia, ótimo colorido, temas fortes, intensidade psicológica e toda a pujança dramática e estética da alma russa. "Berlin" foi premiado como o melhor documentario; "La Fleur de Pierre" conquistou o premio destinado ao melhor tecnicolor, premio aliás criado pela propria Russia. "Jeunesse de notre Pays", obteve o segundo Premio Internacional da Paz. Infelizmente o cinema russo parece destinado à propaganda ideológica e, portanto, terá interesse restrito para as platéias que buscam recreação.*

*O México foi a maior surpresa do Festival. Um primeiro filme mexicano impressionou desfavoravelmente e causou uma sala vazia quando dias depois, foi exibida outra produção do mesmo país — "Maria Candelaria". Tornou-se geral, então, o entusiasmo. Os ausentes tentaram obter uma segunda exibição. "Maria Candelaria" constituiu um legitimo triunfo; foi a revelação das possibilidades cinematográficas de um povo que possue o maior passado histórico e artistico das Américas, que apresenta a melhor pintura contemporanea e é uma das maiores expressões americanas na música folclórica. O juri concedeu ao operador de "Maria Candelaria" o primeiro lugar na sua especialidade.*

*A França se colocou em posição de vanguarda. O valor da sua produção cinematográfica está nivelado pela unidade e nenhum outro país denotou maiores preocupações artisticas. A França não apenas as denota mas as realiza. Os premios por ela alcançados o provam sem necessidade de mais argumentos: "La Bataille du Rail" conquistou o Grande Premio Internacional e o Grande Premio Internacional de "Mise-en-Scène"; Michèle Morgan obteve os lauréis de melhor intérprete feminina pelo seu trabalho em "La Symphonie Pastorale", estudo de caracteres, extraido do romance de André Gide; George Auric, autor da partitura de dois filmes franceses — "La Belle et la Bête" e "La Symphonie Pastorale" — e do filme inglês "Cesar and Cleopatra", recebeu o premio de melhor compositor de música para filmes.*

*Impossivel comentar, mesmo ligeiramente, a contribuição de produtores menores. Já nos referimos acima à Suiça. Urge, acrescentar, em destaque sobre outros não mencionados, a participação da Suecia, da Dinamarca e da Tchecoslovaquia.*

*Mal saidas de anos de guerra, não seria possivel que nenhum país se apresentasse em plena força. Em qualquer hipótese, o Festival Internacional do Filme logrou sua finalidade e terá, mesmo, ido alem da espectativa quanto aos ensinamentos que ministrou.*

*E' de lamentar que o Brasil não tivesse participado. Não nos seria possivel apresentar uma longa metragem digna de um certame internacional, mas um documentario estaria dentro dos limites do exequivel. Umas bobinas de propaganda turistica, paisagem e sol e colorido e pujança de flora e fauna valeriam como uma divulgação, pelo menos, e maravilhariam o europeu não afeito à grandiosidade "natural" brasileira. E quantos outros temas a terra proporciona... sobretudo quando dormem os politicos e homens de direção! Andando de país em país, habituei-me a ver o Brasil sempre ausente; país que não faz publicidade e se às vezes a tem pelo cinema, é aos Estados Unidos que a deve.*

*Para encerrar o "meeting" mundial do cinema, as autoridades francesas organizaram mais duas festividades: uma, de carater mundano-popular — a batalha de flores, em Nice; outra, de carater artistico-social — a "soirée" de gala do Hotel Martinez, em Cannes. A partir do dia seguinte, os trens de regresso a Paris viajaram mais cheios, tornou-se facil encontrar acomodação nos hotéis de Cannes, a praia e os bares tiveram um público restrito e os preços baixaram. Estava encerrado o Festival Internacional do Filme.*

## Começo de diario

(Conclusão da 1.ª página)

dez anos, por causa de atenuantes. Agora, um teste para os seus conhecimentos : se a mulher fosse americana e o crime houvesse acontecido nos Estados Unidos, que teria acontecido a esse negro ?

SEXTA. — Cidade. Dentista. Por que não usam cloroformio na hora do motor ? Dói mais do que extrair o apêndice.

Ao chegar, carta de casa. Nasceu um menino que se chamou Ricardo. Vai ser Ricardo-Facó-Franklin-Coração-de-Leão-da Granja, Ceará. Coração de Leão tens realmente, Ricardo, meu amor; nasceres num tempo destes, num mundo destes !

SABADO. — Outro artigo de revista americana : desta vez é o relatorio do chefe de uma comissão de pesquisas enviada a Hiroshima pela "Morale Division" (?) da "U. S. Strategic Bombing Survey". Não vale a pena repetir o que conta o major médico a respeito dos 80.000 mortos, nem outros horrores. Basta traduzir o trecho final do relatorio, que reproduz a frase de uma mulher de Hiroshima, ao ser interrogada pelos oficiais :

— Se na verdade existem fantasmas, como é que eles não perseguem os americanos ?

DOMINGO. — Acerca do incendio da estação da Luz, declara uma autoridade que provavelmente o atentado foi obra dos judeus... Amigos, quantos anos se passaram após o incendio do Reichstag ? E não bastam a essas feras os seis milhões de judeus mortos ? — Com esta anotação, dou por terminado o meu diario. O mundo não merece registro, por ora. Muito sujo, muito vergonhoso. Para que os nossos netos saberem que fomos cúmplices disso tudo ? Por mim, pelo menos, não o saberão.

# UMA VOZ DAS ARQUIBANCADAS

(Conclusão da 3.ª página)

força no flanco de toda a posição russa na Europa, apontando numa direção onde a Russia é mais sensivel, foi um acontecimento que Stalin não podia deixar de levar em conta, e acredito que não deixou, nos cálculos de sua diretiva politica.

• • •

E' este um exemplo concreto de como, com o ampliar-se o campo das negociações, se pode melhorar a disposição de alcançar acordos. As possibilidades do sr. Byrnes para um bom acordo sobre Trieste e o Danubio, por exemplo, serão maiores numa negociação que abranja os Dardanelos e a questão turca. Porque, no Danubio, pouco ou nada tem o sr. Byrnes com que induzir ou compelir a um acordo. Em Trieste, não tem ele meios de induzir ou compelir os russos a politicarem Tito. E contudo, enquanto os russos não o fizerem, um acordo sobre Trieste não tem valor. Mas nos Dardanelos o sr. Byrnes tem um bom equivalente do Exército Vermelho e, portanto, o material e as condições para uma negociação genuina existem. Um ajuste geral, que inclua Trieste com os Dardanelos não será, naturalmente, facil de alcançar. Mas um ajuste só em Trieste, no qual se possa ter qualquer confiança, é impossivel.

• • •

Estivesse o sr. Byrnes disposto a considerar a idéia de um ajuste geral, e não simplesmente a sentir-se melindrado com tal idéia, não só veria aumentar seu poder diplomático, como veria, tambem, erguer-se a posição moral dos Estados Unidos. Porque, se insistissemos em ampliar o campo das negociações, poderiamos tornar-nos patronos e advogados da idéia de que não deve haver ajuste europeu oriental para depois haver o ajuste com a Alemanha, e sim de que deve haver um ajuste europeu abrangendo todas as questões.

A idéia sobre a Europa, o conceito de que a Europa é uma civilização que as potencias não européias não podem tratar como algo a ser dividido e utilizado em suas rivalidades é, talvez, a idéia politica de mais influencia a ser invocada para se levantar o espirito dos homens no Continente. Oxalá pudéssemos dizer aos europeus que estávamos na Europa para ajudá-los a unirem-se, e não para dividi-los, que já estávamos para apoiá-los enquanto recobrassem suas forças, para depois ouvi-los e ser seus mediadores, e não para lhes impor um ajuste em que se refletisse o nosso conflito com a União Soviética.

• • •

Porque assim poderiamos ter esperança de conquistar a confiança dos povos da Europa, que devem viver com esses ajustes, e poderiamos achar segurança e paz para nós mesmos, pois representariamos justamente aquilo a que aspiram todos os bons europeus, do fundo do coração.

## Um justo equilibrio do...

(Conclusão da 3.ª página)

fronteiras, criar uma força de ataque ao longo do Reno, ou mesmo do Elba, com mais rapidez do que poderiamos fazê-lo pelo mar, com procedencia da América do Norte. De qualquer maneira, seria muito grande o risco de fracassarem, seria bastante grande para agir como um poderoso freio em seus cálculos. Por isto, creio que, com uma redução dos exércitos russos de ocupação e de seus depósitos militares na Europa Oriental e Central, a um ponto em que não fossem mais do que iguais às forças anglo-americanas no Continente, isto é, apenas suficientemente fortes para os misteres da ocupação, os Estados Unidos poderiam seriamente considerar o número de bombas que possuimos e, talvez, entrar em negociações para desmontar uma parte delas, de modo que o número de bombas restantes fosse insuficiente para um ataque imediato decisivo aos centros vitais russos. Esta última observação é feita, naturalmente, em completo desconhecimento do número de bombas, que os Estados Unidos efetivamente possuem, mas sem dúvida haverá um equilibrio calculavel entre o que constitue e o que não constitue ameaça de aniquilamento.

Uma vez dados estes dois passos, a posição militar seria que os russos não poderiam, sem grandes preparações que valeriam como ampla advertencia, tentar a invsão da Europa Ocidental, e semelhantes reduções dos exércitos russos na Transcuacasia proporcionariam uma segurança correspondente no que se refere ao Oriente Medio. Por outro lado, não poderiamos, sem grandes preparações que valeriam como ampla advertencia, retomar a manufatura de bombas atômicas e organizar um ataque atômico à Russia. Não seria necessaria outra inspeção alem da permissão aos adidos militares americanos para darem periodicamente a volta dos paises ocupados e das provincias da fronteira russa, e visitarem os principais centros militares; e aos adidos militares russos para visitarem de tempos a tempos nossas principais fábricas atômicas, onde não haveria necessidade de lhes revelarmos qualsquér processos secretos para que se capacitassem a ver se a fábrica estava ou não fechada ou funcionando ativamente.

Nem a mobilização pelos russos nem a retomada da produção atômica pelos Estados Unidos ficariam em tais condições, a coberto de olhos treeinados.

Este plano não é uma panacéia para a paz universal. Ele é sugerido mais como um meio temporario e preparatorio para se clarear a atmosfera, a fim de que os elaboradores da paz possam respirar um ar menos carregado de temores e de suspeitas.

Em artigo subsequente, tentarei expor, pormenorizadamente, as disposições e combinações militares que me parecem necessarias ao estabelecimento desse equilibrio temporario.

# CAMPANHA EM PROL DO REFLORESTAMENTO

**Por Pedro Luiz van Tol Filho (Eng. agrônomo)**

A derrubada das matas não é crime; crime é derrubar e não replantar. A exploração racional das florestas de rendimento é permitida pelo Código Florestal. Se a Natureza nos dotou de terrenos recobertos de matas, temos o direito de utilizar essa riqueza, para um fim mais econômico do que diletante. Há casos, é verdade, em que as derrubadas devem e podem ser evitadas; mas o combate sistemático que se faz a elas deveria ser substituido pela campanha em prol do reflorestamento. Quase todas as empresas que têm necessidade de lenha, se interessam pelo reflorestamento, não só por conta propria, como tambem, espreitando sob diversas formas. De um modo geral, usa-se o eucalipto de preferencia sobre as demais essencias nacionais ou exóticas. As estradas de ferro costumam pagar mais lenha de eucalipto, principalmente devido à forma reta dos troncos, que redunda pela maior massa de lenha real por metro cúbico. A distancia para plantações de eucaliptos é de 3,0 m x 2,0m. Seis ou sete anos depois de plantadas as mudas em lugar definitivo, pode-se obter o primeiro corte, se o terreno não for muito pobre. Os terrenos muito ferteis são geralmente aproveitados para as culturas anuais, enquanto os eucaliptos são formados em terrenos menos ricos; não se deve pensar porem, que o eucalipto só produz satisfatoriamente nos terrenos pobres. Em terrenos mediocres, a produção no primeiro corte rende cerca de 350 metros cúbicos de lenha por hectare; no 2.º corte pode produzir até mais de 400 metros cúbicos. Os contratos que geralmente se fazem para formação de eucaliptos, baseiam-se, em linhas gerais, nas seguintes condições: a) o proprietario paga ao empreiteiro, Cr$ 0,5 a Cr$ 1,50 por eucalipto formado, com 12, 18 ou 24 meses; — b) o empreiteiro tem o direito de fazer culturas entre os eucaliptos, durante a época de crescimento destes, sem contudo prejudicá-los. Os eucaliptos são plantas muito sujeitas aos ataques de diversas pragas, principalmente as sauvas, os cupins rasteiros e os cupins do barro. Antes de se iniciar a plantação de eucaliptos em qualquer local, deve-se verificar se essas pragas não existem nos terrenos; pois será preferivel não ter de eliminá-las, porque, principalmente o cupim rasteiro, que constróe suas casas no meio de raizes ou montes de palha, são mais ou menos persistentes e de dificil combate.

## Sumidade em genética

GANHOU O PREMIO NOBEL DE MEDICINA O PROFESSOR HERMANN JOSEPH

— O dr. Hermann Joseph Muller, professor da Universidade de Indiana, que um despacho de Estocolmo aponta como agraciado com o premio Nobel de medicina e fisiologia, nasceu em New York em 1890 e é mundialmente reconhecido como uma sumidade em genética.

No ano passado a Fundação Rockfeller fez uma doação de 95.000 dolares à Univedsidade de Indiana para um programa de seis anos de pesquisas no campo da genética e o professor Muller foi um dos três cientistas indicados para realizarem essas pesquisas.

Há apenas uma semana a Sociedade de Cancer Norte-Americana destinou 4.500 dolares para que o professor Muller desenvolva seus estudos releativos ao cancer.

O dr .Hermann Joseph Muller veio para a Universidade de Indiana em 1945, procedente do Colegio Amherst, onde era chefe do departamento de zoologia. Já ensinou tambem na Universidade do Texas e no Instituto do Arroz. Foi professor de genética no Instituto de Genétida de Moscou de 1933 a 1937.

No ano passado o professor Muller realizou uma serie de conferencias em Londres, sendo convidado pelo Colegio Real de Cirurgiões a proferir uma aula sobre genética.

O dr. Muller recebeu em 1910 o diploma de bacharel em artes pela Universidade de Columbia., e o de dou- Universidade de Columbia, o de doutor em filosofia em 1916. Em 1940 a Universidade de Edinburgh concedeu-lhe o grau de doutor em ciencias.

## Borracha de reserva

Os produtores de borracha do Ceilão, prevendo a baixa dos preços, exportaram todas as reservas disponiveis de borracha. O governo americano, entretanto, continuará a adquirir para reserva até o fim de dezembro. O Departamento da Borracha, que já cessou de fazer compras para a Câmara de Comercio Britânica, encerrará suas atividades em janeiro do ano vindouro.

## Recórde na produção de açucar

O Departamento de Agricultura dos EE. UU. calcula que a República de El Salvador produzirá 500.000 sacos de açucar (de 150 libras cada) na presente estação, o que representará um recorde em sua historia.

## Publicações

ENSINAMENTOS PRATICOS DE AVICULTURA — O sr. José S. F. Reis, técnico avicola escreveu e a revista agricola "Chácaras e Quintais" editou, em fins de 1945, um livro "Ensinamentos Práticos de Avicultura", cujo intuito único foi criar novos avicultores no Brasil. E' o que escrevia em 5 de outubro de 1945 Amadeu A. Barbellini, prefaciando o trabalho. Uma larga tiragem já esgotada demonstrou a eficiencia do trabalho que aparece agora em nova edição. A avicultura é uma riqueza latente: criar galinhas é a maneira mais facil e mais divertida de ganhar dinheiro. Mas tem de se conhecer algo a respeito. Um modesto estudo e um grande entusiasmo são indispensaveis. Os entusiastas encontrarão no livrinho os elementos necessarios, para transformar num alegre passatempo uma fonte de riqueza.



## Declina o preço do algodão americano

Sabe-se que o governo está envidando esforços para estabilizar os preços do algodão, que estão sofrendo drástico declinio nos mercados americanos.

Durante as duas últimas semanas os preços do algodão baixaram até 50 dolares por fardo.

Os grandes mercados de algodão do país fecharam, a fim de evitar novas quedas violentas de preços. A bolsa de algodão de Nova York decidiu fechar, alguns minutos antes de começarem as negociações. As Bolsas de Algodão de Nova Orleans e Chicago fizeram o mesmo, pouco depois, mas as de Dallas, Houston e Galveston continuaram as suas negociações, sem alteração nos preços.

## Dificultada a competição inglesa no mercado de tecidos de algodão

A escassez de mão de obra e as restrições governamentais sobre a exportação de texteis estão dificultando a competição inglesa com os Estados Unidos, a França, a Bélgica, a Checoeslovaquia e a India, no mercado de tecidos de algodão.

O gerente de exportação da Agencia Nacional de Comercio, sr. H. Bury, predisse que quando a competição estiver mais aguda no mercado mundial de tecidos de algodão, "o comercio inglês desaparecerá diante do comercio dos países que organizarem o trabalho e reduzirem as restrições".

As fábricas inglesas receberam encomendas muito maiores do que os compradores tencionavam inicialmente fazer. Isto se deve a que os compradores se acham de tal forma anciosos por obter a mercadoria, que aumentam até dez vezes o volume necessario dos pedidos, na esperança de obter apenas uma parte.

Os operarios texteis têm se mostrado relutantes em retornar ao trabalho depois que deixaram os serviços de guerra e as fileiras do exército. O recrutamento de novos operarios vem sendo lento apesar dos esforços do governo.

## Mercado livre depois de 31 de dezembro

O Departamento de Agricultura dos EE. UU. deixará de agir como agente de compras de gêneros alimenticios para os paises estrangeiros a 31 de dezembro. De então em diante, esses produtos poderão ser adquiridos no mercado livre como antes da guerra. O Departamento continuará a fazer compras para a UNRRA até 31 de março, quando deverão cessar as operações dessa organização de socorro internacional.

Os paises para os quais o Departamento de Agricultura tem feito o papel de agente de compras são o Reino Unido, a França, a Holanda, as Indias Orientais, a Bélgica e a India.

# PRODUÇÃO RURAL

# UNIÃO AMISTOSA DOS AGRICULTORES DE TODO O MUNDO

**L. F. EASTERBROOK — Comentarista do "NEW CHRONICLE"**

*(Copyright do DIARIO DE NOTICIAS)*

Os agricultores do mundo reuniram-se, aprovaram resoluções de importancia transcendental e se dispersaram para os quatro cantos do mundo. Pela primeira vez na historia criou-se uma organização de produtores de gêneros alimenticios, destinada a liquidar a fome sobre a face da terra. Foi estabelecida a Federação Internacional de Produtores Agricolas.

Durante dez dias, os agricultores reuniram-se em comités e em sessões publicas. Trabalharam dia e noite, havendo casos em que os trabalhos dos comités se prolongaram até de madrugada. Houve divergencia de criterio nos problemas secundarios, especialmente no que se refere à criação da Federação e houve necessidade de grande tacto, paciencia e habilidade para se reconciliarem os pontos de vista opostos. Finalmente, porem, alcançou-se completa unanimidade.

Não devem causar surpresa, portanto, os aplausos que não faltaram no momento histórico, em que os delegados se dirigiram à mesa presidencial para assinar o instrumento que criou a Federação, em nome dos agricultores de cada país. Esse instrumento foi um modelo para as conferencias internacionais e um triunfo para os partidarios de um idealismo prático. Como exemplo do espírito que predominou na reunião, basta se recordar do episodio seguinte. Tendo o delegado de Luxemburgo observado que duvidava que seu país, empobrecido em consequencia da guerra, pudesse pagar sua quota à Federação, pelo menos no princípio, imediatamente pediram a palavra os representantes da Bélgica e da França e declararam que seus paises estavam dispostos a prestar ajuda àquele respeito.

*CERTOS PRECONCEITOS*

Os delegados chegaram à conferencia trazendo consigo certos preconceitos. Alguns desconfiavam do valor prático das conferencias internacionais. Tive ocasião de conversar com inúmeros delegados e verifiquei que todos compartilhavam de pontos de vista importantes. Todos desejavam um sistema de preços em todo o mundo, que permitisse organizar, com antecedencia, os planos para a produção de gêneros alimenticios. Alguns manifestavam certo receio dos propósitos ocultos que poderiam existir na convocação da Conferencia. Em todo o mundo, os agricultores têm a tendencia de se considerar vitimas de artimanhas dos politicos que os sacrificam pelos interesses do industrialismo urbano.

Na véspera da instalação da Conferencia, foi oferecido aos delegados, em Londres, um banquete, no qual o Ministro do Exterior, Ernest Bevin, pronunciou interessante discurso. Manifestando a convicção de que a conferencia seria cercada de éxito, Bevin relembrou que, quando era dirigente sindical, no Sindicato de Transportes, viu-se certa vez impotente para obter um acordo numa conferencia internacional, tendo-lhe ocorrido, então, a idéia de agrupar os delegados não pelos seus respectivos paises, mas pelas suas respectivas profissões, o que deu em resultado uma harmonização quase imediata. Este exemplo — observou — podia ser muito util na reunião que se iniciaria no dia seguinte.

DESCONFIANÇAS

Devo dizer, no entanto, que muitos dos delegados receberam com desconfiança as palavras de Bevin. Como se vê, portanto, o êxito da Conferencia não estava assegurado antes de serem iniciados seus trabalhos. Antes desses trabalhos terminarem, contudo, tornara-se evidente que haviam desaparecido muitos dos temores manifestados pelos delegados. Todos se manifestavam impressionados com a sinceridade dos propósitos expostos no decorrer dos debates e das conversações. Disso resultou a importante medida prática que foi a criação da Federação Internacional de Produtores Agricolas.

A principal função do novo organismo será servir de corpo consultivo, de carater prático, à Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas. A Federação será uma organização livre e independente e atuará em nome d os agricultores. Seus delegados não serão porta-vozes dos respectivos governos.

Na conferencia, de que resultou a criação da Federação Internacional dos Produtores Agricolas, tomaram parte delegados de 31 nações. Os trabalhos particularizados estiveram a cargo de quatro comités: de Relações Exteriores, Cooperativismo, Nutrição e Organização. Os relatorios de todos esses comités foram unânimes em salientar a necessidade de uma ação conjunta, de carater internacional, para racionalizar a produção do gênero alimenticios, levando-se em conta as necessidades de todos os paises do mundo.

*Cena de uma peça levada ao palco em Londres sobre as dificuldades da vida, intitulada "Tawny Pipit", ou "pepitas de trigo", mais preciosas, hoje, do que as de ouro...*

# AZEITONAS EM CONSERVA PARA O BRASIL

## Portugal ameaçado de perder o mercado brasileiro, à vista das proibições existentes

O ministro da Economia portuguesa recebeu uma comissão de exportadores de azeitonas em conserva, acompanhada por representantes do respectivo Gremio, que lhe pediu seja autorizada a exportação daquele produto para o Brasil.

O sr. Luiz Supico, ministro da Economia, ficou de estudar o assunto.

PERDERA O MERCADO

Sob o titulo "O nosso mercado de azeitonas no Brasil perder-se-á se não for autorizada qualquer exportação deste produto", o "Diario de Lisboa" publica uma entrevista com Francisco de Oliveira Costa, gerente de uma firma importadora de azeitonas portuguesas no Brasil.

"Aos portugueses do Brasil é vedada, por qualquer motivo, a possibilidade de adquirir produto português que apreciam. Por exemplo, veja-se o que aconteceu êste ano com os melões e as uvas, que no Brasil costumamos guardar, em parte, para o Natal. Veja igualmente o que acontece com o figo, as castanhas, nozes, avelãs, etc. Se deixarmos de exportar para o Brasil tais mercadorias, abandonaremos a estrangeiros mercados que nos custaram muito para conquistar e manter — e que, uma vez perdidos, dificilmente poderiamos recuperar".

Os importadores de produtos portugueses no Brasil e os consumidores — cerca de um milhão de pessoas — são em maioria portugueses:

"Sempre tivemos no Brasil uma concorrencia de azeitonas — a Espanha. Outros paises, a Grecia e Italia, por exemplo, já estão exportando tambem. O nosso mercado de azeitonas está em perigo. E' necessario, portanto, que seja fixada para este ano uma cota razoavel, mesmo que seja menor do que a do ano anterior, que foi de 1.500.000 quilos".

## Grandes reservas de cobre, estanho e zinco no Japão

Grande parte desses depósitos foi confiscado a territorios conquistados pelo Japão durante a guerra. Sempre que forem encontrados os donos primitivos, declaram as autoridades norte-americanas, serão reembolsados do valor de seus materiais confiscados.

O governo dos Estados Unidos pensa em aproveitar grandes reservas de cobre estanho e zinco, existentes no Japão.

## Mais de vinte milhões de sacas de café

O Bureau Inter-Americano do Café anunciou que um total de 20.204.022 sacas de café entrou nos Estados Unidos, entre 1.º de outubro de 1945 de a 13 de setembro deste ano. Esse total foi assim distribuido: Brasil — ... 11.697.963; Colombia — 4.940.814; Costa Rica 213.386; Cuba — 2; República Dominicana — 163.495; Equador — 76.115; El Salvador — 535.030; Guatemala — 654.003; Haiti — ..... 158.316; Honduras — 123.902; México — 596.732; Nicaragua — 200.511; Perú — 19.799; Venezuela — ..... 486.247.



# DESTRÓI A SAUVA 1/3 DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA BRASILEIRA

**Por Arthur N. Seabra (Eng. agrônomo)**

Segundo cálculos estimativos, há no Brasil para mais de 300 milhões de formigueiros. Organizada e persistente, a sauva se tem disseminado de tal forma em nosso país, que extermina-la totalmente é problema dificil, senão impossivel. Dominando uma extensão geográfica consideravel, a formiga ataca quase que indistintamente as plantas cultivadas, destruindo anualmente um terço da nossa produção agricola. Segundo opinião de técnicos especializados, somente as nuvens de gafanhotos superam ou se comparam, em seus efeitos, a esta praga.

E' oportuno lembrar, tambem, que, através de nossa evolução histórica, a sauva tem sido considerada uma ameaça constante à nossa economia, a ponto de merecer o pronunciamento de sabios eminentes, como saint'Hilaire, que, no seculo XIX, disse. "Ou o Brasil mata a sauva, ou este inimigo o arrastará à ruina". Os brasileiros devem sistematicamente combater o tenaz inimigo da sua agricultura, responsavel pela destruição media, anual, de 30% da nossa produção. Apelamos para os estudantes das Escolas Rurais brasileiras, especialmente para aqueles que já se encontram associados aos Clubes Agricolas; para as professoras, e para os agricultores de todo o Brasil, no sentido de que organizem uma cruzada contra a sauva, secundando a ação do Ministerio da Agricultura, das Secretarias de Agricultura e de algumas prefeituras municipais.

## Técnicos brasileiros em visita a Portugal

A Missão de anólogos brasileiros, chefiada pelo dr. Manuel Mendes da Fonseca acompanhada por técnicos portugueses da Junta Nacional dos Vinhos, realizou uma excursão de estudo visitando os armazens de vinhos e aguardentes do Cartaxo, Almerim e Santarem, onde lhes foi oferecido um almoço.

A seguir os técnicos brasileiros visitaram os armazens vinicolas de Torres Vedras, seguirão depois para Alcobaça, Batalha e Leiria.

## Menor produção de gêneros alimenticios

O Departamento da Agricultura dos EE. UU. vê possibilidade de escassez de certos alimentos no Brasil, a despeito das colheitas, que são entre boas e excelentes, este ano, neste país. Declarou o Departamento que o "decréscimo pronunciado nas importações de trigo fez diminuir o fornecimento de gêneros alimenticios às zonas urbanas, desarticulando o quadro normal do consumo e provocando utilização maior de outros artigos de primeira necessidade. A falta de meios de transportes, para que cheguem as cidades os produtos das zonas rurais, motivou igualmente escassez. Acrescentou aos peritos certa que o aumento consideravel das areas para o cultivo de algodão, devido aos altos preços e à demanda mundial, concorrerá para o declinio da produção agricola no Brasil".

## Pelo mesmo caminho que levou a China à ruina

O escritor Louis Bromfield, que é tambem fazendeiro e apaixonado da agricultura, em recente discurso pronunciado em Omaha, Nebraska, declarou que os Estados Unidos estão caminhando exatamente pela mesma senda que levou a civilização e a economia da China à ruina."

As pessoas que visitaram a China conhecem o esforço dos agricultores chineses para tornar o seu solo novamente produtivo e fertil, trabalhando contra as barreiras levantadas por seus antepassados quando limparam as florestas de suas montanhas para seu cultivo, abandonando os vales. Isto permitiu que as aguas das chuvas lavassem sem obstaculo as montanhas e inundassem as planicies, criando rios impossiveis de controlar e destruindo a riqueza das substancias do solo.

# CONSULTAS E RESPOSTAS

**Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser claramente endereçada para "Produção Rural" — DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.**

### Canaria

SR. VALTER MACHADO — Encantado (D. F.) — Após uma semana, até um mês de casados, a canaria botará o primeiro ovo, sendo que, em condições normais, ela o deposita ao cabo da segunda semana. O numero de ovos varia entre três e seis, mas o comum são quatro ou cinco. Uma vez depostos, os ovos devem ser imediatamente recolhidos, o que se consegue com o auxilio de uma colher de chá, cuidadosamente, a fim de não quebrarem. Devem ser guardados envoltos em farelo, paina ou outro qualquer material delicado, em local frescos. Não devem ser tocados e nem esbarrar uns nos outros. Na tarde do dia em que for deposto o terceiro ovo, todos devem voltar para o ninho. E' de 14 dias o periodo normal de incubação.

Recomenda-se muito cuidado na observação destas tarefas.

### Tomateiro

SR. ABILIO PEDRO — Rio — No combate aos piolhos farinhentos dos tomateiros, aconselha-se a seguinte fórmula de Riley:

Petroleo 7 1/2 litros; Sabão ordinario 250 gramas; Agua 4 litros.

Corta-se o sabão em pequenos pedaços, colocando-os nagua a ferver, até ficar dissolvido completamente. Depois, afasta-se o recipiente do fogo e derrama-se o petroleo ainda na solução quente, agitando fortemente. Obtem-se assim uma pasta de consistencia da manteiga quando fria, a qual se conserva indefinidamente sem se alterar.

Aplica-se dissolvida em agua, por meio de um pulverizador. Esse mesmo preparado pode servir para os pés de pimentões e, quiçá, das mangueiras.

### Cão

SR. JORGE JOSE DOS SANTOS — Passos (Minas) — Pelos sintomas que o senhor descreve em sua carta, parece tratar-se de um caso de cinomose, molestia dos cães novos e de dificil tratamento. Faça, porem, o seguinte: Dê uma colher das de sopa, duas vezes ao dia, do seguinte medicamento:

Antifebrina 5,0; Nitrato de potassio 3,0; Xarope simples 80,0.

Intercalando, pode dar:

Cloral 8,0; Bromureto de sodio 15,0; Agua distilada 60,0.

Dar uma colher de café de hora em hora.

Alimentação: Leite, carne (assada, cozida, cria ou mal assada), mingaus, ovos, biscoitos farinaceos, aveia, etc.

### Ervilhas

DR. JOÃO MURY — Barra Mansa (E. do Rio) — Não é conveniente, por ser anti-econômico, que o senhor procure enlatar as suas ervilhas, já que estas nos vêm dos Estados Unidos mais baratas do que se fossem industrializadas no Brasil. A lata, com os trabalhos de estamparia, o azeite e demais ingredientes da conserva encarecem o produto, que iria ficar mais caro do que o americano. A industrialização só é interessante para grandes culturas e dispondo-se de aparelhagem e mão de obra especializada, mais ou menos acessivel. De outro modo, será um desperdicio de tempo e dinheiro injustificaveis. Se achar que não temos razão, escreva para o Serviço de Informação Agricola, do Ministerio da Agricultura, 4.º andar do edificio do Largo da Misericordia, nesta capital.

### Pintos de um dia

SR. H. FIGUEIREDO — Rio — Se o serviço for bem feito e a galinha "não der pela cousa", os pintos de um d. poderão ser introduzidos no ninho e aí começarem uma nova vida, sob os cuidados de sua "mãe" postiça. O melhor, no caso, é criá-los nos pinteiros mecânicos.

Quanto às galinhas chocas, estas podem ser segregadas em jacás ou outro qualquer recipiente barato e conduzidas a lugar fresco, suspenso do chão, onde ficarão até perderem o choco. O hábito de molhar as aves não é recomendado, a fim de ser evitada alguma grave molestia.

### Ovos defeituosos

SR. LEVY MENEZES — Realengo (D. F.) — Os ovos defeituosos são produto geralmente de má alimentação. Melhore o que dá as suas galinhas com a seguinte ração:

| | kls |
|---|---|
| Fubá de milho | 45 |
| Farelo | 15 |
| Farelinho | 15 |
| Farinha de carne 60% | 20 |
| Farinha de ossos fina | 2 |
| Farinha de ostras fina | 2 |
| Carvão em pó | 5 |
| Sal | 1 |

### Bomba

SR. OLAVO PRADO LEITE — Paraguaçú (Minas) — Escreva para: Mesbla S. A. — Rua do Passeio n.º 78 — Rio; Elétrico Mecânica Suiça Ltda. — Rua General Osorio 40 — São Paulo; Thelema Limitada — Av. Rio Branco 117 — 4.º andar — sala 415 — Rio; Scal, Rua do Lavradio, 17 — Rio; Granjas Duvivier — Rua Pedro I n.º 22 — Rio; Irmãos del Guerra, Comercio e Industria — Av. Tiradentes 1.317 — São Paulo.



# Ovo de casca inquebrav

## Cientistas americanos estão quase so cionando esse problema

Os cientistas do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos ainda não conseguiram obter um tipo de ovo de galinha que possa ser jogado sem quebrar — mas para lá estão caminhando.

Na realidade não é bem um ovo que possa ser jogado sem quebrar, que desejam conseguir — mas estão seriamente empenhados em obter um ovo que possa ser transportado com menos risco de rachar. E para tanto são instados pelos pedidos dos avicultores e das empresas de transporte.

"Ha anos que procuramos tornar mais resistente a casca dos ovos de galinha", explicou-nos um dos cientistas do Departamento, "e agora estamos nos aproximando desse objetivo. Por meio de uma dieta adequada, chegamos a tornar ... rosa e mais resistente ... ovos, como mais espessa ... Ambas as alterações são ... para a conservação dos ovos ... sitos e o seu transporte." ... centou: "Tambem para ... de ovos "pochés" a modif... vantagens... um ovo "p... clara mais espessa tem ... pecto."

## Programa agrícola de radio em Nova Iguaçú

Foi inaugurado no dia 6 de outubro último o programa agricola da Radio Amplificadora de Nova Iguaçú, que passou a ser transmitido diariamente, através de uma rede de alto-falantes distribuidos pela cidade. Recebemos comunicação desse fato da parte do sr. Eugenio Beauvallet, diretor do aludido melhoramento.

## Arroz a 15 escudos o quilo em Portugal

O arroz em Portugal que continua sujeito ao regime de condicionamento e racionamento, acaba de sofrer um aumento de $80 em quilo, pasando a vender-se ao público a 5$30, segundo informações do respectivo organismo corporativo. O pior é que não há arroz à venda, senão no mercado negro e a 15$00 o quilo.

## Elevada produçã pneumáticos

A Administração da Prod... Americana determinou para ... trimestre deste ano uma ... 350.000 pneumáticos de ... angeiros para exportação, ... da produção prevista. Ao ... po autorizou a exportação ... 450.000 pneus para caminhões ... bus, o que representa 10% ... ção esperada.

As autoridades da Admin... Produção Civil declaram ... dução estrangeira de pneum... atravessa "grandes dificuldades" ... os pneus norte-americanos ... sarios ao exterior para ... dos transportes essenciais".

Os circulos competentes ... que se espera um acréscimo ... produção de borracha natural ... nivel para o fabrico de pneus ... primeiro trimestre de 1947.

## HISTÓRIA DAS AMÉRICAS

14 vols. - 6.100 páginas - Milhares de ilustrações

Uma obra que corresponde ao ideal de solidariedade pan-americana. Escrita pelos mais eminentes historiadores do continente, entre os quais o Dr Pedro Calmon na parte referente ao Brasil. É fartamente enriquecida com mapas e documentos elucidativos.

## THESOURO DA JUVENTUDE

18 vols. - 5.914 páginas - 6.000 gravuras, muitas a côres

Grande obra de alto valor educativo organizada especialmente para os jovens. Dividida em 14 Secções, o Thesouro da Juventude dá aos moços de hoje a educação necessária para, mais tarde, vencerem na vida.

## OBRAS COMPLETAS DE MACHADO DE ASSIS

31 vols. - 12.000 páginas

A nossa coleção das Obras Completas de Machado de Assis contém 4.000 páginas de escritos até então inéditos. As obras dêste príncipe da literatura brasileira são indispensáveis a todos aquêles que desejam manejar o vernáculo corretamente.

## GRANDE DICIONÁRIO DE CÂNDIDO DE FIGUEIREDO

2 vols. - 2.578 páginas

O melhor e mais autorizado dicionário da língua portuguêsa, contendo um grande número de brasileirismos. Quem deseja escrever corretamente e saber o significado de todos os vocábulos não pode deixar de ter em sua estante êste magnífico dicionário. Atualizado na grafia.

## HISTÓRIA DO BRASIL DE ROCHA POMBO

5 vols. - 2.200 páginas - Muitas ilustrações

A melhor e maior história do Brasil até hoje publicada. Indispensável a todos os estudantes, principalmente aos ginasianos, em cujo curso é o estudo da história pátria obrigatório. Abrange todos os conhecimentos e figuras históricas desde o Descobrimento até o Centenário da Independência. A história do Brasil de Rocha Pombo constitui o melhor dos compêndios para conhecermos o Brasil e também para lhe consagrarmos nossa afeição.

## A CÔRTE DE D. JOÃO NO RIO DE JANEIRO DE LUIZ EDMUNDO

3 vols. - 900 páginas - Muitas ilustrações

A maior e melhor obra histórica de Luiz Edmundo, já consagrado pela crítica por outros trabalhos do mesmo gênero. Centenas de nítidas reproduções, de página inteira, em papel "couché", entre as quais 30 completamente inéditas de Debret, fixando aspectos e costumes da época.

## O MUNDO PITORESCO

9 vols. - 2.333 páginas - Mais de 2.000 fotografias - 200 páginas em côres

Viaje pelo mundo sem sair de casa. Aspectos panorâmicos maravilhosos, usos e costumes de cada povo e informações valiosas sôbre os diversos ramos de atividade de cada país. A encadernação é uma obra-prima. Um livro que instrui, útil às crianças e adultos.

## OBRAS COMPLETAS DE HUMBERTO DE CAMPOS

29 vols. - 9.300 páginas

Desvanecemo-nos em oferecer aos apreciadores da boa literatura uma coleção de um autor consagrado, cujo nome recomenda-se por si mesmo. Limitamo-nos a dizer que tudo fizemos para que as Obras Completas de Humberto de Campos merecessem o qualificativo de uma "Grande Coleção Jackson".

## OBRAS COMPLETAS DE EÇA DE QUEIROZ

25 vols. - 8.491 páginas

A coleção completa do maior romancista português dos tempos modernos. Qualquer um dos seus romances, isoladamente, seria suficiente para fazer a glória de um escritor. Nesta coleção está incluída também a sua célebre tradução das "Minas de Salomão".

## COLECCIÓN PANAMERICANA

32 vols. - 15.000 páginas

Uma coleção de obras-primas de todos os países do continente americano. Considerando que cada volume traz uma introdução escrita por intelectuais dos respectivos países, o possuidor desta coleção terá em sua biblioteca tôda a cultura continental. O Brasil está representado pelo "Os sertões" de Euclides da Cunha e pelo "Dom Casmurro" e três contos de Machado de Assis.

## OBRAS EM INGLÊS

**WEBSTER'S NEW INTERNATIONAL DICTIONARY** - Em 3 volumes papel comum, em 1 volume papel comum e em 1 volume papel indiano.

**ENCYCLOPEDIA AMERICANA** - 30 volumes - 24.000 páginas - A melhor enciclopédia norte-americana, contendo mais de 10.000 ilustrações, algumas de página inteira e a côres, e mais de 100 mapas.

## ENCYCLOPEDIA E DICCIONARIO INTERNACIONAL

20 vols. - 12.000 páginas - 200.000 artigos - 11.000 ilustrações

Nesta obra está exposto em ordem alfabética tudo o que o saber humano produziu, além dos fatos históricos e biografias dos homens célebres. É uma grande obra de consulta, equivalendo a uma biblioteca de 500 volumes.

## HUMBERTO DE CAMPOS - SÉRIE CONSELHEIRO XX

11 vols. - 3.922 páginas

Contém anedotas, pequenos contos e historietas que Humberto de Campos publicou em vários jornais e revistas, sob o pseudônimo de Conselheiro XX. São escritas num tom leve, às vêzes malicioso, e foram tão apreciadas, a ponto de constituirem uma necessidade para os leitores dos periódicos que as publicavam.

## OBRAS LITERÁRIAS DE AFRÂNIO PEIXOTO

25 vols. - 8.700 páginas

A personalidade intelectual de Afrânio Peixoto é uma das mais ricas e fascinantes da literatura brasileira ou mesmo de tôda a literatura da língua portuguêsa. Reunimos em mais uma "Grande Coleção Jackson" 25 obras literárias do festejado autor.

## PRÁTICA COMERCIAL NORTE - AMERICANA

12 vol. - 3.400 páginas

Expõe com clareza o sistema de negociar, contabilidade e organização nas grandes emprêsas comerciais e industriais dos Estados-Unidos. A obra ajudará tanto aos chefes como aos que aspiram elevar-se a cargos de direção, dando-lhes uma visão mais clara e completa da organização dos negócios.

## OUTRAS COLEÇÕES EM ESPANHOL

**GRANDES NOVELAS DE LA LITERATURA UNIVERSAL** — 20 volumes — 8.000 páginas — Contendo entre outros romances, "Los Miserables" de Victor Hugo, "Mme. Bovary" de Flaubert, e "La Cartuja de Parma" de Stendhal.

**TRATADO COMPLETO DE CLÍNICA MODERNA "KLEMPERER"** - 9 volumes - 9.000 páginas - Organizado e compilado por 165 lentes de afamadas universidades.

## Mais esclarecimentos

**As nossas obras podem ser examinadas sem compromisso em uma das lojas abaixo mencionadas. Aquêles que não puderam nos visitar e os que moram fora dessas capitais, receberão pelo correio, grátis e sem despesa alguma, um folheto ilustrado acêrca de qualquer obra que lhes interesse — enviando, preenchido, o cupon ao lado.**

## GRÁTIS

um lindo opúsculo ilustrado da obra que, neste anúncio, mais lhe interessou. Peça-o, mandando-nos preenchido o cupon abaixo.

**W. M. Jackson, Inc. - C. Postal, 360 - Rio de Janeiro**

Queiram enviar-me, "Grátis" e sem compromisso algum, o folheto relativo à:

OBRA: ..............................

Nome: ..............................

Profissão: ..............................

Endereço: ..............................

Endereço comercial: ..............................

Cidade: ..............................

Estado: ..............................

D. N. 17-11-46

# W. M. JACKSON, INC.

**Editôres**

SÃO PAULO
Rua São Bento, 250 (Loja)
Fone 2-2348 - C. Postal, 2913

RIO DE JANEIRO
Rua do Ouvidor, 140 (Loja)
Fone 42-0671 - C. Postal, 360

PÔRTO ALEGRE
Rua dos Andradas, 991 (Loja)
Fone 5730 - C. Postal, 475

# A silhueta feminina na moda atual

Por Mara Wilson

(Copyright do DIARIO DE NOTICIAS)

Os quadris estilo Mae West já estão fora da moda. Entretanto, como muitas mulheres, para dizermos a coisa delicadamente, possuem curvas bastante violentas, é necessario conseguir artificios que venham atenuar essas linhas que popularizaram e consagraram a artista americana. Desse modo, os figurinistas londrinos, após cuidadosos estudos, procuraram atenuar os efeitos da natureza não apenas com drapeados na saia, mas tambem dedicando especial atenção aos ombros, que desempenham parte importante na harmonização da silhueta da mulher, embora à primeira vista não pareça.

Os estilos dos ombros variam muito atualmente, podendo-se notar extrema variedade mesmo nos modelos de um só figurinista, o que patenteia o vigor criador daqueles que, na Inglaterra, se dedicam à dificil arte da concepção de vestidos para as elegantes de todo o mundo. E' o que aqui verificamos por meio da gravura, que apresenta modelos de Norman Hartnell, Digby Morton e Angele Delanghe.

À esquerda do clichê, corpete de veludo negro com um ombro drapeado e outro nu e saia de tafetá com drapeados laterais. Em cima, ao centro, vestido negro pregueado. "Muff" de arminho branco e chapéu. Criação de Norman Hartnell. À direita, vestido negro para jantar, criação de Angele Delanghe, com decote oval e profundo, corpete acolchoado e saia lindamente drapeada. Em baixo, à esquerda, Jaqueta três quartos com bolsos originalissimos, criação de Digby Morton. A jaqueta pode ser tambem usada sem o cinto.

Este é um modelo que combina maravilhosamente com jóias, tais como braceletes e colares combinando com os brincos. Um vestido como o que hoje apresentamos,, de "rayon" de jersey e proprio para o jantar é um dos mais bonitos no seu gênero. Pode-se denominá-la costume, pois tanto pode ser usado como vestido de baile, como para o jantar ou receber seus convidados. De cor preta e gola alta, a blusa é sem mangas e drapeada lateralmente. No lugar das mangas franjas bicoloridas, cor de rosa e verde chartreuse. O mesmo tecido decora o grande laço na cintura. — PRUNELLA WOOD.

Os vestidos, conhecidos como "vestidos de joias", são usados continuamente nos Estados Unidos. Representam a saudação das modistas americanas à mulher moderna. Nosso modelo é de "chiffon" cor de rosa, com um decote bem largo e em forma de V. Toda a blusa é bordada e tambem a parte superior da saia. — PRUNELLA WOOD





Quando for comprar suas luvas, bolsas ou sapatos, procure-o deste gênero. Simples e elegante, combinação maravilhosamente com o primeiro dos nossos modelos de hoje. Notem como a bolsa e o sapato têm gravados na suede, elegante e moderno.

# Sem vencedor o Fla-Flu

## A sensacional peleja de ontem, em S. Januario, acusou o empate de um "goal" — O tento de Vevé nasceu de um passe com a mão, de Peracio — Decai a atuação de Mario Viana

Terminou sem vencedor o terceiro Fla-Flu do campeonato de 1946. Os dois tradicionais adversarios do futebol metropolitano dividiram os louros, num empate de um tento. O resultado, porem, não correspondeu, exatamente, aos acontecimentos, como, de resto, o jogo não correspondeu à expectativa, nem o árbitro Mario Viana, tampouco...

Os dois quadros tiveram fraca atuação. Os tricolores, porem, jogaram melhor, um pouco mais coordenados e isto deveria valer-lhes a vitoria. Três fatos, entretanto, concorreram para o empate verificado: em primeiro lugar, o sr. Mario Viana consignou, clamorosamente, o tento de empate, conquistado pelo Flamengo, quando deveria, antes do tiro do ponteiro Vevé, punir o "passe" de Peracio, que foi feito com a mão — muito habilidosamente, mas com a mão; em segundo lugar, o centro-avante Simões teve, mais uma vez, precarissima atuação, havendo desperdiçado, de modo impressionante, oportunidades excepcionais construidar por seus companheiros.

No segundo tempo, Simões perdeu, incrivelmente, dois lances que poderiam ter resultado em outros tantos "goals". E, finalmente, os tricolores tiveram no guardião Luiz uma verdadeira barreira, pois ele praticou defesas empolgantes, entre as quais uma, no segundo tempo, que deixou em suspenso toda a assistencia. Rodrigues cobrou um "foul", próximo à area. A bola levava a direção da esquerda, e Luiz atirou-se para esse lado; batendo, porem, na "barreira", o balão tomou o rumo da direita. Com a velocidade de um raio, o guardião rubro-negro conseguiu virar o corpo para a direita e defender a bola!

Os tricolores tiveram supremacia nos ataques, nos dois tempos. Robertinho, Bigode e Pascoal foram os melhores homens da defesa; Telesca foi um bom colaborador; no ataque, destacaram-se: Pedro Amorim, que fez o que bem entendeu de Norival; Rodrigues, Ademir e Careca seguiram-lhe de perto.

PIRILO, PERACIO e VEVE', atacantes do Flamengo, este último autor do tento de empate

Entre os rubro-negros, os melhores, depois do guardião Luiz, foram Biguá e Bria, na defesa; e Adilson e Peracio, no ataque. Nilton e Norival estiveram abaixo da critica.

OS MARCADORES. — Os dois tentos foram marcados no primeiro periodo. Ademir iniciou a contagem aos 20 minutos. Careca e Pedro Amorim combinaram desde a metade do campo e, próximo à linha de fundo, o ponteiro baiano cruzou, quase rente às traves; Ademir, na corrida, desviou com certeiro e potente tiro. O ponto do Flamnego foi marcado aos 29 minutos. Recebendo de Adilson, Peracio ajeitou a bola com a mão, para Vevé chutar, junto ao poste direito de Robertinho.

OS QUADROS. — Estiveram assim constituidas as duas equipes:

*FLUMINENSE*: — Robertinho; Gualter e Haroldo; Pascoal, Telesca e Bigode; Pedro Amorim, Careca, Simões, Ademir e Rodrigues.

*FLAMENGO*: — Luiz; Nilton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Adilson, Vaguinho, Pirilo, Peracio e Vevé.

A ARBITRAGEM. — Novamente deixou a desejar o sr. Mario Viana. Alem da lamentavel falha no tento de empate do Flamengo, o sr. Mario Viana errou multas vezes, em impedimentos e até — o que é para admirar — paralisando a partida com beneficio para o infrator. Não cremos que aquele árbitro tenha atuado com a intenção de prejudicar o Fluminense, mas verdade é que o tricolor levou a pior com os erros em que ele incidiu.

A PRELIMINAR. — Na preliminar, em disputa do campeonato classista, o quadro Scott Eno venceu ao Panair, por 3-0. Foi apurada a renda de Cr$ 187.320,00.

### O Nacional é o lider do certame uruguaio

O Nacional mantem a liderança no campeonato uruguaio, a cinco pontos de vantagem sobre o Penarol.

A equipe do Wanderers, o veterano clube que nos visitou anos passados trazendo um grande "team", está lutando com o Progresso para fugir do último posto.

A tabela, por pontos ganhos:

| | |
|---|---|
| NACIONAL | 26 |
| PEÑAROL | 21 |
| RIVER PLATE | 17 |
| CENTRAL | 16 |
| DEFENSOR | 14 |
| RAMPLA JUNIORS | 11 |
| LIVERPOOL | 11 |
| MIRAMAR | 10 |
| WANDERERS | 7 |
| PROGRESSO | 7 |

Os goleadores:

| | |
|---|---|
| A. Garcia (Nacional) | 16 |
| N. Falero (Central) | 12 |
| W. H. Clavarés (Defensor) | 12 |
| L. E. Castro (Nacional) | 10 |
| J. A. Schiaffino (Penarol) | 10 |
| H. Gimenez (Liverpool) | 8 |
| R. Castro (Defensor) | 7 |

### Animados os baianos

SALVADOR, 16 (Asapress) — Reina a mais intensa espectativa nesta capital, em torno do primeiro jogo baianos x gauchos, amanhã, no Pacaembú. O público esportivo baiano confia no selecionado, acreditando que chegou o momento da revanche daquela vitoria indecisa dos gauchos na última vez que se encontraram tambem em disputa do certame nacional, motivada como os baianos estão bem lembrados, pela atuação parcial do árbitro, José Ferreira Lemos.

### Será realizado esta manhã o Fla-Flu de tiro

Em homenagem à passagem do 51.º aniversario de fundação do Flamengo, o Fluminense promoveu interessante competição de tiro, entre as equipes dos dois grandes clubes e que será realizada esta manhã, às 9 horas, no stand das Laranjeiras.

### Os esportes em Macaé

Disputando a lanterna do Campeonato Macaense, bateram-se domingo último, as equipes do Americano e Macaé, saindo vencedor o Macaé pelo alto escore de 9-2.

No próximo domingo jogarão Macaé x Ipiranga.

(Do correspondente).

## INICIA-SE TERÇA-FEIRA O RETURNO DO CAMPEONATO DE BASQUETEBOL

### Vasco e Botafogo, na principal peleja — A rodada de amanhã pelo Campeonato da Divisão de Acesso

O quadro do Botafogo que enfrentará o Vasco

O returno do Campeonato Carioca de Basquetebol, será iniciado terça-feira, com três interessantes partidas. A principal reunirá Vasco e Botafogo, em São Januario. Ambos ocupam o segundo posto da tabela, a um ponto do lider. Este, aliás, que é o Riachuelo, jogará contra um adversario de valor e que pode surpreendê-lo.

Finalmente, em Campo Grande o Fluminense vai tentar vingar o revés que lhe impôs o Aliados.

Foram escaladas para o controle, as seguintes autoridades:

RIACHUELO X TIJUCA: — *Quadra do Riachuelo*. — Aladino Astuto e Alberto Ehnlick, juizes; Elcio de Almeida Santos, cronometrista; Adolfo Perez Filho, apontador; e José Palazo Filho, delegado.

ALIADOS X FLUMINENSE: — *Quadra do Clube dos Aliados*. — Mario de Almeida Santos e Noll Coutinho, juizes; José Rodrigues Pinto Filho, cronometrista; Alberico Garcia Amorim, apontador; e Manuel Maximo, delegado.

VASCO DA GAMA X BOTAFOGO: — *Quadra do Vasco da Gama*. — Joaquim O. Silva e Luiz Marzano, juizes; Silvio Cintra Filho, cronometrista; Artur Perez, apontador; e Helio Quintanilha Nogueira, delegado.

Pelo Campeonato da Divisão de Acesso, jogarão amanhã Grajaú x São Cristovão e Sampaio x Olimpico, sob o controle dos seguintes oficiais:

GRAJAÚ X SÃO CRISTOVÃO: — *Quadra do Grajaú T. C.* — Noll Coutinho e Ademar Fernandes, juizes; Solano Santos Alves, cronometrista; Sergio Rosa, apontador; e José Belo de Andrade, delegado.

SAMPAIO X OLIMPICO: — *Quadra do Sampaio A. C.* — Roger Bougeard e Roberto Bougear, juizes; José Guio S. Filho, cronometrista; Geci Alves, apontador; e José Ribeiro, delegado.

## A SITUAÇÃO DE MANECO NO AMÉRICA

### Preocupados os rubros com a queda de produção do popular atacante, cujo contrato terminará a 31 de dezembro

Não tem sido das mais satisfatorias as últimas atuações do atacante Maneco, do América, cujo rendimento técnico vem diminuindo, a ponto de causar apreensões aos responsaveis pela equipe rubra. E é pena, porque Maneco já teve atuações destacadas, chegando mesmo a ser o ponto de convergencia das atenções dos adversarios, que nele enxergavam sempre um ponto perigoso, não apenas devido à sua mobilidade extraordinaria, mas pelo seu senso oportunista e pela habilidade das fintas e das infiltrações repentinas.

De há uns quatro jogos para cá, entretanto, ele não tem produzido o habitual e esse fato vem preocupando a direção técnica do América, que não sabe a que atribuir tão acentuada queda de produção. Não será surpresa, portanto, se o clube da rua Campos Sales ficar na contingencia de afastá-lo da equipe, principalmente na situação atual, em que o América tem de fazer tudo quanto possivel para defender a possibilidade de levantar o titulo máximo da cidade. Estará esgotado o rápido atacante rubro?

Seu contrato terminará a 31 de dezembro, de modo que o América está na espectativa, para ver o que o futuro apresentará sobre a situação desse jogador, uma vez que, por enquanto, nada consta a respeito de pretender o mesmo engajar-se em outro clube, sendo mais provavel sua necessidade de algum repouso para recuperar a forma que tanto prestigio lhe deu no "team".

Serão dadas a Maneco mais algumas oportunidades nos jogos da finalissima, depois do que sua sorte será decidida.

### Facil triunfo vascaino

S. PAULO, 16 (P. P.) — No interestadual de ontem, em Santos, entre o Vasco e o Jabaquara, venceu o clube carioca pela ampla contagem de 8 a 0. A vitoria dos cruzmaltinos foi facil, marcando os tentos Lelé (3), Isaias, Friaça (2) e Ipojucã (2). A renda foi de 52 mil cruzeiros.





### Vitorioso o E. C. Central

Ante-ontem, o Central, de Nilópolis, venceu o Senhor dos Passos pela contagem de 3-2. O quadro vencedor era o seguinte: Miguel; Moisés e Badi; Zezé, Santana e Gerônimo (Irias); José (Irias), Rogerio, Tião, Joh e Roquinha. Os goals dos vencedores foram marcados por Gerônimo, Tião e Joh.

### Prosseguiu o certame argentino de tenis

BUENOS AIRES, 16 (A. P.) — Prosseguiram ontem os "matchs" para a disputa do Campeonato Nacional de Tenis, tendo-se enfrentado os argentinos Lucilio del Castillo e Hector Etchart, que abateram os chilenos Ignacio Gallegulllos e Ricardo Balbiers por 6/3, 2/6, 6/3, 4/6 e 6/1. Sofia de Abreu, brasileira, e Maria Teresa de Weiss, argentina, derrotaram Dorothy Linton e B. K. Mesquita por 6/1 e 6/3, enquanto J. Martin e H. de la Paolera venceram Alcides Procopio e R. H. Henry pela contagem de 6/2, 6/2 e 6/4.

### Petersen venceu Gordero

COPENHAGUE, 16 (A. P.) — O peso medio dinamarquês Gerard Petersen derrotou o argentino Enrique Gordero no segundo round da luta que travaram ontem, à noite, na sede do International Boxing.


# Diario de Noticias ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Domingo, 17 de Novembro de 1946


## Confronto entre ases do ciclismo

### DISPUTA-SE, HOJE, O CAMPEONATO DE RESISTENCIA

Uma chegada empolgante entre José Marques de Azevedo, da Portuguesa, e Quaglio, do Vasco da Gama

Disputa-se hoje, promovido pela Federação Metropolitana de Ciclismo, o Campeonato Oficial de Resistencia da presente temporada.

Participarão desta prova, a efetuar-se no percurso de 100 quilômetros, os maiores ases do pedal da cidade, esperando-se uma luta magnifica.

O ITINERARIO

Campo de São Cristovão (saida), rua Senador Alencar, rua Bonfim, rua Newton Prado, rua Ricardo Machado, rua Boituva, avenida Brasil, rua Lobo Junior, rua Enes Filho, avenida Arapogi, Viaduto Braz de Pina, estrada Rio-Petrópolis até a Raiz da Serra e volta pelo mesmo percurso completando com 20 voltas no Campo de São Cristovão.

PREMIOS

A Federação instituiu os seguintes premios:

Medalhas de vermeil, prata e bronze aos 3 primeiros colocados e diploma de campeão ao clube e ao corredor.

INDICE DE CLASSIFICAÇÃO

A Federação determinou ainda que na Raiz da Serra só seriam classificados os corredores que, dentro do periodo de 20 minutos, passagem no controle, assim como, na chegada o indice para a classificação será de 30 minutos. Esses periodos serão contados a partir da chegada do 1.º colocado.

HORARIO

A saída para esta importantissima prova será dada, impreterivelmente, às 13.30 horas. A chamada geral será feita às 13.15 horas, devendo, portanto, todos os corredores se apresentarem no Posto de Controle às 13 horas.

JUIZES

A Federação designou os seguintes juizes:

Arbitro geral: Alberto R. Lobão.

Juiz de partida: dr. Celio de Barros.

Juizes de chegada: Helio X. Costa e Gastão R. Teixeira.

Juiz de percurso: Antonio de Nigro.

Juiz de controle na Raiz da Serra: Delfim José da Silva Guedes.

Cronometrista: Altino B. Sousa.

## ENCERRA-SE O CAMPEONATO BRASILEIRO DE ATLETISMO

### FAVORITOS OS PAULISTAS PARA A CONQUISTA DOS 2 TITULOS

Será encerrada, esta tarde, a disputa do Campeonato Brasileiro de Atletismo, o certame sensacional que Porto Alegre vem assistindo desde sexta-feira última.

Com a vantagem obtida, nas duas etapas já vencidas, São Paulo credenciou-se favorito para levantar os dois titulos, isto é, o masculino e o feminino.

O programa das provas de hoje, é o seguinte:

Pela manhã — 9 horas — 110 metros com barreiras, decatlo e arremesso do disco, decatlo.

À tarde — 14.30 horas — 100 metros rasos, semi-finais, arremesso do disco, moças e salto com vara, decatlo.

14.55 horas — 80 metros com barreiras, moças, semi-finais.

15.10 horas — 400 metros rasos semi-finais.

15.30 horas — 100 metros rasos, final e salto em altura.

15.45 horas — 80 metros com barreiras, moças, final e arremesso do dardo, decatlo.

16 horas — Saida da meia maratona de 20.000 metros.

16.05 horas — 5.000 metros rasos, final.

16.30 horas — 400 metros rasos, final.

16.40 horas — 1.500 metros rasos, decatlo; arremesso do peso e salto em altura.

17.25 horas — Revesamento de 4x100 metros, moças.

17.40 horas — Revesamento de 4x100 metros, final.

## CARIOCAS E PAULISTAS DECIDINDO O TÍTULO DO TENIS DE MESA

### Encerra-se hoje o primeiro certame nacional daquele interessante esporte

Com a prova final do Campeonato de Equipes, encerra-se hoje a disputa do I Campeonato Brasileiro de Tenis de Mesa. Vencendo, os fluminenses por 5-0, os cariocas habilitaram-se a decidir com os paulistas, o titulo máximo do interessante esporte. As provas, serão realizadas no ginasio do Fluminense e se iniciarão às 21 horas. O público terá entrada franca.

## Aproxima-se das semi-finais o Campeonato Brasileiro

### Mineiros x Maranhenses e Gauchos x Baianos, os dois jogos da tarde de hoje

Aproximando-se das semi-finais, o campeonato brasileiro de futebol terá prosseguimento hoje, à tarde, com duas pelejas.

Jogarão nesta capital mineiros e maranhenses, partida essa em que os montanheses são apresentados como favoritos, mau grado o feito dos nortistas, que vêm de eliminar piauienses, cearenses e paraenses.

O cotejo, que será realizado no estadio do Fluminense, promete um desenrolar interessante considerando-se a animação de que estão possuidos os maranhenses, o que exigirá dos mineiros o máximo cuidado.

PRELIMINAR

Na preliminar, que terá inicio às 13.30 horas, jogarão os quadros juvenis do Bangú e do Serrano, este campeão invicto de Petrópolis.

QUADROS PROVAVEIS — Para o jogo principal, as duas equipes deverão apresentar a seguinte formação:

*Maranhão* — Rui; Erasmo e Carapuça; Batistão, Vicente e Nascimento; Mosquito, Valentino, Galego, Zuza e Jaime.

*Minas Gerais* — Cafunga; Didi e Bituca; Mexicano, Vicente e Calango; Lucas, Ismael, Mario de Sousa, Paulo e Nivio.

BAIA X RIO GRANDE DO SUL — No estadio do Pacaembú, em São Paulo, jogarão baianos e gauchos. Pelo que tem sido dado observar, através dos compromissos já cumpridos pelas duas seleções, há algum equilibrio de forças. Os gauchos perderam o primeiro encontro que tiveram com os paranaenses, vencendo na prorrogação do segundo jogo. O mesmo aconteceu aos baianos, relativamente aos pernambucanos.

### Datas para a finalíssima

No caso de haver a necessidade de ser disputada uma terceira peleja entre os clubes que hoje disputarão as elimintarios dos campeonatos de amadores, foi designada a data de quarta-feira próxima, dia 20.

A RECENTE CORRIDA DE PENA RHIN. — BARCELONA, 5 — (U. N. P.) — O nosso clichê mostra um aspecto da grande corrida automobilistica realizada, há pouco, em Espanha, na pista de Pena Rhin.

### O Vasco jogará hoje em Santos

LELE', atacante vascaino

O Vasco da Gama jogará, hoje, em Santos, enfrentando o tradicional clube que tem o mesmo nome da próspera cidade praiana de S. Paulo.

A peleja promete ser das mais renhidas, esperando-se uma boa atuação da equipe de S. Januario no velho gramado da Vila Belmiro.

### Brilhante vitoria da A. A. Banco Delamare

Realizou-se sexta-feira última, no estadio do Fluminense, em prosseguimento ao campeonato bancario promovido pelo C. M. D. B., o jogo entre as equipes da A. A. Banco Delamare x A. A. Banco Mineiro da Produção, que serviu como preliminar do jogo America x Botafogo. Depois de uma brilhante reação no segundo tempo, saiu vencedor o Delamare por 5-3, mantendo assim o posto de lider desse campeonato, no qual deverá sagrar-se campeão, pois possue um quadro bom e homogeneo. Foram autores dos "goals": Pedro Lopes (3), Alvarenga e Jersey, sendo a seguinte a equipe vencedora: Amaral; Gilson e Alfredo; Elcio Guimarães, Nivaldo e Rodrigues; Faria, Jersey, Alvarenga, Pedro Lopes, Jair I e Jair II.

## PROGRAMA DA SEMANA

TERÇA-FEIRA

*BASQUETEBOL*

*CAMPEONATO DA CIDADE*

RIACHUELO X TIJUCA
ALIADOS X FLUMINENSE
VASCO X BOTAFOGO

QUARTA-FEIRA

*FUTEBOL*

*Primeiro treino da seleção*
Estadio do Vasco, às 21 horas.

SEXTA-FEIRA

*BASQUETEBOL*

*CAMPEONATO DA CIDADE*

AMERICA X FLAMENGO
ALIADOS X TIJUCA
FLUMINENSE X RIACHUELO

SÁBADO

*FUTEBOL*

*CAMPEONATO DA CIDADE*

FLAMENGO X BOTAFOGO
Campo do Vasco, à tarde.

*CAMPEONATO CLASSISTA*

Estacas Franki x Clube G. E.
C. V. B. F. C. x Scott Eno
Brahma x Janér
Esso Clube x Moinho Inglês
Leandro Martins x E. C. ARP
Equitativa Terrestres x Sul América

*CAMPEONATO BANCARIO*

B. da Lavoura x B. Brasil
Lar Brasileiro x C. Econômica
B. Soto Maior x B. Delamare
B. M. Produção x Bandustria
B. Crédito Real x Provincia

DOMINGO

*FUTEBOL*

*CAMPEONATO DA CIDADE*

AMERICA X FLUMINENSE
Campo do Botafogo, à tarde.
*Segundo treino da seleção*
Estadio do Vasco, às 9 horas.

*CICLISMO*

*CAMPEONATO DE VELOCIDADE*

Pista do campo de S. Cristovão.

### "Troféu Hugo da Silva Rebelo"

Na tarde de hoje terá inicio o torneio inter-clubes de Bonsucesso, em disputa do trofeu "Hugo da Silva Rebelo", instituido para homenagear o saudoso cronista esportivo recentemente desaparecido. Participarão do referido torneio quatro equipes representativas dos clubes Higienópolis F. C., Guarani F. C., Universal F. C., e Londres. Os dois primeiros jogos marcados pela tabela sorteadas, serão os seguintes: Às 13.30 horas — Guarani F. C. x Londres F. C., Às 15.30 horas — Universal F. C. x Higienópolis F. C.. Os prelios terão lugar no campo do Higienópolis F. C.

### Treinaram os paulistas

S. PAULO, 16 (P. P.) — Os paulistas realizaram ontem o primeiro treino para o Campeonato Brasileiro de Futebol. Joreca pôs em campo um quadro formado só de paulistas e outro de elementos vindos dos Estados.

O quadro "azul", que era formado de Oberdan (depois Caxambú); Piolim e Sapolio; Rui, Bauer e Aleixo; Claudio, Lima, Nininho, Pinga e Teixeirinha, venceu o "vermelho", que estava constituido de Caxambú (depois Oberdan); Lorico e Moacir; Procopio, Helio e Noronha; Lula, Baltazar, Remo (depois Servilio), Canhotinho e Mario Miranda. 9-1 foi a contagem final, marcando os "goals" Nininho (3), Claudio (2), Pinga (2), Lima, Teixeirinha. O treino deixou boa impressão, tendo um diario local salientado: "Um quadro formado só por jogadores paulistas cumpriu notavel atuação sobrepujando o adversario pela contagem de 9-1.

### Escalado o quadro gaucho

S. PAULO, 16 (P. P.) — Está despertando regular interesse a partida de amanhã, no Pacaembú, entre gauchos e baianos, em prosseguimento do Campeonato Brasileiro de Futebol. Embora se exprimam com discreção, ambos os contendores estão animados quanto ao resultado da luta, esperando-se por isso mesmo um espetáculo atraente. Não se sabe ao certo qual será o quadro baiano, de vez que Pimenta persiste no propósito de só o escalar na hora do jogo.

Quanto ao gaucho, deverá ser o seguinte:

Julio; Clarel e Nena; Laerte, Avila e Abigail; Tesourinha, Saladura, Adãozinho, Massinha (ou Segura) e Margarida.

# HORUS É O FAVORITO DO "CLÁSSICO IMPRENSA"

## PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Mimí — Maryland — Poney
Paraguaia — Gaiata — Faladora
Enéias — Good Boy — Itamonte
Gurirí — Encouraçado — Orelfo
Horus — Helênico — Jaspe
Diolan — Cavador — Cambucí
Rockmoy — Tupí — Heleno
Nacarado — Festejante — Salmon

## O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Tuin, não correrá | 56 | — |
| 2 | Fantasia, I. de Sousa | 50 | 80 |
| 2—3 | Maryland, S. Ferreira | 54 | 25 |
| 4 | Urucungo, não correrá | 52 | — |
| 5 | Manful, A. Rosa | 54 | 80 |
| 3—6 | Dabul, O. Ulloa | 56 | 40 |
| 7 | Kelvin, L. Coelho | 52 | 60 |
| 8 | Poney, A. Araujo | 52 | 50 |
| 4—9 | Giruá, J. Graça | 52 | 60 |
| 10 | Mimi, F. Irigoyen | 52 | 27 |
| " | Cotiara, J. Martins | 54 | 27 |

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Gaiata II, L. Rigoni | 55 | 30 |
| 2—2 | Paraguaia, D. Ferreira | 55 | 22 |
| 3 | Juventa, E. Castillo | 55 | 50 |
| 3—4 | Bronzeada, G. Greme Junior | 55 | 50 |
| 5 | Jaba, R. de Freitas | 55 | 50 |
| 4—6 | Marquesa, J. Maia | 55 | 35 |
| 7 | Faladora, O. Macedo | 55 | 40 |

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Enéias, A. Rosa | 56 | 22 |
| 2—2 | Galhardia, J. Maia | 50 | 40 |
| 3—3 | Good Boy, O. Ulloa | 56 | 22 |
| 4—4 | Itamonte, D. Ferreira | 52 | 50 |
| 5 | Galhardo, I. de Sousa | 52 | 40 |

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Encoraçado, J. Mesquita | 56 | 27 |
| 2 | Acarape, não correrá | 56 | — |
| 2—3 | Orelfo, S. Ferreira | 56 | 50 |
| 4 | Segredo, A. Ribas | 56 | 50 |
| 3—5 | Canadá II, A. Araujo | 56 | 60 |
| 6 | Cerro Grande, E. Castillo | 56 | 40 |
| 4—7 | Guriri, O. Ulloa | 54 | 25 |
| 8 | Lula, O. Reichel | 54 | 60 |

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — GRANDE PREMIO "CLASSICO IMPRENSA" — 1.600 METROS — 60.000 CRUZEIROS.

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Grand Lord, O. Reichel | 55 | 50 |
| 2—2 | Blindado, J. Mesquita | 55 | 50 |
| 3—3 | Jaspe, D. Ferreira | 55 | 35 |
| 4 | Hecuba, J. Maia | 53 | 60 |
| 4—5 | Horus, O. Ulloa | 55 | 12 |
| " | Helênico, L. Leiton | 55 | 12 |

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

*BETTING*

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Cavador, F. Irigoyen | 55 | 35 |
| 2 | Justo, R. de Freitas | 55 | 40 |
| 2—3 | Purí, V. de Andrade | 55 | 30 |
| 4 | Cambuci, D. Ferreira | 55 | 60 |
| 3—5 | Malmiquer, E. Castillo | 55 | 35 |
| 6 | Garbolito, L. Rigoni | 55 | 35 |
| 4—7 | Diolan, J. Mesquita | 55 | 30 |
| 8 | Guaiba, J. Martins | 55 | 60 |
| 9 | Hong-Kong, O. Ulloa | 55 | 60 |

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS

*BETTING*

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Tupí, F. Irigoyen | 58 | 35 |
| 2 | Moscorra, A. Ribas | 50 | 50 |
| 3 | Mate, E. Coutinho | 56 | 60 |
| 2—4 | Rockmoy, J. Mesquita | 55 | 30 |
| 5 | Goiano, A. Araujo | 57 | 35 |
| 6 | Royal Statute, L. Coelho | 52 | 40 |
| 3—7 | Muiuia, O. Macedo | 54 | 50 |
| 8 | Sócrates, J. Maia | 54 | 50 |
| 9 | Buridan, não correrá | 52 | — |
| 10 | Gitanita, E. Castillo | 50 | 40 |
| 4-11 | Heleno, G. Costa | 54 | 40 |
| 12 | Prima Dona, G. Greme Junior | 54 | 50 |
| 13 | Sidi Omar, L. Rigoni | 58 | 60 |
| " | Gardel, P. Coelho | 59 | 60 |

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

*BETTING*

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Sobeo, L. Rigoni | 54 | 40 |
| 2 | Miami, D. Ferreira | 58 | 35 |
| 2—3 | Nacarado, O. Ulloa | 56 | 22 |
| 4 | Remember, R. de Freitas Filho | 50 | 50 |
| 3—5 | Salmon, I. de Sousa | 57 | 50 |
| 6 | Zagal, J. Mesquita | 53 | 80 |
| 4—7 | Festejante, V. de Andrade | 54 | 40 |
| 8 | Hipérbole, E. Castillo | 52 | 50 |

*N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.*











## A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

No Hipódromo da Gavea teremos, hoje, mais uma reunião hipica em prosseguimento da atual temporada de nosso turfe.

Como principal prova da tarde aparece o "Clássico Imprensa", na distancia de 1.600 metros, para animais nacionais de três anos, estreantes no país, que reunirá um bom lote.

Um "handicap" em 1.600 metros fechará o programa, com o qual o Jockey Clube Brasileiro homenageará os cronistas de turfe.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

*PROGRAMA EM REVISTA*

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.
*— PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.*

TUIN, 56 quilos. — Não correrá.

FANTASIA, 50 quilos. — No dia 3 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 51 quilos, foi terceiro para Três Pontas e Mimi, derrotando Cotiara, Tuin, Manful e Berlinda. — Sua boas suas condições de treino. — E' um bom azar desta vez.

MARYLAND, 54 quilos. — No dia 22 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, foi quarto para Frevo, Furacão e Farrusca, derrotando Expoente. — Reaparece sob novo "entrainement" e numa turma verdadeiramente convinhavel. — E' a favorita da prova em qualquer pista.

URUCUNGO, 52 quilos. — Não correrá.

MANFUL, 54 quilos. — No dia 3 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 54 quilos, foi sexto para Três Pontas, Mimi, Fantasia, Cotiara e Tuin, derrotando Berlinda. — Seu estado é apenas regular. — Não gostamos.

DABUL, 56 quilos. — No dia 21 de julho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 52 quilos, foi sexto para Orfão, Malaio, Fincapé, Aquilon e Sanguenolth, derrotando Neblina. — Seu estado é de apuro e a turma é de seu inteiro agrado. — Não deverá ser esquecido.

KELVIN, 52 quilos. — No dia 14 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 54 quilos, foi oitavo para Fragata, Very Good, Hesione, Farrusca, Informada, Hereja e Hertz, derrotando Manful e Stefana. — Tem corrido mal. — Achamos difícil.

PONEY, 52 quilos. — No dia 28 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de João Santos, com 54 quilos, derrotou Irinia, J'Attendrai, El Goya, Aruba, Holy Dancer e Huasca. — Anda muito bem. — Já ganhou duas consecutivas e não tem respeitado turma. — Conseguirá outra?

GIRUÁ, 52 quilos. — No dia 12 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de J. Graça, com 53 quilos, derrotou Concurso, Irinia, El Rey, Vitaeia, Piazote, Informada, Bombeiro e Sis. — Despedindo-se das pistas. — São boas suas condições de treino, não sendo impossivel figurar com êxito.

MIMI, 52 quilos. — No dia 3 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 52 quilos, foi segundo para Três Pontas, derrotando Fantasia, Cotiara, Tuin, Manful e Berlinda. — Está para ganhar nesta turma. — E' a favorita dos "entendidos".

COTIARA, 54 quilos. — No dia 3 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de P. Mauzan, com 54 quilos, foi quarto para Três Pontas, Mimi e Fantasia, derrotando Tuin, Manful e Berlinda. — Ligeira e frouxa. — Deve fazer o "train". — Conserva boa forma.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
*— PESOS DA TABELA.*

GAIATA II, 55 quilos. — No dia 3 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 55 quilos, foi terceiro para Halabarda e Dixie, derrotando Haridan, Hiovava, Juventa e Norma, apostada de todas as formas. — Deve melhorar a atuação passada, pois, anda na ponta dos cascos.

PARAGUAIA, 55 quilos. — No dia 26 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, foi quinto para Rebeca, Halabarda, Faladora e Emirana, derrotando Jangada, sem produzir o que esperavam seus responsaveis. — Está para ganhar nesta turma.

JUVENTA, 55 quilos. — No dia 3 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 55 quilos, foi sexto para Halabarda, Dixie, Gaiata II, Haridan e Hiovava, derrotando Norma. — Vem experimentando progressos. — Já foi apostada na última vez. — Bom azar.

BRONZEADA, 55 quilos. — No dia 25 de agosto, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 53 quilos, foi sétimo para Feliz, Paraguaia, Reprise, Coroada II, Nriuna e Chibante, derrotando Dixie e Mundana, não correspondendo ao esperado. — Está bem preparada. — Possivel rehabilitar-se.



### Programa de 8 carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações — O programa em revista

JABA, 55 quilos. — No dia 19 de outubro, na areia macia, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, foi quarto para Saracura, Haridan e Copelia, derrotando Dondestá. — Tem corrido regularmente. — Não acreditamos no seu êxito.

MARQUESA, 55 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Simpático que será apresentada muito preparada.

FALADORA, 55 quilos. — No dia 26 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 54 quilos, foi terceiro para Rebeca e Halabarda, derrotando Emirana, Paraguaia e Jangada. — Continua bem. — Possivel terminar entre os primeiros. — Vale arriscar desta vez.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
*— PESOS DA TABELA.*

ENÉIAS, 56 quilos. — No dia 10 de novembro, na grama pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 57 quilos, foi terceiro para El Morocco e Grandguinol, derrotando Bacharel, Cerro Claro e Miami, em boa atuação. — Seu estado é de grande apuro. — E' o favorito da carreira.

GALHARDIA, 50 quilos. — No dia 5 de outubro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Julio Maia, com 50 quilos, foi terceiro para Golden Boy e Enéias, derrotando Gadir e Royal Kiss. — Depois de uma prova clássica fez "forfait" e, agora, volta bem preparada. — Se os "leões" não derem conta do recado, poderá aparecer.

GOOD BOY, 56 quilos. — No dia 12 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 56 quilos, foi segundo para Enéias, derrotando Felizardo, Gadir, Royal Kiss e Boazinha. — Dando quatro quilos a Enéias perdeu na areia pesada. — Agora vão peso a peso na mesma distancia. — Poderá vencer.

ITAMONTE, 52 quilos. — No dia 22 de setembro, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 56 quilos, foi terceiro para Grandguinol e Enéias, derrotando Iratí II, Mangerona, Felizardo e Orelfo. — Suas condições de treino continuam perfeitas. — Por peripecias, poderá aparecer.

GALHARDO, 52 quilos. — Ante-ontem, 15 de novembro, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, na grama leve, foi sexto para El Morocco, Halcion, Golden Boy, Gladiador e Bacharel, derrotando apenas Cerro Alto. — Suas condições de treino são as mesmas. — Nesta turma poderá figurar com êxito.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
*— PESOS DA TABELA.*

ENCORAÇADO, 56 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Anesio Barbosa, com 56 quilos, foi segundo para Ofigia, derrotando Canadá II, Gladiadora, Segredo e Mangerona. — Anda muito bem, sendo o mais serio inimigo de Guriri.

ACARAPE, 56 quilos. — Não correrá.

ORELFO, 56 quilos. — No dia 30 de outubro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 56 quilos, foi quarto para Galhardo, Guriri e Mangerona, derrotando Segredo, Acarape, Alameda e Canadá II. — São boas as suas condições de treino. — Não é para ser desprezado.

SEGREDO, 56 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 56 quilos, foi quinto para Ofigia, Encoraçado, Canadá II e Gladiadora, derrotando Mangerona. — Se conseguir folgar na ponta é capaz de pregar um susto.

CANADÁ II, 56 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araujo, com 56 quilos, foi terceiro para Ofigia e Encoraçado, derrotando Gladiadora, Segredo e Mangerona. — Anda na ponta dos cascos. — Se não "manheirar" é capaz de figurar.

CERRO GRANDE, 56 quilos. — No dia 15 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Claudemiro Pereira, com 56 quilos, foi sétimo para Iratí II, Royal Kiss, Guriri, Gigo, Galhardo e Elegante, derrotando Lula, White Face e Iva. — Somente como surpresa, embora ande bem.

GURIRI, 54 quilos. — No dia 30 de outubro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 54 quilos, foi segundo para Galhardo, derrotando Mangerona, Orelfo, Segredo, Acarape, Alameda e Canadá II. — E' a favorita da prova, tendo sido apostada a 20/10 nos "clandestinos".

LULA, 54 quilos. — No dia 15 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 53 quilos, foi oitavo para Iratí II, Royal Kiss, Guriri, Gigo, Galhardo e Cerro Grande, derrotando White Face e Iva. — Em pista pesada tem "chance" apreciavel, apesar de estar em turma forte. — Na pista leve não gostamos.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — GRANDE PREMIO "CLASSICO IMPRENSA" — 1.600 METROS — 60.000 CRUZEIROS.
*— PESOS ESPECIAIS.*

GRAND LORD, 55 quilos. — Estreante. — Muito falado este filho de Toby em adiantado "entrainement".

BLINDADO, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Origan bem trabalhado. — Derrotou facil Itaipú em trabalho. Daí...

JASPE, 55 quilos. — Estreante. — Tem jeito para o oficio este filho de Halalí, muito falado pelos "corujas" através os bons exercicios que procedeu.

HECUBA, 53. — Estreante. — E' um filho de Chirgwin em adiantadas condições de treino. — Serve para a dupla.

HORUS, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Six Avril muito adiantado. — E' o favorito da prova.

HELÊNICO, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Trinidad bem estendido. — Poderá formar a "dupla da casa".

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
*— PESOS DA TABELA.*
*BETTING*

CAVADOR, 55 quilos. — No dia 31 de agosto, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, derrotou Garbo II, Cometa, Jornal, Heracles, Bourgo e Gualba. — Volta a ser apresentado em ótimas condições de treino. — Há fé em seu triunfo.

JUSTO, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 55 qu..., derrotou Ureno, Maracatú, Guarani e Taoca. — Conserva o estado com que deixou a classe de perdedores. — Não é impossivel figurar na luta final.

PURI, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 55 quilos, foi segundo para Jacuí, derrotando Hesperia, Highland, Calita, Blue Star, Cambridge, Hurí, Hong-Kong, Allan II e Guaiba. — Em pista pesada, tem sua "chance" aumentada. — Na pista leve serve como azar.

CAMBUCI, 55 quilos. — No dia 27 de outubro, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 54 quilos, derrotou Hipnos, Rio Azul, Blue Star, Hanibal, Caracol, Chaim, Betar, Sundial, Boricano, Rib, Camacho, Libertador, Bourgo e Pirajá, em bom estilo. — Continua bem. — Poderá enfiar outra, mesmo nesta turma.

MALMIQUER, 55 quilos. — No dia 13 de outubro, na grama macia, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi último para Havano, Araponga II, Junco II, Hesperia, Halo, Marmiteira, Guaiba e Daphne. — Tem corrido pouco. — Possivel melhorar, pois seu estado é bom.

GARBOLITO, 55 quilos. — No dia 25 de agosto, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 55 quilos, foi quarto para Hainan, Pirata e Hematite, derrotando Katurrita. — Volta em melhores condições. — E' um dos bons azares da carreira.

DIOLAN, 55 quilos. — No dia 30 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Julio Maia, com 55 quilos, foi segundo para Jundiaí, derrotando Pirata e Diplomata II. — Com as melhoras que acusou depois de sua ótima "performance" acima, é indicado como o provavel ganhador da prova.

GUAIBA, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi último para Jacuí, Purí, Hesperia, Highland, Calita, Blue Star, Cambridge, Hurí, Hong-Kong e Allah II. — Está bem preparado mas tem corrido mal. — Não acreditamos.

HONG-KONG, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, foi nono para Jacuí, Purí, Hesperia, Highland, Calita, Blue Star, Cambridge e Hurí, derrotando Allah II e Guaiba. — Ganhou uma vez na pista gramada e depois só correu na areia. — Cuidado hoje!

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS
*— PESOS ESPECIAIS.*
*BETTING*

TUPÍ, 58 quilos. — No dia 3 de novembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 58 quilos, foi segundo para Marrocos, derrotando Calce, Sardoal, Heleno, Moscorra e Rockmoy, produzindo excelente atuação. — "Se confirmar", é o provavel ganhador.

MOSCORRA, 50 quilos. — No dia 3 de novembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Adão Ribas.

(Conclue na 5.ª página)

### A nova apresentação de Paraguaia

*O tratador C. Pereira comunicou que a sua pensionista PARAGUAIA trabalhou em condições satisfatorias, esperando uma corrida satisfatoria na reunião de hoje.*

### O almoço de ontem aos cronistas de turfe

*No restaurante do Hipódromo da Gavea, foi ontem realizado o almoço oferecido pelo Jockey Clube Brasileiro aos cronistas de turfe.*

*O ágape teve a presença da maioria dos cronistas de turfe, sendo presidido pelo dr. Filadelfo Azevedo, que rememorou fatos passados com a crônica de turfe, relembrando a figura de Daniel Blatter. Em nome dos cronistas falou o dr. Bricio Filho que agradeceu as referencias do presidente do Jockey Clube.*

### O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para as 13 horas e 40 minutos.

### Os "forfaits" para hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — Buridan.
2 — Tuin.
3 — Urucungo.
4 — Acarape.









## A REUNIÃO DE ONTEM

### Manduba levantou a principal prova

No Hipódromo da Gavea foi ontem, realizada, a 90.ª reunião da temporada do corrente ano.

A principal prova da tarde, em 1.000 metros, na pista gramada, teve como vencedora a estreante MANDUBA, uma filha de SUNDERLAND que derrotou JUVIA em bom estilo. Na partida SANTORIM e ULTERA sofreram contratempos, saindo ambos com desvantagem.

Algumas melhoras incriveis foram anotadas de parelheiros que estavam esperando "melhores dias" e não tiveram cerimonia...

Felizmente o orgão técnico do Jockey Clube estava presente no Hipódromo e tudo constatou.

Aguardemos o seu pronunciamento de segunda-feira.

Foi este o resultado técnico da reunião de ontem:

*MOVIMENTO TECNICO*

PRIMEIRA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 18.000,00 — CR$... 3.600,00 E CR$ 1.800,00.
*— RESERVADO PARA APRENDIZES DE PRIMEIRA, DE SEGUNDA E DE TERCEIRA CATEGORIAS.*

*VENCEDOR:*

TELEFONEMA, seis anos, Pernambuco, Field Trial em L. L. O., do sr. Clovis Lima; 52 quilos, Salomão Ferreira . . . 1.º
CRUZADOR, 50 quilos, J. Dias . . . 2.º
SOLINO, 51 quilos, Acir Aleixo . . . 3.º
SERPENTE NEGRA, 54 quilos, P. Coelho . . . 4.º
FIARA, 52 quilos, Luiz Coelho . . .
CLARIM, 56 quilos, J. Coutinho . . .
FIGI, 48 quilos, E. Rosa . . .
FASANELO, 55 quilos, G. Greme Junior . . .
Não correu ARAGONITA.

*RATEIOS*

Do vencedor (3) . . . Cr$
Dupla (24) . . . Cr$

*PLACÊS*

Do n. 3 . . . Cr$
Do n. 7 . . . Cr$
Tempo: 91" 3/5.
Movimento do páreo . . . Cr$ 351.840

*DIFERENÇAS*

Do primeiro ao segundo dois corpos; do segundo ao terceiro, quatro corpos.
TRATADOR: — E. P. Gusso.

SEGUNDA CARREIRA — 1.000 METROS — (PISTA DE GRAMA) — CR$ 25.000,00 — CR$ 5.000,00 — CR$ 2.500,00.

*VENCEDOR:*

MANDUBA, três anos, Pernambuco, Sunderland em Aruapira, do Stud Lundgren; 52 quilos, E. Castillo . . .
JUVIA, 52 quilos, Reduzino de Freitas Filho . . .
EVELIN, 51 quilos, Francisco Irigoyen . . .
SANTORIN, 57 quilos, Luiz Rigoni . . .
IVORA, 51 quilos, Justiniano Mesquita . . .
VALOMBROSA, 49 quilos, Adão . . .

(Conclue na 6.ª página)

## Pau de Sebo

Classificação final do Campeonato Carioca de Profissionais





## O RETRATO DO PRESIDENTE

*A HISTORIA SE EXPLICA FACILMENTE. HA COISA DE DOIS ...SES PASSADOS O AMERICA, ENTRE OUTROS "CARTOLAS", ...RESTOU UMA SIGNIFICATIVA HOMENAGEM AO ESPORTISTA ...ARGAS NETO, PRESIDENTE DA F. M. F. NAO POSSUINDO UM RE... ...RATO DO MAIORAL DA ENTIDADE DE FUTEBOL, OS PROMOTO... RES DA SOLENIDADE CONSEGUIRAM QUE O JOSE TROCOLI, CHE... FE DA SECRETARIA DA F. M. F., LHES EMPRESTASSE O QUADRO COM A "FACHADA" DO CHEFAO DA CASA, QUE ORNAMENTAVA O SALAO DE HONRA. A FESTA, LA EM CAMPOS SALES, FOI MAGNI... FICA E TODOS OS QUE A ELA CONCORRERAM SAIRAM COM A ROU... PA RASGADA, TAL A QUANTIDADE DE "PUXA-SACOS" QUE ALI ESTAVAM. A COISA PASSOU E O TROCOLI SE ESQUECEU DE IR BUSCAR O RETRATO QUE EMPRESTARA AO CLUBE RUBRO, EMBORA O SR. DOMINGOS CARUSO, RECLAMASSE A TODA HORA A VOLTA DO QUADRO QUE ELE OFERECERA AO AMIGO VARGAS NETO. ESTE, REPETIDAS VEZES, PEDIRA AO TROCOLI A DEVOLUÇAO DA SUA FOTOGRAFIA, MAS, O ZELOSO FUNCIONARIO, PARA SEU AZAR COME MUITO QUEIJO. ACONTECEU, DEPOIS, O CASO DO CAMPO NEUTRO E, PELO VOTO DO VARGUINHAS, O AMERICA LEVOU NA CABEÇA, FICANDO IMPEDIDO DE JOGAR ALGUNS JOGOS DO DESEMPATE NO GRAMADO DE SAO JANUARIO. A NOITE DA RUMOROSA REUNIAO, UM GRUPO DE SOCIOS CENSUROU O PRESIDENTE DA F. M. F. E ALGUNS DELES CHEGARAM A QUERER ESTRAÇALHAR O SEU RETRATO QUE AINDA ESTAVA NA SEDE DE CAMPOS SALES. NO DIA SEGUINTE, O VARGAS NETO, ABORRECIDO, CHAMOU O TROCOLI E REPREENDEU-O:*

*— POR SUA CAUSA QUASE APANHEI ONTEM!*

*COMO O SUB-SECRETARIO SE MOSTRASSE ESTUPEFATO, O PRESIDENTE DA F. M. F. EXPLICOU:*

*— VOCÊ NAO FOI BUSCAR O MEU RETRATO E ONTEM QUASE ME QUEBRARAM A CARA NA SEDE DO AMERICA!*

## A BOLA semana

"Botafogo, Flamengo, América e Fluminense, empataram o Campeonato de Profissionais." dos Jornais.

— Você gostou do Campeonato Gilda!

— Que negocio é esse?

— Campeonato Gilda, sim, porque nunca houve um certame com quatro clubes numa "marmita" de milhares de cruzeiros!...

### Artiguete com alfinete

Os colegas do radio e da imprensa estão sendo injustos com o Vasco e o Bonsucesso, segundo as crônicas que temos lido, soubemos que o Vasco obteve o 5.º lugar no campeonato e o gremio rubro-anil foi o rabeira. Pura invencionice! Na verdade, nua e crua, é que esses clubes não obtiveram tão degredante colocação. O Vasco foi o vice-campeão, a poucos pontos dos lideres e o Bonsucesso, num certame em que participaram dez clubes a sétima colocação! Logo, o Vasco foi o vice-campeão e o Bonsucesso não foi o 10.º classificado!

### Bate-papo

II. — No ônibus.

— Pois é isso, meu amigo: houve "Marmelada"!

— Ninguem que tenha a cabeça no seu devido lugar vai acreditar nisso!

— Você é muito ingenuo... Nós, rubro-negros, perdemos porque quizemos!

— Deixa de C. B. D.!

— Que tem a C. B. D. com isso!

— A C. B. D. que eu me referi, trocada em miudos, quer dizer: Conversa para Boi Dormir!

— Nem se pode brincar com você!

— Isso não são brincadeiras! O Fluminense surrou o teu clube e o Botafogo arrancou as asas ao América.

— Bem, isso não importa porque o Flamengo, ainda está no páreo.

— Já sei que está, mas, o Fluminense é quem vai ser campeão.

— Espera aí. O que você me diz da atitude do América?

— E' um absurdo! Para o gremio do Alemão o estadio de São Januario é seu!

— Sabes de uma coisa?

— O que é?

— Se o América indicar, para o ano novamente o campo da colina de São Januario...

— Que acontecerá?

— Será capaz de botar o Vasco para fora dele!...

### No bonde

— Você viu como Robertinho guardião do Fluminense assombrou no Fla-Flu?

— Vi sim. Não me admiro porque o contrato dele está prestes a terminar...!

### Ausente o "crack" dos murros

Conversaram dois amigos do box.

— E' um absurdo a Federação Metropolitana de Pugilismo ter dado o campeonato carioca como empatado.

— E fez muito bem. O Vasco e o Flamengo obtiveram quatro titulos cada um.

— Nesse caso o Flamengo foi o culpado por não ter vencido o certame.

— Por que!

— Não incluiu o boxeador Pirilo na sua equipe.

### Atletismo

O Zé dos Bigodes se encontra com um seu amigo que ia na disparada.

— Que é isso? Você agora é corredor?

— Qual nada. Estou treinando para chegar em primeiro lugar na fila da banha.

### Cena carioca

*Na delegacia:*

— Afinal, os senhores prenderam os ladrões que ontem entraram na sede do meu clube!

— Prendemos, sim. Quer vê-los?

— Quero, mas, só para saber como foi que fizeram para subir a escada sem acordar o treinador, coisa que eu não consigo fazer há mais de dez anos.

### Os "cracks" e suas alcunhas

XXXI — Mantiqueira do Bonsucesso.



DOIS MINUTOS e um pouco de Creme para Barbear Colgate, é o que lhe custará uma aparência correta o dia inteiro. O Creme para Barbear Colgate espuma 10 vêzes mais, amolece a barba com rapidez e faz a navalha deslizar suavemente sôbre o rosto. Evita a irritação e dura tanto que dá para 312 barbas!

— Siga êste exemplo!
Faça a barba todos os dias por 2 cruzeiros por mês!

UM HOMEM BARBADO NÃO INSPIRA CONFIANÇA

## W. M. REIS & CIA.

Comunicam ao comercio em geral, aos seus clientes e amigos que acabam de transferir o seu escritorio da Av. Rio Branco n.º 9, para o Edificio Internacional, a mesma avenida n.º 4 (em frente) salas n.ºs 407, 408 e 409, onde continuarão com o comercio de importação de artigos americanos, exportação em geral, Comissões e Consignações. Representações e Administração de Bens, sempre animados a corresponder condignamente às atenções que lhes foram dispensadas.

**SÃO LOURENÇO está de parabens pela inauguração de mais um moderno e confortavel hotel. Trata-se do GRANADA HOTEL, próximo ao parque das Aguas. Propriedade e direção de**

**LUIZ FERNANDEZ ENSÁ**

**Oferece diarias a preço de propaganda**

**Atende pedidos pelo telefone 132**

**RUA 15 DE NOVEMBRO, 164**

**SÃO LOURENÇO**



# AVISO AO PÚBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido obras da City Improvments na rua Visconde de Itaboraí com a Avenida Presidente Vargas, a partir do próximo dia 18 do corrente e durante uns 15 dias, tempo calculado para as devidas obras, o tráfego de bondes sofrerá a seguinte alteração:

— LINHA 26 — E. FERRO - 1.º DE MARÇO - TIRADENTES

Em viagem da Praça Tiradentes para a Estrada de Ferro, subirá da rua 1.º de Março pela rua Buenos Aires, Avenida Passos e Marechal Floriano.

— LINHA 30 — LAPA - ARSENAL MARINHA - PRAÇA MAUÁ'

Em viagem para a Praça Mauá, será desviada pela Praça Tiradentes (circular B), Avenida Passos, Camerino, Sacadura Cabral e Praça Mauá e daí retoma o seu itinerario normal pelas ruas Acre, S. Bento, 1.º de Março, etc.

— LINHA 34 — PRAÇA 15 - AVENIDA RODRIGUES ALVES - PRAIA FORMOSA

Em viagem para a Praia Formosa, subirá a rua Buenos Aires, Avenida Passos, Camerino, Barão de Tefé e Avenida Rodrigues Alves.

— LINHA 75 — LINS VASCONCELOS E 76 — ENGENHO DE DENTRO

Em viagem da Praça 15 deverão subir a rua Buenos Aires, Avenida Passos, Marechal Floriano, etc.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1946.

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.



## FARMACIAS DE PLANTÃO

### Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

| | | | |
|---|---|---|---|
| Misericordia | 24 | B. Mesquita | 1.039 |
| Ev. da Veiga | 30 | P. Nunes | 221 |
| Livramento | 100 | A. Cordeiro | 310 |
| Lavradio | 147 | D. da Cruz | 476 |
| Mem de Sá | 80 | Aquidabã | 150 |
| Sen. Pompeu | 99 | A. Carneiro | 65 |
| L. da Carioca | 10 | Alv. Miranda | 38 |
| L. da Carioca | 12 | B. Campos | 128 |
| Arist. Lobo | 229 | J. dos Reis | 546 |
| Catumbi | 108 | J. Ribeiro | 196 |
| Bispo | 139 | A. Cordeiro | 628 |
| Had. Lobo | 123 | Cachambi | 357 |
| Had. Lobo | 461 | Eng. Dentro | 364 |
| M. Coelho | 174 | B. B. Retiro | 156 |
| Matoso | 101 | Ana Neri | 1.008 |
| J. Palhares | 669 | F. Meier | 26-b |
| M. e Barros | 590 | Cel. Rangel | 85 |
| Catete | 352 | Av. Sub. | 9.441 |
| Catete | 142 | Av. Sub. | 10.442 |
| Laranjeiras | 34 | Aut. Clube | 4.025 |
| Laranjeiras | 384 | Pça. Pérolas | 126 |
| Bento Lisbôa | 92 | Maria Passos | 86 |
| Lapa | 35 | E. V. Carv. | 393 |
| Ipiranga | 65 | E. M. Felix | 729 |
| Mauá | 143 | E. M. Felix | 504 |
| S. J. Batista | 14 | M. Rangel | 847 |
| J. Botânico | 697 | C. Machado | 1.034 |
| Vol. Patria | 244 | C. Machado | 490 |
| Passagem | 92 | Siriel | 62 |
| A. de Paiva | 102 | J. Vicente | 55 |
| R. Grandeza | 313 | J. Vicente | 1.173 |
| M. Cantuaria | 106 | E. da Silva | 417 |
| G. Sampaio | 229 | Divisoria | 92 |
| Av. Cop. | 1.130 | Pça. Nações | 74 |
| Av. Cop. | 726 | A. Cunha | 14 |
| T. de Melo | 42 | 23 de Agosto | 36 |
| F. Mendes | 45 | Uranos | 1.385 |
| F. Olaviano | 32 | 4 de Novembro | 3 |
| B. Ribeiro | 698 | Eng. Pedra | 582 |
| B. Ribeiro | 216 | Quito | 385 |
| Visc. Pirajá | 309 | Montevideo | 1.330 |
| S. L. Gonz. | 38 | L. Junior | 1.354 |
| S. L. Gonz. | 248 | Dionisio | 36-b |
| S. B. Mont. | 88 | Av. A. Nav. | 170 |
| S. Cristovão | 518 | Av. A. Nav. | 530 |
| Bela | 633 | L. Rodrigues | 10 |
| Bonfim | 351 | Taquara | 392-b |
| Fig. de Melo | 335 | Santissimo | 13 |
| C. Bonfim | 879 | Est. Nazaré | 38 |
| S. Pena | 23 | Albino Paiva | 195 |
| S. F. Xavier | 194 | 2 de Abril | 5 |
| Uruguai | 317 | Est. Rio Pau | 30 |
| Av. 28 Set. | 194 | Av. C. Vasc. | 161 |
| Av. 28 Set. | 344 | Sta. Cruz | 492 |
| S. F. Xavier | 420 | F. Borges | 4 |
| T. da Silva | 849 | Aug. Vasc. | 20 |
| Maxwell | 388 | F. Cardoso | 123 |
| B. Mesquita | 758 | Bom Jesús | 12-a |
| B. Mesquita | 238 | P. Olaria | 307 |

### Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes farmacias:

| | | | |
|---|---|---|---|
| L. da Carioca | 10 | D. da Cruz | 476 |
| L. da Carioca | 12 | Aquidabã | 150 |
| V. Rio Branco | 31 | A. Carneiro | 65 |
| S. José | 112 | Av. Sub. | 5.825 |
| Est. D. Pedro II | | B. Campos | 128 |
| Harmonia | 58 | Eng. Dentro | 140 |
| Pedro Alves | 273 | J. Ribeiro | 196 |
| B. S. Felix | 143 | A. Cordeiro | 628 |
| Frei Caneca | 5 | Cachambi | 357 |
| Riachuelo | 69-a | Eng. Dentro | 364 |
| Cmte. Mauriti | 30 | B. B. Retiro | 156 |
| Catumbi | 6 | Ana Neri | 1.008-a |
| P. Frontin | 516 | E. M. Felix | 504 |
| Had. Lobo | 461 | E. V. Carv. | 29 |
| Matoso | 15 | Topazios | 71 |
| Catete | 287 | N. Goiavia | 435 |
| Laranjeiras | 213 | C. C. Meneses | 4 |
| M. Abrantes | 214 | Maria Passos | 114 |
| A. Alexand. | 98 | Aut. Clube | 2.884 |
| Cosme Velho | 128 | A. Farinha | 286 |
| A. Paiva | 1.240 | João Vicente | 667 |
| G. Polidoro | 156 | C. Machado | 974 |
| J. Botânico | 588 | C. Machado | 1.556 |
| P. Botafogo | 290 | C. Machado | 490 |
| A. de Paiva | 282 | Siriel | 8-b |
| Vol. Patria | 551 | Av. Sub. | 9.377 |
| Humaitá | 63 | M. Rangel | 5 |
| M. Cantuaria | 106 | E. da Silva | 417 |
| G. Sampaio | 229 | Cel. Rangel | 85 |
| Av. Cop. | 726 | Av. Democ. | 521 |
| Av. Cop. | 442 | T. de Castro | 121 |
| Av. Cop. | 26 | C. de Morais | 514 |
| Av. Cop. | 599 | João Rego | 161 |
| M. Quiteria | 68 | T. Castro | 287 |
| S. Campos | 240 | Av. A. Nav. | 530 |
| S. Cristovão | 829 | L. Rego | 880 |
| S. Cristovão | 64 | B. de Pina | 896 |
| Bonfim | 351 | Av. A. Nav. | 170 |
| S. Januario | 168 | C. Benicio | 4.152 |
| S. L. Gonz. | 627 | Av. C. Vasc. | 45 |
| C. Bonfim | 98 | Santissimo | 13-a |
| C. Bonfim | 819 | Sta. Cruz | 837 |
| Boa Vista | 105 | G. de Andrade | 8 |
| D. Isidro | 74 | Correia Sarra | 35 |
| S. F. Xavier | 420 | Est. Nazaré | 38 |
| P. Nunes | 221 | Est. Nazaré | 742 |
| Av. 28 Set. | 344 | F. Borges | 4 |
| B. Mesquita | 766 | S. Camará | 29 |
| B. Mesquita | 1.039 | F. Cardoso | 123 |
| Leopoldo | 314-a | P. Olaria | 307 |
| A. Cordeiro | 310 | P. Freire | 71 |







# X A D R E Z

## 17 de Novembro de 1946

*N. 339 — ITALO BEROLATTI* — *Estudo inédito*

*N. 340 — ITALO BEROLATTI* — *Estudo inédito*

*As br. jogam e empatam* — *As br. jogam e ganham*

### SOLUÇÕES

N. 333 — Solução do autor 1.T5C ameaça 2.TxB mate. Furo: 1.B4R ameaça 2.D3D e D4D m.

N. 334 — 1.D7C, ameaça 2.T7B mate. Se 1....., DxD; 2.B3T m. 1....., TxD; 2.T8R m. 1....., D7B; 2.DxT m. 1....., B1C; 2.C6C m.

SOLUCIONISTAS: Frederico Rosa, Léo Fabiano Reis, Elmo, Aprendiz, Zerdax I, Zerdax II, El-Gabri, Gil Santos, Morgado, J. Valladão Monteiro, Dr. Erich Steinhagen, Edison Silvan, Solucionista X, Jomar, Sergio Graner, Mme. Casas Costa, Raydoff, Astro, L. Reis.

Só do 334: Alfredo B. Lopes Cardoso, Seraphim Rizzi. Vejam correspondencia.

Léo Fabiano Reis mandou em tempo as soluções dos ns. 331 e 332.

### CONFEDERAÇÃO ZRASILEIRA DE XADREZ

*"Ranking" de 1946*

Em comemoração à passagem do 22.º aniversario de fundação da Confederação Brasileira de Xadrez, em 6 de novembro de 1946, é posto nesta data em vigor o "ranking" de seus jogadores para 1946, consoante proposta do presidente, engenheiro Rui Castro, ao Departamento Técnico, e por este unanimemente aprovado:

GRANDES-MESTRES BRASILEIROS DE XADREZ

1 — Ademar da Silva Rocha (FFX); 2 — Cauby Pulquerio (FFX); 3 — Orlando Roças Jr. (FFX); 4 — João de Sousa Mendes Jr. (FMX); 5 — Otavio Trompovsky (FMX); 6 — Valter Osvaldo Cruz (FMX).

MESTRES BRASILEIROS DE XADREZ

7 — Jaime Moses (FFX); 8 — Heitor Alberto Carlos (FMX); 9 — Osvaldo Cruz Filho (FMX); 10 — Antonio de Sales Oliveira (FPX); 11 — Boris Sneiderman (FPX); 12 — Paulo Roberto Duarte Filho (FPX); 13 — Raul Charlier (FPX); 14 — Vicente Tulio Romano (FPX).

EMÉRITOS DE 1.ª CATEGORIA

15 — José Carlos de Almeida Soares (FFX); 16 — Washington de Oliveira (FFX); 17 — Antonio Barbosa de Oliveira (FMX); 18 — Joaquim Caetano Gentil Neto (FMX); 19 — José Tiago Mangini (FMX); 20 — Nelson Dantas (FMX); 21 — Tomaz Pompeu Acioli Borges (FMX); 22 — Flavio de Carvalho Jr. (FPX); 23 — Nelson Martins Ferreira (FPX); 24 — Arrigo Prodoscini (GRGX).

A classificação é feita de acordo com os "rankings" das Federações filiadas: 1 — Federação Fluminense de Xadrez. 2 — Federação Metropolitana de Xadrez. 3 — Federação Paulista de Xadrez. 4 — Federação Rio-Grandense de Xadrez.

A classe dos Mestres foi dividida em Grandes-Mestres e Mestres, aqueles em função de maiores conhecimentos técnicos, mercê de continuada atuação em torneios internacionais, dentro e fora do Brasil.

O mesmo criterio em relação à 1.ª Categoria. Os Eméritos são os jogadores de maior conhecimento, técnico e teórico aurido através de remarcada dedicação ao estudo do jogo de xadrez, bem como destacada atuação e constancia em torneios internacionais e nacionais. E', pois, uma classe de ligação entre Mestres e 1.ª Categoria, ou de candidatos a mestres.

ass.) Rui Castro, presidente. Ademar da Silva Rocha, Cauby Pulquerio, João Uchôa Cavalcante, diretores técnicos.

*TORNEIO DE GRONINGEN*, 1946

*N. vde — Def. Nimzowitch da P. ind.*
*9.ª rodada — agosto 1946*

*M. EUWE* (Holanda) — *H. STEINER* (U. S. A.)

1.P4D, C3BR; 2.P4BD, P3R; 3.C3BD, B5C; 4.P3R, 0-0; 5.B3D, P4D; 6.P3TD, BxC-|-; 7.PxB, CD2D; 8.PxP, PxP; 9.C2R, T1R; 10.0-0, C1B; 11.P3B, P4B; 12.C3C, PxP; 13.PBxP, P3TD; 14.D2D, B2D; 15.P4R, PxP; 16.PxP, B3B; 17.P5D, B4C; 18.B2C, D3C-|-; 19.R1T, BxB; 20.TxC!!, PxT; 21.C5T, T4R; 22.BxT, PxB; 23.DxB, D3T; 24.D3T, T1D; 25.T1BR, D4C; 26.D3BR, D3C; 27.C3C, T2D; 28.D3B, D3D; 29.C5B, D2B; 30.D3C-|-, C3C; 31.D5C, D1D; 32.C6T-|-, R2C; 33.T6B, D4T; 34.T1B, DxPT; 35.C5B-|-, R1C; 36.D6B, D1B; 37.T1B, T1D; 38.T7B, Abandonam.

*N. 146 — Peão da dama*
*1.ª rodada — agosto 1946*

*M. BOTVINNIK* (URSS) — *L. SZABO'* (Hungria)

1.P4D, P4D; 2.C3BR, C3BR; 3.P4B, P3R; 4.C3B, P4B; 5.PBxP, CxP; 6.P3R, C3BD; 7.B4B, CxC; 8.PxC, PxP; 9.PRxP, B2R; 10.0-0, 0-0; 11.B3D, P3CD; 12.D2B, P3C; 13.B6T, T1R; 14.B5CD, B2C; 15.P4B, P3T; 16.BxC, BxB; 17.C5R, TD1B; 18.D2C, B1T; 19.TD1B, P4CD; 20.P5B, D4D; 21.P3B, P3B; 22.C4C, TR1D; 23.TR1D, P4C; 24.C3R, D3B; 25.P4TR, D1R; 26.PxP, PxP; 27.C4C, D3C; 28.T1R, B3BR; 29.TD1D, T4D (29....., B4D devia ser jogado aqui); 30.TxP!, BxP-|-; 31.DxB!!, Abandonam, porque se 31....., D2B; 32.C6B-|-, R1T; 33.CxT-|- etc.

### O BRASIL NO 5.º GRUPO DAS OLIMPIADAS POR CORRESPONDENCIA

O Circulo Enxadristico da Amizade vem difundindo com grande sucesso o xadrez por correspondencia entre nós, foi convidado pela "The International Correspondence Chess Association", com sede na Suecia, a participar das olimpiadas de xadrez epistolar, cujas bases já tivemos ocasião de publicar.

Aceito o gentil convite, o CEA vem de receber daquela entidade comunicação de que o Brasil se achava inscrito e sorteado no 5.º grupo, tendo por adversario os seguintes paises: Estados Unidos, Argentina e Uruguai.

A equipe do CEA está assim constituida: Dr. J. Uchôa Cavalcante e Edwin Sjoeblom (do Rio de Janeiro), Mario Braga (Niterói), Abrão Meltzer, Abrão Gandelmann e Klaus Ulrich Hellbrunn (de São Paulo).

Os primeiros lances já foram trocados e aqui consignamos, não só os nossos, como de todos os amadores do Brasil, sinceros votos de felicidades na ardua luta em que o CEA está empenhado, certo de que todos nós acompanhamos com carinho essa jornada brilhante.

### CORRESPONDENCIA

TANYA (Ubá) — Veja as duas soluções do 333: Quanto ao 334, 1.T8R-|-, TxT; 2......?.. Se B7C, CxB. Qualquer outro a dama preta cobre o xeque.

SERAPHIM RIZZI (DF) — Idem quanto ao 333.

ALFREDO B. L. CARDOSO (DF) — No 333 se 1.DxT?, T5R-|-! 2.D ou TxT-|-, forçado, BxD ou T e não há mate.

LEO FABIANO REIS (DF) — Sua carta de 4 chegou a 11. Destaque bem "xadrez" para não correr outras secções do DN.

CARLOS SANTOS (Vitoria) — Estamos aqui justamente para servir todos os enxadristas. Consultas: a) O campeonato brasileiro só poderá ser disputado por federações regionais e os concorrentes qualificados devem estar registrados na Confederação Brasileira de Xadrez pelas federações que representam. Não nos consta que Espirito Santo tenha já uma federação. b) Encontrará em "Leis de Xadrez" o que procura. Peça este livro na redação de "Xadrez Brasileiro", rua Gonçalves Dias n.º 46, Rio de Janeiro. Custa Cr$ 15,00. c) No Brasil os auxilios ao xadrez só oficiais e mesmo estes demasiados pequenos para qualquer expansão maior. Na Argentina os grandes hotéis balnearios não olham gastos, desde que beneficiem seus objetivos de propaganda. Tambem as Municipalidades locais ajudam com somas apreciaveis.







### Regitro bibliográfico

"A ESTRADA DA AMARGURA" — Elora Possolo Saoult — Em bem apresentada edição, a poetisa Elora Possolo Saoul acaba de lançar mais um volume, que se intitula "A Estrada da Amargura". Autora de varias obras em prosa e verso, Elora Possolo Saoul já conquistou, entre as almas sensiveis à beleza, um vasto circulo de admiradores e tem merecido da critica literaria as mais lisonjeiras referencias. A sua poesia é inspirada, espontanea e rica de emoção. — N. L.

# A reunião de hoje no Hipódromo

(Conclusão da 2.ª página)

com 52 quilos, foi sexto para Marrocos, Tupi, Calce, Sardoal e Heleno, derrotando Rockmoy, sem confirmar o ótimo exercicio que havia produzido. — Vejamos hoje o que vai fazer.

MATE, 56 quilos. — No dia 20 de outubro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Edio Coutinho, com 55 quilos, foi último para Nero, Rockmoy, Encarnada, Heleno, Marancho e Melo. — Vem de péssimas atuações. — Somente como grande surpresa, apesar de atuar melhor na pista gramada.

ROCKMOY, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 51 quilos, derrotou Chips, Mulula, Sidi Omar, Prima Dona, Mapita, Defiant, Heleno, Buridan, Grey Lady, Latente, Came e Goiano, numa surpreendente atuação. — Segundo os seus responsaveis anda em ótimas condições. — O seu "trabalho" foi em 88'' e há fé. — Aguardemos a sua autação.

GOIANO, 57 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araujo, com 59 quilos, foi último para Rockmoy, Chips, Mulula, Sidi Omar, Prima Dona, Mapita, Defiant, Heleno, Buridan, Grey Lady, Latente e Came. — Seu estado é apenas regular. — Não gostamos.

ROYAL STATUTE, 52 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, derrotou Chachim, Blue Rose, Beat'Em, Singil e Mohican, em bom estilo. — Anda tinindo, mas agora é na grama. Confirmará?

MULULA, 54 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 53 quilos, foi terceiro para Rockmay e Chips, derrotando Sidi Omar, Prima Dona, Mapita, Defiant, Heleno, Buridan, Grey Lady, Latente, Came e Goiano, em boa atuação. — Continua no mesmo estado. — Ótimo azar em qualquer pista.

SÓCRATES, 54 quilos. — No dia 31 de agosto, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, derrotou Relâmpago, Mapita, Granflauta, Quimbo, Dasil, Gentle Son, Milamores, Sorpressiva e Partout. — Volta em boas condições, podendo figurar com êxito.

BURIDAN, 52 quilos. — Não correrá.

GITANITA, 50 quilos. — No dia 29 de setembro, na grama macia, em 2.000 metros, sob a direção de H. Alves, com 49 quilos, foi último para Remember, Maio, Mulula e Ladyship, sem figurar. — Está bem exercitada. — Poderá figurar entre os primeiros desta vez.

HELENO, 54 quilos. — No dia 10 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulôa, com 55 quilos, foi oitavo para Rockmoy, Chips, Mulula, Sidi Omar, Prima Dona, Mapita e Defiant, derrotando Buridan, Grey Lady, Latente, Came e Goiano. — Trabalha bem e atua mal no dia da corrida. — Somente surpreendendo.

PRIMA DONA, 54 quilos. — No dia 10 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Guilherme Greme Junior, com 54 quilos, foi quinto para Rockmoy, Chips, Mulula e Sidi Omar, derrotando Mapita, Defiant, Heleno, Buridan, Grey Lady, Latente, Came e Goiano. — Vem acusando melhoras e já serve para o "placé".

SIDI OMAR, 58 quilos. — No dia 10 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de P. Coelho, com 57 quilos, foi quarto para Rockmoy, Chips e Mulula, derrotando Prima Dona, Mapita, Defiant, Heleno, Buridan, Grey Lady, Latente, Came e Goiano, em regular situação. — Outro que vem melhorando. Possivel figurar.

GADEL, 59 quilos. — No dia 30 de outubro, na areia leve, em 2.200 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 60 quilos, foi terceiro para Calce e Retumbante, derrotando Prima Dona, Marancho, Mulula e Relampago, em boa situação. — Anda bem. — Poderá aparecer no final.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS — *HANDICAP*.

*BETTING*

SOBEO, 54 quilos. — No dia 27 de outubro, na grama pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 56 quilos, foi quarto para Grilla, Fariseu e Remember, derrotando Nacarado, Taquemao, Salmon, Zagal, Grey Lady e Kiss. — Está bem trabalhado, não sendo de desprezar.

MIAMI, 58 quilos. — No dia 10 de novembro, na grama pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 61 quilos, foi último para El Morocco, Grandguinol, Enéias, Bacharel e Cerro Alto. — Acusou melhoras em seu estado e seu exercicio foi bem melhor. — Nesta ou na próxima estará figurando. — Está caindo feito balão apagado...

NACARADO, 56 quilos. — No dia 27 de outubro, na grama pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luiz Leiton, com 58 quilos, foi quinto para Grilla, Fariseu, Remember e Sobeo, derrotando Taquemao, Salmon, Zagal, Grey Lady e Kiss. — E' o favorito da prova, ostentando magnificas condições de treino.

REMEMBER, 50 quilos. — No dia 27 de outubro, na grama pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 50 quilos, foi terceiro para Grilla e Fariseu, derrotando Sobeo, Nacarado, Taquemao, Salmon, Zagal, Grey Lady e Kiss. — Seu estado é bom. — E' competidor temivel.

SALMON, 57 quilos. — No dia 27 de outubro, na grama pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 59 quilos, foi sétimo para Grila, Fariseu, Remember, Sobeo, Nacarado e Taquemao, derrotando Zagal, Grey Lady e Kiss, não correspondendo ao esperado — Seu estado é o mesmo. — Possivel melhorar.

ZAGAL, 53 quilos. — No dia 27 de outubro, na grama pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 55 quilos, foi oitavo para Grilla, Fariseu, Remember, Sobeo, Nacarado, Taquemao e Salmon, derrotando Grey, Lady e Kiss. — Nada tem feito mas tem "classe" para rebocar esta turma. — Não deverá ser de todos esquecido.

FESTEJANTE, 54 quilos. — No dia 6 de outubro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Anesio Barbosa, com 55 quilos, foi terceiro para Nacarado e Remolacha, derrotando Tupi, Heleno, Remember, Taquemao, Grey Lady, Sidi Omar e Sospechado. — Vem de boas atuações. — E' competidor de primeira linha.

HIPERBOLE, 52 quilos. — No dia 24 de agosto, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, foi quarto para El Morocco, Fandango e Flá-Flú, derrotando Marrocos e Tally-Ho. — Está bem exercitado e gosta da grama. — Competidor a ser cogitado.



## EDIFICIO DARKE

São convidados os compradores de pavimentos, conjuntos ou apartamentos no Edificio Darke para uma reunião no dia 19 do corrente, (terça-feira), às 2 horas, à rua Sete de Setembro, 66-68, 1.º andar, a fim de deliberarem sobre assuntos de interesse comum. Pede-se aos srs. compradores o obsequio de trazerem suas escrituras de compra, para evitar a entrada de elementos estranhos, e ainda o último recibo do pagamento de juros e administração e qualquer outro documento que possa interessar ao assunto.

URGENTE

Rio de Janeiro, 15 de novembro de 1946.

PEDRO FERREIRA DO SERRADO

## A REUNIÃO DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

Ribas . . . . . . . . . . . 6.º
ULTERA, 51 quilos, Otilio Reichel . . . . . . . . . . 7.º
Não correu: HIPPO.

RATEIOS
Do vencedor (6) . . . . Cr$ 104,00
Dupla (33) . . . . . Cr$ 973,00

PLACÊS
Do n. 6 . . . . . . Cr$ 57,00
Do n. 5 . . . . . . Cr$ 62,50
Tempo: 60" 2/5.
Movimento do pareo . . . . . Cr$ 412.580,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — E. Morgado.

TERCEIRA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 18.000,00 — CR$... 3.600,00 E CR$ 1.800,00.

VENCEDOR:
EXIGENTE, seis anos, Pernambuco, Denbigh em Jabuitá, do sr. J. B. Padilha; 56 quilos, J. Mesquita . . . . . 1.º
TANGO, 52 quilos, Otilio Reichel . . . . . 2.º
CONSELHO, 52 quilos, Orlando Serra . . . . . 3.º
OLD PLAID, 52 quilos, Valdir Lima . . . . . 4.º
BELICO, 56 quilos, Domingos Ferreira . . . . . 5.º
Não correram: GLACIAL e AIMORE.

RATEIOS
Do vencedor (1) . . . . Cr$ 34,00
Dupla (13) . . . . . Cr$ 36,00

PLACÊS
Do n. 1 . . . . . . Cr$ 21,00
Do n. 3 . . . . . . Cr$ 43,00
Tempo: 90".
Movimento do pareo . . . . . Cr$ 343.890,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, focinho.
TRATADOR: — F. Schneider Filho.

QUARTA CARREIRA — 1.800 METROS — CR$ 18.000,00 — CR$... 3.600,00 E CR$ 1.800,00.

VENCEDOR:
ALVINOPOLIS, masculino, castanho, sete anos, Minas Gerais, Capuã em La Princesa, do sr. Jorge Jabour; 59 quilos, Luiz Rigoni . . . . . 1.º
ALBERDI, 59 quilos, Justiniano Mesquita . . . . . 2.º
GARUA, 56 quilos, Adão Ribas . . . . . 3.º
PONGAI, 52 quilos, José Martins . . . . . 4.º
BOMBARDEIO, 56 quilos, Armando Rosa . . . . . 5.º
EDUCADA, 54 quilos, Severino Câmara . . . . . 6.º
DUELO, 56 quilos, Luiz Coelho . . . . . 7.º
DONATARIA, 47 quilos, José Costa . . . . . 8.º
VEGA, 48 quilos, Reduzino de Freitas Filho . . . . . 9.º
PARAQUEDISTA, 51 quilos, A. Aleixo . . . . . 10.º
ITAMARACÁ, 47 quilos, L. Moreira . . . . . 11.º
ESQUADRA, 51 quilos, Francisco Irigoyen . . . . . 12.º

RATEIOS
Do vencedor (7) . . . . Cr$ 85,00
Dupla (13) . . . . . Cr$ 94,0

PLACÊS
Do n. 7 . . . . . . Cr$ 25,00
Do n. 2 . . . . . . Cr$ 47,00
Do n. 8 . . . . . . Cr$ 31,50

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, meia cabeça.
Movimento do pareo . . . . . Cr$ 526.910,00
TRATADOR: — Valdemar Costa.

QUINTA CARREIRA — 1.000 METROS — (PISTA DE GRAMA) — CR$ 18.000,00 — CR$ 3.600,00 E CR$ 1.800,00.
BETTING

VENCEDOR:
HUNGRIA, feminino, castanho, cinco anos, São Paulo, Royal Dancer em Rafale, do Stud Carapicú; 54 quilos, Geraldo Costa . . . . . 1.º
FAB, 56 quilos, Domingos Ferreira . . . . . 2.º
PIAZOTE, 56 quilos, Artur Araujo . . . . . 3.º
ROSACEA, 51 quilos, Salomão Ferreira . . . . . 4.º
BOMBEIRO, 54 quilos, Reduzino de Freitas Filho . . . . . 5.º
ÍSIS, 53 quilos, Adão Ribas . . . . . 6.º
TRIBUNAL, 56 quilos, Armando Rosa . . . . . 7.º
BLUSA, 54 quilos, Justiniano Mesquita . . . . . 8.º
HOLY DANCER, 54 quilos, José Martins . . . . . 9.º
BERTIOGA, 50 quilos, Valdir Lima . . . . . 10.º
Não correram: PICADA, J'ATTENDRAI, PENEDO e HIPONA.
Tempo: 62".

RATEIOS
Do vencedor (3) . . . . Cr$ 54,00
Dupla (14) . . . . . Cr$ 43,00

PLACÊS
Do n. 3 . . . . . . Cr$ 17,00
Do n. 13 . . . . . . Cr$ 16,00
Do n. 2 . . . . . . Cr$ 33,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, meio corpo.
Movimento do pareo . . . . . Cr$ 490.580,00
TRATADOR: — Moisés de Araujo.

Pista de grama leve.

SEXTA CARREIRA — 1.600 METROS — CR$ 22.000,00 — CR$... 4.400,00 E CR$ 2.200,00.
BETTING

VENCEDOR:
EXCELENTE, feminino, alazão, quatro anos, São Paulo, Sargento em Ultima, do Stud Cruzeiro do Sul; 54 quilos, Armando Rosa . . . . . 1.º
ITAI, 53 quilos, Adão Ribas . . . . . 2.º
INFERIOR, 56 quilos, Luiz Rigoni . . . . . 3.º
ARACAGI, 56 quilos, Otilio Reichel . . . . . 4.º
MUNDEU, 56 quilos, Inacio de Sousa . . . . . 5.º
GIOCONDA, 54 quilos, Artur Araujo . . . . . 6.º
GARRIDA, 54 quilos, Geraldo Costa . . . . . 7.º
SITRON, 56 quilos, Justiniano Mesquita . . . . . 8.º
GANGES, 56 quilos, Francisco Irigoyen . . . . . 9.º
GUADALAJARA, 54 quilos, Valdir Lima . . . . . 10.º
MASSACRE, 53 quilos, Edio Coutinho . . . . . 11.º
Não correu TIBAGI II.
Tempo: 103" 4/5.

RATEIOS
Do vencedor (11) . . . Cr$ 179,00
Dupla (14) . . . . . Cr$ 98,50

PLACÊS
Do n. 11 . . . . . . Cr$ 51,00
Do n. 2 . . . . . . Cr$ 92,00
Do n. 3 . . . . . . Cr$ 22,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três quartos de corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.
Movimento do pareo . . . . . Cr$ 530.350,00
TRATADOR: — C. Rosa.

SÉTIMA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 18.000,00 — CR$... 3.600,00 E CR$ 1.800,00.
BETTING

VENCEDOR:
CRÉDULO, masculino, alazão, três anos, Uruguai, Carrion em Zanja Honda, do sr. E. F. Cruz; 53 quilos, J. Coutinho . . . . . 1.º
BEBUCHITA, 50 quilos, Guilherme Greme Junior . . . . . 2.º
SHANGHAI KID, 52 quilos, F. Irigoyen . . . . . 3.º
HIT THE DECK, 54 quilos, R. de Freitas Filho . . . . . 4.º
VIOLENTA, 53 quilos, João Araujo . . . . . 5.º
CHANTA, 54 quilos, Osmani Coutinho . . . . . 6.º
MARAPA, 51 quilos, O. M. Fernandes . . . . . 7.º
CÔMICA, 53 quilos, Adão Ribas . . . . . 8.º
Não correram: MISTRAL e JUANCHO.
Tempo: 89" 4/5.

RATEIOS
Do vencedor (3) . . . Cr$ 168,00
Dupla (12) . . . . . Cr$ 26,00

PLACÊS
Do n. 3 . . . . . . Cr$ 42,00
Do n. 1 . . . . . . Cr$ 30,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, três corpos.
Movimento do pareo . . . . . Cr$ 485.580,00
TRATADOR: — M. Sales.

Movimento geral de apostas . . . Cr$ 3.141.730,00

Concursos . . . . Cr$ 393.965,00

Pista de areia leve.



## Empatou o Glorioso F. C. do Rocha

*Aproveitando o feriado de sexta-feira última, o Glorioso F. C. e o Porto Alegre preliaram a fim de disputar a supremacia do futebol na estação do Rocha; no final do prelio registrou-se um empate de um tento. O jogo agradou em cheio a numerosa "torcida" que para o campo do 24 de Maio Futebol Clube afluiu. Marcou o tento dos tricolores do Rocha o center Ari e foi este o quadro do Glorioso: — Alexis, Remi e Dodô; Auvard, Alcides e Parente; Matias, Floriano, Ari, Julinho e Bino. Na preliminar o segundo quadro do Glorioso manteve-se invicto batendo os de igual categoria do Porto Alegre Futebol Clube por 5-1 e foi este o quadro: Jaguaré; Helio e Armando; Wilson, Tito e Orlando; Valter, Ademar, Agostinho (Nei), Evandro e Alvaro. Marcaram os "goals" Tito, Alvaro, Nei e Evandro.*



*OS SUECOS DERROTAM OS INGLESES. — A nossa gravura mostra uma fase do jogo internacional de futebol, entre o Norrkoping, da Suecia, e o Sheffield United, da Inglaterra, realizado a 10 do corrente, em Sheffield Yorkshire. Os suecos derrotaram os ingleses por 5-2. Vemos aqui uma defesa do guardião inglês, Smith, em serio ataque dos suecos, diante de sua meta. — (I. N. P.)*

## Recreio x Carlos Gomes

Amanhã, no estadio do Fluminense, jogarão os "teams" principais e secundarios de futebol dos teatros Recreio e Carlos Gomes, em disputa da "Maria Rubia".

Nos jogos secundarios, o Recreio está levando vantagem, pois venceu a primeira peleja por 2-1. Nos quadros principais, já houve dois empates (1-1 e 3-3), sendo amanhã "a negra", o vencedor da qual ganhará a taça que nos referimos acima.

Horario: 2.ºs "teams" — 14 horas, 1.ºs "teams" — 15 horas.

Ingresso franco.



# JOGOS DECISIVOS

## Manufatura x Confiança, o melhor cotejo dos prelios de classificação de hoje

Nada menos de 5 jogos eliminatorios serão disputados na tarde de hoje, destacando-se a peleja entre o Manufatura e o Confiança, decisiva do certame da 2.ª categoria.

No primeiro jogo saiu vencedor o Manufatura por 3-0.

Guanabara e Valim, que estão disputando o titulo da 3.ª categoria jogarão pela segunda vez, tendo-se registrado um empate no primeiro.

Tambem o Andaraí tudo fará para voltar a vencer o Anchieta, a fim de fugir do último lugar.

Relação geral das partidas:

CAMPO DO S. CRISTOVÃO F. R.

Manufatura x Confiança (2.º jogo) — 1.ª Divisão da 2.ª Categoria, às 15.30 horas.

Esta competição é para se conhecer o campeão da respectiva Divisão.

CAMPO DO MADUREIRA F. C.

Anchieta x River (2.º jogo) — às 14 horas. 2.ª Divisão da 2.ª Categoria.

Para se conhecer qual o vencedor da Zona Norte da 2.ª Categoria.

Anchieta x Andaraí, às 15.30 horas (2.º jogo). 1.ª Divisão da 2.ª Categoria.

Esta competição é para se conhecer qual o último colocado da respectiva Divisão.

CAMPO DO RIVER F. C.

Guanabara x Astoria — 2.º jogo — 4.ª Divisão da 3.ª Categoria, às ... horas.

Para se conhecer qual o campeão da respectiva Divisão.

Guanabara x Valim — 2.º jogo — 3.ª Divisão da 3.ª Categoria — 15.30 horas.

Para se conhecer qual o campeão da respectiva Divisão.

## Shell E. C. (Rio) versus Shell F. C. (S. Paulo)

Chegará na próxima sexta-feira a delegação do Shell F. C. de São Paulo, que aqui virá para reencetar a disputa da "Taça J. A. Wright", instituida em 1936 pela administração da Shell-Mex Brazil Limited. Esse jogo, que será realizado no dia 15 (sexta-feira), às 15 horas no campo do São Cristovão F. R. à rua Figueira de Melo, está fadado a completo êxito, pois das duas equipes fazem parte jogadores do nosso meio futebolistico, como sejam: Jaime, Celio, Bob, Lima, do Rio e Sebastião, Pardal e Nabor, do São Paulo. A embaixada de São Paulo, durante sua permanencia nesta capital, serão proporcionadas varias homenagens e passeios um grande baile na noite de sexta-feira, na séde da Praça 15 de Novembro e uma excursão à Quitandinha, no sábado.

## Regressou o Guarani

SALVADOR, 16 (Asapress) — O Guarani F. C., lider do campeonato baiano do corrente ano, regressou de sua recente temporada na capital sergipana, onde, disputando quatro jogos, venceu um, perdeu outro e empatou dois, não registrando, portanto, saldo nem "deficit".



## PROGRAMAS

### TEATROS

- JOÃO CAETANO - 43-8477. Jararaca e Ratinho, às 15, 20 e 22 horas.
MUNICIPAL - "Alunas da Profª. Clara Korte, "Ballados, às 16 horas".
- RECREIO - 22-8164. "Nem te Ligo", às 15, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 43-6442. "A Importancia de ser Ladrão", às 15, 20 e 22 horas.
- GLORIA - 22-9146. Circo, às 16, 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4390. "Desejo", às 16 e 20.45 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581. "A Volta ao Mundo", às 15, 20 e 22 horas.
- REPÚBLICA - 22-0271. Cinema e Variedades.
- FENIX - 22-5403. "A Familia Barrett", às 16 e 21 horas.
- RIVAL - 22-2127. "Cara Suja", às 15, 20 e 22 horas.
- REGINA - 22-6096. "Frenesi", às 16 e 21 horas.

### CINEMAS

*CINELANDIA*

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo — Amanda Ledesma e Alberto Vila cantando tangos — Aprendiz de Aviador (Aventura do Picapau) — Querida Suiça (Desenho Colorido) — Jóias do Iran (Câmera-man Colorido) — Censo de Catavento (Comedia de Andy Clyde) — Noticias Internacionais — A partir de 10 horas da manhã.
- METRO - 22-6490. "Fomos os Sacrificados".
- ODEON - 22-1508. "Coração de Lutador" e "Patins de Prata".
- IMPERIO - 22-9348. "Primo Basilio".
- PALACIO - 22-0638. "Uma Aventura na Noite".
- PATHE' - 22-8795. "Cobra de Changai" e "Escondido de Papai".
- PLAZA - 22-1097. "Dois Malandros e uma Garota".
- REX - 22-6327. "Princesa Boemia" e "Misterio da Selva".
- VITORIA - 42-9020. "Irmãs Dolly".
- CINE S. CARLOS - 42-9525. "Seu Unico Pecado".

*CENTRO*

- CENTENARIO - 43-8543. "Melodias em Desfile" e "Casa dos Horrores".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. Carlito em "Ajudante de Caixeiro" — O Vale da Morte — Cães e Charadas — Brenda Starr Reporter, 8.º Episodio — Brava Aventura de Ruivinho — Desenhos — Comedias e Variedades.
- COLONIAL - 42-8512. "Este Encanto Irresistivel".
- D. PEDRO - 43-6134. "A Grande Valsa" e "O Vale dos Perseguidos".
- ELDORADO - 43-3134. "Odio no Coração".
- FLORIANO - 43-9074. "Alegria, Rapazes".
- GUARANI - 22-9435. "Sementes do Odio" e "Sua Criada, Obrigada".
- IDEAL - 42-1218. "Perfume do Oriente".
- IRIS - 42-0768. "Sinal de Perigo" e "Dansarina Loura".
- LAPA - 22-2543. "A Ponte de Waterloo" e "Vereda Solitaria".
- MEM DE SA' - 42-2232. "Alma em Suplicio".
- METRÓPOLE - 22-8280. "Fantasma por Acaso".
- PARISIENSE - 22-0123. "A Vida é uma só".
- POPULAR - 43-1854. "O Morro dos Ventos Uivantes" e "Sereia das Ilhas".
- PRIMOR - 43-6681. "Legião de Heróis" e "Carnaval de Estrelas".
- REPÚBLICA - 22-0271. "Farrapo Humano".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Estirpe do Dragão" e "Dona de seu Destino".
- SÃO JOSE' - 42-0592. "Uma Vida Roubada".

*BAIRROS*

- ALFA - 29-8215. "Amor e Heroicidade" e "Fantasmas às Soltas".
- AMERICANO - 47-2803. "Uma Luz nas Trevas" e "Caminho do Patibulo".
- APOLO - 48-4693. "Noite Nupcial" e "Leoa do Oeste".
- ASTORIA - 47-0466. "A Vida é uma só".
- AVENIDA - 48-1667. "O Ebrio".
- BANDEIRA - 28-7575. "Quando os Destinos se Cruzam".
- BEIJA-FLOR - 28-8174. "Sob a Luz do meu Bairro" e "A Volta de Cisco Kidd".
- CATUMBI - 22-3681. "Éramos Seis" e "Mocidade do Barulho".
- CAVALCANTI - 29-8038. "A Mulher que não Sabia Amar" e "Indomavel".
- CARIOCA - 28-8178. "Irmãs Dolly".
- COLISEU - 29-8753. "Viva a Folia".
- CRUZEIRO - 49-4651. "Roseiral Florido" e "Saudades do Passado".
- EDISON - 29-4449. "Tanger" e "Homens sem Lei".
- ESTACIO DE SA' - 42-0817. "Bancando o Granfino" e "Aposta Afortunada".
- FLORESTA - 26-6257. "O Amor que não Morreu".
- FLUMINENSE - 28-1404 "Idilio na Selva" e "O Regresso do Fantasma".
- GRAJAU' - 38-1311. "Abbott e Costello em Hollywood".
- GUANABARA - 26-9339. "Fantasma por Acaso".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Idilio nas Selvas" e "Agarre seu Homem".
- INHAUMA - 48-3850.
- IPANEMA - 47-3806. "Uma Vida Roubada".
- IRAJA' - 29-8330. "Olhos Travessos" e "Romance de um Trovador".
- JOVIAL - 29-0652. "Alegria, Rapazes".
- MADUREIRA - 29-8733. "Quando os Destinos se Cruzam".
- MARACANA - 48-1910. "Furia Selvagem".
- MASCOTE - 29-0411. "Idilio nas Selvas" e "Agarre seu Homem".
- METRO - COPACABANA - 47-2720. "O Filho de Lassie".
- METRO - TIJUCA - 48-6840. "O Filho de Lassie".
- ORIENTE - 30-1131.
- PARAISO - 30-1060.
- PALACIO VITORIA - 48-1971.
- PARA TODOS - 29-5191. "O Retrato de Dorian Gray" e "A Volta da Noiva".
- PIEDADE - 29-6532. "Furia nas Selvas".
- RIDAN - 49-1033. "Sereia das Ilhas" e "Berlim na Batucada".
- RIAN - 47-1144. "Irmãs Dolly".
- RITZ - 47-1302. "A Vida é uma só".
- SANTA HELENA - 30-2668. "Flor do Lodo" e "Pensando Sempre em Você".
- TRINDADE - 49-3838. "Anjo ou Demonio?" e "Do Mundo Nada se Leva".
- ... "Marselha" e "Amigos de Verdade".

*NILÓPOLIS*

- IMPERIAL - "Meu Filho é meu Rival".
- NILÓPOLIS - "A Fuga de Tarzan" e "Agente Secreto".

*NOVA IGUAÇU*

- VERDE - "Casa da Rua 92".

*NITERÓI*

- SANTA CECILIA - 30-1823.

*ILHA DO GOVERNADOR*

- ITAMAR - "Laços Humanos".
- JARDIM - "Legião de Heróis".

*PETRÓPOLIS*

- CAPITOLIO - "O Ebrio".
- D. PEDRO - "Quando Fala o Coração".
- PETRÓPOLIS - "As Irmãs Dolly".
- SANTA TERESA - "Um Amor em Cada Vida".

*VILA MERITI*

## Aviso aos srs. gerentes

*Aventuras de Chico Viramundo* — Por Lyman Young

Pequenas Tragedias Conjugais — Por Jimmy Murphy

*Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal*

Gaspar, conseguimos vender 730 cartões de sorteios ao preço de 10 cruzeiros cada !
Teresa, acho que ou o coronel Onofre vencerá ou eu. Cada um de nós compramos 40 cortões.
Vendemos tambem 1 cartão ao patrão, Benjamim Blunker.
Você quer dizer que meu patrão, milionario, só comprou 1 cartão ?
E FOI DIFICIL VENDER AQUELE CARTÃO !...
ELE SEMPRE DEIXA OS OUTROS FAZEREM AS DESPESAS. MAS E' POR ISSO QUE ELE E' RICO.
JIMMY MURPHY



O Marinheiro Popeye — Por E. C. Segar

*O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais*

Eu levo a escada Oscar, e você ajuda-me a procurar Popeye.
E quando começaremos a procurar, miss Olivia ?
AGORA, OSCAR.